



Informatica® Multidomain MDM
10.5 HotFix 3

Atualização do versão 10.1,
10.2, 10.3, 10.4 ou 10.5

Informatica Multidomain MDM Atualização do versão 10.1, 10.2, 10.3, 10.4 ou 10.5
10.5 HotFix 3
Julho 2024

© Copyright Informatica LLC 1998, 2024

Este software e a documentação são fornecidos somente sob um contrato de licença separado, contendo restrições sobre uso e divulgação. Não está permitida de forma alguma a reprodução ou a transmissão de qualquer parte deste documento (seja por meio eletrônico, fotocópia, gravação ou quaisquer outros meios) sem o consentimento prévio da Informatica LLC.

DIREITOS DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS Programas, softwares, bancos de dados, bem como a documentação e os dados técnicos relacionados, distribuídos a clientes do Governo dos EUA são "softwares de computador comerciais" ou "dados técnicos comerciais", de acordo com o Regulamento de Aquisição Federal aplicável e os regulamentos suplementares específicos da agência. Como tal, a utilização, duplicação, divulgação, modificação e adaptação estão sujeitas às restrições e aos termos de licença estabelecidos no contrato governamental aplicável e, na medida do que for aplicável pelos termos do contrato governamental, aos direitos adicionais estabelecidos no FAR 52.227-19, Licença de Software de Computador Comercial.

Informatica, o logotipo Informatica e ActiveVOS são marcas comerciais ou marcas registradas da Informatica LLC nos Estados Unidos e em muitas jurisdições por todo o mundo. Uma lista atual das marcas comerciais da Informatica está disponível na Internet em <https://www.informatica.com/trademarks.html>. Os nomes de outras companhias e produtos podem ser nomes ou marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Partes deste software e/ou documentação estão sujeitas a copyright detido por terceiros. Os avisos de terceiros necessários são incluídos no produto.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Se você encontrar quaisquer problemas nesta documentação, informe-os em infa_documentation@informatica.com.

Os produtos Informatica apresentam garantias segundo os termos e condições dos acordos em que são fornecidos. A INFORMATICA FORNECE AS INFORMAÇÕES NESTE DOCUMENTO "COMO ESTÃO" SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, SEM QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM E QUALQUER GARANTIA OU CONDIÇÃO DE NÃO-VIOLAÇÃO.

Data da Publicação: 2024-08-29

Conteúdo

Prefácio.....	9
Recursos da Informatica.	9
Informatica Network.	9
Base de Dados de Conhecimento da Informatica.	9
Documentação da Informatica.	9
Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica.	10
Informatica Velocity.	10
Informatica Marketplace.	10
Suporte Global a Clientes da Informatica.	10
 Capítulo 1: Visão Geral da Atualização.....	11
Introdução.	11
Selecionar um processo de atualização.	12
Diretrizes para selecionar um processo de atualização.	12
Processo de atualização para uma atualização limpa.	12
Processo de atualização para uma atualização in-loco.	13
Documentar a Atualização.	14
 Capítulo 2: Tarefas pré-atualização.....	15
Tarefas pré-atualização.	15
Preparar-se para a atualização.	15
Preparar o ambiente.	16
Processar trabalhos existentes.	21
Atualizar a configuração do MDM Hub.	21
Registrar os armazenamentos de referências operacionais com o proprietário do esquema original.	22
Preparar a atualização do BPM.	25
Escolher um Adaptador de Fluxo de Trabalho	25
Migrar do ActiveVOS Independente para o ActiveVOS Integrado (Atualização no Local)	26
Editar o Arquivo de Propriedades de Compilação (Atualização no Local).	27
 Capítulo 3: Tarefas de banco de dados.....	28
Visão geral de tarefas de banco de dados.	28
Configurar o banco de dados Oracle.	28
Etapa 1. Instalar e Configurar o Oracle.	29
Etapa 2. Criar um banco de dados e espaços de tabelas.	29
Etapa 3. Configurar privilégios e conexões de banco de dados.	32
Etapa 4. Criar o esquema do ActiveVOS.	32
Configurar o Microsoft SQL Server.	34
Etapa 1. Instalar e Configurar o Microsoft SQL Server.	34

Etapa 2. Criar um Armazenamento de Arquivos de Dados do Microsoft SQL Server	35
Etapa 3. Instalar o Driver ODBC.	35
Etapa 4. Criar o banco de dados do ActiveVOS.	36
Configurar o Banco de Dados IBM DB2.	36
Etapa 1. Instalar e Configurar o IBM DB2.	37
Etapa 2. Criar um banco de dados e espaços de tabelas.	37
Criar um banco de dados e espaços de tabelas manualmente.	38
Usar um script para criar um banco de dados e os espaços de tabelas.	40
Etapa 3. Associar pacotes ao servidor de banco de dados.	41
Etapa 4. Criar o esquema do ActiveVOS.	42

Capítulo 4: Tarefas do servidor de aplicativos..... 44

Visão geral das tarefas do servidor de aplicativos.	44
Configurar o JBoss.	44
Configurar máquinas virtuais Java.	45
Configurar propriedades do servidor para o perfil completo.	48
Criar o Usuário Administrativo do Console do ActiveVOS.	50
Iniciar JBoss.	51
Configurar o Oracle WebLogic.	52
Configurar as máquinas virtuais Java.	52
Desativar a autenticação do Servidor WebLogic.	56
Criar o Usuário Administrativo do Console do ActiveVOS.	56
Configuração adicional do Oracle WebLogic.	58
Configurando o WebLogic para instâncias autônomas do Servidor de Processos.	58
Configurando o WebLogic para vários Bancos de Dados Principais do MDM Hub.	61
Configurando o Protocolo HTTPS.	61
Configurar o IBM WebSphere.	62
Configurar máquinas virtuais Java.	62
Criptografar senhas no ambiente do MDM Hub.	66
Criar um perfil seguro em um ambiente WebSphere.	66
Criar o Usuário Administrativo do Console do ActiveVOS.	67
Configurar o tempo limite de solicitações SOAP para implantações do MDM Hub.	68
Configuração adicional do IBM WebSphere.	68
Configurando o WebSphere para instâncias autônomas do Servidor de Processos.	68
Configurando o WebSphere para vários Bancos de Dados Principais do MDM Hub.	72
Configurando o Protocolo HTTPS.	72
Configuração do WebSphere para o Informatica Data Director.	73

Capítulo 5: Atualização do Armazenamento de Hub..... 74

Visão Geral da Atualização do Armazenamento de Hub.	74
Clonar o Armazenamento de Hub (atualização limpa).	75
Conjunto de Bancos de Dados em uma Localidade Diferente do Inglês.	75
Atualizando o Banco de Dados Principais do MDM Hub no Modo Detalhado.	76

Atualizando o Banco de Dados Principais do MDM Hub no Modo Silencioso.	77
Atualização de bancos de dados de Armazenamento de Referências Operacionais no modo detalhado.	78
Atualização dos Bancos de Dados de Armazenamento de Referências Operacionais no Modo Silencioso.	81
Confirmar que os Scripts de Atualização Foram Executados com Êxito.	82
Capítulo 6: Atualização do Servidor de Hub (atualização in-loco).....	83
Visão Geral da Atualização do Servidor de Hub.	83
Atualizando o Servidor de Hub no Modo Gráfico.	84
Atualizando o Servidor de Hub no Modo de Console.	87
Atualizando o Servidor de Hub no Modo Silencioso.	90
Configurando o Arquivo de Propriedades.	90
Executando a Atualização Silenciosa.	91
Executar o script patchInstallSetup.	92
Copiar Arquivos de Log do Servidor de Hub para a Pasta de Documentação de Atualização.	93
Reaplicando a Atualização do Servidor de Hub (Opcional).	94
Capítulo 7: Atualização do Servidor de Processos (atualização in-loco).....	95
Visão Geral da Atualização do Servidor de Processos.	95
Instalando o Servidor de Processos no Modo Gráfico.	95
Atualizando o Servidor de Processos no Modo de Console.	97
Atualizando o Servidor de Processos no Modo Silencioso.	99
Configurando o Arquivo de Propriedades.	99
Executando a Atualização Silenciosa do Servidor de Processos.	100
Etapas de upgrade para a integração do Informatica Address Verification 5.	100
Configurar o Preenchimento de Correspondência.	102
Ativando o Preenchimento de Correspondência.	103
Copiar Arquivos de Log do Servidor de Processos para o Diretório de Documentação de Atualização.	104
Reaplicando a Atualização do Servidor de Processos (Opcional).	105
Capítulo 8: Tarefas pós-atualização.....	106
Tarefas pós-atualização.	106
Configurar Driver JDBC para o Microsoft SQL Server 2017.	107
Atualizar propriedades.	107
Tarefas pós-atualização do JBoss.	108
Realizar tarefas pós-atualização para uma atualização in-loco.	108
Descartar objetos, colunas e referências a objetos obsoletos.	109
Executar o script de pós-instalação para implantar o servidor de Hub (condicional).	109
Configurar o Cliente do Console do Hub.	110
Configurar a Segurança Administrativa do WebSphere.	111
Cancelar o Registro do Armazenamento de Referências Operacionais.	111

Desinstalar os arquivos EAR e Remover as Fontes de Dados.	111
Ativar a Segurança Administrativa do WebSphere no Console Administrativo do WebSphere.	112
Configurar o Servidor de Hub e as Propriedades do Servidor de Processos.	112
Executar o Script PostInstallSetup do Servidor de Hub Manualmente.	113
Executar o Script PostInstallSetup do Servidor de Processos.	113
Registrar os Armazenamentos de Referências Operacionais.	113
Configurar Carregadores de Classes no WebSphere.	118
Registrar os Armazenamentos de Referências Operacionais.	119
Validar os Metadados Atualizados.	124
Validando Metadados.	124
Salvando os Resultados da Validação.	125
Resolvendo as Mensagens de Validação de Metadados.	125
Atualizando um esquema localizado.	126
Personalizar a Política de Segurança de Conteúdo.	126
Realizar Tarefas Pós-Atualização para uma Atualização Limpa.	127
Criptografar Senhas para Esquemas.	127
Atualizar Senhas para Esquemas.	127
Testar e Atualizar as Conexões de Armazenamento de Referência Operacional.	128
Testar e Atualizar a Conexão do ActiveVOS.	128
Testar e Adicionar Servidores de Processos.	128
Configurar funções de limpeza para transformações de plataforma.	129
Analisar o relatório de ambiente do MDM Hub	130
Salvando o Relatório de Ambiente do MDM Hub.	130
Atualizar chamadas externas e aplicativos.	130
Atualizar as Classes da Biblioteca SiperianClient para o Protocolo EJB.	132
Preparar os metadados do MDM Hub.	132
Testes de Atualização.	133
Testes de Atualização do MDM Hub.	133
Testes de Atualização do Código Personalizado.	134
Ferramenta de Provisionamento Teste de atualização.	134
Data Director com testes de atualização de entidades comerciais.	134
Diretor de Dados com testes de atualização de áreas de assunto.	135
Configurar Propriedades Gerais do Servidor de Hub.	135
Data Director e Propriedades do Servidor de Hub.	135
Propriedades Globais do Data Director.	136
Gerar o esquema da entidade comercial.	137
Capítulo 9: Atualização da configuração de pesquisa.	138
Visão geral da atualização da configuração de pesquisa.	138
Etapa 1. Instalar e configurar o Elasticsearch.	139
Concluir Tarefas de Pré-instalação.	139
Instalar o Elasticsearch.	140
Configurar a Máquina Virtual Java (JVM) Elasticsearch.	140

Configurar o arquivo de propriedades do Elasticsearch.	141
Proteger o Elasticsearch (Opcional).	142
Instalar Plug-ins de Análise.	142
Configurar palavras irrelevantes, sinônimos e mapeamentos de caracteres.	143
Iniciar o Elasticsearch.	143
Etapa 2. Configure as propriedades do MDM Hub para pesquisa	
Configurar as propriedades do MDM Hub para pesquisa.	144
Configurar o Servidor de Hub para pesquisa.	144
Configurar servidores de processo para pesquisa.	145
Etapa 3. Configure a pesquisa usando a ferramenta de Provisionamento	
Configurar a pesquisa usando a ferramenta de Provisionamento.	146
Configurar o cluster do Elasticsearch.	147
Configurar a Exibição de Resultados da Pesquisa ou Consulta.	148
Etapa 4. Validar o Armazenamento de Referências Operacionais.	149
Etapa 5. Indexar os dados da pesquisa.	149
Atualizando para o Elasticsearch versão 7.17.0 (opcional).	150
Pré-requisitos para atualizar para o Elasticsearch versão 7.17.0.	150
Configurando o arquivo de propriedades do Elasticsearch.	150
Atualizando índices do Elasticsearch.	151
Capítulo 10: Atualização de Hierarquias.	154
Visão Geral da Atualização de Hierarquias.	154
Noções Básicas de Relacionamentos de Hierarquia e Relacionamentos de Rede.	155
Relacionamentos entre hierarquias.	156
Relacionamentos de Rede.	156
Copiando Relacionamentos do Gerenciador de Hierarquia Criando Relacionamentos de Hierarquia	157
Copiando Relacionamentos no Gerenciador de Hierarquia e Criando Hierarquias.	158
Configurando o Servidor de Hub para Hierarquias.	159
Revertendo Objetos Base de Relacionamento para Objetos Base.	159
Configurando o Acesso a Hierarquias.	159
Copiando Relacionamentos do Gerenciador de Hierarquia e Criando Relacionamentos de Rede. . .	160
Adicionar relacionamentos de rede copiando relacionamentos no Gerenciador de Hierarquia	160
Revertendo Objetos Base de Relacionamento para Objetos Base.	161
Capítulo 11: Tarefas pós-instalação do ActiveVOS no servidor de aplicativos.	162
Tarefas pós-instalação do ActiveVOS no servidor de aplicativos.	162
Capítulo 12: Tarefas de Pós-upgrade do ActiveVOS para o Adaptador de Entidades Comerciais.	163
Tarefas pós-atualização do ActiveVOS para o adaptador de entidades comerciais.	163
Configurando os URNs do ActiveVOS para o Adaptador de Fluxo de Trabalho de Entidades Comerciais.	164
Definir o Protocolo do ActiveVOS como HTTPS.	164

Atualizar fluxos de trabalho personalizados para entidades comerciais.	165
Atualizando parâmetros de apresentação em fluxos de trabalho para entidades comerciais. . .	165
Ativando anexos de arquivo em fluxos de trabalho para entidades de negócios.	167
Configurar os Serviços de Identidade do MDM para o ActiveVOS.	168
Projeto BeMDMWorkflow personalizado (atualização in-loco).	169
Configurar disparadores de fluxo de trabalho de mesclagem e cancelamento de mesclagem (atualização in-loco).	169
Adicionar o Gerenciador de Tarefas de Estrutura do Entity 360.	170
Capítulo 13: Tarefas de Pós-upgrade do ActiveVOS para o Adaptador de Áreas de Assunto.	171
Tarefas pós-atualização do ActiveVOS para o adaptador de áreas de assunto.	171
Atualizar os URNs do ActiveVOS.	172
Verificando o Usuário Confiável para ActiveVOS.	172
Atualizar a Configuração de Tarefas do Informatica Data Director para Fluxos de Trabalho do ActiveVOS baseados em Áreas de Assunto.	173
Atualizar a Configuração do IDD para o Adaptador do ActiveVOS baseado em Áreas de Assunto.	173
Configurar Disparadores de Tarefas para o Adaptador de Fluxo de Trabalho de Áreas de Assunto.	174
Atualizar fluxos de trabalho personalizados para áreas de assunto.	175
Atualizando parâmetros de apresentação em fluxos de trabalho para áreas de assunto. . . .	176
Ativando anexos em fluxos de trabalho para áreas de assunto.	177
Reimplantar Fluxos de Trabalho do ActiveVOS baseados em Áreas de Assunto.	177
Gerando Arquivos de Configuração de Entidades Comerciais e Serviços de Entidade Comercial. .	178
Apêndice A: Solução de problemas do processo de atualização.	179
Apêndice B: Perguntas Frequentes.	187
Apêndice C: Processando Tarefas Existentes do ActiveVOS.	189
Visão Geral do Processamento de Tarefas Existentes do ActiveVOS.	189
Propriedades da Migração.	190
Execução do Script de Migração com um Arquivo de Propriedades.	191
Execução do Script de Migração com propriedades na Linha de Comando.	191
Apêndice D: Configuração do cache de metadados.	193
Configuração do cache de metadados (opcional).	193
Atributos do Infinispan.	194
Edição de Atributos do Infinispan.	195
Índice.	196

Prefácio

Siga as instruções no Informatica® *Guia de Atualização do Multidomain MDM* para atualizar sua implementação do MDM Multidomínio para a versão mais recente. Ao fazer o upgrade, certifique-se de usar o *Guia de Atualização do Multidomain MDM* que se aplica à versão instalada no momento.

Recursos da Informatica

A Informatica oferece uma variedade de recursos de produtos através da Rede da Informatica e outros portais on-line. Use os recursos para obter o máximo de seus produtos e soluções da Informatica e para aprender com outros usuários da Informatica e especialistas no assunto.

Informatica Network

A Informatica Network é a porta de entrada para muitos recursos, incluindo a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e o Suporte Global a Clientes da Informatica. Para acessar a Informatica Network, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro da Informatica Network, você tem as seguintes opções:

- Pesquisar por recursos do produto na Base de Dados de Conhecimento.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Criar e revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para encontrar recursos de produtos, como artigos de instruções, práticas recomendadas, tutoriais em vídeo e respostas a perguntas frequentes.

Para pesquisar na Base de Dados de Conhecimento, visite <https://search.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em KB_Feedback@informatica.com.

Documentação da Informatica

Use o Portal de Documentação da Informatica para explorar uma extensa biblioteca de documentação para versões de produtos atuais e recentes. Para explorar o Portal de Documentação, visite <https://docs.informatica.com>.

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a documentação do produto, entre em contato com a equipe da Documentação da Informatica em infa_documentation@informatica.com.

Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Veja as PAMs da Informatica em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica e baseada em experiências reais de centenas de projetos de gerenciamento de dados. O Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo dos consultores da Informatica que trabalham com organizações em todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Encontre os recursos do Informatica Velocity em <http://velocity.informatica.com>. Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em ips@informatica.com.

Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que ampliam e aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveite as centenas de soluções dos desenvolvedores e parceiros da Informatica no Marketplace para melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação em seus projetos. Encontre o Informatica Marketplace em <https://marketplace.informatica.com>.

Suporte Global a Clientes da Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou por meio da Rede da Informatica.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link:
<https://www.informatica.com/services-and-training/customer-success-services/contact-us.html>.

Para encontrar recursos de suporte on-line na Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com> e selecione a opção eSupport.

CAPÍTULO 1

Visão Geral da Atualização

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Introdução, 11](#)
- [Selecionar um processo de atualização, 12](#)
- [Documentar a Atualização, 14](#)

Introdução

Obrigado por atualizar o Informatica MDM Multidomínio. Você pode atualizar diretamente da versão instalada para esta versão do MDM Multidomínio.

Importante: Você deve atualizar todos os componentes do MDM para a mesma versão do MDM Multidomínio.

Um ambiente do MDM Multidomínio pode incluir um ambiente de desenvolvimento, um ambiente de teste e um ambiente de produção. Você deve atualizar cada um desses componentes. Como prática recomendada, atualize seu ambiente de desenvolvimento primeiro. Identifique e resolva quaisquer problemas de atualização. Depois de atualizar com êxito o ambiente de desenvolvimento, você poderá atualizar os ambientes de teste e produção com alto grau de confiança.

Antes de Iniciar

Antes de começar, verifique se você tem os guias necessários e certifique-se de rever a Matriz de Disponibilidade de Produtos:

- Certifique-se de ter o guia de atualização correto para a sua versão instalada do MDM Multidomínio. Na página de título, verifique o número da versão principal no título *Atualizando da versão*. Verifique se ele corresponde ao número da versão principal no produto instalado. Para localizar o número de versão no produto instalado, no Console do MDM Hub, clique em **Ajuda > About**. Clique em **Detalhes da Instalação**. O número da versão aparece na coluna de nome da versão. Para efeitos da atualização, não importa se os hotfixes foram ou não aplicados ao produto instalado.
- Baixe o *Guia de Instalação do Multidomain MDM* aplicável ao seu banco de dados e servidor de aplicativos. Para garantir uma atualização uniforme, você deve realizar algumas das tarefas descritas no guia de instalação.
- Revise a Matriz de Disponibilidade do Produto para saber mais sobre as alterações nos requisitos do sistema para essa versão do MDM Multidomínio. A matriz está disponível na Informatica Network: <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

Selecionar um processo de atualização

Você tem as seguintes opções para atualizar o MDM Multidomínio:

Atualização limpa

Em uma atualização limpa, você prepara um novo ambiente com máquinas que atendem aos requisitos atuais do sistema MDM. Você clona o Banco de Dados Principal do MDM Hub e os Armazenamentos de Referências Operacionais do ambiente existente, copia os bancos de dados clonados para o novo ambiente e executa a atualização do Armazenamento de Hub. Você instala o Servidor de Hub e os Servidores de Processos no novo ambiente seguindo as instruções no *Guia de Instalação*. Para obter informações sobre como planejar uma infraestrutura, consulte o *Guia de Planejamento de Infraestrutura do Multidomain MDM*.

Atualização in-loco

Para uma atualização in-loco, você atualiza as máquinas que executam o MDM Multidomínio para estar em conformidade com os requisitos atuais do sistema MDM. Em seguida, você atualiza os componentes do MDM.

Diretrizes para selecionar um processo de atualização

O tipo de atualização determina qual tipo de processo de atualização você pode escolher.

A seguinte tabela lista os tipos de atualizações e informa qual processo de atualização você pode usar:

Tipo de atualização para MDM Multidomínio	Atualização limpa	Atualização in-loco
Atualização para qualquer versão do MDM, em que o servidor de aplicativos deve ser atualizado para uma versão principal para atender aos requisitos de sistema do MDM	Sim	Não
Atualização para qualquer versão do MDM, em que o servidor de aplicativos não precisa ser atualizado para uma versão principal para atender aos requisitos de sistema do MDM	Sim	Sim

Processo de atualização para uma atualização limpa

O processo para uma atualização limpa consiste nas seguintes fases:

Fase	Tarefa	Localização das instruções
1	Tarefas de banco de dados	Guia de Atualização
2	Tarefas do servidor de aplicativos	Guia de Atualização
3	Tarefas pré-atualização	Guia de Atualização
4	Fazer o backup e a clonagem do Armazenamento de Hub e, em seguida, copiar o Armazenamento de Hub para as novas máquinas	Solicite ao DBA para realizar essa tarefa
5	atualização do Armazenamento de Hub	Guia de Atualização
6	Instalação do Servidor de Hub e tarefas pós-instalação	Guia de Instalação

Fase	Tarefa	Localização das instruções
7	Instalação do Servidor de Processos e tarefas pós-instalação	Guia de Instalação
8	Tarefas pós-atualização	Guia de Atualização
9	Tarefas pós-instalação do ActiveVOS no servidor de aplicativos	Guia de Instalação
10	Tarefas pós-atualização do ActiveVOS para o adaptador de entidades comerciais	Guia de Atualização
11	Tarefas pós-atualização do ActiveVOS para o adaptador de áreas de assunto	Guia de Atualização
12	Tarefas de instalação do Kit de Recursos e, se aplicável, tarefas pós-instalação do Kit de Recursos	Guia de Instalação

Processo de atualização para uma atualização in-loco

O processo para uma atualização in-loco consiste nas seguintes fases:

Fase	Tarefa	Localização das instruções
1	Tarefas de banco de dados	Guia de Atualização
2	Tarefas do servidor de aplicativos	Guia de Atualização
3	Tarefas pré-atualização	Guia de Atualização
4	atualização do Armazenamento de Hub	Guia de Atualização
5	atualização do Servidor de Hub	Guia de Atualização
6	Atualização do Servidor de Processos	Guia de Atualização
7	Atualização do Kit de Recursos	Guia de Atualização
8	Tarefas pós-atualização	Guia de Atualização
9	Tarefas pós-instalação do ActiveVOS no servidor de aplicativos	Guia de Instalação
10	Tarefas pós-instalação do ActiveVOS para o adaptador de entidades comerciais	Guia de Atualização
11	Tarefas pós-instalação do ActiveVOS para o adaptador de áreas de assunto	Guia de Atualização

* Se houver vários lançamentos entre sua versão instalada e a versão atual, a melhor prática é fazer uma atualização limpa ou revisar todas as tarefas de pré-instalação para garantir que você não perca nenhuma alteração que tenha ocorrido no banco de dados ou no servidor de aplicativos que você utiliza.

Documentar a Atualização

Você deve capturar os detalhes do ambiente do Informatica MDM Hub antes, durante e depois da atualização para verificar e, se necessário, solucionar problemas da atualização. Você poderá fornecer cópias dessas informações ao Suporte Global a Clientes da Informatica se precisar de assistência com a solução de problemas da atualização.

A seguinte tabela descreve as fontes de informações de atualização:

Informações de Atualização	Fonte de Informações
Metadados de Armazenamento de Referências Operacionais (ORS)	Resultados de validação da ferramenta Repository Manager no Console do Hub. Gere os resultados de validação para os metadados do ORS antes e depois da atualização.
Definições de configuração	Relatório de Ambiente da ferramenta Enterprise Manager no Console do Hub O relatório de Ambiente documenta o Servidor de Hub, o Servidor de Processos, o Banco de Dados Principais e as informações do banco de dados do ORS. Salve o relatório de Ambiente antes e depois da atualização.
Eventos de atualização para o Servidor de Hub e atualizações do Servidor de Processos	Arquivos de log do instalador do Informatica MDM Hub
Servidor de Hub e Servidor de Processos informações	Arquivos de log do Servidor de Hub e do Servidor de Processos
Informações do Console do Hub	Arquivos de log do Console do Hub

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Salvando o Relatório de Ambiente do MDM Hub” na página 130](#)

CAPÍTULO 2

Tarefas pré-atualização

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Tarefas pré-atualização, 15](#)
- [Preparar-se para a atualização, 15](#)
- [Preparar o ambiente, 16](#)
- [Processar trabalhos existentes, 21](#)
- [Atualizar a configuração do MDM Hub, 21](#)
- [Preparar a atualização do BPM, 25](#)

Tarefas pré-atualização

Independentemente de realizar uma atualização limpa ou in-loco, realize as tarefas pós-atualização a fim de garantir que o seu ambiente seja corretamente configurado.

Preparar-se para a atualização

Realize as seguintes tarefas para se preparar para a atualização:

Tarefa de atualização	Detalhes
Ler as notas de versão	As Notas de Versão contêm informações sobre atualizações no processo de instalação e atualização. Importante: Algumas versões de servidores de aplicativos e bancos de dados têm limitações conhecidas durante a execução do MDM Multidomínio. Certifique-se de realizar todas as soluções sugeridas.
Ler o Guia de Versão	O Guia de Versão contém informações sobre novos recursos e comportamentos alterados.
Obter o arquivo de licença mais recente	Solicite o arquivo de licença mais recente quando você solicitar o software de atualização para o MDM Multidomínio.

Tarefa de atualização	Detalhes
Consultar as restrições de atualização	<p>Consulte as seguintes condições antes de iniciar a atualização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Todos os componentes de implementação do MDM Multidomínio devem ser da mesma versão. Se você tiver várias versões do MDM Multidomínio, cada versão deverá ser instalada em um ambiente separado. Versões diferentes do MDM Multidomínio não podem coexistir no mesmo ambiente. - Você não deve fazer grandes alterações no ambiente durante a atualização do MDM Multidomínio. Por exemplo, não atualize o banco de dados Oracle, IBM DB2 ou Microsoft SQL Server durante o processo de atualização. - Você deve atualizar o Armazenamento de Referências Operacionais (ORS) usando os scripts de atualização fornecidos. O Repository Manager não foi planejado para ser usado como uma ferramenta de atualização porque alguns dos artefatos não podem ser transferidos ou podem ser transferidos incorretamente de uma versão para outra. Para obter mais informações, consulte o <i>Notas de Versão do Multidomain MDM</i>.
Criar uma pasta de documentação de atualização	<p>Crie uma pasta denominada <code>upgradedoc</code> para armazenar cópias de todos os artefatos de atualização, como resultados de validação de metadados, relatórios de ambiente e arquivos de log. Se você encontrar problemas durante a atualização, será necessário enviar uma cópia desse diretório ao Suporte Global a Clientes da Informatica para análise.</p>
Analisar o relatório de ambiente do MDM Hub	<p>Use a ferramenta Enterprise Manager no Console do Hub para rever a configuração atual do MDM Hub para Servidores de Hub, Servidores de Processos, o Banco de Dados Principais do MDM Hub e bancos de dados de Armazenamento de Referências Operacionais. Observe também o histórico da versão dos componentes.</p> <p>Salve uma cópia do relatório de ambiente na pasta de documentação de atualização.</p>

Preparar o ambiente

Realize as tarefas para o processo de atualização escolhido.

Atualização limpa

Realize as seguintes tarefas para uma atualização limpa:

Tarefa	Descrição
Verificar os requisitos mínimos do sistema	<p>Verifique se as máquinas atendem aos requisitos de hardware e software para a instalação do MDM Hub . Os requisitos de hardware dependem dos dados, dos volumes de processamento e de regras comerciais.</p> <p>Para instalar o MDM Hub, as máquinas devem atender aos seguintes requisitos mínimos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Espaço em disco. 4.9 GB- RAM do ambiente de desenvolvimento. 4 GB <p>Para verificar os requisitos de memória física em tempo de execução dos componentes do MDM Hub , use a seguinte fórmula:</p> $\text{Total run-time memory requirement for MDM Hub components} = \text{JDK JVM max heap size of the application server} + \text{operating system native heap size}$
Instalar o Java Development Kit (JDK)	<p>Instale uma versão com suporte do JDK na máquina em que você deseja instalar o MDM Hub . O JDK não é fornecido com os instaladores do MDM Hub .</p> <p>Em um ambiente JBoss, você deve instalar a versão do JDK Azul Zulu fornecida pela Informatica. Entre em contato com a Informatica Shipping para fazer o download do JDK Azul Zulu.</p> <p>Nota: Use a mesma versão Java nas máquinas do servidor de aplicativos e nas máquinas em que você deseja iniciar o Console do Hub.</p>
Instale o Visual C++ Redistributable para Visual Studio 2019 somente no Windows	<p>Em sistemas Windows, o MDM Multidomínio requer o Visual C ++ Redistributable para Visual Studio 2019 para oferecer suporte ao recurso de pesquisa de nome e ao recurso de correspondência.</p>
Definir variáveis de ambiente	<p>Defina as variáveis de ambiente para a instalação do MDM Hub .</p> <p>Para usar o JDK correto, defina as seguintes variáveis de ambiente de forma que elas apontem para o diretório do JDK:</p> <ul style="list-style-type: none">- JAVA_HOME. Necessário- PATH. Necessário <p>Para definir o comportamento de localidade correto para o Oracle, defina a variável de ambiente NLS_LANG para ambientes de aplicativo cliente, como o carregador Oracle, e os componentes do MDM Hub .</p> <p>Especifique o parâmetro NLS_LANG no seguinte formato:</p> <pre>NLS_LANG = <language>_<territory>.<character set></pre> <p>Nota: Para armazenar e procurar registros que contenham caracteres em chinês, japonês ou coreano, ou caracteres acentuados, defina o conjunto de caracteres como UTF-8.</p> <p>Para obter mais informações sobre as configurações NLS_LANG, consulte a documentação do Oracle.</p>
Definir a localidade do sistema operacional	<p>Defina a mesma localidade do sistema operacional para o Servidor de Hub, o Banco de Dados Principais do MDM Hub, o Armazenamento de Hub e o Console do Hub.</p>
Configurar o sistema X Window no UNIX	<p>Se você deseja executar o instalador no modo gráfico no UNIX, configure um Sistema X Window. Um Sistema X Window é um servidor de exibição gráfica. Para obter mais informações sobre como configurar um sistema X Window, consulte a documentação do seu sistema operacional.</p>

Tarefa	Descrição
Desativar o acesso à página de boas-vindas da raiz do seu servidor de aplicativos	Para melhorar a segurança, desative o acesso à página de boas-vindas da raiz do seu servidor de aplicativos. Para obter instruções, consulte a documentação do seu servidor de aplicativos.
Desabilitar pacotes de criptografia TLS inseguros	<p>Para melhorar a segurança, no ambiente de tempo de execução Java usado com o MDM Multidomínio, desative os conjuntos de cifras TLS inseguros.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Abra o seguinte arquivo: <code>../jdk<versão>/jre/lib/security/java.security</code> 2. Encontre a propriedade <code>jdk.tls.disabledAlgorithms</code> e atualize o valor para incluir a seguinte lista de conjuntos de cifras inseguros: <pre>jdk.tls.disabledAlgorithms = SSLv3, RC4, MD5withRSA, DH keySize < 1024, EC keySize < 224, DES40_CBC, RC4_40, 3DES_EDE_CBC, EDH-RSA-DES-CBC3-SHA, ECDHE-RSA-DES-CBC3-SHA, DES-CBC3-SHA</pre> <p>Para obter mais informações sobre a propriedade, consulte a documentação do seu JDK.</p>

Realize as seguintes tarefas adicionais para uma atualização limpa:

Tarefa	Detalhes
Validar os metadados	<p>Verifique se os Armazenamentos de Referências Operacionais (ORS) não têm erros de validação. Se você atualizar o Armazenamento de Hub quando um ORS contiver metadados que não são válidos, a atualização poderá gerar resultados inesperados. Use o Repository Manager no Console do Hub para validar os metadados. Solucione os problemas de validação e, em seguida, valide os metadados novamente para confirmar que eles foram resolvidos.</p> <p>Salve uma cópia dos resultados finais de validação na pasta de documentação de atualização <code>upgradedoc</code>.</p> <p>Use a ferramenta Repository Manager no Console do MDM Hub para validar e, em seguida, salvar os resultados da validação.</p>
Atualizar a implementação de IDs persistentes	Se você usa IDs persistentes, entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica. Você deve atualizar a implementação de ID persistente para que ela seja compatível com a versão atualizada do MDM Multidomínio.

Atualização in-loco

Realize as seguintes tarefas para uma atualização in-loco:

Tarefa	Detalhes
Atualize o ambiente do MDM para atender aos requisitos do sistema	<p>Talvez seja necessário atualizar o sistema operacional, o servidor de aplicativos, o JDK e o servidor de banco de dados. Para conhecer os requisitos do sistema, consulte a Matriz de Disponibilidade do Produto para esta versão do MDM Multidomínio (MDM) na Informatica Network: https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices/overview .</p> <p>Em um ambiente JBoss, você deve instalar a versão do JDK Azul Zulu fornecida pela Informatica. Entre em contato com a Informatica Shipping para fazer o download do JDK Azul Zulu.</p> <p>Atualize as máquinas que executam o MDM para manter a conformidade com os requisitos atuais do sistema MDM.</p>
Instale o Visual C++ Redistributable para Visual Studio 2019 somente no Windows	<p>Em sistemas Windows, o MDM Multidomínio requer o Visual C ++ Redistributable para Visual Studio 2019 para oferecer suporte ao recurso de pesquisa de nome e ao recurso de correspondência.</p>
Validar os metadados	<p>Verifique se os Armazenamentos de Referências Operacionais (ORS) não têm erros de validação. Se você atualizar o Armazenamento de Hub quando um ORS contiver metadados que não são válidos, a atualização poderá gerar resultados inesperados. Use o Repository Manager no Console do Hub para validar os metadados. Solucione os problemas de validação e, em seguida, valide os metadados novamente para confirmar que eles foram resolvidos.</p> <p>Salve uma cópia dos resultados finais de validação na pasta de documentação de atualização <code>upgradedoc</code>.</p> <p>Use a ferramenta Repository Manager no Console do MDM Hub para validar e, em seguida, salvar os resultados da validação.</p>
Atualizar a implementação de IDs persistentes	<p>Se você usa IDs persistentes, entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica. Você deve atualizar a implementação de ID persistente para que ela seja compatível com a versão atualizada do MDM Multidomínio.</p>

Tarefa	Detalhes
Fazer backup da implementação	<p>Faça backup da implementação atual para manter suas personalizações e permitir a restauração do ambiente. Se você encontrar problemas durante a atualização, poderá restaurar o ambiente do backup.</p> <p>Fazer backup do esquema</p> <p>Faça um backup completo do esquema. Você não pode reverter as alterações de esquema que o processo de atualização realiza. Se você encontrar problemas de atualização, será possível restaurar o esquema do backup. Para fazer backup do esquema, consulte a documentação do banco de dados.</p> <p>Faça backup dos diretórios instalados do Servidor de Hub e do Servidor de Processos</p> <p>Antes de instalar o Servidor de Hub e os Servidores de Processos, faça backup das pastas de instalação desses servidores no seu ambiente.</p> <p>Faça backup dos seus aplicativos do Data Director</p> <p>Para obter informações sobre como exportar aplicativos do Data Director com áreas de assunto, consulte o <i>Guia de Implementação do Multidomain MDM Data Director</i>.</p> <p>Registrar ou fazer backup de personalizações</p> <p>As personalizações registradas no Console do Hub, como consultas personalizadas, funções personalizadas e saídas de usuário, são mantidas durante o processo de atualização.</p> <p>Faça backup do código de origem mais recente das personalizações que você não registra no Console do Hub. As personalizações com registros cancelados poderão estar indisponíveis após a atualização.</p> <p>Fazer backup de arquivos de configuração personalizados do mecanismo de limpeza</p> <p>Faça o backup de qualquer arquivo de configuração do mecanismo de limpeza que você personalizou.</p>
Configurar a variável de ambiente JAVA_HOME	<p>JBoss ou WebLogic. Se você aplicar a atualização no diretório de instalação existente, execute as seguintes etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Em um ambiente JBoss, remova manualmente a configuração da variável de ambiente JAVA_HOME do seguinte arquivo: <ul style="list-style-type: none"> - Windows: <diretório de instalação do MDM Hub>\setSiperianEnv.bat - UNIX: <diretório de instalação do MDM Hub>/setSiperianEnv.sh 2. Em um ambiente JBoss ou WebLogic, defina a variável de ambiente JAVA_HOME para o caminho de uma versão compatível do JDK.
Desativar o acesso à página de boas-vindas da raiz do seu servidor de aplicativos	<p>Para melhorar a segurança, desative o acesso à página de boas-vindas da raiz do seu servidor de aplicativos. Para obter instruções, consulte a documentação do seu servidor de aplicativos.</p>

Processar trabalhos existentes

Realize as seguintes tarefas para processar trabalhos existentes:

Tarefa de atualização	Detalhes
Executar um trabalho de carregamento em tabelas de preparação que contêm registros	<p>Em ambientes Microsoft SQL Server, execute o trabalho em lote de carregamento em tabelas de preparação que contêm registros.</p> <p>Se você fizer upgrade do Armazenamento de Referências Operacionais quando as tabelas de preparação contiverem registros, a atualização poderá falhar, pois o tamanho do arquivo de log pode exceder o espaço em disco rígido disponível.</p>
Concluir trabalhos de preparação e excluir o conteúdo da tabela de preparação	<p>Antes de atualizar o Armazenamento de Referências Operacionais, conclua todos os trabalhos de preparação que estejam em andamento e, em seguida, exclua o conteúdo da tabela de preparação.</p> <p>Se você não excluir o conteúdo da tabela de preparação, a conclusão da atualização do Armazenamento de Referências Operacionais demorará mais do que o esperado em ambientes do Microsoft SQL Server.</p>

Atualizar a configuração do MDM Hub

Realize as seguintes tarefas para atualizar a configuração do MDM Hub.

Tarefa de atualização	Detalhes
Conceder direito de seleção em SYS.V_\$PARAMETER para o usuário do ORS	<p>Para conceder o direito selecionado, execute a seguinte instrução SQL:</p> <pre>grant select on SYS.V_\$PARAMETER to <Operational Reference Store user>;</pre>
Remover caracteres especiais de nomes na configuração da área de assunto	<p>Não é possível usar caracteres especiais em nomes na ferramenta de Provisionamento. Se você planeja gerar um esquema de entidade comercial a partir de uma configuração de área de assunto, primeiro é necessário remover quaisquer caracteres especiais dos nomes na configuração da área de assunto.</p>
Verificar se os nomes das colunas não contêm palavras reservadas	<p>Palavras-chave adicionais foram marcadas como reservadas nas versões recentes do MDM Multidomínio. Certifique-se de não usar palavras-chave reservadas na sua implementação.</p> <p>Para obter uma lista completa de palavras reservadas, consulte a seção "Requisitos para definir objetos de esquema", no <i>Guia de Configuração do Multidomain MDM</i>.</p> <p>Para solicitar um script que altera o nome de uma coluna que contém dados, entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica.</p>

Tarefa de atualização	Detalhes
Verificar se as colunas mapeadas têm tipos de dados compatíveis	<p>Se você usar um banco de dados Oracle para o Armazenamento de Referências Operacionais, verifique os mapeamentos da tabela de aterrissagem para a tabela de preparação de forma a garantir que os tipos de dados das colunas mapeadas sejam compatíveis.</p> <p>Em versões anteriores, é possível criar um mapeamento de uma tabela de aterrissagem para uma tabela de preparação em que os tipos de dados das colunas mapeadas não são compatíveis. Nesta versão, os tipos de dados das colunas mapeadas devem ser compatíveis. Quando você carregar dados, se houver uma divergência no tipo de dados, o carregamento falhará com um erro nos arquivos de log.</p> <p>Para obter mais informações sobre colunas de mapeamento, consulte o <i>Guia de Configuração do Multidomain MDM</i>.</p>
Faça backup das suas preferências de usuário das tabelas C_REPOS_DS_PREF e C_REPOS_DS_PREF_DETAIL	<p>Se o seu ambiente do Data Director incluir preferências de usuário para colunas visíveis ou ocultas, as configurações serão perdidas quando você atualizar, pois o algoritmo de hash criptográfico foi alterado nessa versão. Depois de atualizar, recrie suas preferências de usuário.</p> <p>Para obter mais informações sobre propriedades globais do Data Director, consulte o <i>Guia de Implementação do Multidomain MDM Data Director</i>.</p>
Garantir que os usuários tenham um endereço de email válido	<p>Garanta que os usuários existentes tenham endereços de email válidos associados aos seus nomes de usuário no Console do Hub. Para redefinirem suas senhas para acesso ao MDM Hub, os usuários devem ter um endereço de email válido.</p> <p>Para obter mais informações sobre como editar informações do usuário no Console do Hub, consulte o <i>Guia de Segurança do Multidomain MDM</i>.</p> <p>Nota: Não é possível alterar o endereço de e-mail do usuário <code>admin</code> no Console do Hub. Para alterar o endereço de e-mail do usuário administrador, atualize a entrada do usuário administrador diretamente na tabela C_REPOS_USER no esquema CMX_SYSTEM.</p>
Registrar índices	<p>Se você atualizar os esquemas com índices personalizados, deverá registrar os índices personalizados. Use a API SIF RegisterCustomIndex para registrar os índices personalizados.</p> <p>Para obter mais informações sobre a API SIF RegisterCustomIndex, consulte o <i>Guia da Estrutura de Integração de Serviços do Multidomain MDM</i>.</p>

Registrar os armazenamentos de referências operacionais com o proprietário do esquema original

Se qualquer um dos bancos de dados de Armazenamento de Referências Operacionais (ORS) estiverem registrados com um usuário de proxy, registre o banco de dados do ORS com o proprietário do esquema original. Você deve registrar o ORS com o proprietário do esquema original para garantir privilégios suficientes para realizar as operações de atualização. Você pode registrar o ORS novamente com o usuário de proxy após a atualização. O proprietário do esquema original padrão é CMX_ORS.

1. Inicie o Console do Hub.
A caixa de diálogo **Alterar banco de dados** é exibida.
2. Selecione o banco de dados principais do MDM Hub e clique em **Conectar**.
3. Selecione a ferramenta **Bancos de Dados** no workbench de **Configuração**.
4. Selecione **Bloqueio de Gravação > Adquirir Bloqueio**.

5. Clique no botão **Registrar banco de dados**.

O **Assistente de Conexão do Informatica MDM Hub** é exibido e solicita que você selecione o tipo de banco de dados.

6. Selecione o tipo de banco de dados e clique em **Avançar**.
7. Configure as propriedades da conexão para o banco de dados.

- a. Selecione um método de conexão do Oracle e clique em **Avançar**.

Você pode selecionar os seguintes métodos de conexão do Oracle:

Serviço

Conecte-se ao Oracle usando o nome do serviço.

SID

Conecte-se ao Oracle usando o ID do Sistema Oracle.

Para obter mais informações sobre os nomes SERVICE e SID, consulte a documentação do Oracle.

A página **Propriedades da Conexão** é exibida.

- b. Especifique as propriedades da conexão para o tipo de conexão que você selecionar e clique em **Avançar**.

Você pode configurar as seguintes propriedades da conexão:

Nome para Exibição do Banco de Dados

Nome para o Armazenamento de Referências Operacionais que deve aparecer no Console do Hub.

Identificador da Máquina

Prefixo dado a chaves para identificar exclusivamente os registros da instância do Armazenamento de Hub.

Nome de host do banco de dados

Endereço IP ou nome do servidor que hospeda o banco de dados do Oracle.

SID

Identificador do Sistema Oracle que faz referência à instância do banco de dados Oracle em execução no servidor. O campo **SID** será exibido se você tiver selecionado o tipo de conexão **SID**.

Serviço

Nome do Oracle SERVICE usado para conexão com o banco de dados Oracle. O campo **Serviço** será exibido se você tiver selecionado o tipo de conexão **Serviço**.

Porta

A porta TCP do ouvinte Oracle em execução no servidor de banco de dados Oracle. O padrão é 1521.

Nome Oracle TNS

O nome pelo qual o banco de dados é conhecido na sua rede, conforme definido no arquivo `TNSNAMES.ORA` do servidor de aplicativos.

Por exemplo: `mydatabase.mycompany.com`.

Você define o nome TNS Oracle ao instalar o banco de dados Oracle. Para obter mais informações sobre o nome TNS Oracle, consulte a documentação do Oracle.

Nome do Esquema

Nome do Armazenamento de Referências Operacionais.

Nome de usuário

Especifique o nome de usuário original para o ORS. O padrão é CMX_ORS.

Senha

Senha associada ao usuário original para o ORS.

Nota: A senha padrão `ChangeMe` é exibida como `*****` quando `cmx.server.database.authentication.method=windowsauthentication` no arquivo `cmxserver.properties`. O aplicativo usará a autenticação do Windows para se conectar à fonte de dados.

A página **Resumo** é exibida.

- c. Consulte o resumo e especifique outras propriedades da conexão.

A seguinte tabela descreve as propriedades da conexão adicionais que você pode configurar:

Propriedade	Descrição
URL de Conexão	<p>URL de Conexão. O Assistente de Conexão gera a URL de conexão por padrão. A seguinte lista mostra o formato da URL de conexão para os tipos de conexão Oracle:</p> <p>Tipo de conexão de serviço</p> <pre>jdbc:oracle:thin:@//database_host:port/service_name</pre> <p>Tipo de conexão SID</p> <pre>jdbc:oracle:thin:@//database_host:port:sid</pre> <p>Para um tipo de conexão de serviço, você tem a opção de personalizar e testar posteriormente uma URL de conexão diferente.</p>
Criar fonte de dados após o registro	<p>Selecione para criar a fonte de dados no servidor de aplicativos após o registro.</p> <p>Nota: Se você não selecionar a opção, deverá configurar manualmente a fonte de dados.</p>

- d. Para um tipo de conexão de serviço, se você deseja alterar a URL padrão, clique no botão **Editar**, especifique a URL e clique em **OK**.

8. Clique em **Concluir**.

A caixa de diálogo **Registrando Banco de Dados** é exibida.

9. Clique em **OK**.

O MDM Hub registra o ORS.

Preparar a atualização do BPM

Para atualizar o sistema de gerenciamento de processos de negócios, comece escolhendo um adaptador de fluxo de trabalho adequado. Se você usar o ActiveVOS independente, deverá migrar para o ActiveVOS incorporado e editar o arquivo `build.properties`. Se o ActiveVOS estiver instalado em seu ambiente, siga as tarefas de atualização para editar o arquivo `build.properties`. A Informatica dá suporte apenas ao ActiveVOS 9.2.4.6.

Escolher um Adaptador de Fluxo de Trabalho

Reveja as opções de atualização a seguir para adaptadores de fluxo de trabalho e escolha a opção de atualização que atenda às suas necessidades:

A tabela a seguir descreve os adaptadores de fluxo de trabalho atuais e suas opções de atualização:

Adaptador de fluxo de trabalho atual	Opções de atualização
SIPERIAN	<p>Preterido.</p> <p>Opção 1</p> <p>Mantenha o SIPERIAN como o adaptador de fluxo de trabalho primário.</p> <p>Opção 2</p> <p>Atualize para o adaptador de fluxo de trabalho do BE ActiveVOS com base em entidades comerciais. Você deve ter uma configuração de entidade comercial para usar o adaptador de fluxo de trabalho do BE ActiveVOS.</p> <p>Para obter mais informações, consulte <i>Migrando aplicativos IDD para o modelo de dados de entidade comercial</i>.</p>
Informatica ActiveVOS	<p>Este adaptador de fluxo de trabalho se baseia em áreas de assunto e opera usando APIs SIF.</p> <p>Opção 1</p> <p>Mantenha o Informatica ActiveVOS como adaptador de fluxo de trabalho primário.</p> <p>Opção 2</p> <p>Atualize para o adaptador de fluxo de trabalho do BE ActiveVOS com base em entidades comerciais. Você deve ter uma configuração de entidade comercial para usar o adaptador de fluxo de trabalho do BE ActiveVOS.</p> <p>Para obter mais informações, consulte o <i>Guia de Migração do Multidomain MDM Data Director</i>.</p>
BE ActiveVOS	<p>Esse adaptador de fluxo de trabalho se baseia em entidades comerciais e opera usando serviços de entidade comercial.</p> <p>Você deve usar a versão do ActiveVOS definida na Matriz de Disponibilidade de Produtos. Se uma versão mais antiga for detectada no seu ambiente, o processo de atualização instalará a versão necessária do ActiveVOS.</p>

Migrar do ActiveVOS Independente para o ActiveVOS Integrado (Atualização no Local)

Se você usa o ActiveVOS independente, deve migrar para o ActiveVOS incorporado. O ActiveVOS independente não é compatível.

A tabela a seguir descreve as tarefas de pré-atualização necessárias para migrar do ActiveVOS independente para o ActiveVOS incorporado:

Tarefa de atualização	Descrição
Remover as fontes de dados do ActiveVOS	Se o servidor ActiveVOS autônomo estiver na mesma instância do JBoss, perfil do WebSphere ou domínio do WebLogic que o MDM Multidomínio, remova a fonte de dados para o ActiveVOS do servidor de aplicativos.
Editar o mapeamento de URN em um ambiente WebSphere	<ol style="list-style-type: none">1. Inicie o Console do ActiveVOS. No Navegador, digite a seguinte URL, substituindo o nome do host e o número da porta corretos:<ul style="list-style-type: none">- Conexões seguras. <code>https://<host>:<porta>/activevos</code>- Conexões não seguras. <code>http://<host>:<porta>/activevos</code>2. No Console do ActiveVOS, na página Inicial, clique em Administração > Configurar Servidor > Mapeamentos de URN.3. Verifique se o URN <code>java:comp/env/jdbc/ActiveVOS</code> é mapeado para a URL <code>java:comp/env/jdbc/ActiveVOS</code>.

Importante: Ao executar o instalador do Servidor de Hub como parte do processo de atualização, instale o ActiveVOS incorporado.

Editar o Arquivo de Propriedades de Compilação (Atualização no Local)

Se o ActiveVOS estiver instalado em seu ambiente MDM, você deverá executar tarefas de atualização para editar o arquivo `build.properties`.

A tabela a seguir descreve as tarefas de atualização necessárias para editar o arquivo `build.properties`:

Tarefa de atualização	Detalhes
Configurar as propriedades de conexão do banco de dados para o IBM DB2	<p>Em ambientes IBM DB2, antes de fazer o upgrade, adicione as propriedades de conexão com o banco de dados do ActiveVOS ao arquivo <code>build.properties</code> em <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/bin.</p> <p>A amostra a seguir apresenta as propriedades da conexão com o banco de dados do ActiveVOS com exemplos de entradas:</p> <pre>activevos.db.type=db2 activevos.db.server=localhost activevos.db.port=50000 activevos.db.user=AVOS activevos.db.dbname=INFA102 activevos.db.schemaname=AVOS activevos.db.jdbc.url=jdbc:db2://localhost:50000/INFA102 activevos.b4p.url=http://localhost:9080/active-bpel/services/AeB4PTaskClient-taskOperations</pre>
Configurar o diretório de instalação do ActiveVOS	<p>Se o processo de atualização detectar que a versão instalada do ActiveVOS não atende aos requisitos do sistema, ele instalará a versão necessária do ActiveVOS em um novo diretório.</p> <p>Para instalar o ActiveVOS no mesmo diretório que uma instalação anterior, exclua ou assinale como comentário a seguinte entrada no arquivo <code>build.properties</code>:</p> <pre>activevosinstall.dir=<ActiveVOS installation directory></pre>
Defina as configurações do ActiveVOS	<p>Aplicável apenas a ambientes JBoss. Se a propriedade de configurações do ActiveVOS <code>sip.appserver.web.url</code> não for definida com o número de porta padrão 8080, você deve atualizar manualmente a propriedade e o número de porta para o seguinte:</p> <pre>-Dsip.appserver.web.url= http://localhost:8079</pre> <p>Você pode definir o número de porta como 8079 ou outro número de porta não utilizado.</p> <p>Atualize as propriedades no arquivo <code>build.properties</code> em <MDM Hub installation directory>/hub/server/bin.</p>

CAPÍTULO 3

Tarefas de banco de dados

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de tarefas de banco de dados, 28](#)
- [Configurar o banco de dados Oracle, 28](#)
- [Configurar o Microsoft SQL Server, 34](#)
- [Configurar o Banco de Dados IBM DB2, 36](#)

Visão geral de tarefas de banco de dados

Configure seu banco de dados para trabalhar com o MDM Multidomínio. Siga as instruções para o seu banco de dados.

Quando você realizar uma atualização limpa, realize todas as etapas do banco de dados, como faria para uma nova instalação do MDM Multidomínio.

Quando você realizar uma atualização in-loco na qual sua versão de banco de dados ainda tem suporte, verifique se ela está configurada para funcionar com esta versão do MDM Multidomínio.

Configurar o banco de dados Oracle

Antes de criar um Banco de Dados Principal do MDM Hub e um Armazenamento de Referências Operacionais, configure o ambiente do banco de dados.

Para configurar o ambiente do banco de dados, realize as seguintes tarefas:

1. Instale e configure o Oracle.
2. Configure uma instância de banco de dados.
3. Configure privilégios e conexões de banco de dados.
4. Crie o esquema do ActiveVOS.

Etapa 1. Instalar e Configurar o Oracle

Você pode instalar e configurar o Oracle de acordo com as instruções na documentação do Oracle.

A tabela a seguir descreve as tarefas de instalação e configuração do Oracle que você deve realizar em cada computador no qual deseja uma instância do Oracle :

Tarefas	Descrição
Instalar o Oracle	Instale a versão com suporte do Oracle Database. Nota: Se você quiser usar o recurso de vários locatários do Oracle, configure um banco de dados conectável (PDB) para a instalação do MDM Hub.
Instalar clientes e utilitários	Instale o cliente Oracle e os softwares utilitários para se comunicar com o MDM Hub e executar os processos do MDM Hub. Em cada máquina na qual você deseja executar o Servidor de Hub ou o Servidor de Processos, instale os seguintes softwares: <ul style="list-style-type: none">- Cliente Oracle- SQL*Loader
Desativar lixeiras	Desative as lixeiras, USER_RECYCLEBIN e DBA_RECYCLEBIN. Lixeiras podem interferir nos processos do MDM Hub. Desative-as no nível da sessão ou do sistema. Além disso, limpe os objetos existentes na lixeira.
Definir parâmetros de inicialização	Configure os parâmetros de inicialização do Oracle no arquivo <code>init.ora</code> . Para obter informações sobre parâmetros de inicialização do Oracle, consulte o documento <i>Guia de Ajuste de Desempenho do MDM Multidomain Edition</i> .

Para obter informações sobre como instalar e configurar o Oracle, consulte a documentação do Oracle.

Etapa 2. Criar um banco de dados e espaços de tabelas

Depois de instalar e configurar o Oracle Database, crie e configure um banco de dados e espaços de tabela.

A tabela a seguir descreve as tarefas que você precisa realizar para configurar bancos de dados:

Tarefas	Descrição
Criar um banco de dados	Crie um banco de dados para cada instância de banco de dados.
Criar espaços de tabela	Crie espaços de tabelas para os dados do MDM Hub. Ajuste os tamanhos dos espaços de tabelas padrão e o número de arquivos de dados com base no volume de dados que você deseja carregar no MDM Hub. Crie os seguintes espaços de tabelas: <ul style="list-style-type: none">- CMX_DATA. Contém os metadados e os dados do usuário do Hub MDM.- CMX_INDX. Contém índices que são criados e utilizados pelo MDM Hub.- CMX_TEMP. Contém tabelas temporárias para o MDM Hub.- BPM_DATA. Contém os dados do ActiveVOS para gerenciamento de processos comerciais. Nota: Se quiser criar vários Bancos de Dados Principais do MDM Hub, crie espaços de tabela exclusivos para cada um deles.

Criando espaços de tabela no local

Se você usa o Oracle no local, crie espaços de tabelas como espaços de tabelas permanentes que são gerenciados localmente ou configurados manualmente.

Nota: Crie espaços de tabela de arquivos grandes para simplificar o gerenciamento de banco de dados para cargas de dados grandes. No entanto, você pode criar espaços de tabela de arquivos pequenos se necessário.

1. Faça login no Oracle como usuário administrador de banco de dados, como SYSTEM.
2. Crie os espaços de tabelas.

A seguinte tabela contém instruções SQL de amostra para criar espaços de tabelas:

Nome do Espaço de Tabela	Instrução SQL de amostra
CMX_DATA	<pre>CREATE BIGFILE TABLESPACE CMX_DATA NOLOGGING DATAFILE '<Oracle install directory>/CMX_DATA1.dbf' SIZE 2048M REUSE EXTENT MANAGEMENT LOCAL;</pre> <p>Nota: Para obter mais informações sobre nomes de espaço de tabela personalizados, consulte "Configurando o ambiente de banco de dados para nomes de espaços de tabela personalizados" na página 31.</p>
CMX_INDXX	<pre>CREATE BIGFILE TABLESPACE CMX_INDXX NOLOGGING DATAFILE '<Oracle install directory>/CMX_INDXX1.dbf' SIZE 2048M REUSE EXTENT MANAGEMENT LOCAL;</pre> <p>Nota: Para obter mais informações sobre nomes de espaço de tabela personalizados, consulte "Configurando o ambiente de banco de dados para nomes de espaços de tabela personalizados" na página 31.</p>
CMX_TEMP	<pre>CREATE BIGFILE TABLESPACE CMX_TEMP NOLOGGING DATAFILE '<Oracle install directory>/CMX_TEMP1.dbf' SIZE 2048M REUSE EXTENT MANAGEMENT LOCAL;</pre>
BPM_DATA	<pre>CREATE BIGFILE TABLESPACE BPM_DATA NOLOGGING DATAFILE '<Oracle install directory>/BPM_DATA1.dbf' SIZE 2048M REUSE EXTENT MANAGEMENT LOCAL;</pre>

Criando espaços de tabela no Amazon Relational Database Service

Se você usa o Amazon Relational Database Service (RDS) para Oracle, crie espaços de tabelas como espaços de tabela permanentes no Amazon RDS.

Nota: Crie espaços de tabela de arquivos grandes para simplificar o gerenciamento de banco de dados para cargas de dados grandes. No entanto, você pode criar espaços de tabela de arquivos pequenos se necessário.

1. Faça login no Amazon RDS para Oracle como usuário administrador de banco de dados.
2. Crie os espaços de tabelas.

A seguinte tabela contém instruções SQL de amostra para criar espaços de tabelas:

Nome do Espaço de Tabela Padrão	Instrução SQL de amostra
CMX_DATA	<pre>CREATE BIGFILE TABLESPACE CMX_DATA DATAFILE SIZE 2048M AUTOEXTEND ON NEXT 2048M;</pre> <p>Nota: Para evitar erros de validação do Repository Manager, não altere o nome do espaço de tabela padrão.</p>
CMX_INDX	<pre>CREATE BIGFILE TABLESPACE CMX_INDX DATAFILE SIZE 2048M AUTOEXTEND ON NEXT 2048M;</pre> <p>Nota: Para evitar erros de validação do Repository Manager, não altere o nome do espaço de tabela padrão.</p>
CMX_TEMP	<pre>CREATE BIGFILE TABLESPACE CMX_TEMP DATAFILE SIZE 2048M AUTOEXTEND ON NEXT 2048M;</pre>

Configurando o ambiente de banco de dados para nomes de espaços de tabela personalizados

Se você usar um nome de espaço de tabela diferente do padrão para `CMX_INDX` ou `CMX_TEMP`, desative o parâmetro de inicialização `DEFERRED_SEGMENT_CREATION`. Você desativa esse parâmetro para evitar erros de validação do Repository Manager.

- Para desativar `DEFERRED_SEGMENT_CREATION`, execute a seguinte instrução SQL e reinicie o banco de dados:

```
ALTER SYSTEM SET DEFERRED_SEGMENT_CREATION=FALSE SCOPE=BOTH;
```

Etapa 3. Configurar privilégios e conexões de banco de dados

Configure privilégios e conexões de banco de dados.

A seguinte tabela descreve as tarefas que você precisa realizar para configurar privilégios e conexões de banco de dados:

Tarefas	Descrição
Conceder privilégios ao usuário administrativo do banco de dados	<p>Se quiser usar um usuário administrativo de banco de dados para criar o Banco de Dados Principais do MDM Hub e o Armazenamento de Referências Operacionais, conceda privilégios a esse usuário. O usuário deve ter os privilégios necessários para conceder opções para transações distribuídas e DBMS_LOCK.</p> <p>Para conceder privilégios ao usuário administrativo do banco de dados, conecte-se ao banco de dados como um usuário com privilégios para conceder opções e execute as seguintes instruções SQL:</p> <pre>GRANT SELECT ON sys.pending_trans\$ TO <DBA user> with grant option; GRANT SELECT ON sys.dba_pending_transactions TO <DBA user> with grant option; GRANT SELECT ON sys.dba_2pc_pending TO <DBA user> with grant option; GRANT EXECUTE ON sys.dbms_xa TO <DBA user> with grant option; GRANT EXECUTE ON sys.dbms_lock TO <DBA user> with grant option;</pre>
Adicionar o nome TNS do Oracle.	<p>Para conexões com o banco de dados Oracle, adicione entradas de nomes TNS ao arquivo <code>tnsnames.ora</code> nas máquinas Servidor de hub e Servidor de Processos.</p> <p>Para adicionar entradas de nomes TNS, use a seguinte sintaxe:</p> <pre><TNS NAME> = (DESCRIPTION = (ADDRESS_LIST = (ADDRESS = (PROTOCOL = TCP) (Host = <Oracle server host name>) (Port = <Oracle server port>))) (CONNECT_DATA = (SERVICE_NAME = <Oracle SID>)))</pre> <p>Nota: Os nomes TNS nas máquinas Servidor de hub e Servidor de Processos e devem ser idênticos.</p>
Testar a conexão com o banco de dados	<p>Teste a conexão com o banco de dados em cada máquina na qual você deseja executar o Servidor de hub ou o Servidor de Processos.</p> <p>No SQL*Plus, use a seguinte sintaxe de instrução SQL:</p> <pre>sqlplus <nome do usuário> /<senha> @<Nome TNS></pre>

Etapa 4. Criar o esquema do ActiveVOS

Para instalar o ActiveVOS, você precisa criar o esquema de ActiveVOS. Para criar o esquema, execute o script `create_bpm`.

Se quiser criar vários Bancos de Dados Principais do MDM Hub, crie um esquema do ActiveVOS para cada um deles.

Nota: Se você quiser usar o recurso de vários locatários do Oracle, crie um esquema do ActiveVOS em um banco de dados conectável (PDB).

1. Abra um prompt de comando e mude para o seguinte diretório:

```
<diretório de distribuição do MDM Hub>/database/bin
```


2. Execute o seguinte comando:

No UNIX. `./sip_ant.sh create_bpm`

No Windows. `sip_ant.bat create_bpm`

3. Responda os avisos que são exibidos.

O prompt exibe o texto padrão entre colchetes. Pressione **Enter** para usar o valor padrão e acessar o próximo prompt.

Propriedade	Descrição
Tipo de Banco de Dados	O tipo de banco de dados. Para um banco de dados Oracle, especifique <code>Oracle</code> . O tipo de banco de dados deve ser o mesmo que foi selecionado para o Banco de Dados Principais do MDM Hub e para os Armazenamentos de Referências Operacionais.
Tipo de Conexão Oracle	Tipo de conexão. Use um destes valores: <ul style="list-style-type: none">- <code>SERVICE</code>. Usa o nome de serviço para se conectar ao Oracle.- <code>SID</code>. Usa o ID do Sistema Oracle para se conectar ao Oracle.
Nome do Host do Banco de Dados do ActiveVOS	Nome da máquina que hospeda o banco de dados.
Porta do Banco de Dados do ActiveVOS	Número de porta usado pelo ouvinte do banco de dados.
Nome do Serviço do Banco de Dados	Nome do serviço Oracle. Essa propriedade é obrigatória quando o tipo de conexão selecionado do Oracle é <code>SERVICE</code> .
Identificador de Conexão do Oracle Net (Nome TNS)	O nome TNS do Oracle.
SID do banco de dados	Nome do ID do Sistema Oracle. Essa propriedade é obrigatória quando o tipo de conexão selecionado do Oracle é <code>SID</code> .
Nome de Usuário do DBA	Nome de usuário do usuário administrativo do banco de dados.
Senha do DBA	Senha do usuário administrativo.
Nome de Usuário do ActiveVOS	Nome de usuário administrativo do ActiveVOS Server.
Senha do Usuário do ActiveVOS	Senha do usuário administrativo.
Espaço de Tabela do Usuário do ActiveVOS	O nome do espaço de tabela que contém os registros envolvidos em fluxos de trabalho do MDM.
Espaço de Tabela Temporário do Usuário do ActiveVOS	O nome do espaço de tabela temporário.

4. Depois de criar o esquema, examine o arquivo `sip_ant.log` no seguinte diretório:

<diretório de distribuição do MDM Hub>/database/bin

O arquivo `sip_ant.log` registra os erros que podem ocorrer quando você executa o script `sip_ant` para criar o esquema do ActiveVOS.

Configurar o Microsoft SQL Server

Antes de criar um Banco de Dados Principal do MDM Hub e um Armazenamento de Referências Operacionais, configure o ambiente do banco de dados.

Para configurar o ambiente do banco de dados, realize as seguintes tarefas:

1. Instale e configure o Microsoft SQL Server.
2. Crie um armazenamento de arquivos de dados.
3. Instale o driver ODBC.
4. Crie o esquema do ActiveVOS.

Etapa 1. Instalar e Configurar o Microsoft SQL Server

Você pode instalar e configurar o Microsoft SQL Server de acordo com as instruções na documentação do Microsoft SQL Server.

A seguinte tabela descreve as tarefas de instalação e configuração do Microsoft SQL Server:

Tarefas	Descrição
Instalar o Microsoft SQL Server	Instale a versão com suporte do Microsoft SQL Server. Nota: Certifique-se de especificar o modo misto como o modo de segurança de autenticação do mecanismo de banco de dados.
Configurar driver JDBC	Se você deseja instalar o Multidomain MDM em um ambiente que usa o Microsoft SQL Server 2017, execute as seguintes tarefas: 1. Baixe a versão mais recente com suporte do driver JDBC da Microsoft no site da Microsoft. 2. Copie o arquivo de driver para o diretório <code>Binn</code> da máquina na qual o Microsoft SQL Server está instalado.
Configurar transações distribuídas	Configure o Microsoft SQL Server para transações distribuídas, pois o MDM Hub requer um ambiente de transações distribuídas. Para configurar o Microsoft SQL Server para transações distribuídas, ative o MS DTC para transações XA e configure o componente de transações distribuídas do JDBC.
Ativar o protocolo de rede TCP/IP	Configure o Microsoft SQL Server para usar o protocolo de rede TCP/IP exigido pelo ambiente do MDM Hub.

Configurando o Microsoft SQL Server para transações distribuídas

Antes de iniciar o Microsoft SQL Server, certifique-se de configurá-lo para transações distribuídas. O MDM Hub requer um ambiente de transação distribuído.

1. Para garantir que o serviço MS DTC (Microsoft Distributed Transaction Coordinator) seja iniciado quando você iniciar o Microsoft SQL Server, marque o MS DTC como Automático no Gerenciador de Serviços.
2. Ative o MS DTC para transações XA.
3. Ative o MS DTC para transações SNA LU 6.2.

4. Configure o componente de transações distribuídas JDBC.
 - a. Baixe e extraia a versão compatível do driver JDBC do Microsoft SQL Server no site da Microsoft em um diretório na máquina.
 - b. Copie o arquivo `sqljdbc_xa.dll` para o diretório `Binn` da máquina na qual o Microsoft SQL Server está instalado.
 - c. Execute o script `xa_install.sql` na instância do Microsoft SQL Server como administrador.
O script `xa_install.sql` está no diretório `xa` do driver JDBC.
 - d. Verifique se o script cria a função `SqlJDBCXAUser` no banco de dados principais Microsoft SQL Server.

Para obter mais informações sobre como instalar e configurar o Microsoft SQL Server para transações distribuídas, consulte a documentação do Microsoft SQL Server.

Ativando o protocolo de rede TCP/IP

Use o SQL Server Configuration Manager para ativar o protocolo de rede TCP/IP, exigido pelo ambiente do MDM Hub.

1. Inicie o SQL Server Configuration Manager.
2. No painel do console, expanda **Configuração de Rede do SQL Server** e clique em **Protocolos para MSSQLSERVER**.
3. No painel de detalhes, clique com o botão direito do mouse em **TCP/IP** e clique em **Ativar**.
4. Reinicie o serviço do SQL Server.
O protocolo de rede TCP/IP está ativado.

Etapa 2. Criar um Armazenamento de Arquivos de Dados do Microsoft SQL Server

Certifique-se de criar um armazenamento de arquivos de dados do Microsoft SQL Server, se este não existir. Ao criar o Banco de Dados Principais do MDM Hub e os Armazenamentos de Referências Operacionais, você precisa fornecer o caminho para o armazenamento de arquivos de dados do Microsoft SQL Server.

Etapa 3. Instalar o Driver ODBC

Se você instalar o servidor de aplicativos no UNIX ou Linux, instale um driver ODBC para o Microsoft SQL Server de forma que fontes de dados possam ser criadas.

- Baixe e instale o driver ODBC correspondente para o sistema operacional.
 - No Linux. Baixe o driver ODBC do Microsoft SQL Server no site da Microsoft.
 - No UNIX. Baixe o driver ODBC do UNIX na home page do Projeto unixODBC.

Etapa 4. Criar o banco de dados do ActiveVOS

Para instalar o ActiveVOS, você precisa criar o banco de dados de ActiveVOS. Para criar o banco de dados, execute o script `create_bpm`.

Se quiser criar vários Bancos de Dados Principais do MDM Hub, crie um banco de dados do ActiveVOS para cada um deles.

1. Abra um prompt de comando e mude para o seguinte diretório:

```
<diretório de distribuição do MDM Hub>/database/bin
```

2. Responda os avisos que são exibidos.

O prompt exibe o texto padrão entre colchetes. Pressione **Enter** para usar o valor padrão e acessar o próximo prompt.

Propriedade	Descrição
Tipo de Banco de Dados	Tipo de banco de dados a ser usado. Para o Microsoft SQL Server, especifique <code>MSSQL</code> . O tipo de banco de dados deve ser o mesmo que foi selecionado para o Banco de Dados Principais do MDM Hub e para os Armazenamentos de Referências Operacionais.
Nome de Usuário do ActiveVOS	Nome de usuário administrativo do ActiveVOS Server. O nome do usuário é equivalente ao nome do banco de dados do Microsoft SQL Server.
Senha do Usuário do ActiveVOS	Senha do usuário administrativo.
Nome de Agrupamento do ActiveVOS	Nome do agrupamento do banco de dados do ActiveVOS. Por exemplo, <code>Latin1_General_CI_AS</code> .
Nome do Host do Banco de Dados do ActiveVOS	Nome da máquina que hospeda o banco de dados.
Caminho do Banco de Dados do ActiveVOS	Caminho da localização do banco de dados.
Nome de Usuário do DBA	Nome do usuário do SA.
Senha do DBA	Senha da conta do usuário do SA.

3. Depois de criar o banco de dados, examine o arquivo `sip_ant.log` no seguinte diretório:

```
<diretório de distribuição do MDM Hub>/database/bin
```

O arquivo `sip_ant.log` registra os erros que podem ocorrer quando você executa o script `sip_ant` para criar o banco de dados do ActiveVOS.

Configurar o Banco de Dados IBM DB2

Antes de criar um Banco de Dados Principal do MDM Hub e um Armazenamento de Referências Operacionais, configure o ambiente do banco de dados.

Para configurar o ambiente do banco de dados, realize as seguintes tarefas:

1. Instale e configure o IBM DB2.

2. Crie um banco de dados e espaços de tabelas.
3. Associe pacotes ao servidor de banco de dados.
4. Crie o esquema do ActiveVOS.

Etapa 1. Instalar e Configurar o IBM DB2

Você pode instalar e configurar o IBM DB2 de acordo com as instruções na documentação do IBM DB2.

A tabela a seguir descreve as tarefas de instalação e configuração do IBM DB2 que você deve realizar em cada computador no qual deseja uma instância do IBM DB2:

Tarefas	Descrição
Instalar o IBM DB2	Instalar a versão com suporte do IBM DB2.
Instalar clientes e utilitários	<p>Instale o cliente Oracle e os softwares utilitários para se comunicar com o MDM Hub e executar os processos do MDM Hub.</p> <p>Em cada máquina na qual você deseja executar o Servidor de Hub ou o Servidor de Processos, instale os seguintes softwares:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cliente DB2 - Utilitários Java DB2 para o cliente DB2 <p>Certifique-se de catalogar o banco de dados IBM DB2 em cada cliente DB2.</p>
Configurar drivers do IBM DB2	<p>Para configurar drivers do IBM DB2, copie os arquivos de driver <code>db2jcc.jar</code> e <code>db2jcc_license_cu.jar</code> do diretório de origem para o diretório de destino:</p> <p>Origem: <diretório de instalação do IBM DB2>/java</p> <p>Destino: <diretório de distribuição do MDM Hub>/database/lib</p>
Criar os usuários de esquema do MDM Hub	<p>Crie usuários para acessar os seguintes esquemas do MDM Hub:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bancos de Dados Principais do MDM Hub - Armazenamentos de Referências Operacionais

Etapa 2. Criar um banco de dados e espaços de tabelas

Depois de instalar e configurar o IBM DB2, crie e configure bancos de dados e espaços de tabela. Você deve criar um banco de dados para cada instância de banco de dados.

Nota: Se quiser criar vários Bancos de Dados Principais do MDM Hub, crie espaços de tabela exclusivos para cada um deles.

A seguinte tabela descreve os espaços de tabela necessários para os esquemas do MDM Hub:

Nome do Espaço de Tabela	Descrição
CMX_DATA	Espaço de tabela padrão para o esquema do Armazenamento de Referências Operacionais. Contém os metadados e os dados do usuário do Hub MDM.
CMX_INDX	Espaço de tabela para conter índices que são criados e usados pelo MDM Hub.
CMX_TEMP	Espaço de tabela para conter tabelas temporárias que são criadas e usadas pelo MDM Hub.

Nome do Espaço de Tabela	Descrição
CMX_REPOS	Espaço de tabela para conter os objetos do Armazenamento de Referências Operacionais.
CMX_USER_TEMP	Espaço de tabela temporário para conter tabelas temporárias operacionais.
CMX_SYS_TEMP	Espaço de tabela temporário para operações SQL.

Use um dos seguintes procedimentos para criar um banco de dados e espaços de tabela:

- Criar manualmente o banco de dados e os espaços de tabelas
- Usar um script para criar o banco de dados e os espaços de tabelas

Criar um banco de dados e espaços de tabelas manualmente

Você pode criar manualmente um banco de dados e espaços de tabelas. Certifique-se de criar o banco de dados com o vetor de compatibilidade ativado e com a localidade UTF-8 TERRITORY US.

Definir as Variáveis de Ambiente e do Registro do DB2

Se você criar o banco de dados manualmente, defina as variáveis de ambiente e de registro do DB2 necessárias para o MDM Hub.

Use os seguintes comandos para definir as variáveis de ambiente e de registro do DB2:

```
db2set DB2CODEPAGE=1208
db2set DB2_COMPATIBILITY_VECTOR=
db2set DB2_DEFERRED_PREPARE_SEMANTICS=YES
db2set DB2_RESTORE_GRANT_ADMIN_AUTHORITIES=ON
db2set DB2_HASH_JOIN=YES
db2set DB2_ANTIJOIN=YES
db2set DB2_INLIST_TO_NLJN=NO
db2set DB2_SELECTIVITY=ALL
db2set DB2_SKIPINSERTED=YES
db2set DB2_SKIPDELETED=YES
db2set DB2_EXTENDED_OPTIMIZATION=ON, ENHANCED_MULTIPLE_DISTINCT, IXOR, SNHD
db2set DB2NTNOCACHE=ON
db2set DB2_REDUCED_OPTIMIZATION=REDUCE_LOCKING
```

Definir a Configuração do Gerenciador de Banco de Dados para a Instância do Banco de Dados

É necessário otimizar a configuração do gerenciador de banco de dados para a instância de banco de dados.

Use os seguintes comandos para otimizar a configuração do gerenciador de banco de dados:

```
db2 update dbm cfg using MON_HEAP_SZ AUTOMATIC
db2 update dbm cfg using JAVA_HEAP_SZ 2048
db2 update dbm cfg using AGENT_STACK_SZ 256
db2 update dbm cfg using SHEAPTHRES 0
db2 update dbm cfg using INTRA_PARALLEL YES
```

Nota: Os valores especificados nos comandos são requisitos mínimos para o MDM Hub.

Definir Parâmetros de Configuração do Banco de Dados

Defina os parâmetros de configuração para o banco de dados.

Use os seguintes comandos para definir os parâmetros de configuração do banco de dados:

```
db2 update db cfg using LOCKLIST AUTOMATIC
db2 update db cfg using MAXLOCKS AUTOMATIC
db2 update db cfg using PCKCACHESZ 128000
db2 update db cfg using DBHEAP AUTOMATIC
db2 update db cfg using CATALOGCACHE_SZ 25000
db2 update db cfg using LOGBUFSZ 4096
db2 update db cfg using UTIL_HEAP_SZ 50000
db2 update db cfg using BUFFPAGE 250
db2 update db cfg using STMTHEAP AUTOMATIC
db2 update db cfg using APPLHEAPSZ AUTOMATIC
db2 update db cfg using APPL_MEMORY AUTOMATIC
db2 update db cfg using STAT_HEAP_SZ AUTOMATIC
db2 update db cfg using LOGFILSIZ 128000
db2 update db cfg using LOGPRIMARY 10
db2 update db cfg using LOGSECOND 200
db2 update db cfg using auto_reval deferred_force
db2 update db cfg using decflt_rounding round_half_up
db2 update db cfg using SHEAPTHRES_SHR AUTOMATIC
db2 update db cfg using DFT_DEGREE 1
```

Nota: Os valores especificados nos comandos são requisitos mínimos para o MDM Hub.

Conceder Privilégios a Módulos SYSIBMADM

Você deve conceder privilégios aos módulos UTL_DIR, UTL_FILE e DBMS_SQL SYSIBMADM.

Use os seguintes comandos para conceder privilégios a módulos:

```
GRANT EXECUTE ON MODULE SYSIBMADM.UTL_DIR TO PUBLIC WITH GRANT OPTION
GRANT EXECUTE ON MODULE SYSIBMADM.UTL_FILE TO PUBLIC WITH GRANT OPTION
GRANT EXECUTE ON MODULE SYSIBMADM.DBMS_SQL TO PUBLIC WITH GRANT OPTION
```

Definir Pools de Buffer para o Gerenciador de Banco de Dados

Defina os pools de buffers REPOS_POOL e CMX_POOL.

Use os seguintes comandos para definir pools de buffer:

```
CREATE BUFFERPOOL REPOS_POOL IMMEDIATE SIZE 1500 PAGESIZE 32 K
CREATE BUFFERPOOL CMX_POOL IMMEDIATE SIZE 3000 PAGESIZE 32 K
```

Criar Espaços de Tabela

Você precisa criar os espaços de tabela necessários para os esquemas do MDM Hub.

Crie esses espaços de tabela na seguinte sequência:

1. CMX_DATA
2. CMX_INDX
3. CMX_REPOS
4. CMX_TEMP
5. CMX_USER_TEMP
6. CMX_SYS_TEMP

Use as instruções a seguir para criar espaços de tabela para os esquemas do MDM Hub:

```
CREATE TABLESPACE CMX_DATA PAGESIZE 32 K
MANAGED BY DATABASE USING ( FILE '<Db2 storage path>\CMX_DATA\cmx_data01.dat' 500
```

```

M )
    EXTENTSIZE 16
    AUTORESIZE YES
    OVERHEAD 10.5
    PREFETCHSIZE 16
    BUFFERPOOL CMX_POOL

CREATE TABLESPACE CMX_INDX PAGESIZE 32 K
    MANAGED BY DATABASE USING ( FILE '<Db2 storage path>\CMX_INDX\cmx_indx01.dat' 500
M )
    EXTENTSIZE 16
    AUTORESIZE YES
    OVERHEAD 10.5
    PREFETCHSIZE 16
    BUFFERPOOL CMX_POOL

CREATE TABLESPACE CMX_REPOS PAGESIZE 32 K
    MANAGED BY DATABASE USING ( FILE '<Db2 storage path>\CMX_REPOS\cmx_repos01.dat' 500
M )
    EXTENTSIZE 16
    AUTORESIZE YES
    OVERHEAD 10.5
    PREFETCHSIZE 16
    BUFFERPOOL REPOS_POOL

CREATE TABLESPACE CMX_TEMP PAGESIZE 32 K
    MANAGED BY DATABASE USING ( FILE '<Db2 storage path>\CMX_TEMP\cmx_temp01.dat' 500
M )
    EXTENTSIZE 16
    AUTORESIZE YES
    OVERHEAD 10.5
    PREFETCHSIZE 16
    BUFFERPOOL CMX_POOL

CREATE USER TEMPORARY TABLESPACE CMX_USER_TEMP PAGESIZE 32 K
    MANAGED BY DATABASE USING ( FILE '<Db2 storage path>\USER_TEMP\cmx_user_temp01.dat'
500 M )
    EXTENTSIZE 16
    AUTORESIZE YES
    OVERHEAD 10.5
    PREFETCHSIZE 16
    BUFFERPOOL CMX_POOL

CREATE SYSTEM TEMPORARY TABLESPACE CMX_SYS_TEMP PAGESIZE 32 K
    MANAGED BY DATABASE USING ( FILE '<Db2 storage path>\SYSTEM_TEMP\cmx_sys_temp01.dat'
500 M )
    EXTENTSIZE 16
    AUTORESIZE YES
    OVERHEAD 10.5
    PREFETCHSIZE 16
    BUFFERPOOL CMX_POOL

```

Opcionalmente, para criar espaços de tabela com o recurso de recuperação de tabelas descartadas ativado, inclua a cláusula a seguir na instrução CREATE TABLESPACE:

```
DROPPED TABLE RECOVERY ON
```

Usar um script para criar um banco de dados e os espaços de tabelas

A distribuição do MDM Hub inclui um script para criar o banco de dados e os espaços de tabela associados. Para executar o script, você precisa de privilégios administrativos com permissões de gravação e execução no diretório de dados do DB2.

No UNIX, antes de criar o banco de dados, atualize a propriedade `db2.storage.path` no arquivo `database.properties` com o caminho de armazenamento do banco de dados correto. O arquivo `database.properties` está no seguinte diretório:

<diretório de distribuição do MDM Hub>/database/bin/db2

1. Abra um prompt de comando e mude para o seguinte diretório:

<diretório de distribuição do MDM Hub>/database/bin

2. Para criar o banco de dados, execute o seguinte comando:

No UNIX. `./sip_ant.sh create_db`

No Windows. `sip_ant.bat create_db`

3. Responda aos avisos descritos na seguinte tabela:

Aviso	Descrição
Inserir o tipo de banco de dados (ORACLE, MSSQL, DB2)	Tipo do banco de dados. Especifique DB2.
Inserir o nome da instância de banco de dados [db2]	Nome da instância de banco de dados. O padrão é db2.
Inserir o nome do banco de dados [SIP97]	Nome do banco de dados. O padrão é SIP97.
Inserir o caminho de armazenamento do banco de dados [C:\DB2DATA]	Caminho para o diretório no qual o banco de dados deve ser armazenado. O padrão é C:\DB2DATA. Nota: No UNIX, aceite o valor padrão. O caminho de armazenamento do banco de dados que você especificar no arquivo <code>database.properties</code> será usado.
Digite o nome de usuário do DBA [DB2ADMIN]	Nome do usuário administrativo. O padrão é DB2ADMIN.
Inserir a senha do DBA	Senha do usuário administrativo.

O script cria o banco de dados e os seguintes espaços de tabela:

- CMX_DATA
- CMX_INDX
- CMX_TEMP
- CMX_REPOS
- CMX_USER_TEMP
- CMX_SYS_TEMP

Para verificar se o banco de dados foi criado com êxito, reveja o arquivo `sip_ant.log` no diretório <diretório de distribuição do MDM Hub>/database/bin.

Etapa 3. Associar pacotes ao servidor de banco de dados

Para garantir que o cliente IBM DB2 possa se conectar ao servidor de banco de dados para executar comandos do DB2, associe pacotes ao servidor de banco de dados.

1. Abra uma janela de comandos do IBM DB2 e mude para o seguinte diretório:

<diretório de instalação do IBM DB2>/SQLLIB/bnd

2. Conecte-se ao banco de dados executando o seguinte comando:

```
db2 connect to <nome do banco de dados> user <usuário do banco de dados> using  
<senha de usuário do banco de dados>
```

Nota: O usuário do banco de dados deve ter permissão de associação.

3. Execute o seguinte comando de associação:

```
db2 bind @db2cli.lst blocking all grant public sqlerror continue CLIPKG 10
```

Os pacotes necessários são associados ao servidor de banco de dados.

Etapa 4. Criar o esquema do ActiveVOS

Para instalar o ActiveVOS, você precisa criar o esquema de ActiveVOS. Para criar o esquema, execute o script `create_bpm`.

Se quiser criar vários Bancos de Dados Principais do MDM Hub, crie um esquema do ActiveVOS para cada um deles.

1. Abra um prompt de comando e mude para o seguinte diretório:

```
<diretório de distribuição do MDM Hub>/database/bin
```

2. Execute o seguinte comando:

No UNIX. `./sip_ant.sh create_bpm`

No Windows. `sip_ant.bat create_bpm`

3. Responda os avisos que são exibidos.

O prompt exibe o texto padrão entre colchetes. Pressione **Enter** para usar o valor padrão e acessar o próximo prompt.

Propriedade	Descrição
Tipo de Banco de Dados	Tipo de banco de dados a ser usado. Para o IBM DB2, especifique DB2. O tipo de banco de dados deve ser o mesmo que foi selecionado para o Banco de Dados Principais do MDM Hub e para os Armazenamentos de Referências Operacionais.
Nome do Host do Banco de Dados do ActiveVOS	Nome da máquina que hospeda o banco de dados.
Porta TCP/IP do Banco de Dados do ActiveVOS	Número de porta usado pelo ouvinte do banco de dados.
Nome do Banco de Dados do ActiveVOS	Nome do banco de dados.
Nome de Usuário/Esquema do Banco de Dados do ActiveVOS	Nome de usuário administrativo do ActiveVOS Server.
Senha do Usuário do ActiveVOS	Senha do usuário administrativo.
Nome de Usuário do DBA	Nome de usuário do usuário administrativo do banco de dados.

Propriedade	Descrição
Senha do DBA	Senha do usuário administrativo.
Nome do Espaço de Tabela do ActiveVOS	O nome do espaço de tabela que contém os registros envolvidos em fluxos de trabalho do MDM.

4. Depois de criar o esquema, examine o arquivo `sip_ant.log` no seguinte diretório:

<diretório de distribuição do MDM Hub>/database/bin

O arquivo `sip_ant.log` registra os erros que podem ocorrer quando você executa o script `sip_ant` para criar o esquema do ActiveVOS.

CAPÍTULO 4

Tarefas do servidor de aplicativos

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral das tarefas do servidor de aplicativos, 44](#)
- [Configurar o JBoss, 44](#)
- [Configurar o Oracle WebLogic, 52](#)
- [Configuração adicional do Oracle WebLogic, 58](#)
- [Configurar o IBM WebSphere, 62](#)
- [Configuração adicional do IBM WebSphere, 68](#)

Visão geral das tarefas do servidor de aplicativos

Configure seu servidor de aplicativos para funcionar com o MDM Multidomínio. Siga as instruções para o seu servidor de aplicativos.

Quando você realizar uma atualização limpa, realize todas as etapas do servidor de aplicativos, como faria para uma nova instalação do MDM Multidomínio.

Quando você realizar uma atualização in-loco na qual seu servidor de aplicativos ainda tem suporte, verifique se ele está configurado para funcionar com esta versão do MDM Multidomínio.

Configurar o JBoss

Você pode instalar o MDM Hub em um ambiente de cluster JBoss ou em instâncias autônomas do JBoss. Instale e configure o JBoss de acordo com as instruções na documentação do JBoss. Se você instalar o MDM Hub em um ambiente de cluster do JBoss ou em instâncias autônomas do JBoss, instale a configuração autônoma do JBoss e use o perfil completo da configuração.

Um cluster JBoss consiste em um ou mais nós de cluster em uma ou mais máquinas. Instale e configure o JBoss em todas as máquinas nas quais você deseja ter nós de cluster. Em um ambiente de cluster, certifique-se de que a estrutura de diretórios das instalações do JBoss sejam as mesmas em todos os nós do cluster.

Nota: Instale o servidor de aplicativos no mesmo fuso horário que o servidor de banco de dados.

Configurar máquinas virtuais Java

Para configurar uma Máquina Virtual Java (JVM), defina opções Java usando a variável de ambiente JAVA_OPTS.

É possível definir as opções Java no seguinte arquivo:

No UNIX. <diretório de instalação do JBoss>/bin/standalone.conf

No Windows. <diretório de instalação do JBoss>\bin\standalone.conf.bat

A seguinte tabela descreve as configurações de opções Java:

Opções Java	Descrição
-server	Resulta em uma inicialização mais lenta, mas as operações subsequentes são mais rápidas.
-De360.connection.channel -De360.mdm.host -De360.mdm.port	<p>Protocolo de comunicação, host e porta do servidor de aplicativos.</p> <p>Para implementar os aplicativos do MDM Hub em uma porta do JBoss diferente da 4447, defina as seguintes opções de Java:</p> <ul style="list-style-type: none">-De360.connection.channel. Defina para o protocolo de comunicação que você deseja usar. Os valores válidos são HTTP e HTTPS. O padrão é HTTP.-De360.mdm.host. Defina como o endereço IP do host do JBoss. <p>Se o ambiente usar o protocolo de comunicação HTTPS e o certificado de segurança for emitido para um nome de domínio totalmente qualificado (FQDN), defina como FQDN.</p> <ul style="list-style-type: none">-De360.mdm.port. Defina para a porta remota do JBoss configurada no lugar da 4447. <p>Se você não configurar esses parâmetros, as telas do Data Director baseadas no Entity 360 Framework poderão não funcionar conforme o esperado.</p>
-Didd.mdm.host -Didd.mdm.port -Didd.protocol	<p>Necessário para o Data Director com áreas de assunto.</p> <p>Para implantar o Data Director com áreas de assunto, defina as seguintes opções Java:</p> <ul style="list-style-type: none">-Didd.mdm.host. Defina como o nome do host ou endereço IP do host do servidor de aplicativos.-Didd.mdm.port. Propriedade necessária, usada internamente pelo Data Director com o aplicativo de áreas de assunto durante a inicialização do servidor. Especifica a porta do ouvinte HTTP ou HTTPS usada pela JVM para os aplicativos. O padrão é 8080.-Didd.protocol. Propriedade obrigatória que é usada para implantar o aplicativo da área de assunto durante a inicialização do servidor. Especifica se o protocolo de comunicação a ser usado é HTTP ou HTTPS. O padrão é HTTP.

Opções Java	Descrição
- Dio.undertow.legacy.cookie.ALLOW_HTTP_SEPARATOR S_IN_V0	Propriedade obrigatória se você estiver usando o JBoss Versão 7.3. Defina como <code>true</code> para configurar a propriedade como uma propriedade do sistema e evitar a falha de autenticação da API REST de uma solicitação de serviço de entidade comercial que não continha credenciais necessárias devido a valores de cookies truncados. O padrão é <code>false</code> . Você não precisa definir essa propriedade para o JBoss Versão 7.1 ou 7.2.
-Ddb2.jcc.charsetDecoderEncoder	Necessária para usar o Armazenamento de Referências Operacionais de Amostra do MDM Hub. Permite que o driver JDBC retorne o caractere de substituição Unicode (U+FFFD) no lugar de uma sequência de bytes que não seja uma cadeia UTF-8. Defina como <code>3</code> .
-Djava.net.preferIPv4Stack	Especifica se o Java usa o Protocolo Internet versão 4 (IPv4). Se o seu sistema operacional usar o Protocolo Internet versão 6 (IPv6), defina essa opção como <code>true</code> .
-Djavax.net.ssl.trustStore -Djavax.net.ssl.trustStorePassword	Necessário se você deseja usar uma porta HTTPS para o Servidor de Processos. A opção Java <code>-Djavax.net.ssl.trustStore</code> especifica o caminho para o arquivo de armazenamento confiável a ser usado para validar certificados de cliente. A opção Java <code>-Djavax.net.ssl.trustStorePassword</code> especifica a senha para acessar o arquivo de armazenamento confiável.
-Djava.security.egd	Reduz o tempo de inicialização do Data Director em ambientes Linux. Defina o valor como <code>file:/dev/. / urandom</code> .
-Djboss.as.management.blocking.timeout	O tempo, em segundos, para aguardar a implantação do JBoss. Para garantir que o JBoss não falhe ao ser iniciado, você pode definir o valor como <code>5000</code> . Ajuste o período de tempo com base no seu ambiente. O padrão é <code>300</code> . Se você não configurar o parâmetro, poderá encontrar um tempo limite de implantação do JBoss.
-Djgroups.bind_addr	Interface na qual o JGroup deve receber e enviar mensagens. Necessária em ambientes de cluster ou de vários nós. Certifique-se de que cada nó seja associado à sua própria interface de rede.
-DFrameworksLogConfigurationPath	Caminho para o arquivo <code>log4j.xml</code> .
-Dmdm.node.groupid	Especifica um ID de grupo para Máquinas Virtuais Java na implementação do MDM Hub. Necessário apenas se você quiser agrupamentos lógicos de Servidores de Hub e Servidores de Processos.

Opções Java	Descrição
-DUseESLegacyFqSearch	Especifica se a pesquisa em campo retorna correspondências exatas de nós filhos para um tipo de entidade comercial. Aplicável apenas quando você executa uma pesquisa de campo em vários campos. Indica se uma pesquisa deve retornar registros que contêm valores de pesquisa no mesmo nó filho, se vários campos de consulta estão no nível filho. Defina como <code>true</code> para retornar registros que podem corresponder ao campo de consulta de nível filho de diferentes nós filho. O padrão é <code>false</code> .
-Dfile.encoding -Dorg.apache.catalina.connector.URI_ENCODING	Necessária se você deseja usar o Informatica Data Director e APIs REST para procurar registros. Defina ambas as opções Java como <code>UTF-8</code> para garantir que você possa localizar e salvar registros que contêm caracteres UTF-8.
- Dorg.apache.coyote.http11.Http11Protocol.MAX_HEADER_SIZE	Tamanho máximo dos cabeçalhos HTTP, em bytes. As solicitações de pesquisa poderão falhar se o tamanho do cabeçalho for insuficiente. Defina como <code>16384</code> .
-Dtask.pageSize=<maximum number of tasks>	Especifica o número máximo de tarefas ActiveVOS que são recuperadas para cada solicitação. O padrão é <code>5000</code> . Aumente o número se o seu ambiente tiver um grande número de tarefas.
-Dstricttransportsecurity.flag	Especifica se os navegadores da Web devem converter todas as tentativas de acessar o Data Director usando as solicitações HTTP em solicitações HTTPS. Defina como <code>true</code> .
-Xms	Tamanho do heap inicial. Defina como <code>2048m</code> .
-Xmx	Tamanho máximo do heap da JVM. Defina como <code>6 GB</code> ou mais. Por exemplo, para definir <code>-Xmx</code> como <code>6144m</code> , use a seguinte configuração da variável de ambiente <code>JAVA_OPTIONS</code> : <pre>set "JAVA_OPTIONS=-server ... -Xmx6144m"</pre>
XX:+UseCodeCacheFlushing	Especifica se o JVM descarta o código compilado quando o cache de código está cheio.
-XX:ReservedCodeCacheSize	Tamanho do cache do código JIT. Para melhorar o desempenho do ambiente do MDM Hub, defina-o como <code>512m</code> .
-XX:MaxMetaspaceSize	Tamanho máximo do metaespaço. Para impedir que a JVM fique sem memória, defina como <code>1G</code> .

Exemplo de Agrupamento Lógico da Máquina Virtual Java

Ao agrupar Máquinas Virtuais Java (JVMs), você obtém um grupo lógico de Servidores de Hub e Servidores de Processos. Quando você implanta os aplicativos do Servidor de Hub e do Servidor de Processos em um grupo de JVMs lógico, toda a comunicação entre os aplicativos do Servidor de Hub e do Servidor de

Processos permanece dentro do grupo. Para agrupar JVMs, você designa um ID de grupo a cada JVM no ambiente do MDM Hub.

Nota: O agrupamento de Servidores de Processos é aplicável apenas ao processo de limpeza e correspondência. Os grupos lógicos não são aplicados ao cache do servidor interno do MDM Hub.

A seguinte tabela mostra um exemplo de grupos de JVM lógicos:

Grupo de JVMs	JVM	Servidor de Hub	Servidor de Processos
Grupo 1	JVM1	Sim	Sim
Grupo 1	JVM4	-	Sim
Grupo2	JVM2	Sim	Sim
Grupo3	JVM3	-	Sim

Para JVM1, inclua a seguinte opção Java no script de inicialização:

```
-Dmdm.node.groupid=Group1
```

Para JVM2, inclua a seguinte opção Java no script de inicialização:

```
-Dmdm.node.groupid=Group2
```

Para JVM3, inclua a seguinte opção Java no script de inicialização:

```
-Dmdm.node.groupid=Group3
```

Para JVM4, inclua a seguinte opção Java no script de inicialização:

```
-Dmdm.node.groupid=Group1
```

Depois de configurar as JVMs e implantar os Servidores de Hub e os Servidores de Processos, os grupos possuem as seguintes características:

- O Grupo1 tem dois Servidores de Processos, o Grupo2 tem um Servidor de Processos e o Grupo3 tem um Servidor de Processos.
- Todas as chamadas de limpeza e lote permanecem em seu próprio grupo, com exceção da pesquisa. Por exemplo, qualquer chamada em tempo real no Servidor de Hub no Grupo1 afeta apenas os Servidores de Processos do Grupo1 (JVM1 e JVM4).

Configurar propriedades do servidor para o perfil completo

Configure as propriedades do servidor para o perfil completo do modo autônomo no arquivo `standalone-full.xml`. O arquivo está no seguinte diretório: <diretório de instalação do JBoss>/standalone/configuration. Para configurar as propriedades do servidor, você pode executar os comandos para a configuração na interface de linha de comando (CLI) do JBoss.

Para usar o JBoss CLI, execute as seguintes etapas:

1. Navegue até o seguinte diretório: <diretório de instalação do JBoss>/bin.
2. Para iniciar o JBoss CLI, execute o seguinte script:
No UNIX. `jboss-cli.sh`
No Windows. `jboss-cli.bat`
3. Para se conectar ao servidor, execute o seguinte comando:
`connect`

Para obter mais informações sobre como configurar as propriedades do servidor, consulte a documentação do JBoss.

Tempo limite da Transação

A propriedade de tempo limite da transação especifica o tempo em segundos para aguardar a conclusão das transações do MDM Hub. Defina o valor de acordo com o seu ambiente.

Comando:

```
/subsystem=transactions:write-attribute(name=default-timeout,value=<timeout in seconds>)
```

Configuração da amostra:

```
<subsystem xmlns="urn:jboss:domain:transactions:4.0">
  ...
  <coordinator-environment default-timeout="3600"/>
</subsystem>
```

Tamanho Máximo da Postagem

A propriedade de tamanho máximo da postagem configura o tamanho máximo em bytes dos arquivos que você envia. Defina o valor para o limite de tamanho dos arquivos que você deseja anexar ao aplicativo do Data Director.

Defina o valor como 20000000 ou superior. O padrão é 10000000.

Nota: Depois de instalar o MDM Hub, defina o mesmo valor para a propriedade do Servidor de Hub `cmx.file.max_file_size_mb` no arquivo `cmxserver.properties`.

Comando:

```
/subsystem=undertow/server=default-server/<listener type>=<listener name>/:write-attribute(name=max-post-size,value=<maximum file size in bytes>)
```

Configuração da amostra:

```
<subsystem xmlns="urn:jboss:domain:undertow:4.0">
  ...
  <server name="default-server">
    <http-listener name="default" socket-binding="http" redirect-socket="https"
enable-http2="true" max-post-size="20000000"/>
    <https-listener name="https" socket-binding="https" security-
realm="ApplicationRealm" enable-http2="true" max-post-size="20000000"/>
    ...
  </host>
</server>
  ...
</subsystem>
```

Remoting-Connector

A propriedade `remoting-connector` configura a porta do `remoting-connector` e a associação de soquetes.

Para fazer login no Console do Hub de um computador remoto, defina a porta como 4447 e a associação de soquetes para comunicação remota.

Nota: Por padrão, a segurança de `remoting-connector` está desativada. Se quiser configurar a segurança de `remoting-connector` para o MDM Hub, assegure-se de configurar apenas a estrutura de segurança Elytron suportada.

Comando:

```
/socket-binding-group=standard-sockets/socket-binding=remoting:add(port=4447)
```

```
/subsystem=remoting/connector=remoting-connector:add(socket-binding=remoting)
```

Configuração de amostra para porta do remoting-connector:

```
<socket-binding-group name="standard-sockets" default-interface="public" port-offset="${jboss.socket.binding.port-offset:0}">
    ...
    <socket-binding name="remoting" port="4447"/>
    ...
</socket-binding-group>
```

Configuração de amostra para associação de soquetes do remoting-connector:

```
<subsystem xmlns="urn:jboss:domain:remoting:4.0">
    ...
    <connector name="remoting-connector" socket-binding="remoting"/>
    ...
</subsystem>
```

Criar o Usuário Administrativo do Console do ActiveVOS

Se quiser usar o ActiveVOS, crie o usuário administrativo do Console do ActiveVOS com a função `abAdmin` no contêiner do servidor de aplicativos. Se quiser usar o ActiveVOS, crie o usuário administrativo do Console do ActiveVOS com a função `abAdmin`. Se você não criar um usuário administrativo, a implantação do Servidor de Hub falhará. Use o nome e a senha do usuário administrativo do Console do ActiveVOS quando o instalador do Servidor de Hub solicitar a inserção das credenciais do usuário administrativo do Console do ActiveVOS.

1. Mude para o seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do JBoss>/bin
```

2. Para executar o utilitário `add-user`, use o seguinte script:

No UNIX. `add-user.sh`

No Windows. `add-user.bat`

3. Responda aos prompts exibidos.

A tabela a seguir descreve os valores a serem especificados para cada prompt:

Avisar	Valor para Especificar
Que tipo de usuário você deseja adicionar? a) Usuário de Gerenciamento ou b) Usuário do Aplicativo	Para selecionar o Usuário do Aplicativo, insira b.
Realm (ApplicationRealm)	Nome do realm. Insira o nome do realm especificado em <code>login-module</code> que você adicionou ao arquivo <code>standalone-full.xml</code> .
Nome de usuário	Nome do administrador do Console do ActiveVOS.
Senha	Senha em conformidade com o padrão de senha do JBoss.
A quais funções você deseja que este usuário pertença?	<code>abAdmin</code> .

Avisar	Valor para Especificar
Prestes a adicionar o usuário <nome do usuário> ao realm <nome do realm>. Está correto?	Para adicionar o usuário, insira <code>sim</code> .
Este é o novo usuário que será usado para que um processo do AS se conecte a outro processo do AS?	<code>sim</code> .

4. Faça login no console do WebSphere e crie o usuário administrativo do Console do ActiveVOS.
Nota: O usuário do console do ActiveVOS é mapeado para a função `abAdmin` quando você executa o script `postInstallSetup` ou `patchInstallSetup` durante o processo de pós-instalação ou pós-upgrade.
5. Faça login no console do WebLogic.
6. Crie a função `abAdmin`.
7. Crie o usuário administrativo do Console do ActiveVOS.
8. Atribua o usuário administrativo à função `abAdmin`

Iniciar JBoss

Antes de instalar o Servidor de Hub e o Servidor de Processos, inicie o servidor de aplicativos JBoss. Com base no seu ambiente, você inicia instâncias autônomas do JBoss ou nós de cluster do JBoss.

Iniciando instâncias autônomas do JBoss

Se você usa instâncias autônomas do JBoss, inicie cada instância na qual você deseja instalar os componentes do MDM Hub.

1. Navegue até o seguinte diretório:
`<diretório de instalação do JBoss>/bin`
2. Para iniciar uma instância do JBoss, execute o seguinte comando:
No UNIX. `standalone.sh -c standalone-full.xml -b 0.0.0.0 -Djboss.as.management.blocking.timeout=5000`
No Windows. `standalone.bat -c standalone-full.xml -b 0.0.0.0 -Djboss.as.management.blocking.timeout=5000`
O JBoss é iniciado nas interfaces de rede disponíveis e escuta o host atual que está definido no arquivo `hosts` do diretório `/etc/hosts`. Ajuste o intervalo de tempo limite com base no seu ambiente.
3. Se você tem várias instâncias do JBoss na mesma máquina, para iniciar a segunda e todas as instâncias subsequentes do JBoss, adicione o seguinte argumento ao comando de inicialização:
`-Djboss.socket.binding.port-offset=<port offset range such as, 0,100,200,...n>`

Iniciando nós de cluster do JBoss

Se você usa um ambiente de cluster JBoss, inicie os nós do cluster nos quais você deseja instalar os componentes do MDM Hub.

1. Navegue até o seguinte diretório:
`<diretório de instalação do JBoss>/bin`

2. Para iniciar um nó de cluster do JBoss, execute o seguinte comando em máquinas que possuem nós de cluster:

No UNIX. `standalone.sh -c standalone-full.xml -b 0.0.0.0 -Djboss.node.name=<Nome do nó de cluster> -Djboss.server.base.dir=../<caminho do nó> -Djboss.as.management.blocking.timeout=5000 -u <endereço multicast> -Djgroups.bind_addr=<endereço de associação> -Djboss.socket.binding.port-offset=<valor de deslocamento da porta> -Djboss.partition.name=<Nome da partição>`

No Windows. `standalone.sh -c standalone-full.xml -b 0.0.0.0 -Djboss.node.name=<Nome do nó de cluster> -Djboss.server.base.dir=../<caminho do nó> -Djboss.as.management.blocking.timeout=5000 -u <endereço multicast> -Djgroups.bind_addr=<endereço de associação> -Djboss.socket.binding.port-offset=<valor de deslocamento da porta> -Djboss.partition.name=<Nome da partição>`

Defina o valor de deslocamento da porta se vários nós do cluster forem executados na mesma máquina. Use o nome da partição padrão ou certifique-se de que o nome da partição é o mesmo para todos os nós que pertencem a um cluster. Ajuste o intervalo de tempo limite com base no seu ambiente.

Configurar o Oracle WebLogic

Você pode instalar o MDM Hub em um ambiente de cluster do Oracle WebLogic ou em instâncias independentes do WebLogic independentes. Instale e configure o WebLogic de acordo com as instruções na documentação do WebLogic.

Importante: Existem algumas limitações conhecidas sobre como o MDM Multidomínio interage com algumas versões do Oracle WebLogic, incluindo a versão 12.2.1.3. Antes de começar, consulte o capítulo "Instalação e atualização" do *Notas de Versão do Multidomain MDM*.

Antes de instalar o Servidor de Hub e o Servidor de Processos no servidor de aplicativos WebLogic, crie domínios WebLogic. Use o console de Administração do WebLogic para criar domínios para o Servidor de Hub e os aplicativos do Servidor de Processos. Para obter mais informações, consulte a documentação do WebLogic.

Nota: Instale o servidor de aplicativos no mesmo fuso horário que o servidor de banco de dados.

Configurar as máquinas virtuais Java

Para configurar uma Máquina Virtual Java (JVM), defina as opções Java usando a variável de ambiente `JAVA_OPTIONS`.

É possível definir as opções Java no seguinte arquivo:

No UNIX. `<domínio Weblogic>/bin/setDomainEnv.sh`

No Windows. <domínio Weblogic>\bin\setDomainEnv.cmd

A seguinte tabela descreve as opções Java:

Opções Java	Descrição
-server	Resulta em uma inicialização mais lenta, mas as operações subsequentes são mais rápidas.
-Djgroups.bind_addr	Interface na qual o JGroup deve receber e enviar mensagens. Necessária em um ambiente de vários nós ou clusterizado. Certifique-se de que cada nó seja associado à sua própria interface de rede.
-Djava.net.preferIPv4Stack	Especifica se o Java usa o Protocolo Internet versão 4 (IPv4). Se o seu sistema operacional usar o Protocolo Internet versão 6 (IPv6), defina essa opção como <code>true</code> .
-Djava.security.egd	Reduz o tempo de inicialização do Informatica Data Director em ambientes Linux. Defina o valor como <code>Djava.security.egd=file:/dev/./urandom</code>
-Doracle.jdbc.J2EE13Compliant	Define a variável de sistema <code>oracle.jdbc.J2EE13Compliant</code> . Defina como <code>true</code> . Se você não definir o parâmetro como <code>true</code> , poderá encontrar problemas de Java Database Connectivity (JDBC)
-Djavax.wsdl.factory.WSDLFactory	Necessário para os ambientes WebLogic 12.2.1 ou posteriores, para invocar um WSDL de serviço que possa ter um prefixo de namespace padrão. Defina como <code>com.ibm.wsdl.factory.WSDLFactoryImpl</code> .
-DANTLR_USE_DIRECT_CLASS_LOADING	Necessário para ativar o WebLogic 12.2.1 ou ambientes posteriores nos quais o MDM Hub esteja implementado. Defina como <code>true</code> .
-Dmdm.node.groupid	Especifica um ID de grupo para Máquinas Virtuais Java na implementação do MDM Hub. Necessário apenas se você quiser agrupamentos lógicos de Servidores de Hub e Servidores de Processos.
-De360.connection.channel	Protocolo de comunicação que o servidor de aplicativos deve usar para comunicação entre as telas do Servidor de Hub e do Data Director, com base no Entity 360 Framework. Os valores válidos são HTTP e HTTPS. O padrão é HTTP. Certifique-se de definir as seguintes opções Java de suporte: - <code>-De360.mdm.host</code> - <code>-De360.mdm.port</code>
-DUseESLegacyFqSearch	Especifica se a pesquisa em campo retorna correspondências exatas de nós filhos para um tipo de entidade comercial. Aplicável apenas quando você executa uma pesquisa de campo em vários campos. Indica se uma pesquisa deve retornar registros que contêm valores de pesquisa no mesmo nó filho, se vários campos de consulta estão no nível filho. Defina como <code>true</code> para retornar registros que podem corresponder ao campo de consulta de nível filho de diferentes nós filho. O padrão é <code>false</code> .

Opções Java	Descrição
-Dweblogic.security.SSL.trustedCAKeyStore -Dweblogic.security.SSL.enable.renegotiation -Dweblogic.security.SSL.verbose	<p>Necessário se o HTTPS estiver ativado para o WebLogic.</p> <p>A opção Java <code>-Dweblogic.security.SSL.trustedCAKeyStore</code> especifica o caminho para o keystore que contém os certificados confiáveis. Configure como o caminho absoluto do keystore.</p> <p>A opção Java <code>-Dweblogic.security.SSL.enable.renegotiation</code> permite a renegociação de SSL. Defina como <code>true</code>.</p> <p>A opção Java <code>-Dweblogic.security.SSL.verbose</code> permite a depuração SSL adicional. Defina como <code>true</code>.</p>
-De360.mdm.host	<p>Host do servidor de aplicativos.</p> <p>Se o ambiente usar o protocolo de comunicação HTTPS e o certificado de segurança for emitido para um nome de domínio totalmente qualificado (FQDN), defina como FQDN.</p> <p>Defina a opção Java em um dos seguintes cenários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para implantar os aplicativos do MDM Hub somente em Servidores Gerenciados, adicione a opção Java ao script de cada Servidor Gerenciado. Defina como o endereço IP ou nome simbólico do Servidor Gerenciado. - Para implantar os aplicativos do MDM Hub em uma porta do WebLogic diferente de 7001, adicione a opção Java ao script de inicialização do servidor de aplicativos. Defina o endereço IP ou o nome simbólico do host WebLogic. <p>Se você não configurar este parâmetro, as telas do Data Director baseadas no Entity 360 Framework poderão não funcionar como esperado.</p>
-De360.mdm.port	<p>Porta do servidor de aplicativos.</p> <p>Defina a opção Java em um dos seguintes cenários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para implantar os aplicativos do MDM Hub somente em Servidores Gerenciados, adicione a opção Java ao script de cada Servidor Gerenciado. Defina como o número de porta do Servidor Gerenciado. - Para implantar os aplicativos do MDM Hub em uma porta do WebLogic diferente de 7001, adicione a opção Java ao script de inicialização do servidor de aplicativos e defina-o como o número da porta. <p>Se você não configurar este parâmetro, as telas do Data Director baseadas no Entity 360 Framework poderão não funcionar como esperado.</p>
-Didd.mdm.host -Didd.mdm.port -Didd.protocol	<p>Necessário ao Data Director com áreas de assunto.</p> <p>Para implantar o Data Director com áreas de assunto, defina as seguintes opções Java:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <code>-Didd.mdm.host</code>. Defina como o nome do host ou endereço IP do host do servidor de aplicativos. - <code>-Didd.mdm.port</code>. Propriedade necessária, usada internamente pelo Data Director com o aplicativo de áreas de assunto durante a inicialização do servidor. Especifica a porta do ouvinte HTTP ou HTTPS usada pela JVM para os aplicativos. O padrão é 8080. - <code>-Didd.protocol</code>. Propriedade obrigatória que é usada para implantar o aplicativo da área de assunto durante a inicialização do servidor. Especifica se o protocolo de comunicação a ser usado é HTTP ou HTTPS. O padrão é HTTP.

Opções Java	Descrição
-Dfile.encoding -Dweblogic.http.URI DecodeEncoding	Necessária se você deseja usar o Data Director e APIs REST para procurar registros. Defina ambas as opções Java como UTF-8 para garantir que você possa localizar e salvar registros que contêm caracteres UTF-8.
-DframeworksLogConfigurationPath	Define o caminho de configuração do arquivo log4j.xml.
-Dtask.pageSize=<maximum number of tasks>	Especifica o número máximo de tarefas ActiveVOS que são recuperadas para cada solicitação. O padrão é 5000. Aumente o número se o seu ambiente tiver um grande número de tarefas.
-DstrictTransportSecurity.flag	Especifica se os navegadores da Web devem converter todas as tentativas de acessar o Data Director usando as solicitações HTTP em solicitações HTTPS. Defina como true.
-Xms	Tamanho do heap inicial. Defina como 2048m.
-Xmx	Tamanho máximo do heap da JVM. Defina como 6 GB ou mais. Por exemplo, use a seguinte configuração de variável de ambiente USER_MEM_ARGS: USER_MEM_ARGS="-Xms2048m -Xmx6000m" export USER_MEM_ARGS
XX:+UseCodeCacheFlushing	Especifica se o JVM descarta o código compilado quando o cache de código está cheio.
-XX:ReservedCodeCacheSize	Tamanho do cache do código JIT. Para melhorar o desempenho do ambiente do MDM Hub, defina-o como 512m.

Exemplo de Agrupamento Lógico da Máquina Virtual Java

Ao agrupar Máquinas Virtuais Java (JVMs), você obtém um grupo lógico de Servidores de Hub e Servidores de Processos. Quando você implanta os aplicativos do Servidor de Hub e do Servidor de Processos em um grupo de JVMs lógico, toda a comunicação entre os aplicativos do Servidor de Hub e do Servidor de Processos permanece dentro do grupo. Para agrupar JVMs, você designa um ID de grupo a cada JVM no ambiente do MDM Hub.

Nota: O agrupamento de Servidores de Processos é aplicável apenas ao processo de limpeza e correspondência. Os grupos lógicos não são aplicados ao cache do servidor interno do MDM Hub.

A seguinte tabela mostra um exemplo de grupos de JVM lógicos:

Grupo de JVMs	JVM	Servidor de Hub	Servidor de Processos
Grupo 1	JVM1	Sim	Sim
Grupo 1	JVM4	-	Sim
Grupo2	JVM2	Sim	Sim
Grupo3	JVM3	-	Sim

Para JVM1, inclua a seguinte opção Java no script de inicialização:

```
-Dmdm.node.groupid=Group1
```

Para JVM2, inclua a seguinte opção Java no script de inicialização:

```
-Dmdm.node.groupid=Group2
```

Para JVM3, inclua a seguinte opção Java no script de inicialização:

```
-Dmdm.node.groupid=Group3
```

Para JVM4, inclua a seguinte opção Java no script de inicialização:

```
-Dmdm.node.groupid=Group1
```

Depois de configurar as JVMs e implantar os Servidores de Hub e os Servidores de Processos, os grupos possuem as seguintes características:

- O Grupo1 tem dois Servidores de Processos, o Grupo2 tem um Servidor de Processos e o Grupo3 tem um Servidor de Processos.
- Todas as chamadas de limpeza e lote permanecem em seu próprio grupo, com exceção da pesquisa. Por exemplo, qualquer chamada em tempo real no Servidor de Hub no Grupo1 afeta apenas os Servidores de Processos do Grupo1 (JVM1 e JVM4).

Desativar a autenticação do Servidor WebLogic

O MDM Hub usa a autenticação básica HTTP para a qual você deve desativar a autenticação do Servidor WebLogic. Para desativar a autenticação do WebLogic Server, edite o arquivo `config.xml`.

1. Navegue até o seguinte diretório do WebLogic:

```
<diretório de instalação do WebLogic>/user_projects/domains/<user domain>/config
```

2. Abra o arquivo `config.xml` em um editor de texto.

3. Adicione o seguinte elemento no elemento `<security-configuration>`:

```
<enforce-valid-basic-auth-credentials>
false
</enforce-valid-basic-auth-credentials>
```

Criar o Usuário Administrativo do Console do ActiveVOS

Se quiser usar o ActiveVOS, crie o usuário administrativo do Console do ActiveVOS com a função `abAdmin` no contêiner do servidor de aplicativos. Se quiser usar o ActiveVOS, crie o usuário administrativo do Console do ActiveVOS com a função `abAdmin`. Se você não criar um usuário administrativo, a implantação do Servidor de Hub falhará. Use o nome e a senha do usuário administrativo do Console do ActiveVOS quando o instalador do Servidor de Hub solicitar a inserção das credenciais do usuário administrativo do Console do ActiveVOS.

1. Mude para o seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do JBoss>/bin
```

2. Para executar o utilitário `add-user`, use o seguinte script:

```
No UNIX. add-user.sh
```

```
No Windows. add-user.bat
```

3. Responda aos prompts exibidos.

A tabela a seguir descreve os valores a serem especificados para cada prompt:

Avisar	Valor para Especificar
Que tipo de usuário você deseja adicionar? a) Usuário de Gerenciamento ou b) Usuário do Aplicativo	Para selecionar o Usuário do Aplicativo, insira b.
Realm (ApplicationRealm)	Nome do realm. Insira o nome do realm especificado em <code>login-module</code> que você adicionou ao arquivo <code>standalone-full.xml</code> .
Nome de usuário	Nome do administrador do Console do ActiveVOS.
Senha	Senha em conformidade com o padrão de senha do JBoss.
A quais funções você deseja que este usuário pertença?	<code>abAdmin</code> .
Prestes a adicionar o usuário <nome do usuário> ao realm <nome do realm>. Está correto?	Para adicionar o usuário, insira <code>sim</code> .
Este é o novo usuário que será usado para que um processo do AS se conecte a outro processo do AS?	<code>sim</code> .

4. Faça login no console do WebSphere e crie o usuário administrativo do Console do ActiveVOS.
Nota: O usuário do console do ActiveVOS é mapeado para a função `abAdmin` quando você executa o script `postInstallSetup` ou `patchInstallSetup` durante o processo de pós-instalação ou pós-upgrade.
5. Faça login no console do WebLogic.
6. Crie a função `abAdmin`.
7. Crie o usuário administrativo do Console do ActiveVOS.
8. Atribua o usuário administrativo à função `abAdmin`

Configuração adicional do Oracle WebLogic

Realize a configuração adicional do WebLogic com base nos requisitos do ambiente MDM Hub.

A seguinte tabela descreve as configurações que você pode realizar:

Configuração	Descrição
Configurando o WebLogic para instâncias autônomas do Servidor de Processos	Necessária para configurar o WebLogic para instâncias autônomas do Servidor de Processos nos seguintes cenários: <ul style="list-style-type: none">- Você deseja instalar uma instância do Servidor de Processos em uma instância do WebLogic na qual o Servidor de Hub não está instalado.- Você deseja instalar várias instâncias autônomas do Servidor de Processos.
Configurando o WebLogic para vários Bancos de Dados Principais do MDM Hub	Necessária se você deseja configurar várias instâncias de Banco de Dados Principal do MDM Hub.
Configurando o Protocolo HTTPS	Necessária se você deseja configurar o protocolo HTTPS para as comunicações do MDM Hub.

Configurando o WebLogic para instâncias autônomas do Servidor de Processos

Se você deseja instalar várias instâncias autônomas do Servidor de Processos, configure o WebLogic para usar a fonte de dados apropriada. Além disso, configure a fonte de dados se quiser instalar uma instância do Servidor de Processos em uma instância do WebLogic na qual o Servidor de Hub não está instalado.

Realize as seguintes tarefas para configurar o WebLogic para utilizar a fonte de dados apropriada:

1. Instale o driver JDBC.
2. Crie uma fonte de dados do Banco de Dados Principais do MDM Hub.
3. Crie uma fonte de dados de Armazenamento de Referências Operacionais.

Etapa 1. Instalar o driver JDBC

Antes de criar fontes de dados para o Banco de Dados Principais do MDM Hub e o Armazenamento de Referências Operacionais (ORS), instale o driver JDBC.

Entre em contato com a Oracle para obter a versão com suporte do driver JDBC.

Entre em contato com a Microsoft para obter a versão com suporte do driver JDBC.

Entre em contato com a IBM para obter a versão com suporte do driver JDBC.

1. Copie o driver JDBC para o seguinte diretório:
`<diretório de instalação do WebLogic>/wlserver/server/lib`
2. Adicione o caminho para o driver JDBC à variável `CLASSPATH` no seguinte arquivo:

No UNIX. `<domínio Weblogic>/bin/commEnv.sh`

No Windows. `<domínio Weblogic>\bin\commEnv.cmd`

Nota: Coloque o caminho para o driver JDBC antes do caminho para outras bibliotecas de Servidor do WebLogic.

Etapa 2. Criar uma fonte de dados do Banco de Dados Principais do MDM Hub

Depois de instalar o driver JDBC, na máquina do Servidor de Processos, crie uma fonte de dados para o Banco de Dados Principais do MDM Hub.

1. No Console de Administração do WebLogic, clique no botão **Bloquear e Editar** para adquirir um bloqueio.
2. Clique em **Serviços > JDBC > Fontes de Dados** e depois clique em **Novo**.
A página **Propriedades de Fontes de Dados JDBC** é exibida.
3. Especifique as seguintes propriedades de fonte de dados:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome da fonte de dados JDBC. Defina o nome como <code>Fonte de Dados Principais do MDM</code> .
Nome JNDI	Caminho JNDI para a localização em que a fonte de dados JDBC será associada. Especifique <code>jdbc/siperian-cmx_system-ds</code> .
Tipo de Banco de Dados	Tipo de banco de dados ao qual você deseja se conectar. Selecione Oracle . Selecione MS SQL Server .
Driver do Banco de Dados	Driver JDBC que você deseja usar para se conectar ao banco de dados. Selecione Driver Oracle (Thin XA) . Selecione Driver do MS SQL Server (Tipo 4 XA) Versões: 2005 ou posterior .

4. Clique em **Avançar** e depois novamente em **Avançar**.
A página **Propriedades da Conexão** é exibida.
5. Digite valores para as seguintes propriedades da conexão:

Propriedade	Descrição
Nome do Banco de Dados	Nome do banco de dados ao qual você deseja se conectar.
Nome do Host	Nome DNS ou endereço IP do servidor que hospeda o banco de dados. Para implantar o aplicativo do Hub MDM em uma porta WebLogic diferente de 7001, defina o nome do host e o endereço IP do host WebLogic. Não use localhost.
Porta	Porta na qual o servidor de banco de dados ouve solicitações de conexão.
Nome de Usuário do Banco de Dados	Nome de usuário do banco de dados que você deseja usar para cada conexão na fonte de dados.
Senha	Senha da conta de usuário do banco de dados.
Confirmar Senha	Senha da conta de usuário do banco de dados.

6. Clique em **Avançar**.
A página **Conexão de Banco de Dados de Teste** é exibida.
7. Clique em **Testar Configuração** para testar as conexões do driver.
Se o teste for bem-sucedido, você deverá atualizar os valores na página **Propriedades da Conexão** e repetir a conexão até que ela seja bem-sucedida.
8. Clique em **Avançar** e selecione o servidor no qual você deseja implantar a fonte de dados.

9. Clique em **Concluir** e depois em **Ativar alterações**.

Etapa 3. Criar uma Fonte de Dados de Armazenamento de Referências Operacionais

Na máquina Servidor de Processos, crie uma fonte de dados para cada Armazenamento de Referências Operacionais.

1. No Console de Administração do WebLogic, clique no botão **Bloquear e Editar** para adquirir um bloqueio.
2. Clique em **Serviços > JDBC > Fontes de Dados** e depois clique em **Novo**.
A página **Propriedades de Fontes de Dados JDBC** é exibida.
3. Especifique as seguintes propriedades de fonte de dados:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome da fonte de dados JDBC. Defina o nome como <code>Fonte de Dados ORS do MDM</code> .
Nome JNDI	Caminho JNDI para a localização em que a fonte de dados JDBC será associada. Especifique <code>jdbc/siperian-<oracle host name>-<oracle sid>-<Nome do armazenamento de referência operacional>-ds</code> . Specify <code>jdbc/siperian-<nome do host do Microsoft SQL Server>-<Nome do armazenamento de referências operacionais>-ds</code> .
Tipo de Banco de Dados	Tipo de banco de dados ao qual você deseja se conectar. Selecione Oracle . Selecione MS SQL Server .
Driver do Banco de Dados	Driver JDBC que você deseja usar para se conectar ao banco de dados. Selecione Driver Oracle (Thin XA) . Selecione Driver do MS SQL Server (Tipo 4 XA) Versões: 2005 ou posterior .

4. Clique em **Avançar** e depois novamente em **Avançar**.
A página **Propriedades da Conexão** é exibida.
5. Digite valores para as seguintes propriedades da conexão:

Propriedade	Descrição
Nome do Banco de Dados	Nome do banco de dados ao qual você deseja se conectar.
Nome do Host	Nome DNS ou endereço IP do servidor que hospeda o banco de dados. Para implantar o aplicativo do Hub MDM em uma porta WebLogic diferente de 7001, defina o nome do host e o endereço IP do host WebLogic. Não use localhost.
Porta	Porta na qual o servidor de banco de dados ouve solicitações de conexão.
Nome de Usuário do Banco de Dados	Nome de usuário do banco de dados que você deseja usar para cada conexão na fonte de dados.
Senha	Senha da conta de usuário do banco de dados.
Confirmar Senha	Senha da conta de usuário do banco de dados.

6. Clique em **Avançar**.

A página **Conexão de Banco de Dados de Teste** é exibida.

7. Clique em **Testar Configuração** para testar as conexões do driver.

Se o teste for bem-sucedido, você deverá atualizar os valores na página **Propriedades da Conexão** e repetir a conexão até que ela seja bem-sucedida.

8. Clique em **Avançar** e selecione o servidor no qual você deseja implantar a fonte de dados.
9. Clique em **Concluir** e depois em **Ativar alterações**.

Configurando o WebLogic para vários Bancos de Dados Principais do MDM Hub

Se você deseja configurar várias instâncias do Banco de Dados Principal do MDM Hub, configure tantos domínios do WebLogic quanto o número de instâncias do Banco de Dados Principal do MDM Hub. Cada instância do Banco de Dados Principal do MDM Hub deve ter sua própria instância do MDM Hub. Portanto, crie quantos domínios do WebLogic forem necessários para implantar cada instância do MDM Hub em cada um desses domínios.

Configurando o Protocolo HTTPS

Você pode configurar o protocolo HTTPS para as comunicações do MDM Hub. Use o Console de Administração do Servidor WebLogic para configurar o protocolo HTTPS. Como alternativa, você pode usar os certificados seguros JDK padrão para ativar o HTTPS.

Nota: Antes de configurar os keystores, use Java Keytool ou OpenSSL para gerar certificados autoassinados para o WebLogic Server.

1. No Console de Administração do Servidor WebLogic, na seção **Ambiente**, clique em **Servidores**.
2. Na página **Resumo de Servidores**, clique no link **AdminServer(admin)** na lista Servidores.
3. Ative a opção **Porta de Escuta SSL Ativada** e insira o número da porta de escuta SSL.
4. Clique na guia **SSL** e selecione **Nenhum** na **Verificação do Nome do Host**.
5. Selecione o nome do servidor para o qual você deseja configurar os keystores de identidade e de confiança.
6. Clique em **Configuração > Keystores**.
7. Altere a senha para as seguintes opções de configuração:

Opção de Configuração	Descrição
Senha do Keystore de Identidade de Demonstração	Senha criptografada do keystore de identidade de demonstração.
Senha do Keystore de Confiança de Demonstração	Senha criptografada do keystore de confiança de demonstração.
Senha do Keystore de Confiança Padrão Java	Senha do keystore de confiança Padrão Java.

8. Salve as alterações.

Configurar o IBM WebSphere

Você pode instalar o MDM Hub em ambientes de cluster do IBM WebSphere ou em instâncias independentes do WebSphere. Instale e configure o WebSphere de acordo com as instruções na documentação do WebSphere.

Certifique-se de que não haja nenhum espaço em branco no caminho do diretório de instalação do WebSphere.

Nota: Instale o servidor de aplicativos no mesmo fuso horário que o servidor de banco de dados.

A seguinte tabela lista as propriedades e seus valores para configuração antes da instalação, seguidos por uma rápida descrição de onde definir a propriedade:

Propriedade Personalizada	Valor	Descrição
com.ibm.ws.scripting.echoparams	false	Defina essa propriedade no arquivo <code>wsadmin.properties</code> , localizado no seguinte diretório: <diretório de instalação do WebSphere>\WebSphere\AppServer\profiles\<nome do perfil>\properties Defina esse valor como false para impedir que a senha do banco de dados do ActiveVOS apareça no texto do script no arquivo <code>patchinstallSetup.log</code> . O padrão é true.

Configurar máquinas virtuais Java

Para configurar uma Máquina Virtual Java (JVM), defina opções Java usando a variável de ambiente `JAVA_OPTIONS`. Depois de editar ou adicionar opções Java, reinicie a JVM.

Se você usar um ambiente WebSphere clusterizado, defina as opções Java para os seguintes componentes do cluster:

- Servidor. Defina todas as opções Java necessárias em cada servidor do cluster.
- Gerenciador de Implantação. Defina todas as opções Java necessárias.
- Agente de nó. Defina apenas o tamanho do heap usando as opções Java `-Xmx` e `-Xms`.

A seguinte tabela descreve as configurações de opções Java:

Opções Java	Descrição
-server	Resulta em uma inicialização mais lenta, mas as operações subsequentes são mais rápidas.
-Djava.net.preferIPv4Stack	Especifica se o Java usa o Protocolo Internet versão 4 (IPv4). Se o seu sistema operacional usar o Protocolo Internet versão 6 (IPv6), defina essa opção como <code>true</code> .
-Djava.security.egd	Reduz o tempo de inicialização do Data Director em ambientes Linux. Defina o valor como <code>file:/dev/./urandom</code> .

Opções Java	Descrição
-DUseESLegacyFqSearch	Especifica se a pesquisa em campo retorna correspondências exatas de nós filhos para um tipo de entidade comercial. Aplicável apenas quando você executa uma pesquisa de campo em vários campos. Indica se uma pesquisa deve retornar registros que contêm valores de pesquisa no mesmo nó filho, se vários campos de consulta estão no nível filho. Defina como <code>true</code> para retornar registros que podem corresponder ao campo de consulta de nível filho de diferentes nós filho. O padrão é <code>false</code> .
-Ddb2.jcc.charsetDecoderEncoder	Necessária para usar o Armazenamento de Referências Operacionais de Amostra do MDM Hub. Permite que o driver JDBC retorne o caractere de substituição Unicode (U+FFFD) no lugar de uma sequência de bytes que não seja uma cadeia UTF-8. Defina como 3.
-Dcom.ibm.crypto.provider.DoRSATypeChecking	Especifica se o Java permite a criptografia de tipo RSA de dados com chave particular e a descriptografia com chave pública. Necessária para que o instalador do MDM Hub leia os certificados de licença e o hashing de senha para funcionar no MDM Hub. Defina como <code>false</code> . Se você não definir – <code>Dcom.ibm.crypto.provider.DoRSATypeChecking</code> como <code>false</code> , o Servidor de Hub poderá não iniciar e você poderá encontrar erros de licença.
-Djgroups.bind_addr	Interface na qual o JGroup deve receber e enviar mensagens. Necessária em um ambiente de vários nós ou clusterizado. Certifique-se de que cada nó seja associado à sua própria interface de rede.
-De360.mdm.host -De360.mdm.port -De360.connection.channel	Protocolo de comunicação, host e porta do servidor de aplicativos. Para implantar os aplicativos do MDM Hub em uma porta de inicialização diferente da 2809, defina as seguintes opções de Java: <ul style="list-style-type: none"> - <code>-De360.connection.channel</code>. Defina para o protocolo de comunicação que você deseja usar. Os valores válidos são HTTP e HTTPS. O padrão é HTTP. - <code>-De360.mdm.host</code>. Defina como o endereço IP do host do WebSphere. Se o ambiente usar o protocolo de comunicação HTTPS e o certificado de segurança for emitido para um nome de domínio totalmente qualificado (FQDN), defina como FQDN. <ul style="list-style-type: none"> - <code>-De360.mdm.port</code>. Defina para a porta de inicialização do WebSphere configurada no lugar da 2809. Se você não configurar esse parâmetro, as telas do Data Director baseadas na Estrutura do Entity 360 poderão não funcionar como esperado.

Opções Java	Descrição
-Didd.mdm.host -Didd.mdm.port -Didd.protocol	Necessário para o Data Director com áreas de assunto. Para implantar o Data Director com áreas de assunto, defina as seguintes opções Java: <ul style="list-style-type: none"> -Didd.mdm.host. Defina como o nome do host ou endereço IP do host do servidor de aplicativos. -Didd.mdm.port. Propriedade necessária, usada internamente pelo Data Director com o aplicativo de áreas de assunto durante a inicialização do servidor. Especifica a porta do ouvinte HTTP ou HTTPS usada pela JVM para os aplicativos. O padrão é 8080. -Didd.protocol. Propriedade obrigatória que é usada para implantar o aplicativo da área de assunto durante a inicialização do servidor. Especifica se o protocolo de comunicação a ser usado é HTTP ou HTTPS. O padrão é HTTP.
-DFrameworksLogConfigurationPath	Caminho para o arquivo log4j.xml.
-Doracle.jdbc.J2EE13Compliant	Especifica se a variável de sistema do driver Oracle é totalmente compatível com J2EE. Defina como true. Se você não definir o parâmetro como true, poderá encontrar problemas de Java Database Connectivity (JDBC)
-Dmdm.node.groupid	Especifica um ID de grupo para Máquinas Virtuais Java na implementação do MDM Hub. Necessário apenas se você quiser agrupamentos lógicos de Servidores de Hub e Servidores de Processos.
-Dfile.encoding -Dclient.encoding.override	Necessária se você deseja usar o Informatica Data Director e APIs REST para procurar registros. Defina ambas as opções Java como UTF-8 para garantir que você possa localizar e salvar registros que contêm caracteres UTF-8.
-Dstricttransportsecurity.flag	Especifica se os navegadores da Web devem converter todas as tentativas de acessar o Data Director usando as solicitações HTTP em solicitações HTTPS. Defina como true.
-XX:codecachetotal	Tamanho do cache do código JIT. Para melhorar o desempenho do ambiente do MDM Hub, defina-o como 512m.
-Xmx	Tamanho máximo do heap da JVM. Defina como 6 GB ou mais. Por exemplo, para definir -Xmx como 6144m, use a seguinte configuração da variável de ambiente JAVA_OPTIONS: <pre>set "JAVA_OPTIONS=-server ... -Xmx6144m"</pre>
-Xms	Tamanho do heap inicial. Defina como 2048m.
-Xmso	Necessário para os JVMs do Servidor de Processos. Tamanho da pilha inicial de threads do sistema operacional. Impede que o servidor de aplicativos desligue inesperadamente devido ao tamanho pequeno da pilha de thread do sistema. Defina como 4096k.
-Xss	Tamanho da pilha inicial. Defina como 2000k.

Opções Java	Descrição
XX:+UseCodeCacheFlushing	Especifica se o JVM descarta o código compilado quando o cache de código está cheio.
-Dtask.pageSize=<maximum number of tasks>	Especifica o número máximo de tarefas ActiveVOS que são recuperadas para cada solicitação. O padrão é 5000. Aumente o número se o seu ambiente tiver um grande número de tarefas.

Exemplo de Agrupamento Lógico da Máquina Virtual Java

Ao agrupar Máquinas Virtuais Java (JVMs), você obtém um grupo lógico de Servidores de Hub e Servidores de Processos. Quando você implanta os aplicativos do Servidor de Hub e do Servidor de Processos em um grupo de JVMs lógico, toda a comunicação entre os aplicativos do Servidor de Hub e do Servidor de Processos permanece dentro do grupo. Para agrupar JVMs, você designa um ID de grupo a cada JVM no ambiente do MDM Hub.

Nota: O agrupamento de Servidores de Processos é aplicável apenas ao processo de limpeza e correspondência. Os grupos lógicos não são aplicados ao cache do servidor interno do MDM Hub.

A seguinte tabela mostra um exemplo de grupos de JVM lógicos:

Grupo de JVMs	JVM	Servidor de Hub	Servidor de Processos
Grupo 1	JVM1	Sim	Sim
Grupo 1	JVM4	-	Sim
Grupo2	JVM2	Sim	Sim
Grupo3	JVM3	-	Sim

Para JVM1, inclua a seguinte opção Java no script de inicialização:

```
-Dmdm.node.groupid=Group1
```

Para JVM2, inclua a seguinte opção Java no script de inicialização:

```
-Dmdm.node.groupid=Group2
```

Para JVM3, inclua a seguinte opção Java no script de inicialização:

```
-Dmdm.node.groupid=Group3
```

Para JVM4, inclua a seguinte opção Java no script de inicialização:

```
-Dmdm.node.groupid=Group1
```

Depois de configurar as JVMs e implantar os Servidores de Hub e os Servidores de Processos, os grupos possuem as seguintes características:

- O Grupo1 tem dois Servidores de Processos, o Grupo2 tem um Servidor de Processos e o Grupo3 tem um Servidor de Processos.
- Todas as chamadas de limpeza e lote permanecem em seu próprio grupo, com exceção da pesquisa. Por exemplo, qualquer chamada em tempo real no Servidor de Hub no Grupo1 afeta apenas os Servidores de Processos do Grupo1 (JVM1 e JVM4).

Criptografar senhas no ambiente do MDM Hub

Para criptografar dados confidenciais, como senhas que aparecem em arquivos de log no ambiente do MDM Hub, configure a administração de scripts no WebSphere.

1. Abra o arquivo `wsadmin.properties` no seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do WebSphere>/profiles/<Nome do perfil do servidor de aplicativos>/properties
```

2. Defina a propriedade Java `com.ibm.ws.scripting.echoparams` como `false`.

Criar um perfil seguro em um ambiente WebSphere

No WebSphere, configure um perfil seguro a ser usado com MDM Multidomínio e o Informatica ActiveVOS.

1. Em uma linha de comando, crie um perfil seguro conforme mostrado no seguinte código de amostra:

No Windows

```
<app_server_root>\bin\manageprofiles.bat -create -profileName AppSrv01  
-profilePath <app_server_root>\profiles\AppSrv01  
-templatePath <app_server_root>\profileTemplates\default  
-adminUserName administrator -adminPassword password1 -enableAdminSecurity true
```

No UNIX

```
<app_server_root>/bin/manageprofiles.sh -create -profileName AppSrv01  
-profilePath <app_server_root>/profiles/AppSrv01  
-templatePath <app_server_root>/profileTemplates/default  
-adminUserName administrator -adminPassword password1 -enableAdminSecurity true
```

2. No console do WebSphere, altere o tipo de Transporte de segurança para SSL com Suporte.
 - a. Expanda **Segurança** e clique em **Segurança Global**.
 - b. Em Autenticação, expanda **Segurança RMI/IIOP** e clique em **Comunicações de entrada CSiv2**
 - c. Em Camada de Transporte CSiv2, na lista Transporte, selecione **SSL com Suporte**.
 - d. Clique em **Aplicar** e depois em **Salvar**.
 - e. Clique em **Comunicações de saída CSiv2**
 - f. Em Camada de Transporte CSiv2, na lista Transporte, selecione **SSL com Suporte**.
 - g. Clique em **Aplicar** e depois em **Salvar**.
3. No console do WebSphere, certifique-se de que a segurança de aplicativos esteja definida.
 - a. Expanda **Segurança** e clique em **Segurança Global**.
 - b. Em Segurança de Aplicativos, selecione **Ativar segurança de aplicativos**.
 - c. Clique em **Aplicar** e depois em **Salvar**.
4. Configure repositórios federados.
 - a. Expanda **Segurança** e clique em **Segurança Global**.
 - b. Em Repositório de contas de usuário, na lista Definições de realm disponíveis, selecione **Repositórios federados**.
 - c. Clique em **Configurar**.
 - d. Em Repositórios no realm, clique em **Usar repositório interno**.
 - e. Especifica uma senha para o usuário administrativo.
 - f. Clique em **Aplicar** e depois em **Salvar**.
5. Reinicie o perfil do WebSphere.

Criar o Usuário Administrativo do Console do ActiveVOS

Se quiser usar o ActiveVOS, crie o usuário administrativo do Console do ActiveVOS com a função `abAdmin` no contêiner do servidor de aplicativos. Se quiser usar o ActiveVOS, crie o usuário administrativo do Console do ActiveVOS com a função `abAdmin`. Se você não criar um usuário administrativo, a implantação do Servidor de Hub falhará. Use o nome e a senha do usuário administrativo do Console do ActiveVOS quando o instalador do Servidor de Hub solicitar a inserção das credenciais do usuário administrativo do Console do ActiveVOS.

1. Mude para o seguinte diretório:

<diretório de instalação do JBoss>/bin

2. Para executar o utilitário `add-user`, use o seguinte script:

No UNIX. `add-user.sh`

No Windows. `add-user.bat`

3. Responda aos prompts exibidos.

A tabela a seguir descreve os valores a serem especificados para cada prompt:

Avisar	Valor para Especificar
Que tipo de usuário você deseja adicionar? a) Usuário de Gerenciamento ou b) Usuário do Aplicativo	Para selecionar o Usuário do Aplicativo, insira b.
Realm (ApplicationRealm)	Nome do realm. Insira o nome do realm especificado em <code>login-module</code> que você adicionou ao arquivo <code>standalone-full.xml</code> .
Nome de usuário	Nome do administrador do Console do ActiveVOS.
Senha	Senha em conformidade com o padrão de senha do JBoss.
A quais funções você deseja que este usuário pertença?	<code>abAdmin</code> .
Prestes a adicionar o usuário <nome do usuário> ao realm <nome do realm>. Está correto?	Para adicionar o usuário, insira <code>sim</code> .
Este é o novo usuário que será usado para que um processo do AS se conecte a outro processo do AS?	<code>sim</code> .

4. Faça login no console do WebSphere e crie o usuário administrativo do Console do ActiveVOS.

Nota: O usuário do console do ActiveVOS é mapeado para a função `abAdmin` quando você executa o script `postInstallSetup` ou `patchInstallSetup` durante o processo de pós-instalação ou pós-upgrade.

5. Faça login no console do WebLogic.
6. Crie a função `abAdmin`.
7. Crie o usuário administrativo do Console do ActiveVOS.
8. Atribua o usuário administrativo à função `abAdmin`

Configurar o tempo limite de solicitações SOAP para implantações do MDM Hub

Para garantir que a implantação dos componentes do MDM Hub não atinja o tempo limite, defina a propriedade de tempo limite de solicitações SOAP. Após uma instalação bem-sucedida, você poderá redefinir o valor padrão dessa propriedade.

1. Abra o arquivo `soap.client.props` no seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do WebSphere>/profiles/<Nome do perfil do servidor de aplicativos>/properties
```

2. Defina a propriedade `com.ibm.SOAP.requestTimeout` como 1800 ou mais.

Configuração adicional do IBM WebSphere

Realize a configuração adicional do WebSphere com base nos requisitos do ambiente MDM Hub.

A seguinte tabela descreve as configurações que você pode realizar:

Configuração	Descrição
Configurando o WebSphere para instâncias autônomas do Servidor de Processos	Necessária para configurar o WebSphere para instâncias autônomas do Servidor de Processos nos seguintes cenários: <ul style="list-style-type: none">- Você deseja instalar uma instância do Servidor de Processos em uma instância do WebSphere na qual o Servidor de Hub não está instalado.- Você deseja instalar várias instâncias autônomas do Servidor de Processos.
Configurando o WebSphere para vários Bancos de Dados Principais do MDM Hub	Necessária se você deseja configurar várias instâncias de Banco de Dados Principal do MDM Hub.
Configurando o Protocolo HTTPS	Necessária se você deseja configurar o protocolo HTTPS para as comunicações do MDM Hub.
Configuração do WebSphere para o Informatica Data Director	Necessária se você deseja usar o Data Director.

Configurando o WebSphere para instâncias autônomas do Servidor de Processos

Se você deseja instalar várias instâncias autônomas do Servidor de Processos, configure o WebSphere para usar a fonte de dados apropriada. Além disso, configure a fonte de dados se quiser instalar uma instância do Servidor de Processos em uma instância do WebSphere na qual o Servidor de Hub não está instalado.

Realize as seguintes tarefas para configurar o WebSphere para utilizar a fonte de dados apropriada:

1. Instale o driver JDBC.
2. Crie uma fonte de dados do Banco de Dados Principais do MDM Hub.
3. Crie uma fonte de dados de Armazenamento de Referências Operacionais.

Etapa 1. Instalar o driver JDBC

Antes de criar fontes de dados para o Banco de Dados Principais do MDM Hub e o Armazenamento de Referências Operacionais (ORS), instale o driver JDBC.

Entre em contato com a Oracle para obter a versão com suporte do driver JDBC.

Entre em contato com a Microsoft para obter a versão com suporte do driver JDBC.

Entre em contato com a IBM para obter a versão com suporte do driver JDBC.

- Copie o driver JDBC para o seguinte diretório:

```
<WebSphere installation directory>/lib
```

Etapa 2. Criar uma fonte de dados do Banco de Dados Principais do MDM Hub

Depois de instalar o driver JDBC, na máquina do Servidor de Processos, crie uma fonte de dados para o Banco de Dados Principais do MDM Hub.

1. Inicie o Console Administrativo do Servidor de Aplicativos WebSphere.
2. Especifique a localização das bibliotecas de drivers.
 - a. Expanda **Ambiente** na árvore de navegação do console.
 - b. Clique no link **Variáveis do WebSphere**.
 - c. Atualize a variável JDBC de forma que ela aponte para o seguinte diretório do driver JDBC:

```
<diretório de instalação do WebSphere>/lib
```
3. Crie a conta de segurança que será utilizada pela fonte de dados do Banco de Dados Principais do MDM Hub.
 - a. Expanda **Segurança** na árvore de navegação do console.
 - b. Clique no link **Administração segura, aplicativos e infraestrutura**.
 - c. Em **Autenticação**, expanda **Serviço de Autenticação e Autorização Java** e clique em **Dados de Autenticação J2C**.
 - d. Clique em **Novo** e especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Alias	Nome do Banco de Dados Principais do MDM Hub.
ID do Usuário	Nome de usuário para conexão com o Banco de Dados Principais do MDM Hub.
Senha	Senha para acessar o Banco de Dados Principais do MDM Hub.

- e. Clique em **OK**.
4. Crie o Provedor JDBC.
 - a. Expanda **Recursos > JDBC** e depois clique em **Provedores JDBC**.
A página **Provedor JDBC** é exibida.
 - b. Selecione o escopo para os aplicativos usarem a fonte de dados.

- c. Clique em **Novo** e especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Tipo de banco de dados	Tipo de banco de dados. Selecione Oracle .
Tipo de provedor	Digite o provedor JDBC. Selecione Driver JDBC Oracle .
Tipo de implementação	Tipo de implementação da fonte de dados. Selecione Fonte de dados XA .
Nome	Nome do provedor JDBC. Altere o nome para <code>Provedor JDBC Oracle do Informatica MDM (XA)</code> .

- d. Clique em **Avançar** e depois em **Concluir**.

5. Crie a fonte de dados do Banco de Dados Principais do MDM Hub.

- a. Clique no provedor JDBC criado.

A página **Configuração** é exibida.

- b. Em **Propriedades Adicionais**, clique em **Fontes de dados**.

A página **Fontes de Dados** é exibida.

- c. Clique em **Novo**.

- d. Especifique as seguintes propriedades de fonte de dados:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome da fonte de dados. Especifique <code>Fonte de Dados Principais do MDM</code> .
Nome JNDI	Caminho JNDI para a localização em que a fonte de dados JDBC será associada. Especifique <code>jdbc/siperian-cmx_system-ds</code> . Nota: O nome JNDI deve estar em letras minúsculas.
Alias de Autenticação gerenciado por Componentes	Alias de autenticação da fonte de dados do Banco de Dados Principais. Selecione <code><nome do host>/cmx_system</code> .

- e. Clique em **Avançar** e depois em **Concluir**.

Etapa 3. Criar uma Fonte de Dados de Armazenamento de Referências Operacionais

Depois de instalar o driver JDBC, na máquina do Servidor de Processos, crie uma fonte de dados para cada Armazenamento de Referências Operacionais.

1. Inicie o Console Administrativo do Servidor de Aplicativos WebSphere.
2. Especifique a localização das bibliotecas de drivers.
 - a. Expanda **Ambiente** na árvore de navegação do console.
 - b. Clique no link **Variáveis do WebSphere**.

- c. Atualize a variável JDBC de forma que ela aponte para o seguinte diretório do driver JDBC:
`<diretório de instalação do WebSphere>/lib`
3. Crie a conta de segurança que será usada pelo Armazenamento de Referências Operacionais.
 - a. Expanda **Segurança** na árvore de navegação do console.
 - b. Clique no link **Administração segura, aplicativos e infraestrutura**.
 - c. Em **Autenticação**, expanda **Serviço de Autenticação e Autorização Java** e clique em **Dados de Autenticação J2C**.
 - d. Clique em **Novo** e defina as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Alias	Nome do Armazenamento de Referências Operacionais.
ID do Usuário	Nome de usuário para se conectar ao Armazenamento de Referências Operacionais.
Senha	Senha para acessar o Armazenamento de Referências Operacionais.

- e. Clique em **OK**.
4. Crie o Provedor JDBC.
 - a. Expanda **Recursos > JDBC** e depois clique em **Provedores JDBC**.
 A página **Provedor JDBC** é exibida.
 - b. Selecione o escopo para os aplicativos usarem a fonte de dados.
 - c. Clique em **Novo** e especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Tipo de banco de dados	Tipo de banco de dados. Selecione Oracle .
Tipo de provedor	Digite o provedor JDBC. Selecione Driver JDBC Oracle .
Tipo de implementação	Tipo de implementação da fonte de dados. Selecione Fonte de dados XA .
Nome	Nome do provedor JDBC. Altere o nome para Provedor JDBC Oracle do Informatica MDM (XA) .

- d. Clique em **Avançar** e depois em **Concluir**.
5. Crie a fonte de dados de Armazenamento de Referências Operacionais.
 - a. Clique no provedor JDBC criado.
 A página **Configuração** é exibida.
 - b. Em **Propriedades Adicionais**, clique em **Fontes de dados**.
 A página **Fontes de Dados** é exibida.
 - c. Clique em **Novo**.

- d. Especifique as seguintes propriedades de fonte de dados:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome da fonte de dados. Especifique Fonte de Dados ORS do MDM.
Nome JNDI	Caminho JNDI para a localização em que a fonte de dados JDBC será associada. Especifique jdbc/siperian-<nome do host Oracle>-<SID do Oracle>-<nome do Armazenamento de Referências Operacionais>-dsjdbc/siperian-<nome do host IBM DB2>-<nome do banco de dados IBM DB2>-<nome do Armazenamento de Referências Operacionais>-dsjdbc/siperian-<nome do host Microsoft SQL Server>-<nome do Armazenamento de Referências Operacionais>-ds. Nota: O nome JNDI deve estar em letras minúsculas.
Alias de Autenticação gerenciado por Componentes	Alias de autenticação da fonte de dados do Banco de Dados Principais. Selecione <nome do host>/<nome do Armazenamento de Referências Operacionais>.
Nome da Classe do Driver	Classe do driver JDBC. Defina como com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerXADataSource.

- e. Clique em **Avançar** e depois em **Concluir**.

Configurando o WebSphere para vários Bancos de Dados Principais do MDM Hub

Se você deseja configurar várias instâncias do Banco de Dados Principal do MDM Hub, configure tantos perfis do WebSphere quanto o número de instâncias do Banco de Dados Principal do MDM Hub. Cada instância do Banco de Dados Principal do MDM Hub deve ter sua própria instância do MDM Hub. Portanto, crie quantos perfis do WebSphere forem necessários para implantar cada instância do MDM Hub em cada um desses perfis.

Configurando o Protocolo HTTPS

Para usar o protocolo HTTPS para comunicação entre os componentes do MDM Hub, como o Servidor de Hub, o Servidor de Processos e o ActiveVOS, configure o protocolo HTTPS no WebSphere Application Server.

1. Crie uma porta do WebSphere ativada para SSL.
2. Configure o WebSphere para permitir certificados autoassinados.
3. Configure as seguintes propriedades personalizadas da JVM:

Propriedade JVM personalizada	Descrição
javax.net.ssl.keyStore	Localização do keystore.
javax.net.ssl.keyStorePassword	Senha do keystore.
javax.net.ssl.keyStoreType	Tipo do keystore.

Propriedade JVM personalizada	Descrição
javax.net.ssl.trustStore	Localização do truststore.
javax.net.ssl.trustStorePassword	Senha do truststore.
javax.net.ssl.trustStoreType	Tipo do truststore.

Para obter mais informações sobre como configurar o protocolo HTTPS, consulte a documentação do WebSphere.

Configuração do WebSphere para o Informatica Data Director

Se quiser usar o Data Director, configure o WebSphere e depois reinicie o WebSphere para que as alterações tenham efeito.

Certifique-se de realizar as seguintes configurações:

- Defina a propriedade personalizada de contêiner da Web.
Use o Console do WebSphere para definir `com.ibm.ws.webcontainer.invokerequestlistenerforfilter` como `true`. Para obter instruções sobre como definir propriedades personalizadas de contêiner da Web, consulte a documentação do WebSphere.
- Para oferecer suporte ao gerenciamento de tarefas, aumente em um fator de 2 o valor das propriedades de tempo limite.
Realize a seguinte tarefa utilizando o Console do WebSphere:
 1. navegue até **Servidores do Console WebSphere > Tipos de Servidor > Servidores de aplicativos WebSphere > <nome do servidor de destino>**.
 2. Em **Serviços de Contêiner**, clique em **Serviço de transação** e aumente os valores das propriedades de tempo limite.

CAPÍTULO 5

Atualização do Armazenamento de Hub

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Atualização do Armazenamento de Hub, 74](#)
- [Clonar o Armazenamento de Hub \(atualização limpa\), 75](#)
- [Conjunto de Bancos de Dados em uma Localidade Diferente do Inglês, 75](#)
- [Atualizando o Banco de Dados Principais do MDM Hub no Modo Detalhado, 76](#)
- [Atualizando o Banco de Dados Principais do MDM Hub no Modo Silencioso, 77](#)
- [Atualização de bancos de dados de Armazenamento de Referências Operacionais no modo detalhado, 78](#)
- [Atualização dos Bancos de Dados de Armazenamento de Referências Operacionais no Modo Silencioso, 81](#)
- [Confirmar que os Scripts de Atualização Foram Executados com Êxito, 82](#)

Visão Geral da Atualização do Armazenamento de Hub

O Armazenamento de Hub é o banco de dados que contém o Banco de Dados Principal do MDM Hub e um ou mais bancos de dados de Armazenamento de Referências Operacionais (ORS). Use os scripts fornecidos na distribuição para atualizar os bancos de dados.

Se o ambiente de banco de dados estiver definido como uma localidade diferente do inglês, verifique se o conjunto de caracteres é um Unicode antes de atualizar o Armazenamento de Hub. Depois que a atualização for concluída com êxito, você pode selecionar sua localidade preferencial. A localidade é armazenada como uma preferência de conta de usuário em vez de no nível de banco de dados.

Nota: Assegure-se de não incluir espaços no caminho para o diretório do banco de dados ou nomes de pastas. Se você especificar um caminho com espaços nos nomes de pastas ou do diretório, a atualização falhará.

Clonar o Armazenamento de Hub (atualização limpa)

Se você estiver realizando uma atualização limpa, peça a um DBA para fazer o backup e a clonagem do Banco de Dados Principal e dos Armazenamentos de Referências Operacionais. Copie os bancos de dados clonados para o novo ambiente. Você atualiza o Banco de Dados Principal e os Armazenamentos de Referências Operacionais no novo ambiente.

Conjunto de Bancos de Dados em uma Localidade Diferente do Inglês

Se o ambiente de banco de dados do Armazenamento de Hub estiver definido como uma localidade diferente do inglês, verifique se o ambiente de banco de dados usa um conjunto de caracteres Unicode antes de executar o script de atualização. Defina o conjunto de caracteres usando uma variável de ambiente de banco de dados.

Nota: Esta tarefa não é necessária para ambientes Microsoft SQL Server.

O script de atualização converte os metadados para inglês e associa uma chave de conversão com os metadados. Depois que a atualização for bem-sucedida, cada usuário do Console do MDM Hub poderá selecionar qualquer localidade com suporte para a interface do usuário e os bancos de dados. A seleção de localidade para cada usuário é armazenada no Banco de Dados Principais com todos os dados do usuário.

Por exemplo, considere um Armazenamento de Hub MDM que reside em um ambiente de banco de dados Oracle em uma localidade coreana. Antes da atualização, verifique se a variável de ambiente de banco de dados `NLS_LANG` está definida como `KOREAN_KOREA.AL32UTF8` (Unicode Coreano). Após a atualização, você pode definir a localidade como coreano enquanto outra pessoa pode escolher uma localidade diferente com suporte.

A seguinte tabela lista variáveis de ambiente de banco de dados que você pode usar para definir o conjunto de caracteres:

Banco de Dados	Nome da Variável de Ambiente
Oracle	<code>NLS_LANG</code>
IBM DB2	<code>DB2CODEPAGE</code>

Para obter mais informações sobre variáveis de ambiente de banco de dados, consulte a documentação do banco de dados.

Atualizando o Banco de Dados Principais do MDM Hub no Modo Detalhado

Para atualizar o Banco de Dados Principal do MDM Hub, execute o script de atualização.

Nota: Se você não usar o Console do Hub para fazer alterações nos metadados, o script de atualização do banco de dados poderá falhar. Se um script falhar, entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica.

1. Abra um prompt de comando.
2. Navegue até o seguinte diretório:
 - No UNIX. <diretório de distribuição do MDM Hub>/database/bin
 - No Windows. <diretório de distribuição do MDM Hub>\database\bin
3. Execute o script de atualização Banco de Dados Principal do MDM Hub com o seguinte comando:
 - No UNIX. sip_ant.sh updatemasterdatabase
 - No Windows. sip_ant.bat updatemasterdatabase
4. Responda os avisos.
5. Responda o seguinte aviso se ele aparecer durante a atualização do Banco de Dados Principais:

```
This upgrade should be performed by a DBA to grant 'create sequence' privileges for
the master database. The master database does not have 'create sequence' privileges,
you can either grant it now (manually) and then move forward or re-start the
upgrade, or direct this process to do so for you now, and continue the current
upgrade.
Do you want the process to create this privilege? Yes/No
```

 - Se você inserir **Não**, o processo de atualização verificará novamente para garantir que o usuário concedeu o privilégio e, em seguida, retornará ao aviso de nome TNS.
 - Se você inserir **Sim**, deverá responder aos seguintes avisos antes que possa continuar com o processo de atualização:
Digite o nome de usuário de DBA:
Digite a senha de DBA:
6. Em ambientes JBoss, reinicie o servidor de aplicativos.
7. Salve uma cópia dos arquivos de log de atualização CMX_SYSTEM no diretório de documentação de atualização. Há um arquivo de log para cada script de alteração.

O processo de atualização salva os arquivos na seguinte localização:

- No UNIX.

```
<diretório de instalação do MDM Hub>/server/resources/database/db_changes/<nome
do banco de dados>/Master
```
- No Windows.

```
<diretório de instalação do MDM Hub>\server\resources\database\db_changes\<nome
do banco de dados>\Master
```

Atualizando o Banco de Dados Principais do MDM Hub no Modo Silencioso

Para atualizar o Banco de Dados Principais do MDM Hub no modo silencioso, execute o script de atualização com o comando apropriado para o ambiente.

Nota: Para exibir o processo de upgrade silencioso na linha de comando, defina `-Dnoprompt` como `true`. Para exibir apenas a hora de início e a hora de término na linha de comando, defina `-Dnoprompt` como `true -silent`.

1. Abra um prompt de comando.
2. Navegue até o seguinte diretório:
 - UNIX. <diretório de distribuição do MDM Hub>/database/bin
 - Windows. <diretório de distribuição do MDM Hub>\database\bin
3. Para atualizar o Banco de Dados Principais do MDM Hub em um ambiente Oracle, execute o seguinte comando:

UNIX.

```
sip_ant.sh updatemasterdatabase -Dmaster.tnsname=<TNS name> -  
Dmaster.connectiontype=<SID or SERVICE> -Dmaster.server=<host name> -  
Dmaster.port=<port> -Dmaster.sid=<SID name> -Dmaster.username=<MDM Hub Master  
Database username> -Dmaster.password=<MDM Hub Master Database password>-  
Dcmx.username=<administrator username> -Dcmx.password=<administrator password> -  
Dcmx.server.masterdatabase.type=ORACLE -Dnoprompt=true
```

Windows.

```
sip_ant.bat updatemasterdatabase -Dmaster.tnsname=<TNS name> -  
Dmaster.connectiontype=<SID or SERVICE> -Dmaster.server=<host name> -  
Dmaster.port=<port> -Dmaster.sid=<SID name> -Dmaster.username=<MDM Hub Master  
Database username> -Dmaster.password=<MDM Hub Master Database password>-  
Dcmx.username=<administrator username> -Dcmx.password=<administrator password> -  
Dcmx.server.masterdatabase.type=ORACLE -Dnoprompt=true
```

4. Para atualizar o Banco de Dados Principais do MDM Hub em um ambiente IBM DB2, execute o seguinte comando:

UNIX.

```
sip_ant.sh updatemasterdatabase -Dcmx.server.masterdatabase.type=DB2 -  
Dmaster.hostname=<host name>  
-Dmaster.port=<port> -Dmaster.username=<MDM Hub Master Database username> -  
Dmaster.password=<MDM Hub Master Database password> -Ddba.username=<DBA username>  
-Ddba.password=<DBA password> -Dnoprompt=true
```

Windows.

```
sip_ant.bat updatemasterdatabase -Dcmx.server.masterdatabase.type=DB2 -  
Dmaster.hostname=<host name>  
-Dmaster.port=<port> -Dmaster.username=<MDM Hub Master Database username> -  
Dmaster.password=<MDM Hub Master Database password> -Ddba.username=<DBA username>  
-Ddba.password=<DBA password> -Dnoprompt=true
```

5. Para atualizar o Banco de Dados Principais do MDM Hub em um ambiente Microsoft SQL Server, execute o seguinte comando:

UNIX.

```
sip_ant.sh updatemasterdatabase -Dmaster.hostname=<hostname> -Dmaster.port=<port> -  
Dmaster.username=<MDM Hub Master Database username>  
-Dmaster.password=<MDM Hub Master Database password>  
-Dcmx.username=<administrator username> -Dcmx.password=<administrator password> -  
Dcmx.server.masterdatabase.type=MSSQL  
-Dmaster.database=<MDM Hub Master Database name> -Dnoprompt=true
```

Windows.

```
sip_ant.bat updatemasterdatabase -Dmaster.hostname=<hostname> -Dmaster.port=<port> -  
Dmaster.username=<MDM Hub Master Database username>  
-Dmaster.password=<MDM Hub Master Database password>  
-Dcmx.username=<administrator username> -Dcmx.password=<administrator password> -  
Dcmx.server.masterdatabase.type=MSSQL  
-Dmaster.database=<MDM Hub Master Database name> -Dnoprompt=true
```

Atualização de bancos de dados de Armazenamento de Referências Operacionais no modo detalhado

Para atualizar cada banco de dados do Armazenamento de Referências Operacionais (ORS), execute um script de atualização. Atualize o Banco de Dados Principal do MDM Hub antes de atualizar os bancos de dados ORS.

Nota: Se você não usar o Console do Hub para fazer alterações nos metadados, o script de atualização do banco de dados poderá falhar. Se um script falhar, entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica.

1. Interrompa o servidor de aplicativos.
2. Abra um prompt de comando.
3. Navegue até o seguinte diretório:
 - No UNIX. <diretório de distribuição do MDM Hub>/database/bin
 - No Windows. <diretório de distribuição do MDM Hub>\database\bin
4. Execute o script de atualização de Armazenamento de Referências Operacionais com o seguinte comando:
 - UNIX. `./sip_ant.sh updateorsdatabase`
 - Windows. `sip_ant.bat updateorsdatabase`
5. Responda os avisos.

Para ambientes do Oracle, forneça as seguintes informações:

Avisos	Descrição
Inserir tipo de banco de dados (ORACLE, MSSQL, DB2)	Tipo do banco de dados. Especifique Oracle.
Insira o Tipo de Conexão do Oracle (serviço, sid). [serviço]	Tipo de conexão. Use um destes valores: SERVICE Usa o nome de serviço para se conectar ao Oracle. SID Usa o ID do Sistema Oracle para se conectar ao Oracle. O padrão é SERVICE.

Avisos	Descrição
Digite o nome de host do banco de dados de Armazenamento de Referências Operacionais [localhost]	Nome do host que está executando o banco de dados.
Digite o número de porta do banco de dados de Armazenamento de Referências Operacionais. [1521]	Número de porta usado pelo ouvinte do banco de dados. O padrão é 1521.
Insira o nome de serviço do banco de dados de Armazenamento de Referências Operacionais [orcl]	Nome do serviço Oracle. Este aviso será exibido se o tipo de conexão do Oracle selecionado for SERVICE.
Insira o identificador de conexão do Oracle Net (Nome de TNS) [orcl]	O nome TNS do Oracle. O padrão é orcl.
URL de Conexão do BD ORS: "jdbc:oracle:thin:@//<host_name>:<port>/<service_name>". Você deseja alterar a URL de conexão (s/n) [n]	URL de Conexão do tipo de conexão do Oracle SERVICE. Você pode digitar s para alterar a URL de conexão padrão. Para usar a URL de conexão padrão, digite n.
Insira o SID de banco de dados [orcl]	Nome do ID do Sistema Oracle. Este aviso será exibido se o tipo de conexão do Oracle selecionado for SID.
Digite o nome do banco de dados de Armazenamento de Referências Operacionais [cmx_ors]	Nome do banco de dados de Armazenamento de Referências Operacionais. O padrão é cmx_ors.
Digite o senha de usuário do banco de dados de Armazenamento de Referências Operacionais	Senha para acessar o Armazenamento de Referências Operacionais.
Insira o nome da localização a partir da lista: de, en_US, fr, ja, ko, zh_CN. [en_US]	Localidade do sistema operacional.
Inserir o nome de usuário do DBA [sys]	Nome do usuário com permissões em nível de DBA.
Inserir a senha do DBA	Senha do usuário com permissões em nível de DBA.
Digite o código de número inteiro da Granularidade da Linha do Tempo do ORS: Ano 5, Mês 4, Dia 3, Hora 2, Minuto 1, Segundo 0 [3]	Especifique as unidades de linha do tempo a serem usadas.

Para ambientes do IBM DB2, forneça as seguintes informações:

Avisos	Descrição
Inserir tipo de banco de dados (ORACLE, MSSQL, DB2)	Tipo do banco de dados. Especifique DB2.
Digite o nome de host do banco de dados de Armazenamento de Referências Operacionais [localhost]	Nome do host que está executando o banco de dados.
Digite o número de porta de banco de dados do Armazenamento de Referências Operacionais [50000]	Número de porta usado pelo ouvinte do banco de dados. O padrão é 50000.

Avisos	Descrição
Digite o nome do banco de dados de Armazenamento de Referências Operacionais [SIP97]	Nome do banco de dados. O padrão é <code>SIP97</code> .
Digite o nome do banco de dados de Armazenamento de Referências Operacionais [cmx_ors]	Nome do banco de dados de Armazenamento de Referências Operacionais. O padrão é <code>cmx_ors</code> .
Digite o senha de usuário do banco de dados de Armazenamento de Referências Operacionais	Senha para acessar o Armazenamento de Referências Operacionais.
Digite o nome da localidade da lista: de, en_US, fr, ja, ko, zh_CN. [en_US]	Localidade do sistema operacional. O padrão é <code>en_US</code> .
Inserir o nome de usuário do DBA [sys]	Nome do usuário com permissões em nível de DBA.
Inserir a senha do DBA	Senha do usuário com permissões em nível de DBA.
Digite o código de número inteiro da Granularidade da Linha do Tempo do ORS: Ano 5, Mês 4, Dia 3, Hora 2, Minuto 1, Segundo 0 [3]	Especifique as unidades de linha do tempo a serem usadas.

Para ambientes do Microsoft SQL Server, forneça as seguintes informações:

Avisos	Descrição
Inserir tipo de banco de dados (ORACLE, MSSQL, DB2)	Tipo do banco de dados. Especifique <code>MSSQL</code> .
Digite o nome de host do banco de dados de Armazenamento de Referências Operacionais [localhost]	Nome do host que está executando o banco de dados.
Digite o número de porta de banco de dados do Armazenamento de Referências Operacionais [1433]	Número de porta usado pelo ouvinte do banco de dados. O padrão é <code>1433</code> .
Digite o nome do banco de dados de Armazenamento de Referências Operacionais [cmx_ors]	Nome do banco de dados de Armazenamento de Referências Operacionais. O padrão é <code>cmx_ors</code> .
Digite o senha de usuário do banco de dados de Armazenamento de Referências Operacionais	Senha para acessar o Armazenamento de Referências Operacionais.
Digite o nome da localidade da lista: de, en_US, fr, ja, ko, zh_CN. [en_US]	Localidade do sistema operacional. O padrão é <code>en_US</code> .
Inserir o nome de usuário do DBA [sys]	Nome do usuário com permissões em nível de DBA.
Inserir a senha do DBA	Senha do usuário com permissões em nível de DBA.
Digite o código de número inteiro da Granularidade da Linha do Tempo do ORS: Ano 5, Mês 4, Dia 3, Hora 2, Minuto 1, Segundo 0 [3]	Especifique as unidades de linha do tempo a serem usadas.

6. Salve uma cópia dos arquivos de log de atualização CMX_ORS no diretório de documentação de atualização. Há um arquivo de log para cada script de alteração.

O processo de atualização salva os arquivos na seguinte localização:

- No UNIX.

```
<diretório de instalação do MDM Hub>/server/resources/database/db_changes/<nome do banco de dados>/ORS
```

- No Windows.

```
<diretório de instalação do MDM Hub>\server\resources\database\db_changes\<nome do banco de dados>\ORS
```

Importante: O arquivo de log sip_ant é sobrescrito toda vez que você executa o sip_ant na linha de comando. Você deve salvar uma cópia de backup antes de executar o script sip_ant para atualizar outro ORS.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Salvando o Relatório de Ambiente do MDM Hub” na página 130](#)

Atualização dos Bancos de Dados de Armazenamento de Referências Operacionais no Modo Silencioso

Para atualizar um banco de dados do Armazenamento de Referências Operacionais no modo silencioso, execute o script de atualização com o comando apropriado para o ambiente.

Nota: Para exibir o processo de upgrade silencioso na linha de comando, defina -Dnoprompt como true. Para exibir apenas a hora de início e a hora de término do processo de upgrade silencioso na linha de comando, defina -Dnoprompt como true -silent.

1. Abra um prompt de comando.
2. Navegue até o seguinte diretório:
 - UNIX. <diretório de distribuição do MDM Hub>/database/bin
 - Windows. <diretório de distribuição do MDM Hub>\database\bin
3. Para atualizar um Armazenamento de Referências Operacionais em um ambiente Oracle, execute o seguinte comando:

UNIX.

```
sip_ant.sh updateorsdatabase -Dors.tnsname=<tns name> -Dors.connectiontype=sid -  
Dors.hostname=<host name> -Dors.port=<port> -Dors.sid=<Oracle SID> -  
Ddba.username=<Database administrator username> -Ddba.password=<Database administrator  
password> -Dors.username=<ORS username> -Dors.password=<ORS password> -  
Dcmx.server.masterdatabase.type=oracle -Dnoprompt=true
```

Windows.

```
sip_ant.bat updateorsdatabase -Dors.tnsname=<tns name> -Dors.connectiontype=sid -  
Dors.hostname=<host name> -Dors.port=<port> -Dors.sid=<Oracle SID> -  
Ddba.username=<Database administrator username> -Ddba.password=<Database administrator  
password> -Dors.username=<ORS username> -Dors.password=<ORS password> -  
Dcmx.server.masterdatabase.type=oracle -Dnoprompt=true
```

4. Para fazer upgrade do Armazenamento de Referências Operacionais em um ambiente IBM DB2, execute o seguinte comando:

UNIX.

```
sip_ant.sh updateorsdatabase -Dors.hostname=<host name> -Dors.database=%db2database%  
-Dors.port=<port>  
-Dors.username=<ORS username> -Dors.password=<ORS password> -  
Dcmx.server.masterdatabase.type=db2 -Dnoprompt=true
```

Windows.

```
sip_ant.bat updateorsdatabase -Dors.hostname=<host name> -Dors.database=%db2database%  
-Dors.port=<port>  
-Dors.username=<ORS username> -Dors.password=<ORS password> -  
Dcmx.server.masterdatabase.type=db2 -Dnoprompt=true
```

5. Para atualizar o Armazenamento de Referências Operacionais em um ambiente Microsoft SQL Server, execute o seguinte comando:

UNIX.

```
sip_ant.sh updateorsdatabase -Dors.hostname=<hostname> -Dors.port=<port> -  
Dors.username=<ORS username>  
-Dors.password=<ORS password> -Dors.database=<database name> -  
Dcmx.server.masterdatabase.type=MSSQL  
-Dnoprompt=true
```

Janela.

```
sip_ant.bat updateorsdatabase -Dors.hostname=<hostname> -Dors.port=<port> -  
Dors.username=<ORS username>  
-Dors.password=<ORS password> -Dors.database=<database name> -  
Dcmx.server.masterdatabase.type=MSSQL  
-Dnoprompt=true
```

Confirmar que os Scripts de Atualização Foram Executados com Êxito

Verifique a tabela C_REPOS_DB_CHANGE para ver se os scripts de atualização do Armazenamento de Hub foram executados com êxito.

Os scripts serão executados durante o processo de atualização se eles não foram executados durante as atualizações anteriores. Se a tabela C_REPOS_DB_CHANGE indica que um script falhou, entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica.

CAPÍTULO 6

Atualização do Servidor de Hub (atualização in-loco)

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Atualização do Servidor de Hub, 83](#)
- [Atualizando o Servidor de Hub no Modo Gráfico, 84](#)
- [Atualizando o Servidor de Hub no Modo de Console, 87](#)
- [Atualizando o Servidor de Hub no Modo Silencioso, 90](#)
- [Executar o script patchInstallSetup, 92](#)
- [Copiar Arquivos de Log do Servidor de Hub para a Pasta de Documentação de Atualização, 93](#)
- [Reaplicando a Atualização do Servidor de Hub \(Opcional\), 94](#)

Visão Geral da Atualização do Servidor de Hub

O Servidor de Hub executa os serviços principais e comuns do MDM, incluindo acesso, segurança e gerenciamento de sessões. O Servidor de Hub é implantado em um ambiente de servidor de aplicativos.

Nota: Este capítulo é apenas para uma atualização local. Para uma atualização limpa, instale o Servidor de Hub seguindo as instruções no *Guia de Instalação do Multidomain MDM* para o seu servidor de aplicativos e ambiente de banco de dados.

É possível atualizar o Servidor de Hub no modo gráfico, no modo de console ou no modo silencioso. Para atualizar o Servidor de Hub no modo gráfico ou no modo de console, execute o Instalador do Servidor de Hub fornecido na distribuição. Para atualizar o Servidor de Hub no modo silencioso, configure os arquivos de propriedades do instalador silencioso.

Se você usar uma versão do ActiveVOS Server sem suporte, será solicitado a instalar o ActiveVOS Server durante o processo de atualização do Servidor de Hub.

O instalador do Servidor de Hub diferencia uma instalação do patch de uma instalação completa quando, durante a instalação, você aponta a instalação existente do MDM Hub como o destino. Antes de substituir a instalação existente do Servidor de Hub, o Instalador do MDM Hub cria um backup dos arquivos importantes.

Atualizando o Servidor de Hub no Modo Gráfico

Para atualizar o Servidor de Hub no modo gráfico, execute o instalador do Servidor de Hub.

Sugestão: Se você usar o ActiveVOS incorporado, o processo de atualização exigirá que você instale a versão atualizada do ActiveVOS em um novo diretório. Se você preferir sobrescrever sua instalação existente do ActiveVOS, antes de iniciar a atualização, abra o arquivo `../hub/server/bin/build.properties` e transforme em comentário a seguinte propriedade: `activevos.install.dir = <caminho de instalação do AVOS>`. Para outras tarefas pré-atualização, consulte [“Preparar a atualização do BPM” na página 25](#).

1. Faça logon usando o nome de usuário que foi usado para instalar o Servidor de Hub.
2. Inicie o servidor de aplicativos no qual o Servidor de Hub está implantado.
3. Abra um prompt de comando e navegue até o instalador do Servidor de Hub no diretório de distribuição. Por padrão, o instalador está no seguinte diretório:
 - No UNIX. `<diretório de distribuição do MDM Hub>/<nome do sistema operacional>/mrmsserver`
 - No Windows. `<diretório de distribuição do MDM Hub>\windows\mrmsserver`
4. Execute o seguinte comando:
 - No UNIX. `hub_install.bin`
 - No Windows. `hub_install.exe`
5. Na página **Introdução**, clique em **Avançar**.
A página **Revise o contrato de licença** é exibida.
6. Revise e aceite os termos do contrato de licença. Clique em **Avançar**.
7. Selecione a localização da instalação do Servidor de Hub. A pasta de instalação do Servidor de Hub contém o arquivo `siperian-mrm.ear`. Clique em **Avançar**.
8. Se você usar o Customer 360 ou o Supplier 360, execute as seguintes tarefas:
 - a. Certifique-se de que todos os registros de rascunho sejam enviados ao Customer 360 ou Supplier 360.

Se você não enviar os registros de rascunho, poderá confirmar para excluí-los e prosseguir com a atualização.
 - b. Clique em **Continuar**.
9. Se você receber a mensagem de aviso de versão, clique em **OK** para atualizar uma instalação existente do Servidor de Hub.
10. Na página **Configurar detalhes do servidor do Console do Hub**, insira os seguintes detalhes:
 - Nome do host acessível ao público. Endereço IP ou nome do host acessível ao público (FQDN) do servidor o qual o servidor de aplicativos se conecta.
 - Porta HTTP. Porta HTTP do servidor que o Console do Hub deve usar.
Se HTTPS estiver ativado para o servidor de aplicativos, após a atualização, configure o cliente do Console do Hub editando as propriedades no arquivo `build.properties`.
11. Se a instalação anterior usa o WebLogic como o servidor de aplicativos, o instalador do Servidor de Hub solicitará que você forneça a senha do Administrador do WebLogic. Digite a senha do WebLogic.
12. Se você usar ou quiser usar o ActiveVOS para o gerenciamento de processos comerciais, instale a versão integrada do ActiveVOS compatível para esta versão do MDM Multidomínio.

Importante: O ActiveVOS independente não é compatível. Se você já tiver uma versão com suporte do ActiveVOS instalada incorporado, poderá pular algumas das subetapas nesta etapa. Realize a subetapa

c. para inserir detalhes do banco de dados e da subetapa 12f. para especificar o nome de usuário e a senha do Console de Administração do ActiveVOS Server.

a. Selecione **Sim**.

b. Na página **Selecionar diretório de instalação do ActiveVOS**, aceite o caminho padrão ou selecione outro local. Clique em **Avançar**.

c. Na página **Configurar a fonte de dados J2EE do ActiveVOS**, insira os detalhes do banco de dados que você especificou quando criou o esquema do banco de dados do ActiveVOS e clique em **Avançar**.

Nota: Se você estiver movendo do ActiveVOS autônomo para o ActiveVOS incorporado, insira os detalhes do esquema do ActiveVOS autônomo.

d. Na página **Especifique a URL do serviço Web do ActiveVOS**, aceite a URL padrão ou especifique a URL que você deseja usar para chamar os serviços Web do ActiveVOS. Verifique se a URL contém o número de porta correto para a conexão com o servidor de aplicativos. Clique em **Avançar**.

O script de configuração de pós-instalação usa a URL para a chamar serviços da Web do ActiveVOS, implantar os fluxos de trabalho MDM predefinidos no ActiveVOS e criar o mapeamento URN.

e. Na página **Selecionar o instalador do ActiveVOS**, clique em **Escolher**. Navegue até o arquivo de instalação ActiveVOS_Server no pacote de distribuição. Clique em **Avançar**.

f. Insira um nome de usuário administrativo e uma senha para criar um usuário administrativo para o Console do ActiveVOS.

Importante: O nome de usuário e a senha devem ser iguais ao nome de usuário e à senha do Console do ActiveVOS que foram criados no servidor de aplicativos.

g. Clique em **Avançar**.

13. Na janela **Configurar o Toolkit de Uso do Produto MDM**, selecione o setor ao qual a organização pertence e o tipo de ambiente.

14. Se você quiser usar um servidor proxy, selecione **Sim** e insira os detalhes do servidor proxy. Caso contrário, selecione **Não**.

Você pode inserir os seguintes detalhes do servidor proxy:

- Nome/IP do servidor proxy
- Porta do servidor proxy
- Nome de domínio do servidor proxy. Deixe em branco se não for aplicável.
- Nome de usuário do servidor proxy. Deixe em branco se não for aplicável.
- Senha do servidor proxy. Deixe em branco se não for aplicável.

15. Clique em **Avançar**.

A página **Implementar o Servidor de Hub** é exibida.

16. Selecione se deseja implantar o arquivo EAR do Servidor de hub automática ou manualmente e clique em **Avançar**.

Opção	Condições
Sim, executar o script durante esta instalação	<p>Implanta o arquivo EAR do Servidor de hub automaticamente após uma instalação bem-sucedida.</p> <p>Selecione essa opção se você usar um dos seguintes ambientes de servidor de aplicativos com um dos cenários do ActiveVOS:</p> <p>Ambientes de servidor de aplicativos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ambiente independente do JBoss• Ambiente independente do WebSphere <p>Cenários do ActiveVOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Você optou por instalar o ActiveVOS, e nenhuma outra versão do ActiveVOS está instalada neste ambiente.• Você optou por instalar o ActiveVOS, e o ambiente inclui uma versão com suporte do ActiveVOS. Verifique a matriz de disponibilidade do produto (PAM) para conhecer as versões com suporte.• Você optou por não instalar o ActiveVOS. <p>Importante: Se você optou por instalar o ActiveVOS, mas tem uma versão sem suporte do ActiveVOS no seu ambiente, selecione Não, o executarei mais tarde.</p>
Não, o executarei mais tarde	<p>Você compacta e implanta o arquivo EAR do Servidor de hub manualmente.</p> <p>Selecione essa opção se você usar um dos seguintes ambientes de servidor de aplicativos, com ou sem o ActiveVOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ambiente independente do WebLogic• Ambiente em cluster do WebLogic• Ambiente em cluster do JBoss• Ambiente em cluster do WebSphere <p>Selecione essa opção se você estiver usando qualquer ambiente de servidor de aplicativos que inclua uma versão sem suporte do ActiveVOS. É necessário atualizar o esquema do ActiveVOS para a versão com suporte e, em seguida, implantar manualmente.</p>

A janela **Resumo** é exibida.

17. Para alterar qualquer opção, clique no botão para alterar as seleções anteriores.
18. Depois que a janela de resumo exibir as opções desejadas, clique em **Instalar** para iniciar o processo de instalação.

O instalador do Servidor de Hub exibe a tela **Aguarde** enquanto o instalador configura o sistema. O instalador do Servidor de Hub faz backup de arquivos importantes para um arquivo morto armazenado na pasta de `backup` no diretório de instalação do MDM Hub. O nome de arquivo morto usa o formato mostrado no seguinte exemplo:

```
Informatica MDM Hub Server-2010-09-27_12-13.jar
```

Quando a instalação terminar, a janela **Instalação Concluída** será exibida.

19. Clique em **Concluído** para sair do instalador do Servidor de Hub.

Nota: Se a atualização não for concluída com êxito, uma janela aparecerá indicando que a atualização falhou e exibirá a localização do arquivo de log que contém as mensagens de falha.

20. Se você selecionou **Não, o executarei mais tarde**, repita o empacotamento do arquivo EAR do Servidor de Hub e implante-o em seguida.
 - a. Se você tiver uma versão sem suporte do ActiveVOS no seu ambiente, atualize o esquema do ActiveVOS para a versão com suporte.
 - b. Execute o seguinte comando para compactar novamente o arquivo EAR:
No UNIX.

```
cd <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/bin  
./sip_ant.sh repack
```


No Windows.

```
cd <diretório de instalação do MDM Hub>\hub\server\bin  
sip_ant.bat repack
```
 - c. No console de administração do servidor de aplicativos, implante manualmente o arquivo EAR do Servidor de Hub. Consulte a documentação do servidor de aplicativos.
21. Reinicie o servidor de aplicativos.

Atualizando o Servidor de Hub no Modo de Console

Você pode atualizar o Servidor de Hub no modo de console no UNIX.

Sugestão: Se você usar o ActiveVOS incorporado para o gerenciamento de processos comerciais, o processo de atualização exigirá que você instale a versão atualizada do ActiveVOS em um novo diretório. Se você preferir sobrescrever a instalação existente do ActiveVOS, antes de iniciar a atualização, abra o arquivo `../hub/server/bin/build.properties` e transforme em comentário a seguinte propriedade:
`activevos.install.dir = <caminho de instalação do AVOS>.`

1. Inicie o servidor de aplicativos.
2. Navegue até o seguinte diretório na distribuição do MDM Hub:
No UNIX. `<diretório de distribuição do MDM Hub>/<nome do sistema operacional>/mrmsrver`
3. Execute o seguinte comando no prompt de comando:

```
./hub_install.bin -i console
```
4. Digite o número da localidade que você deseja escolher para a atualização e pressione **Enter**.
As informações de introdução sobre a atualização são exibidas.
5. Pressione **Enter**.
O contrato de licença é exibido.
6. Leia o Contrato de Licença. Digite **Y** para aceitar os termos do contrato de licença ou digite **N** se preferir não aceitar o contrato de licença e quiser sair do programa de instalação.
7. Pressione **Enter**.
Se você inseriu **Y** na etapa anterior, serão exibidas informações sobre a pasta de instalação.
8. Especifique o diretório no qual você instalou o Servidor de Hub.
 - Para escolher a pasta padrão, pressione **Enter**.
 - Para alterar o caminho, digite o caminho absoluto da pasta de instalação e pressione **Enter**.
9. Confirme a localização da pasta de instalação. Digite **Y** para confirmar a pasta de instalação ou digite **N** para alterá-la.

10. Se você usar o Customer 360 ou o Supplier 360, execute as seguintes tarefas:
 - a. Certifique-se de que todos os registros de rascunho sejam enviados ao Customer 360 ou Supplier 360.

Se você não enviar os registros de rascunho, poderá confirmar para excluí-los e prosseguir com a atualização.
 - b. Clique em **Continuar**.
11. Digite **1** para prosseguir e **2** para cancelar. A opção padrão é **2**.
12. Pressione **Enter** para confirmar que você deseja continuar.
13. Configurar os detalhes do servidor para o Console do Hub:
 - Endereço IP ou nome do host totalmente qualificado (FQDN) do servidor o qual o servidor de aplicativos se conecta.
 - Porta HTTP do servidor que o Console do Hub deve usar.

Se HTTPS estiver ativado para o servidor de aplicativos, após a atualização, configure o cliente do Console do Hub editando as propriedades no arquivo `build.properties`.
14. Em ambientes WebLogic, digite a senha do WebLogic e pressione **Enter**.
15. Se você usar ou quiser usar o ActiveVOS incorporado para o gerenciamento de processos comerciais, instale a versão integrada do ActiveVOS recomendada para esta versão do MDM Multidomínio.

Importante: O ActiveVOS independente não é compatível. Se você já tiver uma versão com suporte do ActiveVOS instalada incorporado, poderá pular algumas das subetapas nesta etapa. Realize a subetapa c. para inserir detalhes do banco de dados e da subetapa 12f. para especificar o nome de usuário e a senha do Console de Administração do ActiveVOS Server.

 - a. Pressione **Enter** para y=Yes.
 - b. Especifique a localização na qual você deseja instalar o ActiveVOS Server.
 - c. Insira os detalhes do banco de dados que você especificou ao criar o esquema de banco de dados do ActiveVOS e clique em **Avançar**.

Nota: Se você estiver movendo do ActiveVOS autônomo para o ActiveVOS incorporado, insira os detalhes do esquema do ActiveVOS autônomo.
 - d. Especifique a URL que você deseja usar para chamar os serviços da Web do MDM e do ActiveVOS. Verifique se a URL contém o número de porta correto para a conexão com o servidor de aplicativos.
 - e. Na página do Instalador do ActiveVOS, selecione **Escolher** e navegue até o arquivo de instalação ActiveVOS_Server no pacote de distribuição.
 - f. Insira um nome de usuário e uma senha para criar um usuário administrativo para o Console de Administração do ActiveVOS Server.

Importante: O nome de usuário e a senha devem ser iguais ao nome de usuário e à senha do Console do ActiveVOS que foram criados no servidor de aplicativos.
16. Pressione **Enter**.

O prompt de instalação da Informatica Platform é exibido.
17. Se você deseja instalar a Informatica Platform, pressione **Enter** para continuar. Caso contrário, digite **2** para não instalar, em seguida pressione **Enter**.

Os avisos do arquivo de resposta de instalação da Informatica Platform e das localizações do arquivo morto são exibidos.
18. Digite as localizações do arquivo de resposta de instalação da Informatica Platform e do arquivo morto e pressione **Enter**.

19. Especifique as opções do Kit de Ferramentas de Uso do Produto.
- Insira o setor ao qual a organização pertence e, em seguida, pressione **Enter**.
 - Insira o tipo de ambiente. Digite 1 para Produção, 2 para Teste/QA ou 3 para Desenvolvimento e pressione **Enter**.
20. Selecione se você tem um servidor proxy. Pressione **Enter** para Sim. Caso contrário, digite 2 para Não instalar e, em seguida, pressione **Enter**.
- Você pode inserir os seguintes detalhes do servidor proxy:
- Nome/IP do servidor proxy
 - Porta do servidor proxy
 - Nome de domínio do servidor proxy. Deixe em branco se não for aplicável.
 - Nome de usuário do servidor proxy. Deixe em branco se não for aplicável.
 - Senha do servidor proxy. Deixe em branco se não for aplicável.
- O resumo das opções de instalação é exibido.
21. Escolha se você deseja executar o script `postInstallSetup` como parte da instalação ou se prefere executá-lo manualmente mais tarde.
22. Escolha se você deseja executar o script `postInstallSetup` como parte da instalação ou se prefere executá-lo manualmente mais tarde.

Opção	Condições
Sim, executar o script durante esta instalação	<p>Implanta o arquivo EAR do Servidor de hub automaticamente após uma instalação bem-sucedida.</p> <p>Selecione essa opção se você usar um dos seguintes ambientes de servidor de aplicativos com um dos cenários do ActiveVOS:</p> <p>Ambientes de servidor de aplicativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ambiente independente do JBoss Ambiente independente do WebSphere <p>Cenários do ActiveVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Você optou por instalar o ActiveVOS, e nenhuma outra versão do ActiveVOS está instalada neste ambiente. Você optou por instalar o ActiveVOS, e o ambiente inclui uma versão com suporte do ActiveVOS. Verifique a matriz de disponibilidade do produto (PAM) para conhecer as versões com suporte. Você optou por não instalar o ActiveVOS. <p>Importante: Se você optou por instalar o ActiveVOS, mas tem uma versão sem suporte do ActiveVOS no seu ambiente, selecione Não, o executarei mais tarde.</p>
Não, o executarei mais tarde	<p>Você compacta e implanta o arquivo EAR do Servidor de hub manualmente.</p> <p>Selecione essa opção se você usar um dos seguintes ambientes de servidor de aplicativos, com ou sem o ActiveVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ambiente independente do WebLogic Ambiente em cluster do WebLogic Ambiente em cluster do JBoss Ambiente em cluster do WebSphere <p>Selecione essa opção se você estiver usando qualquer ambiente de servidor de aplicativos que inclua uma versão sem suporte do ActiveVOS. É necessário atualizar o esquema do ActiveVOS para a versão com suporte e, em seguida, implantar manualmente.</p>

23. Pressione **Enter**.
O resumo das opções de atualização é exibido.
24. Verifique as informações no resumo da pré-atualização. Se as informações estiverem corretas, pressione **Enter** para iniciar a atualização. Se precisar fazer alterações, digite **BACK** para as informações específicas e faça as alterações.
Quando o processo terminar, serão exibidas informações sobre a atualização realizada.
25. Pressione **Enter** para sair do instalador.

Atualizando o Servidor de Hub no Modo Silencioso

Você pode atualizar o Servidor de Hub sem interação do usuário no modo silencioso. Talvez você queira realizar uma atualização silenciosa se tiver várias instalações ou se precisar fazer atualizações em um cluster de máquinas. Uma atualização silenciosa não mostra mensagens de progresso ou falha.

Antes de executar a atualização silenciosa para o Servidor de Hub, você precisa configurar o arquivo de propriedades para essa atualização. O instalador lê o arquivo para determinar as opções de atualização. O processo de atualização silenciosa poderá ser concluído com êxito mesmo se você especificar configurações incorretas, como uma porta ou um caminho incorreto para o servidor de aplicativos. Certifique-se de fornecer configurações corretas no arquivo de propriedades.

Copie os arquivos de atualização do Servidor de Hub para o disco rígido na máquina que você planeja instalar o Servidor de Hub. Para atualizar no modo silencioso, execute as seguintes tarefas:

1. Configure o arquivo de propriedades da instalação e especifique as opções de instalação nesse arquivo.
2. Execute a atualização com o arquivo de propriedades de instalação.

Configurando o Arquivo de Propriedades

Verifique os valores dos parâmetros no arquivo de propriedades que afetam o processo de atualização silenciosa.

1. Localize o arquivo de propriedades que você configurou ao instalar o Servidor de Hub.
2. Se você estiver instalando a versão licenciada em pacote do ActiveVOS Server, adicione as propriedades do ActiveVOS no seu arquivo de propriedades.
 - a. Abra o arquivo `silentInstallServer_sample.properties` incluído nessa versão.
 - b. Pesquise pelo ActiveVOS.
 - c. Copie a seção de instalação do ActiveVOS no arquivo de propriedades.

```
#####
##### ActiveVOS Server installation #####
#####

## Do you want to install ActiveVOS (Yes/No)
AVOS.INSTALL=Yes
## Path to ActiveVOS Installer (ActiveVOS_Server_windows_9.2.4.3.exe for Windows
or ActiveVOS_Server_unix_9.2.4.3.sh for Linux/UNIX)
AVOS_INSTALLER_PATH=c:\\\ActiveVOS_Server_windows_9.2.4.3.exe
## ActiveVOS server install directory
AVOS_INSTALL_DIR=C:\\infamdm\\avos\\server
```

```

## Database type is the same as for HUB (There is no ability to set a different
database type for ActiveVOS)
## Oracle connection data
## Connection Type SID or Service Name
AVOS.ORACLE.CONNECTION.TYPE="Service Name"
AVOS.DB.SERVER=localhost
AVOS.DB.PORT=1521
## Oracle SID name or service name
AVOS.DB.SID=orcl
AVOS.DB.SCHEMA_NAME=avos
AVOS.DB.PASSWORD=!!cmx!!

## DB2 connection data
AVOS.DB.SERVER=localhost
AVOS.DB.PORT=50000
AVOS.DB.DBNAME=AVOS
AVOS.DB.SCHEMA_NAME=AVOS
AVOS.DB.USER=avos
AVOS.DB.PASSWORD=!!cmx!!

## MSSQL connection data
AVOS.DB.SERVER=localhost
AVOS.DB.PORT=1433
AVOS.DB.DBNAME=avos
AVOS.DB.USER=avos
AVOS.DB.PASSWORD=!!cmx!!

##If you are moving from standalone ActiveVOS to embedded ActiveVOS, enter the
details for the standalone ActiveVOS schema.

```

- d. No arquivo de propriedades, especifique as informações do seu banco de dados do ActiveVOS e remova as propriedades de outros bancos de dados com suporte. Se você precisar de ajuda com propriedades, consulte o *Guia de Instalação do Multidomain MDM* do seu ambiente.
3. Se você usar a versão licenciada do ActiveVOS Server, adicione e configure as seguintes propriedades no arquivo de propriedades da instalação silenciosa:

```

SIP.APPSERVER.WEB.URL=http://localhost:8080
## Avos console's administrator username
AVOS.CONSOLE.USER=aeadmin
## Avos console's administrator password
AVOS.CONSOLE.PASSWORD=admin
##The user name and password must be the same as the ActiveVOS Console user name and
password
that was created in the application server during the pre-installation process.

```

Executando a Atualização Silenciosa

Depois de configurar o arquivo de propriedades, você pode iniciar a atualização silenciosa.

1. Verifique se o servidor de aplicativos está em execução.
2. Abra uma janela de comando.

3. Execute o seguinte comando:

No UNIX. `./hub_install.bin -f <localização do arquivo de propriedades silencioso para o servidor de hub>`

No Windows. `hub_install.exe -f <localização do arquivo de propriedades silencioso para o servidor de hub>`

A atualização silenciosa é executada em segundo plano. O processo pode demorar um pouco. Se você executou o script `postInstallSetup` para o Servidor de Hub como parte da instalação silenciosa, confira os arquivos `postinstallSetup.log` para verificar se a atualização foi bem-sucedida.

O arquivo de log está disponível no seguinte diretório:

No UNIX. `<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/logs/`

No Windows. `<diretório de instalação do MDM Hub>\hub\server\logs\`

Executar o script `patchInstallSetup`

Se você optar pela implantação manual durante a instalação do Servidor de Hub, deverá executar o script `patchInstallSetup`.

1. Navegue até o seguinte diretório: `<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server`
2. Execute o seguinte comando para implantar o aplicativo do Servidor de Hub e aplicar as alterações na configuração do servidor de aplicativos.

No UNIX

Nota: no UNIX, se você incluir um caractere de ponto de exclamação (!) na senha, deverá incluir uma barra invertida antes do caractere de ponto de exclamação (!) . Por exemplo, se a senha for `!!cmx!!`, insira `\\!\\!cmx\\!\\!`.

WebLogic

```
patchInstallSetup.sh -Dweblogic.password=<WebLogic password> -  
Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password>  
-Davos.username=<ActiveVOS Console username> -Davos.password=<ActiveVOS Console  
password> -Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

Importante: Em um ambiente WebLogic 12.2.1.3 ou posterior, se você decidiu instalar o ActiveVOS ou usar o protocolo WebLogic T3S, inclua as opções que correspondem às suas decisões:

- **ActiveVOS instalado.** `-Dinstall.avos.patch=true`
- **Protocolo T3S usado.** `-Dweblogic.naming.protocol=t3s`

WebSphere com segurança ativada

```
patchInstallSetup.sh -Dwebsphere.password=<WebSphere password> -  
Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password> -Davos.username=<ActiveVOS  
Console username> -Davos.password=<ActiveVOS Console password> -  
Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

WebSphere com segurança desativada

```
patchInstallSetup.sh -Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password> -  
Davos.username=<ActiveVOS Console username> -Davos.password=<ActiveVOS Console  
password> -Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

JBoss

```
patchInstallSetup.sh -Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password> -  
Davos.username=<ActiveVOS Console username> -Davos.password=<ActiveVOS Console  
password> -Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

No Windows

WebLogic

```
patchInstallSetup.bat -Dweblogic.password=<WebLogic password> -  
Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password> -Davos.username=<ActiveVOS  
Console username> -Davos.password=<ActiveVOS Console password> -  
Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

Importante: Em um ambiente WebLogic 12.2.1.3 ou posterior, se você decidiu instalar o ActiveVOS ou usar o protocolo WebLogic T3S, inclua as opções que correspondem às suas decisões:

- ActiveVOS instalado. -Dinstall.avos.patch=true
- Protocolo T3S usado. -Dweblogic.naming.protocol=t3s

WebSphere com segurança ativada

```
patchInstallSetup.bat -Dwebsphere.password=<WebSphere password> -  
Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password> -Davos.username=<ActiveVOS  
Console username> -Davos.password=<ActiveVOS Console password> -  
Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

WebSphere com segurança desativada

```
patchInstallSetup.bat -Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password> -  
Davos.username=<ActiveVOS Console username> -Davos.password=<ActiveVOS Console  
password> -Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

JBoss

```
patchInstallSetup.bat -Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password> -  
Davos.username=<ActiveVOS Console username> -Davos.password=<ActiveVOS Console  
password> -Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

Copiar Arquivos de Log do Servidor de Hub para a Pasta de Documentação de Atualização

Salve uma cópia dos arquivos de log do Servidor de Hub. Use esses auxiliares de arquivos de log se você precisar solucionar problemas da atualização.

Copie os arquivos de log do Servidor de Hub para a pasta de documentação de atualização `upgradedoc`. Salve esses arquivos em uma subpasta separada, como `hub_server_upgrade`. Se você atualizou vários Servidores de Hub em um cluster, salve os arquivos para cada instância do Servidor de Hub em uma pasta separada.

A seguinte tabela descreve os arquivos de log a serem copiados:

Arquivo	Descrição
<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/Infamdm_Hub_Server_InstallLog.xml	Contém as mensagens de log para a instalação do Servidor de Hub.
<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/infamdm_installer_debug.txt	Contém mensagens de depuração e todas as opções que você selecionou ao executar o processo de atualização.
<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/logs/patchInstallSetup.log	Contém os resultados do script <code>patchInstallSetup</code> .

Arquivo	Descrição
<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/logs/cmserver.log	Contém o log do Servidor de Hub. O Servidor de Hub cria esse arquivo quando você inicia o Servidor de Hub.
Arquivos de log do servidor de aplicativos.	Localizados na árvore no diretório de instalação do servidor de aplicativos.

Reaplicando a Atualização do Servidor de Hub (Opcional)

Se você concluir a atualização do Servidor de Hub, o processo de atualização não permitirá que você reaplique a atualização do Servidor de Hub. Por exemplo, talvez você queira reaplicar a atualização do Servidor de Hub se o hardware falhar durante o processo de atualização. Também é possível realizar esse procedimento se você testar uma atualização e, em seguida, desejar reverter a uma versão mais antiga do software.

1. Faça backup do arquivo `siperian-mrm.ear` no seguinte diretório:
 - No UNIX. <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server
 - No Windows. <diretório de instalação do MDM Hub>\hub\server
2. Repita as etapas de atualização. Adicione o parâmetro `-DSIPERIAN_FORCED_PATCH_INSTALL=true` ao comando de instalação.

Por exemplo, se você reaplicar a atualização no modo gráfico no UNIX, execute o seguinte comando:

```
hub_install.bin -DSIPERIAN_FORCED_PATCH_INSTALL=true
```

CAPÍTULO 7

Atualização do Servidor de Processos (atualização in-loco)

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Atualização do Servidor de Processos, 95](#)
- [Instalando o Servidor de Processos no Modo Gráfico, 95](#)
- [Atualizando o Servidor de Processos no Modo de Console, 97](#)
- [Atualizando o Servidor de Processos no Modo Silencioso, 99](#)
- [Etapas de upgrade para a integração do Informatica Address Verification 5, 100](#)
- [Configurar o Preenchimento de Correspondência, 102](#)
- [Copiar Arquivos de Log do Servidor de Processos para o Diretório de Documentação de Atualização, 104](#)
- [Reaplicando a Atualização do Servidor de Processos \(Opcional\), 105](#)

Visão Geral da Atualização do Servidor de Processos

O Servidor de Processos é um servlet que gerencia as operações de limpeza de dados, as operações de correspondência e os trabalhos em lotes. Para atualizar o Servidor de Processos, execute o instalador Servidor de Processos fornecido na distribuição. O instalador Servidor de Processos diferencia uma atualização de uma instalação completa quando você seleciona a localização de instalação existente do MDM Hub como a localização de destino durante o processo de atualização. Antes de substituir a instalação existente do Servidor de Processos, o instalador do Servidor de Processos cria um backup dos arquivos importantes.

Nota: Este capítulo é apenas para uma atualização local. Para uma atualização limpa, instale o Servidor de Processos seguindo as instruções no *Guia de Instalação do Multidomain MDM* para o seu servidor de aplicativos e ambiente de banco de dados.

Instalando o Servidor de Processos no Modo Gráfico

Para atualizar o Servidor de Processos no modo gráfico, execute o instalador do Servidor de Processos.

1. Faça logon usando o nome de usuário que foi usado para instalar o Servidor de Processos.

2. Inicie o servidor de aplicativos no qual o Servidor de Processos está implantado.
3. Abra um prompt de comando e navegue até o instalador do Servidor de Processos no diretório de distribuição. Por padrão, o instalador está no seguinte diretório:
 - No UNIX. <diretório de distribuição do MDM Hub><nome do sistema operacional>/mrmcleanse
 - No Windows. <diretório de distribuição do MDM Hub>\windows\mrmcleanse
4. Execute o seguinte comando:
 - No UNIX. hub_cleanse_install.bin
 - No Windows. hub_cleanse_install.exe
5. Na janela **Introdução**, clique em **Avançar**.
A janela **Contrato de Licença** é exibida.
6. Selecione a opção **Aceito os termos de Contrato de Licença** e clique em **Avançar**.
A janela **Escolher Pasta de Instalação** é exibida.
7. Selecione a localização da instalação do Servidor de Processos. A pasta de instalação do Servidor de Processos contém o arquivo `siperian-mrm-cleanse.ear`.
 - Para escolher a localização padrão, clique em **Avançar**.
 - Para escolher outra localização, clique em **Escolher** e depois em **Avançar**.A mensagem **Aviso de Versão** é exibida.
8. Clique em **OK** para confirmar que você deseja continuar.
A janela **Digite a Localização do Arquivo de Licença** é exibida.
9. Selecione a localização do arquivo de licença e clique em **Avançar**.
10. Se a instalação anterior usar o WebLogic como o servidor de aplicativos, o Instalador do Servidor de Processos solicitará que você forneça a senha do Administrador do WebLogic. Digite a senha do WebLogic.
11. Na página Kit de Ferramentas de Uso do Produto, selecione **Tipo de Ambiente**.
12. Se você tiver um servidor proxy, selecione **Sim** e insira-o. Caso contrário, selecione **Não** e clique em **Avançar**.
Você pode inserir os seguintes detalhes do servidor proxy:
 - Nome/IP do servidor proxy
 - Porta do servidor proxy
 - Nome de domínio do servidor proxy. Deixe em branco se não for aplicável.
 - Nome de usuário do servidor proxy. Deixe em branco se não for aplicável.
 - Senha do servidor proxy. Deixe em branco se não for aplicável.
13. Clique em **Avançar**.
A página Implantação é exibida.
14. Selecione se deseja implantar automaticamente ou manualmente. clique em **Sim** para implantar automaticamente ou clique em **Não** para implantar manualmente, e clique em **Avançar**.
 - Em ambientes autônomos WebSphere ou em ambientes autônomos JBoss, clique em **Sim** para implantar automaticamente e clique em **Avançar**.
 - Em ambientes clusterizados ou WebLogic, clique em **Não** para implantar manualmente e clique em **Avançar**.A janela **Resumo da Pré-Instalação** é exibida.
15. Para alterar qualquer opção, clique no botão para alterar as seleções anteriores.

16. Depois que a janela de resumo exibir as opções desejadas, clique em **Instalar** para iniciar o processo de instalação.
O instalador do Servidor de Processos exibe a tela **Aguarde** enquanto o instalador configura o sistema. O instalador do Servidor de Processos faz backup de arquivos importantes para um arquivo morto armazenado na pasta de `backup` do diretório de instalação do MDM Hub. O nome de arquivo morto usa o formato mostrado no seguinte exemplo:

```
Siperian Hub Cleanse Match Server-2010-05-12_18-09.jar
```


Quando a instalação terminar, a janela **Instalação Concluída** será exibida.
17. Clique em **Concluído** para sair do instalador do Servidor de Processos.
Nota: Se a atualização não for concluída com êxito, uma janela aparecerá indicando que a atualização falhou e exibirá a localização do arquivo de log que contém as mensagens de falha.
18. Se você selecionou **Não** na etapa [14](#), compacte novamente e implante manualmente o arquivo EAR.
 - a. Execute o seguinte comando para compactar novamente o arquivo EAR:

No UNIX.

```
cd <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/cleanse/bin  
./sip_ant.sh repack
```


No Windows.

```
cd <diretório de instalação do MDM Hub>\hub\cleanse\bin  
sip_ant.bat repack
```
 - b. No console de administração do servidor de aplicativos, implante manualmente o arquivo EAR do Servidor de Processos. Consulte a documentação do servidor de aplicativos.
19. Copie os arquivos da biblioteca SSA-Name3 de `<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/cleanse/lib/upgrade/SSA` para `<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/cleanse/lib`.
20. Reinicie o servidor de aplicativos.

Atualizando o Servidor de Processos no Modo de Console

Você pode atualizar o Servidor de Processos no modo de console no UNIX.

Nota: não utilize o usuário raiz ao atualizar o Servidor de Processos no RedHat Linux. O usuário raiz não tem `.profile`, que é necessário para o InstallAnywhere. Em vez disso, crie e use um perfil de usuário separado para atualizar o Servidor de Processos.

1. Inicie o servidor de aplicativos.
2. Navegue até o seguinte diretório na distribuição do MDM Hub:

No Solaris. `<diretório de distribuição do MDM Hub>/solaris/mrmcleanse`
No HP-UX. `<diretório de distribuição do MDM Hub>/hpux/mrmcleanse`
No Linux. `<diretório de distribuição do MDM Hub>/linux/mrmcleanse`
No AIX. `<diretório de distribuição do MDM Hub>/aix/mrmcleanse`
3. Execute o seguinte comando no prompt de comando:

```
./hub_cleanse_install.bin -i console
```
4. Digite o número da localidade que você deseja escolher para a instalação e pressione **Enter**.
São exibidas informações de introdução sobre a instalação.

5. Pressione **Enter**.
O contrato de licença é exibido.
6. Leia o Contrato de Licença. Digite **Y** para aceitar o contrato de licença ou digite **N** se preferir não aceitar o contrato de licença e quiser sair do programa de instalação.
7. Pressione **Enter**.
Se você inseriu **Y** na etapa anterior, serão exibidas informações sobre a pasta de instalação.
8. Especifique o diretório no qual você instalou o Servidor de Processos.
 - Para escolher a localização padrão, pressione **Enter**.
 - Para alterar o caminho, digite o caminho absoluto da pasta de instalação e pressione **Enter**.
9. Confirme a localização da pasta de instalação. Digite **Y** para confirmar a pasta de instalação ou digite **N** para alterá-la.
A mensagem de aviso de versão é exibida.
10. Pressione **Enter** para confirmar que você deseja continuar.
É exibido o prompt para a localização do arquivo de licença.
11. Digite o caminho absoluto do arquivo de licença e pressione **Enter**.
12. Em ambientes WebLogic, digite a senha do WebLogic e pressione **Enter**.
13. Nas opções do Kit de Ferramentas de Uso do Produto, selecione o tipo de ambiente. Digite 1 para Produção, 2 para Teste/QA ou 3 para Desenvolvimento e pressione **Enter**.
14. Selecione se você tem um servidor proxy. Pressione **Enter** para Sim. Caso contrário, digite 2 para Não instalar e, em seguida, pressione **Enter**.
Você pode inserir os seguintes detalhes do servidor proxy:
 - Nome/IP do servidor proxy
 - Porta do servidor proxy
 - Nome de domínio do servidor proxy. Deixe em branco se não for aplicável.
 - Nome de usuário do servidor proxy. Deixe em branco se não for aplicável.
 - Senha do servidor proxy. Deixe em branco se não for aplicável.O resumo das opções de instalação é exibido.
15. Escolha se você deseja executar o script `postInstallSetup` como parte da instalação ou se prefere executá-lo manualmente mais tarde.
16. Pressione **Enter**.
O resumo das opções de atualização é exibido.
17. Verifique as informações no resumo da pré-atualização. Se as informações estiverem corretas, pressione **Enter** para iniciar a atualização. Se precisar fazer alterações, digite `BACK` para as informações específicas e faça as alterações.
Quando o processo terminar, serão exibidas informações sobre a atualização realizada.
18. Pressione **Enter** para sair do instalador.

Atualizando o Servidor de Processos no Modo Silencioso

Você pode atualizar o Servidor de Processos sem interação do usuário no modo silencioso. Talvez você queira realizar uma atualização silenciosa se tiver várias instalações ou se precisar fazer atualizações em um cluster de máquinas. Uma atualização silenciosa não mostra mensagens de progresso ou falha.

Antes de executar a atualização silenciosa para o Servidor de Processos, você precisa configurar o arquivo de propriedades para essa atualização. O instalador lê o arquivo para determinar as opções de atualização. O processo de atualização silenciosa poderá ser concluído com êxito mesmo se você especificar configurações incorretas, como uma configuração incorreta de porta ou de caminho do servidor de aplicativos. Certifique-se de fornecer configurações corretas no arquivo de propriedades.

Copie os arquivos de atualização do Servidor de Processos para o disco rígido na máquina em que você planeja atualizar o Servidor de Processos. Para atualizar no modo silencioso, execute as seguintes tarefas:

1. Configure o arquivo de propriedades da instalação e especifique as opções de instalação nesse arquivo.
2. Execute a atualização com o arquivo de propriedades de instalação.

Configurando o Arquivo de Propriedades

Verifique os valores dos parâmetros no arquivo de propriedades que afetam o processo de atualização silenciosa.

1. Localize o arquivo de propriedades que você configurou quando instalou o Servidor de Processos.
2. Use um editor de texto para abrir o arquivo e verificar os valores dos parâmetros que afetam o processo de atualização silenciosa.

A seguinte tabela descreve os parâmetros de atualização a serem verificados:

Nome da Propriedade	Descrição
USER_INSTALL_DIR	Diretório no qual você instalou o Servidor de Processos. Por exemplo, C:\<diretório de instalação do MDM Hub>\cleanse. Você deve ignorar caracteres de barra invertida no arquivo de propriedades. Use barras invertidas duplas ao especificar o caminho do diretório de instalação.
SIP.APPSERVER.PASSWORD	Senha para acessar o WebLogic. Para ambientes WebLogic.
RUN_DEPLOYMENT_FLAG	Executa o script postInstallSetup como parte da atualização silenciosa. Defina como 1 se quiser executar postInstallSetup no final da atualização silenciosa. Defina como 0 se não quiser executar postInstallSetup.

3. Adicione e configure as seguintes propriedades do kit de ferramentas de uso do produto no arquivo de propriedades de instalação silenciosa:

```
#Product Usage Toolkit Installation
#CSM_TYPE is the type of Product Usage Toolkit installation.
# valid values are:Production,Test,Development. Should not be blank.
CSM_TYPE=Production

# If the network has a proxy server, fill in the following parameters (leave empty
if no proxy):
# proxy server host
CSM_HOST=
```

```
# proxy server port
CSM_PORT=
# Proxy server domain name (leave blank, if not applicable)
CSM_DOMAIN=
# Proxy server user name (leave blank, if not applicable)
CSM_PROXY_USER_NAME=
# Proxy server password (leave blank, if not applicable)
CSM_PROXY_PASSWORD=
```

Executando a Atualização Silenciosa do Servidor de Processos

Depois de configurar o arquivo de propriedades, você pode iniciar a atualização silenciosa.

1. Verifique se o servidor de aplicativos está em execução.
2. Abra uma janela de comando.
3. Execute o seguinte comando:

No UNIX. `./hub_cleanse_install.bin -f <localização do arquivo de propriedades silencioso para o servidor de processos>`

No Windows. `hub_cleanse_install.exe -f <localização do arquivo de propriedades silencioso para o servidor de processos>`

A atualização silenciosa é executada em segundo plano. O processo pode demorar um pouco. Se você executou o script de pós-instalação para o Servidor de Processos como parte da instalação silenciosa, confira os arquivos `postinstallSetup.log` para verificar se a atualização foi bem-sucedida.

O arquivo de log está disponível no seguinte diretório:

No UNIX. `<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/cleanse/logs/`

No Windows. `<diretório de instalação do MDM Hub>\hub\cleanse\logs\`

Etapas de upgrade para a integração do Informatica Address Verification 5

Esta seção descreve o processo de upgrade necessário para a implementação do MDM Hub para usar o Informatica Address Verification 5.

Nota: Esta seção é aplicável aos usuários com uma licença para usar o Informatica Address Verification.

Você deve realizar as seguintes etapas para fazer upgrade para a integração com o Informatica Address Verification 5:

1. Abra o arquivo `cmxcleanse.properties`. Este arquivo está localizado em:

Windows: `<infamdm_install_directory>\hub\cleanse\resources`

UNIX: `<infamdm_install_directory>/hub/cleanse/resources`

2. Verifique se as seguintes propriedades do Informatica Address Verification 5 estão definidas nos arquivos `cmxcleanse.properties`:

Windows:

```
cleanse.library.addressDoctor.property.SetConfigFile=C:\infamdm\hub\cleanse\resources
\AddressDoctor\5\SetConfig.xml
cleanse.library.addressDoctor.property.ParametersFile=C:\infamdm\hub\cleanse
\resources
```

```

\AddressDoctor\5\Parameters.xml
cleanse.library.addressDoctor.property.DefaultCorrectionType=PARAMETERS_DEFAULT

```

UNIX:

```

cleanse.library.addressDoctor.property.SetConfigFile=/ul/infamdm/hub/cleanse/
resources/
AddressDoctor/5/SetConfig.xml
cleanse.library.addressDoctor.property.ParametersFile=/ul/infamdm/hub/cleanse/
resources/
AddressDoctor/5/Parameters.xml
cleanse.library.addressDoctor.property.DefaultCorrectionType=PARAMETERS_DEFAULT

```

3. Salve e feche o arquivo de propriedades.
4. Copie SetConfig.xml e Parameters.xml para a localização especificada no arquivo cmxcleanse.properties.

O seguinte exemplo é um arquivo SetConfig.xml:

```

<!DOCTYPE SetConfig SYSTEM 'SetConfig.dtd'>
<SetConfig>
  <General WriteXMLEncoding="UTF-16LE" WriteXMLBOM="NEVER"
    MaxMemoryUsageMB="600" MaxAddressObjectCount="10" MaxThreadCount="10" />

  <UnlockCode>79FYL9UAXAVSR0KLV1TDC6PAQVVC3KM14FZC</UnlockCode>

  <DataBase CountryISO3="ALL" Type="BATCH_INTERACTIVE" Path="c:\addressdoctor\5"
    PreloadingType="NONE" />

  <DataBase CountryISO3="ALL" Type="FASTCOMPLETION" Path="c:\addressdoctor\5"
    PreloadingType="NONE" />

  <DataBase CountryISO3="ALL" Type="CERTIFIED" Path="c:\addressdoctor\5"
    PreloadingType="NONE" />

  <DataBase CountryISO3="ALL" Type="GEOCODING" Path="c:\addressdoctor\5"
    PreloadingType="NONE" />

  <DataBase CountryISO3="ALL" Type="SUPPLEMENTARY" Path="c:\addressdoctor\5"
    PreloadingType="NONE" />
</SetConfig>

```

O seguinte exemplo é um arquivo Parameters.xml:

```

<?xml version="1.0" encoding="iso-8859-1"?>
<!DOCTYPE Parameters SYSTEM 'Parameters.dtd'>
<Parameters
  WriteXMLEncoding="UTF-16LE"
  WriteXMLBOM="NEVER">
  <Process
    Mode="BATCH"
    EnrichmentGeoCoding="ON"
    EnrichmentCASS="ON"
    EnrichmentSERP="ON"
    EnrichmentSNA="ON"
    EnrichmentSupplementaryGB="ON"
    EnrichmentSupplementaryUS="ON" />
  <Input
    Encoding="UTF-16LE"
    FormatType="ALL"
    FormatWithCountry="ON"
    FormatDelimiter="PIPE" />
  <Result
    AddressElements="STANDARD"
    Encoding="UTF-16LE"
    CountryType="NAME_EN"
    FormatDelimiter="PIPE" />
</Parameters>

```

5. Especifique o código de desbloqueio do Informatica Address Verification 5 no arquivo de configuração, SetConfig.xml.

Para obter mais informações sobre o arquivo `SetConfig.xml` e o arquivo `Parameters.xml`, consulte a documentação do Informatica Address Verification 5.

6. Copie a biblioteca do Informatica Address Verification 5 na seguinte localização:

Windows: `<infamdm_install_directory>\hub\cleanse\lib\upgrade\AddressDoctor`

UNIX: `<infamdm_install_directory>/hub/cleanse/lib/upgrade/AddressDoctor`

7. Substitua `JADE.dll` (ou uma biblioteca equivalente do Informatica Address Verification 4) pela biblioteca do Informatica Address Verification 5 na seguinte localização:

Windows: `<infamdm_install_directory>\hub\cleanse\lib`

UNIX: `<infamdm_install_directory>/hub/cleanse/lib`

Para obter mais informações, consulte o documento `libupdate_readme.txt` disponível em:

Windows: `<infamdm_install_directory>\hub\cleanse\lib\upgrade`

UNIX: `<infamdm_install_directory>/hub/cleanse/lib/upgrade`

8. Reinicie o servidor de aplicativos.

Verifique se você está conectado com o mesmo nome de usuário que está executando o servidor de aplicativos e se não há exceções ao iniciar o servidor de aplicativos.

9. Reinicie o Servidor de Processos.

Durante a inicialização do Servidor de Processos, você deve ver uma mensagem semelhante à seguinte no console de terminal:

```
[INFO ] com.siperian.mrm.cleanse.addressDoctor.Library: Initializing AddressDoctor5
```

10. Inicie a ferramenta Funções de Limpeza.

11. Obtenha um bloqueio de gravação (**Bloqueio de Gravação > Adquirir Bloqueio**).

12. Selecione a função de limpeza do Informatica Address Verification.

13. Clique no botão **Atualizar**.

A função de limpeza do Informatica Address Verification 5 é adicionada ao nó de funções de limpeza do Informatica Address Verification.

Configurar o Preenchimento de Correspondência

O preenchimento de correspondência contém o conjunto de preenchimento padrão a ser usado no processo de correspondência. Cada país, idioma ou preenchimento com suporte tem um conjunto de preenchimento padrão. Você deve ativar o preenchimento de correspondência a ser usado nas regras de correspondência.

O preenchimento de correspondência está disponível como um arquivo `population.ysp` com a instalação do Informatica MDM Hub. O nome de preenchimento é o mesmo que o nome de arquivo `ysp`. Se você adicionar um de preenchimento em japonês e desejar o campo de correspondência `Person_Name_Kanji`, adicione `_Kanji` ao nome de preenchimento. Por exemplo, `Japan_Kanji` ou `Japan_i_Kanji`. Se você fizer isso, o campo de correspondência padrão `Person_Name` não estará disponível.

O preenchimento usado deve ser compatível com a versão SSA-Name3 do MDM Hub. Se você precisar de arquivos de preenchimento adicional ou se precisar de um arquivo de preenchimento atualizado para atualizar para uma versão posterior, entre em contato com o Suporte Global ao Cliente da Informatica. O primeiro arquivo de preenchimento que você solicitou com o produto está disponível. Você pode precisar de arquivos de preenchimento de outros países ou de um arquivo de preenchimento atualizado para atualizar para uma versão mais recente do MDM Hub.

Atualização de arquivos de preenchimento personalizados

Durante o processo de atualização, os arquivos de preenchimento são atualizados. Se você personalizou seus arquivos de preenchimento, entre em contato com o Suporte Global ao Cliente da Informatica para que o preenchimento seja aplicado ao arquivo de propriedades atualizadas.

Ativando o Preenchimento de Correspondência

Você deve ativar o preenchimento de correspondência a ser usado nas regras de correspondência.

1. Copie os arquivos <preenchimento>.ysp para a seguinte localização:

No UNIX. <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/cleanse/resources/match

No Windows. <diretório de instalação do MDM Hub>\hub\cleanse\resources\match

2. Na tabela de metadados C_REPOS_SSA_POPULATION, verifique se o preenchimento foi registrado.

O banco de dados de semente para a instalação do MDM Hub tem alguns preenchimentos registrados na tabela C_REPOS_SSA_POPULATION, mas não estão ativados.

3. Se a tabela C_REPOS_SSA_POPULATION não tiver o preenchimento, adicione-o à tabela e ative-o.

O nome de preenchimento é o mesmo que o nome de arquivo ysp. Por exemplo, se o nome do arquivo ysp for US.ysp, o nome do preenchimento será US.

Para adicionar o preenchimento a um Armazenamento de Referências Operacionais, use as seguintes etapas:

No IBM DB2 ou Oracle.

- a. Conecte-se ao esquema de Armazenamento de Referências Operacionais ao qual deseja adicionar o preenchimento.

- b. No SQL*Plus, execute o script add_std_ssa_population.sql no seguinte diretório:

No UNIX. <diretório de instalação do MDM Hub>/server/resources/database/custom_scripts/oracle

No Windows. <diretório de instalação do MDM Hub>\server\resources\database\custom_scripts\oracle

- c. Responda aos avisos descritos na seguinte tabela:

Aviso	Descrição
Insira o preenchimento a ser adicionado	Nome do preenchimento.
Insira um valor para ROWID_SSA_POP (exemplo: INFA.0001) DEFAULT [INFA.0001]	Valor exclusivo para a coluna ROWID_SSA_POP da tabela de metadados C_REPOS_SSA_POPULATION. O padrão é INFA.0001

O preenchimento está registrado na tabela C_REPOS_SSA_POPULATION.

- d. Execute o seguinte comando para ativar o preenchimento:

```
UPDATE c_repos_ssa_population SET enabled_ind = 1 WHERE population_name = '<Your Population>';  
COMMIT;
```

No Microsoft SQL Server

- a. Execute o script `add_std_ssa_population.bat` no seguinte diretório:

<diretório de instalação do MDM Hub>\server\resources\database\custom_scripts\MSSQL

- b. Responda aos avisos descritos na seguinte tabela:

Aviso	Descrição
Nome de host com instância MSSQL para CMX_ORS DB ("localhost")	Nome de host da instância do Microsoft SQL Server.
nome de usuário de cmx_ors ("cmx_ors")	Nome de usuário do Armazenamento de Referências Operacionais.
senha de usuário de cmx_ors	Senha do Armazenamento de Referências Operacionais.
Insira o nome de preenchimento (Observação: se você usar <code>Person_Name_Kanji</code> para o preenchimento do Japão ou o preenchimento de <code>Japan_i</code> , adicione o sufixo <code>"_Kanji"</code> ao final do nome) DEFAULT (" ")	Nome do preenchimento.
Insira um valor para ROWID_SSA_POP (exemplo: INFA.0001) DEFAULT (INFA.0001)	Valor exclusivo para a coluna ROWID_SSA_POP da tabela de metadados C_REPOS_SSA_POPULATION.

O preenchimento está registrado na tabela C_REPOS_SSA_POPULATION.

- c. Execute o seguinte comando para ativar o preenchimento:

```
USE <usuário do Armazenamento de Referências Operacionais>
GO
UPDATE [dbo].[C_REPOS_SSA_POPULATION] SET ENABLED_IND = 1 WHERE POPULATION_NAME
= '<preenchimento>'
```

4. Reinicie o Servidor de Processos.
5. Faça logon no Console do Hub para verificar se o preenchimento está ativado.

O preenchimento é exibido na interface do usuário de **Configuração de Correspondência/Mesclagem** para objetos de base.

Copiar Arquivos de Log do Servidor de Processos para o Diretório de Documentação de Atualização

Salve uma cópia dos arquivos de log do Servidor de Hub. Use esses auxiliares de arquivos de log se você precisar solucionar problemas da atualização.

Copie os arquivos de log do Servidor de Processos para a pasta de documentação de atualização. Salve esses arquivos em uma subpasta separada, como `cleanse_match_server_upgrade`. Se você atualizar vários Servidores de Processos em um cluster, salve os arquivos para cada instância do Servidor de Processos em uma pasta separada.

A seguinte tabela descreve os arquivos de log a serem copiados:

Arquivo	Descrição
<diretório de instalação de limpeza>/hub/cleanse/Infamdm_Hub_Cleanse_Match_Server_InstallLog.xml	Contém os arquivos de log para a instalação do Servidor de Processos.
<diretório de instalação de limpeza>/hub/cleanse/infamdm_installer_debug.txt	Contém mensagens de depuração e todas as opções que você selecionou ao executar o processo de atualização.
<diretório de instalação de limpeza>/hub/cleanse/logs/patchInstallSetup.log	Contém os resultados do script patchInstallSetup.
<diretório de instalação de limpeza>/hub/cleanse/logs/cmserver.log	Contém os logs de Servidor de Processos.
Arquivos de log do servidor de aplicativos.	Localizados na árvore no diretório de instalação do servidor de aplicativos.

Reaplicando a Atualização do Servidor de Processos (Opcional)

Se você concluir a atualização do Servidor de Processos, o processo de atualização não permitirá reaplicar essa atualização. Por exemplo, talvez você queira reaplicar a atualização do Servidor de Processos se o hardware falhar durante o processo de atualização. Também é possível realizar esse procedimento se você testar uma atualização e, em seguida, desejar reverter a uma versão mais antiga do software.

1. Faça backup do arquivo `siperian-mrm.ear` no seguinte diretório:
 - No UNIX. <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/cleanse
 - No Windows. <diretório de instalação do MDM Hub>\hub\cleanse
2. Repita as etapas de atualização. Adicione o parâmetro `-DSIPERIAN_FORCED_PATCH_INSTALL=true` ao comando de instalação.

Por exemplo, se você reaplicar a atualização no modo gráfico no UNIX, execute o seguinte comando:

```
hub_cleanse_install.bin -DSIPERIAN_FORCED_PATCH_INSTALL=true
```

CAPÍTULO 8

Tarefas pós-atualização

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Tarefas pós-atualização, 106](#)
- [Configurar Driver JDBC para o Microsoft SQL Server 2017, 107](#)
- [Atualizar propriedades, 107](#)
- [Tarefas pós-atualização do JBoss, 108](#)
- [Realizar tarefas pós-atualização para uma atualização in-loco, 108](#)
- [Descartar objetos, colunas e referências a objetos obsoletos, 109](#)
- [Executar o script de pós-instalação para implantar o servidor de Hub \(condicional\), 109](#)
- [Configurar o Cliente do Console do Hub, 110](#)
- [Configurar a Segurança Administrativa do WebSphere, 111](#)
- [Configurar Carregadores de Classes no WebSphere, 118](#)
- [Registrar os Armazenamentos de Referências Operacionais, 119](#)
- [Validar os Metadados Atualizados, 124](#)
- [Personalizar a Política de Segurança de Conteúdo, 126](#)
- [Realizar Tarefas Pós-Atualização para uma Atualização Limpa, 127](#)
- [Configurar funções de limpeza para transformações de plataforma, 129](#)
- [Analisar o relatório de ambiente do MDM Hub , 130](#)
- [Atualizar chamadas externas e aplicativos, 130](#)
- [Atualizar as Classes da Biblioteca SiperianClient para o Protocolo EJB, 132](#)
- [Preparar os metadados do MDM Hub, 132](#)
- [Testes de Atualização, 133](#)
- [Configurar Propriedades Gerais do Servidor de Hub, 135](#)
- [Data Director e Propriedades do Servidor de Hub, 135](#)
- [Propriedades Globais do Data Director, 136](#)
- [Gerar o esquema da entidade comercial, 137](#)

Tarefas pós-atualização

Independentemente de realizar uma atualização limpa ou in-loco, realize as tarefas pós-atualização a fim de garantir que o seu ambiente seja corretamente configurado.

Configurar Driver JDBC para o Microsoft SQL Server 2017

Se você instalou o Servidor de Hub em um ambiente que usa o Microsoft SQL Server 2017, copie a versão correta do arquivo do driver JDBC no diretório `lib` do Servidor de Hub.

1. Localize a versão mais recente com suporte do driver JDBC da Microsoft no diretório `Binn` na máquina em que o Microsoft SQL Server está instalado.

Ao executar as tarefas de pré-instalação, você baixa e copia o arquivo do driver do site da Microsoft para o diretório `Binn`.

2. Copie o arquivo Microsoft JDBC JAR para o seguinte diretório:

`<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/lib`

3. Reinicie o servidor de aplicativos.

Atualizar propriedades

Tarefa de atualização	Detalhes
Atualizar as Configurações do Servidor de Aplicativos nos Arquivos de Propriedades	<p>Se você atualizar o servidor de aplicativos, deverá atualizar manualmente as configurações do servidor de aplicativos nos arquivos de propriedades.</p> <p>No arquivo <code>build.properties</code> localizado em <code><diretório de instalação do MDM Hub>\hub\server\bin</code>, atualize as seguintes configurações:</p> <ul style="list-style-type: none">- <code>SIP.AS.HOME</code>- <code>SIP.AS.SERVER_FOLDER</code>- <code>SIP.AS.DEPLOY_FOLDER</code> <p>No arquivo <code>setSiperianEnv.bat</code> localizado em <code><diretório de instalação do MDM Hub>\hub\server</code>, atualize as seguintes configurações:</p> <ul style="list-style-type: none">- <code>SET JBS_HOME</code>- <code>SET JBS_SERVER_DIR</code>- <code>SET JBS_DEPLOY_DIR</code>- <code>SET JBS_CLIENT_CLASSPATH</code> <p>No arquivo <code>cmxserver.properties</code> localizado em <code><diretório de instalação do MDM Hub>\hub\server\resources</code>, atualize as seguintes configurações:</p> <ul style="list-style-type: none">- <code>cmx.appserver.version</code> <p>Se você tiver alterado qualquer outra definição de configuração do servidor de aplicativos, como números de porta, também deverá atualizar as configurações em <code>cmxserver.properties</code>.</p>

Tarefas pós-atualização do JBoss

Nos ambientes do JBoss, realize as seguintes tarefas:

Tarefa	Ação
Remova o arquivo odjbc6.jar	Remova o arquivo JAR dos seguintes locais: <JBoss install location>\modules\com\activevos\main <JBoss install location>\modules\com\informatica\mdm\jdbc\main <diretório de instalação do MDM Hub>\hub\server\lib
Opcionalmente, atualize o driver JDBC para sqljdbc42.jar	1. Instale o driver JDBC como um módulo principal. Para obter instruções, consulte a documentação do JBoss. 2. Atualize as definições de fonte de dados no arquivo JBoss standalone-full.xml para usar o módulo.

Realizar tarefas pós-atualização para uma atualização in-loco

Após uma atualização no local, você deve executar algumas tarefas pós-atualização.

A tabela a seguir fornece detalhes das tarefas pós-atualização:

Tarefa de atualização	Detalhes
Limpar o cache do Java	1. Limpe o cache do Java. Para obter instruções, consulte a documentação do Java. 2. Inicie o Console do Hub.
Configurar registro em log	Para otimizar o desempenho do Data Director, configure o registro em log, editando o arquivo log4j.xml. 1. Abra log4j.xml no seguinte diretório: <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/conf 2. Adicione a seguinte configuração de registro em log: <category name="org.eclipse.persistence.sdo"> <priority value="WARN"/> </category> <category name="org.eclipse.persistence.default"> <priority value="WARN"/> </category> 3. Salve e feche o arquivo log4j.xml.

Descartar objetos, colunas e referências a objetos obsoletos

Tarefa de atualização	Detalhes
Atualizar referências a tabelas REL_START_DATE, REL_END_DATE e HUID	Atualize as referências nas colunas do sistema REL_START_DATE e REL_END_DATE e na tabela HUID. O processo de atualização remove as referências às colunas REL_START_DATE e REL_END_DATE nos pacotes e exibições usadas em um objeto base do Gerenciador de Hierarquia. Altere as referências de REL_START_DATE a PERIOD_START_DATE. Altere as referências de REL_END_DATE a PERIOD_END_DATE.

Executar o script de pós-instalação para implantar o servidor de Hub (condicional)

Se você ignorou o script `postInstallSetup` durante a instalação, execute o script. O processo de pós-instalação implanta os aplicativos do Servidor de Hub, cria fontes de dados e configura filas de mensagens do JMS.

Se você usar um ambiente do WebLogic Server com Servidores Gerenciados em que o Servidor de Administração e os Servidores Gerenciados estão em máquinas diferentes, copie todos os arquivos de implantação para o diretório de instalação do MDM Hub do Servidor de Administração. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Instalação do Multidomain MDM*.

- Abra um prompt de comando e execute o script `postInstallSetup` no seguinte diretório: <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server

Nota: Se você não tiver instalado a versão do ActiveVOS que acompanha o instalador do MDM Hub, não inclua os nomes de usuário e as senhas do ActiveVOS no comando. No UNIX, se você incluir o ponto de exclamação (!) na sua senha, deverá incluir uma barra invertida antes desse ponto. Por exemplo, se a sua senha for `!!cmx!!`, insira a seguinte senha: `\\!cmx\\!\\!`

Para o WebSphere com segurança desativada:

```
./postInstallSetup.sh -Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password>
-Davos.username=<ActiveVOS Console username>
-Davos.password=<ActiveVOS Console password>
-Davos.jdbc.database.username=<ActiveVOS database username>
-Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

Para o WebSphere com segurança ativada:

```
./postInstallSetup.sh -Dwebsphere.password=<WebSphere password>
-Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password>
-Davos.username=<ActiveVOS Console username>
-Davos.password=<ActiveVOS Console password>
-Davos.jdbc.database.username=<ActiveVOS database username>
-Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

Para JBoss:

```
./postInstallSetup.sh -Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password>
-Davos.username=<ActiveVOS Console username>
-Davos.password=<ActiveVOS Console password>
```

```
-Davos.jdbc.database.username=<ActiveVOS database username>
-Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

Para o WebLogic:

```
./postInstallSetup.sh -Dweblogic.password=<WebLogic password>
-Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password>
-Davos.username=<ActiveVOS Console username>
-Davos.password=<ActiveVOS Console password>
-Davos.jdbc.database.username=<ActiveVOS database username>
-Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

Importante: Em um ambiente WebLogic 12.2.1.3 ou posterior, se você decidiu instalar o ActiveVOS ou usar o protocolo WebLogic T3S, inclua as opções que correspondem às suas decisões:

- ActiveVOS instalado. `-Dinstall.avos.patch=true`
- Protocolo T3S usado. `-Dweblogic.naming.protocol=t3s`

As credenciais do Console do ActiveVOS são as mesmas credenciais do usuário administrativo no servidor de aplicativos.

As credenciais de banco de dados do ActiveVOS são as mesmas credenciais usadas para executar o script `create_bpm`.

Se você implementar em um ambiente WebLogic com Servidores Gerenciados, certifique-se de especificar todos os Servidores Gerenciados como destinos para implementações no Console de Administração do WebLogic Server.

Para mais informações, consulte o *Guia de Instalação do Multidomain MDM* e a documentação do WebLogic.

Configurar o Cliente do Console do Hub

Para configurar o cliente do Console do Hub para se conectar à máquina do Servidor de Hub, edite o arquivo `cmxserver.properties` e compacte novamente o aplicativo do Servidor de Hub.

Nota: Você pode substituir o nome do host e o número da porta ao iniciar o Console do Hub.

1. Defina valores relevantes para a propriedade `thecmx.appserver.console.mode` no arquivo `cmxserver.properties` no seguinte diretório:

<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/resources

Configure o valor para o protocolo de comunicação que você usa, HTTP ou HTTPS.

2. Navegue até o seguinte diretório:

<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/bin

3. Execute o seguinte comando:

No UNIX.

```
./sip_ant.sh repack -Dconsole.hostname=<host name> -Dconsole.webport=<port>
```

No Windows.

```
sip_ant.bat repack -Dconsole.hostname=<host name> -Dconsole.webport=<port>
```

Onde nome do host é o endereço IP ou o nome do host acessível ao público do servidor ao qual o servidor de aplicativos se conecta e a porta é a porta HTTP ou HTTPS do nó atual que o Console do Hub deve usar.

Configurar a Segurança Administrativa do WebSphere

Você pode configurar a segurança administrativa do WebSphere para controlar o acesso do MDM Hub no console administrativo do WebSphere.

Para configurar a segurança administrativa do WebSphere, realize as seguintes etapas:

1. Cancele o registro dos Armazenamentos de Referências Operacionais (ORS).
2. Desinstale os arquivos EAR e remova as fontes de dados do WebSphere.
3. Ative a segurança administrativa do WebSphere no console administrativo do WebSphere.
4. Configure o Servidor de Hub e as propriedades do Servidor de Processos.
5. Execute os scripts PostInstallSetup do Servidor de Processos e do Servidor de Hub.
6. Registre o ORS.

Insira as credenciais do WebSphere quando você registrar o ORS. Você não pode inserir as credenciais depois de verificar os ORS.

Cancelar o Registro do Armazenamento de Referências Operacionais

Para cancelar o registro do Armazenamento de Referências Operacionais (ORS), use a ferramenta Bancos de Dados no Console do MDM Hub.

1. Do Console do Hub MDM, clique em **Bloqueio de Gravação > Adquirir Bloqueio**.
2. Do workbench de **Configuração**, selecione a ferramenta **Bancos de Dados**.
A página **Informações do Banco de Dados** é exibida.
3. Na lista de bancos de dados, selecione o ORS para cancelar o registro.
4. Clique em **Cancelar registro do banco de dados**.
A ferramenta Banco de Dados solicita que você confirme o cancelamento do registro do ORS.
5. Clique em **Sim**.

Desinstalar os arquivos EAR e Remover as Fontes de Dados

Para desinstalar os arquivos EAR e remover as fontes de dados, use o console administrativo do WebSphere.

1. Use o console administrativo do WebSphere para desfazer a implantação dos seguintes arquivos de implantação:

Nome de Arquivo de Implantação	Descrição
siperian-mrm.ear	Obrigatório. O aplicativo Servidor de Hub.
provisioning-ear.ear	Obrigatório. O aplicativo da ferramenta de Provisionamento.
entity360view-ear.ear	Opcional. A estrutura do Entity 360.

2. Use o console administrativo do WebSphere para remover todas as fontes de dados para o Banco de Dados Principal do MDM Hub e os Armazenamentos de Referências Operacionais
3. Reinicie o servidor de aplicativos.

Para obter mais informações, consulte a documentação do WebSphere.

Ativar a Segurança Administrativa do WebSphere no Console Administrativo do WebSphere

Você deve ativar a segurança administrativa do WebSphere no console administrativo do WebSphere. Quando você ativar a segurança administrativa do WebSphere, desative a segurança de aplicativos do WebSphere.

Para obter mais informações, consulte a documentação do WebSphere.

Configurar o Servidor de Hub e as Propriedades do Servidor de Processos

Você deve configurar o Servidor de Hub e os arquivos de propriedade do Servidor de Processos para ativar a segurança administrativa do WebSphere.

1. Interrompa o servidor de aplicativos.
2. Ative a segurança do WebSphere no Servidor de Hub.
 - a. Abra `cmxserver.properties` no seguinte diretório:
 - No UNIX. <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/resources
 - No Windows. <diretório de instalação do MDM Hub>\hub\server\resources
 - b. Defina `cmx.websphere.security.enabled` como `true`.
3. Ative a segurança do WebSphere no Servidor de Processos.
 - a. Abra `cmxcleanse.properties` no seguinte diretório:
 - No UNIX. <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/cleanse/resources
 - No Windows. <diretório de instalação do MDM Hub>\hub\cleanse\resources
 - b. Defina `cmx.websphere.security.enabled` como `true`.
4. Configure o nome de usuário do WebSphere no Servidor de Hub.
 - a. Abra `build.properties` no seguinte diretório:
 - No UNIX. <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/bin
 - No Windows. <diretório de instalação do MDM Hub>\hub\server\bin
 - b. Defina `websphere.username` como o nome de usuário administrativo do WebSphere.
5. Configure o nome de usuário do WebSphere no Servidor de Processos.
 - a. Abra `build.properties` no seguinte diretório:
 - No UNIX. <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/cleanse/bin
 - No Windows. <diretório de instalação do MDM Hub>\hub\cleanse\bin
 - b. Defina `websphere.username` como o nome de usuário administrativo do WebSphere.

6. No SQL* Plus, execute o seguinte comando para definir `c_repos_cleanse_match_server.is_secured` como 1.

```
UPDATE c_repos_cleanse_match_server set is_secured = 1 where  
rowid_cleanse_match_server='<Insert value here>';  
COMMIT;
```

7. Inicie o servidor de aplicativos.

Executar o Script PostInstallSetup do Servidor de Hub Manualmente

Você deve executar o script PostInstallSetup do Servidor de Hub.

1. Abra um prompt de comando.
2. Navegue até o script PostInstallSetup no seguinte diretório:
No UNIX. <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server
No Windows. <diretório de instalação do MDM Hub>\hub\server
3. Execute o seguinte comando:
No UNIX. `postinstallsetup.sh -Ddatabase.password=<Banco de Dados Principal do MDM Hub> -Dwebsphere.password=<senha do usuário administrativo do WebSphere>`
No Windows. `postinstallsetup.bat -Ddatabase.password=<Banco de Dados Principal do MDM Hub> -Dwebsphere.password=<senha do usuário administrativo do WebSphere>`
4. Reinicie o servidor de aplicativos.

Executar o Script PostInstallSetup do Servidor de Processos

Você deve executar o script PostInstallSetup do Servidor de Processos.

1. Abra um prompt de comando.
2. Navegue até o script PostInstallSetup no seguinte diretório:
No UNIX. <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/cleanse
No Windows. <diretório de instalação do MDM Hub>\hub\cleanse
3. Execute o seguinte comando:
No UNIX. `postinstallsetup.sh -Dwebsphere.password=<senha do usuário administrativo do websphere>`
No Windows. `postinstallsetup.bat -Dwebsphere.password=<senha do usuário administrativo do websphere>`
4. Reinicie o servidor de aplicativos.

Registrar os Armazenamentos de Referências Operacionais

Para registrar os Armazenamentos de Referências Operacionais, use o Console do Hub.

1. Inicie a ferramenta **Bancos de Dados** no workbench de Configuração.
2. Clique em **Bloqueio de Gravação > Adquirir Bloqueio**.
3. Clique em **Registrar banco de dados**.

O **Assistente de Conexão do Informatica MDM Hub** é exibido e solicita que você selecione o tipo de banco de dados.

4. Selecione Microsoft SQL Server, Oracle ou IBM DB2 e clique em **Avançar**.
5. No Microsoft SQL Server, configure as propriedades da conexão para o banco de dados.
 - a. Na página Propriedades da Conexão, especifique as propriedades da conexão e clique em **Avançar**.

A seguinte tabela lista e descreve as propriedades da conexão:

Propriedade	Descrição
Nome para Exibição do Banco de Dados	Nome para o Armazenamento de Referências Operacionais que deve aparecer no Console do Hub.
Identificador da Máquina	Prefixo dado a chaves para identificar exclusivamente os registros da instância do Armazenamento de Hub.
Nome de host do banco de dados	Endereço IP ou nome do servidor que hospeda o banco de dados Microsoft SQL Server.
Porta	Porta do banco de dados Microsoft SQL Server. O padrão é 1433.
Nome do Esquema	Nome do Armazenamento de Referências Operacionais.
Senha	Senha associada ao nome de usuário do Armazenamento de Referências Operacionais.
Dynamic Data Masking host	Endereço IP ou nome do servidor que hospeda o Dynamic Data Masking. Deixe vazio se você não usa o Dynamic Data Masking.
URL de conexão DDM	Opcional. URL para o servidor Dynamic Data Masking. Deixe vazio se você não usa o Dynamic Data Masking.

- b. Na página Propriedades da Conexão, especifique as propriedades da conexão e clique em **Avançar**.
 - c. Consulte o resumo e especifique outras propriedades da conexão.

A seguinte tabela lista propriedades da conexão adicionais que você pode configurar:

Propriedade	Descrição
URL de Conexão	URL de Conexão. O Assistente de Conexão gera a URL de conexão por padrão.
Criar fonte de dados após o registro	Selecione para criar a fonte de dados no servidor de aplicativos após o registro.

6. Em ambientes Oracle, configure as propriedades da conexão para o banco de dados.
 - a. Selecione um método de conexão do Oracle e clique em **Avançar**.

A seguinte tabela descreve os métodos de conexão do Oracle que você pode selecionar:

Método de Conexão	Descrição
Serviço	Conecte-se ao Oracle usando o nome do serviço.
SID	Conecte-se ao Oracle usando o ID do Sistema Oracle.

Para obter mais informações sobre os nomes SERVICE e SID, consulte a documentação do Oracle.

A página **Propriedades da Conexão** é exibida.

- b. Especifique as propriedades da conexão para o tipo de conexão que você selecionar e clique em **Avançar**.

A seguinte tabela lista e descreve as propriedades da conexão:

Propriedade	Descrição
Nome para Exibição do Banco de Dados	Nome para o Armazenamento de Referências Operacionais que deve aparecer no Console do Hub.
Identificador da Máquina	Prefixo dado a chaves para identificar exclusivamente os registros da instância do Armazenamento de Hub.
Nome de host do banco de dados	Endereço IP ou nome do servidor que hospeda o banco de dados do Oracle.
SID	Identificador do Sistema Oracle que faz referência à instância do banco de dados Oracle em execução no servidor. O campo SID será exibido se você tiver selecionado o tipo de conexão SID .
Serviço	Nome do Oracle SERVICE usado para conexão com o banco de dados Oracle. O campo Serviço será exibido se você tiver selecionado o tipo de conexão Serviço .
Porta	A porta TCP do ouvinte Oracle em execução no servidor de banco de dados Oracle. O padrão é 1521.
Nome Oracle TNS	O nome pelo qual o banco de dados é conhecido na sua rede, conforme definido no arquivo <code>TNSNAMES.ORA</code> do servidor de aplicativos. Por exemplo: <code>mydatabase.mycompany.com</code> . Você define o nome TNS Oracle ao instalar o banco de dados Oracle. Para obter mais informações sobre o nome TNS Oracle, consulte a documentação do Oracle.
Nome do Esquema	Nome do Armazenamento de Referências Operacionais.
Nome de usuário	Nome de usuário do Armazenamento de Referências Operacionais. Por padrão, esse é o nome de usuário que você especifica no script usado para criar o Armazenamento de Referências Operacionais. Esse usuário possui todos os objetos de banco de dados do Armazenamento de Referências Operacionais no Armazenamento de Hub. Se um usuário proxy estiver configurado para o Armazenamento de Referências Operacionais, você poderá especificar esse usuário como alternativa.

Propriedade	Descrição
Senha	Senha associada ao nome de usuário do Armazenamento de Referências Operacionais. Para o Oracle, a senha não diferencia maiúsculas de minúsculas. Por padrão, essa é a senha que você especifica ao criar o Armazenamento de Referências Operacionais. Se um usuário proxy estiver configurado para o Armazenamento de Referências Operacionais, especifique a senha desse usuário como alternativa.
Dynamic Data Maskinghost	Endereço IP ou nome do servidor que hospeda o Dynamic Data Masking. Deixe vazio se você não usa o Dynamic Data Masking.
URL de conexão DDM	Opcional. URL para o servidor Dynamic Data Masking. Deixe vazio se você não usa o Dynamic Data Masking.

Nota: O **Nome do Esquema** e o **Nome do Usuário** são ambos os nomes do Armazenamento de Referências Operacionais que você especificou quando criou esse armazenamento. Se precisar dessas informações, consulte o administrador do banco de dados.

A página **Resumo** é exibida.

- c. Consulte o resumo e especifique outras propriedades da conexão.

A seguinte tabela lista propriedades da conexão adicionais que você pode configurar:

Propriedade	Descrição
URL de Conexão	URL de Conexão. O Assistente de Conexão gera a URL de conexão por padrão. A seguinte lista mostra o formato da URL de conexão para os tipos de conexão Oracle: Tipo de conexão de serviço <code>jdbc:oracle:thin:@//database_host:port/service_name</code> Tipo de conexão SID <code>jdbc:oracle:thin:@//database_host:port:sid</code> Apenas para um tipo de conexão de serviço, você tem a opção de personalizar e testar posteriormente uma URL de conexão diferente.
Criar fonte de dados após o registro	Selecione para criar a fonte de dados no servidor de aplicativos após o registro. Nota: Se você não selecionar a opção, deverá configurar manualmente a fonte de dados.

- d. Para um tipo de conexão de serviço, se você desejar alterar a URL padrão, clique no botão **Editar**, especifique a URL e clique em **OK**.
7. Em ambientes IBM DB2, configure as propriedades da conexão para o banco de dados.
 - a. Especifique as propriedades da conexão e clique em **Avançar**.

A seguinte tabela lista e descreve as propriedades da conexão:

Propriedade	Descrição
Nome para Exibição do Banco de Dados	Nome para o Armazenamento de Referências Operacionais que deve aparecer no Console do Hub.
Identificador da Máquina	Prefixo dado a chaves para identificar exclusivamente os registros da instância do Armazenamento de Hub.
Nome do servidor de banco de dados	Endereço IP ou nome do servidor que hospeda o banco de dados IBM DB2.
Nome do banco de dados	Nome do banco de dados criado.
Nome de host do banco de dados	Endereço IP ou nome do servidor que hospeda o banco de dados IBM DB2.
Nome do Esquema	Nome do Armazenamento de Referências Operacionais.
Nome de usuário	<p>Nome de usuário do Armazenamento de Referências Operacionais. Por padrão, esse é o nome de usuário que você especifica no script usado para criar o Armazenamento de Referências Operacionais. Esse usuário possui todos os objetos de banco de dados do Armazenamento de Referências Operacionais no Armazenamento de Hub.</p> <p>Se um usuário proxy estiver configurado para o Armazenamento de Referências Operacionais, você poderá especificar esse usuário como alternativa.</p>
Senha	<p>Senha associada ao nome de usuário do Armazenamento de Referências Operacionais.</p> <p>Para o IBM DB2, a senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.</p> <p>Por padrão, essa é a senha que você especifica ao criar o Armazenamento de Referências Operacionais.</p> <p>Se um usuário proxy estiver configurado para o Armazenamento de Referências Operacionais, especifique a senha desse usuário como alternativa.</p>
Dynamic Data Maskinghost	Endereço IP ou nome do servidor que hospeda o Dynamic Data Masking. Deixe vazio se você não usa o Dynamic Data Masking.
URL de conexão DDM	Opcional. URL para o servidor Dynamic Data Masking. Deixe vazio se você não usa o Dynamic Data Masking.

Nota: O **Nome do Esquema** e o **Nome do Usuário** são ambos os nomes do Armazenamento de Referências Operacionais que você especificou quando criou esse armazenamento. Se precisar dessas informações, consulte o administrador do banco de dados.

A página **Resumo** é exibida.

- b. Consulte o resumo e especifique outras propriedades da conexão.

A seguinte tabela lista propriedades da conexão adicionais que você pode configurar:

Propriedade	Descrição
URL de Conexão	URL de Conexão. O Assistente de Conexão gera a URL de conexão por padrão. O seguinte exemplo mostra o formato da URL de conexão: <code>jdbc:db2://database_host:port/db_name</code>
Criar fonte de dados após o registro	Selecione para criar a fonte de dados no servidor de aplicativos após o registro. Nota: Se você não selecionar a opção, deverá configurar manualmente a fonte de dados.

8. Clique em **Concluir**.
A caixa de diálogo **Registrando Banco de Dados** é exibida.
9. Clique em **OK**.
A caixa de diálogo **Logon do Servidor de Aplicativos** é exibida.
10. Digite o nome de usuário administrativo e a senha do WebSphere.
11. Clique em **OK**.
O MDM Hub registra o ORS.
12. Reinicie o servidor de aplicativos.
13. Selecione o Armazenamento de Referências Operacionais que você registrou e clique no botão **Testar conexão de banco de dados** para testar as configurações do banco de dados.
A caixa de diálogo Testar Banco de Dados exibe o resultado do teste de conexão de banco de dados.
14. Clique em **OK**.
O ORS é registrado e a conexão ao banco de dados é testada.

Configurar Carregadores de Classes no WebSphere

Depois de executar qualquer um dos scripts PostInstallSetup que são necessários, use o gerenciador de implemeantação do WebSphere para configurar os carregadores de classes para os aplicativos do Servidor de Hub e do Servidor de Processos.

1. Configure os carregadores de classe para os seguintes aplicativos: `siperian-mrm.ear`, `provisioning-ear.ear`, `entity360view-ear.ear` e `siperian-mrm-cleanse.ear`.
 - a. Selecione **Aplicativos > Tipos de Aplicativo > Aplicativos corporativos do WebSphere**.
 - b. Na página **Aplicativos Corporativos**, clique em um dos aplicativos.
 - c. Na página de configuração de aplicativos, clique no link **Carregamento de classes e detecção de atualizações**.
 - d. Na página de configuração **Carregador de classes**, selecione a opção de ordem de carregadores de classes **Classes carregadas primeiro com o carregador de classes local (pai por último)**.
 - e. Clique em **Aplicar** e depois em **OK**.

2. Configure os carregadores de classe para os módulos Web dos seguintes arquivos EAR de aplicativo:

Arquivo EAR de aplicativo	Módulo Web	Ordem de carregadores de classes
siperian-mrm.ear	zds-gui.war	Classes carregadas com o carregador de classes local primeiro (pai por último)
provisioning-ear.ear	provisioning.war	Classes carregadas com o carregador de classes local primeiro (pai por último)
siperian-mrm-cleanse.ear	siperian-mrm-cleanse.war	Classes carregadas com o carregador de classes local primeiro (pai por último)

- a. Selecione **Aplicativos > Tipos de Aplicativo > Aplicativos corporativos do WebSphere**.
 - b. Na página **Aplicativos Corporativos**, clique no nome do arquivo EAR do aplicativo.
 - c. Na página de configuração do aplicativo, clique no link **Gerenciar Módulos**.
 - d. Na lista de módulos, clique no link para um módulo Web.
 - e. Na página de configuração do módulo Web, selecione a ordem dos carregadores de classes.
 - f. Clique em **Aplicar** e depois em **OK**.
3. Reinicie o WebSphere e, em seguida, inicie os aplicativos do Servidor de Hub e do Servidor de Processos.

Registrar os Armazenamentos de Referências Operacionais

Para registrar os Armazenamentos de Referências Operacionais, use o Console do Hub.

1. Inicie a ferramenta **Bancos de Dados** no workbench de Configuração.
2. Clique em **Bloqueio de Gravação > Adquirir Bloqueio**.
3. Clique em **Registrar banco de dados**.

O **Assistente de Conexão do Informatica MDM Hub** é exibido e solicita que você selecione o tipo de banco de dados.
4. Selecione Microsoft SQL Server, Oracle ou IBM DB2 e clique em **Avançar**.
5. No Microsoft SQL Server, configure as propriedades da conexão para o banco de dados.
 - a. Na página Propriedades da Conexão, especifique as propriedades da conexão e clique em **Avançar**.

A seguinte tabela lista e descreve as propriedades da conexão:

Propriedade	Descrição
Nome para Exibição do Banco de Dados	Nome para o Armazenamento de Referências Operacionais que deve aparecer no Console do Hub.
Identificador da Máquina	Prefixo dado a chaves para identificar exclusivamente os registros da instância do Armazenamento de Hub.
Nome de host do banco de dados	Endereço IP ou nome do servidor que hospeda o banco de dados Microsoft SQL Server.
Porta	Porta do banco de dados Microsoft SQL Server. O padrão é 1433.
Nome do Esquema	Nome do Armazenamento de Referências Operacionais.
Senha	Senha associada ao nome de usuário do Armazenamento de Referências Operacionais.
Dynamic Data Masking host	Endereço IP ou nome do servidor que hospeda o Dynamic Data Masking. Deixe vazio se você não usa o Dynamic Data Masking.
URL de conexão DDM	Opcional. URL para o servidor Dynamic Data Masking. Deixe vazio se você não usa o Dynamic Data Masking.

- b. Na página Propriedades da Conexão, especifique as propriedades da conexão e clique em **Avançar**.
- c. Consulte o resumo e especifique outras propriedades da conexão.

A seguinte tabela lista propriedades da conexão adicionais que você pode configurar:

Propriedade	Descrição
URL de Conexão	URL de Conexão. O Assistente de Conexão gera a URL de conexão por padrão.
Criar fonte de dados após o registro	Selecione para criar a fonte de dados no servidor de aplicativos após o registro.

6. Em ambientes Oracle, configure as propriedades da conexão para o banco de dados.
 - a. Selecione um método de conexão do Oracle e clique em **Avançar**.

A seguinte tabela descreve os métodos de conexão do Oracle que você pode selecionar:

Método de Conexão	Descrição
Serviço	Conecte-se ao Oracle usando o nome do serviço.
SID	Conecte-se ao Oracle usando o ID do Sistema Oracle.

Para obter mais informações sobre os nomes SERVICE e SID, consulte a documentação do Oracle.

A página **Propriedades da Conexão** é exibida.

- b. Especifique as propriedades da conexão para o tipo de conexão que você selecionar e clique em **Avançar**.

A seguinte tabela lista e descreve as propriedades da conexão:

Propriedade	Descrição
Nome para Exibição do Banco de Dados	Nome para o Armazenamento de Referências Operacionais que deve aparecer no Console do Hub.
Identificador da Máquina	Prefixo dado a chaves para identificar exclusivamente os registros da instância do Armazenamento de Hub.
Nome de host do banco de dados	Endereço IP ou nome do servidor que hospeda o banco de dados do Oracle.
SID	Identificador do Sistema Oracle que faz referência à instância do banco de dados Oracle em execução no servidor. O campo SID será exibido se você tiver selecionado o tipo de conexão SID .
Serviço	Nome do Oracle SERVICE usado para conexão com o banco de dados Oracle. O campo Serviço será exibido se você tiver selecionado o tipo de conexão Serviço .
Porta	A porta TCP do ouvinte Oracle em execução no servidor de banco de dados Oracle. O padrão é 1521.
Nome Oracle TNS	O nome pelo qual o banco de dados é conhecido na sua rede, conforme definido no arquivo <code>TNSNAMES.ORA</code> do servidor de aplicativos. Por exemplo: <code>mydatabase.mycompany.com</code> . Você define o nome TNS Oracle ao instalar o banco de dados Oracle. Para obter mais informações sobre o nome TNS Oracle, consulte a documentação do Oracle.
Nome do Esquema	Nome do Armazenamento de Referências Operacionais.
Nome de usuário	Nome de usuário do Armazenamento de Referências Operacionais. Por padrão, esse é o nome de usuário que você especifica no script usado para criar o Armazenamento de Referências Operacionais. Esse usuário possui todos os objetos de banco de dados do Armazenamento de Referências Operacionais no Armazenamento de Hub. Se um usuário proxy estiver configurado para o Armazenamento de Referências Operacionais, você poderá especificar esse usuário como alternativa.
Senha	Senha associada ao nome de usuário do Armazenamento de Referências Operacionais. Para o Oracle, a senha não diferencia maiúsculas de minúsculas. Por padrão, essa é a senha que você especifica ao criar o Armazenamento de Referências Operacionais. Se um usuário proxy estiver configurado para o Armazenamento de Referências Operacionais, especifique a senha desse usuário como alternativa.

Propriedade	Descrição
Dynamic Data Maskinghost	Endereço IP ou nome do servidor que hospeda o Dynamic Data Masking. Deixe vazio se você não usa o Dynamic Data Masking.
URL de conexão DDM	Opcional. URL para o servidor Dynamic Data Masking. Deixe vazio se você não usa o Dynamic Data Masking.

Nota: O **Nome do Esquema** e o **Nome do Usuário** são ambos os nomes do Armazenamento de Referências Operacionais que você especificou quando criou esse armazenamento. Se precisar dessas informações, consulte o administrador do banco de dados.

A página **Resumo** é exibida.

- c. Consulte o resumo e especifique outras propriedades da conexão.

A seguinte tabela lista propriedades da conexão adicionais que você pode configurar:

Propriedade	Descrição
URL de Conexão	<p>URL de Conexão. O Assistente de Conexão gera a URL de conexão por padrão. A seguinte lista mostra o formato da URL de conexão para os tipos de conexão Oracle:</p> <p>Tipo de conexão de serviço</p> <pre>jdbc:oracle:thin:@//database_host:port/service_name</pre> <p>Tipo de conexão SID</p> <pre>jdbc:oracle:thin:@//database_host:port:sid</pre> <p>Apenas para um tipo de conexão de serviço, você tem a opção de personalizar e testar posteriormente uma URL de conexão diferente.</p>
Criar fonte de dados após o registro	<p>Selecione para criar a fonte de dados no servidor de aplicativos após o registro.</p> <p>Nota: Se você não selecionar a opção, deverá configurar manualmente a fonte de dados.</p>

- d. Para um tipo de conexão de serviço, se você desejar alterar a URL padrão, clique no botão **Editar**, especifique a URL e clique em **OK**.
7. Em ambientes IBM DB2, configure as propriedades da conexão para o banco de dados.
 - a. Especifique as propriedades da conexão e clique em **Avançar**.

A seguinte tabela lista e descreve as propriedades da conexão:

Propriedade	Descrição
Nome para Exibição do Banco de Dados	Nome para o Armazenamento de Referências Operacionais que deve aparecer no Console do Hub.
Identificador da Máquina	Prefixo dado a chaves para identificar exclusivamente os registros da instância do Armazenamento de Hub.

Propriedade	Descrição
Nome do servidor de banco de dados	Endereço IP ou nome do servidor que hospeda o banco de dados IBM DB2.
Nome do banco de dados	Nome do banco de dados criado.
Nome de host do banco de dados	Endereço IP ou nome do servidor que hospeda o banco de dados IBM DB2.
Nome do Esquema	Nome do Armazenamento de Referências Operacionais.
Nome de usuário	Nome de usuário do Armazenamento de Referências Operacionais. Por padrão, esse é o nome de usuário que você especifica no script usado para criar o Armazenamento de Referências Operacionais. Esse usuário possui todos os objetos de banco de dados do Armazenamento de Referências Operacionais no Armazenamento de Hub. Se um usuário proxy estiver configurado para o Armazenamento de Referências Operacionais, você poderá especificar esse usuário como alternativa.
Senha	Senha associada ao nome de usuário do Armazenamento de Referências Operacionais. Para o IBM DB2, a senha faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Por padrão, essa é a senha que você especifica ao criar o Armazenamento de Referências Operacionais. Se um usuário proxy estiver configurado para o Armazenamento de Referências Operacionais, especifique a senha desse usuário como alternativa.
Dynamic Data Maskinghost	Endereço IP ou nome do servidor que hospeda o Dynamic Data Masking. Deixe vazio se você não usa o Dynamic Data Masking.
URL de conexão DDM	Opcional. URL para o servidor Dynamic Data Masking. Deixe vazio se você não usa o Dynamic Data Masking.

Nota: O **Nome do Esquema** e o **Nome do Usuário** são ambos os nomes do Armazenamento de Referências Operacionais que você especificou quando criou esse armazenamento. Se precisar dessas informações, consulte o administrador do banco de dados.

A página **Resumo** é exibida.

- b. Consulte o resumo e especifique outras propriedades da conexão.

A seguinte tabela lista propriedades da conexão adicionais que você pode configurar:

Propriedade	Descrição
URL de Conexão	URL de Conexão. O Assistente de Conexão gera a URL de conexão por padrão. O seguinte exemplo mostra o formato da URL de conexão: <code>jdbc:db2://database_host:port/db_name</code>
Criar fonte de dados após o registro	Selecione para criar a fonte de dados no servidor de aplicativos após o registro. Nota: Se você não selecionar a opção, deverá configurar manualmente a fonte de dados.

8. Clique em **Concluir**.

- A caixa de diálogo **Registrando Banco de Dados** é exibida.
9. Clique em **OK**.
A caixa de diálogo **Logon do Servidor de Aplicativos** é exibida.
 10. Digite o nome de usuário administrativo e a senha do WebSphere.
 11. Clique em **OK**.
O MDM Hub registra o ORS.
 12. Reinicie o servidor de aplicativos.
 13. Selecione o Armazenamento de Referências Operacionais que você registrou e clique no botão **Testar conexão de banco de dados** para testar as configurações do banco de dados.
A caixa de diálogo Testar Banco de Dados exibe o resultado do teste de conexão de banco de dados.
 14. Clique em **OK**.
O ORS é registrado e a conexão ao banco de dados é testada.

Validar os Metadados Atualizados

Verifique se o Armazenamentos de Referências Operacionais (ORS) não tem erros de validação. Compare os resultados com os resultados de validação anteriores obtidos antes da atualização. Use o Repository Manager no Console do Hub para validar os metadados.

Nota: Depois de atualizar de uma versão anterior do MDM Hub , talvez você tenha erros de validação nos bancos de dados antigos que tinham tabelas de preparação sem mapeamentos. Na ferramenta do Gerenciador de Repositório no Console do Hub, clique no botão **Reparar** para corrigir esses problemas reparáveis.

Validando Metadados

Para validar os metadados de um Armazenamento de Referências Operacionais (ORS), use a ferramenta Gerenciador de Repositório no Console do Hub.

1. No workbench **Configuração**, clique em **Repository Manager**.
2. Na guia **Validar**, selecione o repositório a ser validado.
3. Clique em **Validar**.
A caixa de diálogo **Selecionar Verificações de Validação** é exibida.
4. Selecione as verificações de validação a serem executadas e clique em **OK**.
A ferramenta Gerenciador de Repositório valida o repositório e exibe todos os problemas no painel **Problemas Encontrados**.
5. Para corrigir problemas reparáveis, clique em **Reparar**.
6. Se você validar um repositório do Customer 360 ou do Supplier 360, clique em **Restaurar** para resolver os erros que aparecem na guia **Resultados do domínio**.
7. Se o ORS permanecer em estado **Desconhecido**, sincronize os relógios de sistema do servidor de aplicativos e da máquina do banco de dados.

Salvando os Resultados da Validação

Depois de executar o processo de validação, você pode salvar os resultados de validação como um arquivo HTML.

1. Na ferramenta **Gerenciador de Repositório** no **Console do Hub**, selecione a guia **Validar**.
2. Clique no botão **Salvar**.
3. Na caixa de diálogo **Salvar**, navegue até o diretório onde você deseja salvar os resultados de validação.
4. Especifique um nome descritivo para o arquivo HTML. Clique em **Salvar**.

O Repository Manager salva os resultados da validação como um arquivo HTML na localização especificada.

Resolvendo as Mensagens de Validação de Metadados

Depois de executar a ferramenta de validação, você poderá receber mensagens de validação.

As seguintes mensagens de erro são algumas das mensagens de validação mais comuns.

Aviso SIP-PV-10703 o Pacote 'EMPLOYEE_DETAILS_PKG' não está sincronizado com a exibição do banco de dados dele.

Para sincronizar com a exibição do banco de dados, execute o processo de Reparo do Gerenciador de Repositório.

Exiba 'C_EMPLOYEE_DETAILS_MTIP' - O privilégio SELECT para a função do usuário de proxy não foi concedido. **ou** SIP-MV-11410- O SQL do MTIP raiz está incorreto.

Reconstrua as exibições MTIP.

1. No Console do Hub, abra o workbench de Configuração e clique no **Enterprise Manager**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Selecione a guia **bancos de dados ORS**.
4. Selecione o banco de dados.
5. Selecione a guia **Propriedades**.
6. Localize a propriedade chamada **regeneração MTIP necessária** e clique no botão **Gerar MTIPs Novamente**.

Exiba 'EMPLOYEE_DETAILS_PKG' - O privilégio SELECT para a função do usuário de proxy não foi concedido.

Atualize a função do usuário de proxy para incluir esse privilégio.

1. No Console do Hub, abra o workbench do Gerenciador de Acesso de Segurança e clique em **Funções**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Selecione a função do usuário de proxy.
4. Selecione a guia **Privilégios de Recursos**.
5. Localize o pacote ou a tabela que foi mencionada na mensagem.
6. Marque a caixa de seleção **Leitura**.

SIP-PV-11105 - O privilégio SELECT para a função do usuário de proxy não foi concedido para uma exibição.

Exibir 'C_REPOS_USER_GROUP_ALL' - O privilégio SELECT para a função do usuário de proxy não foi concedido.

O script de migração do banco de dados criou a função do usuário de proxy, mas não concedeu privilégios para o usuário de proxy nas exibições do repositório. No banco de dados, conceda ao usuário de proxy privilégios SELECT nas exibições do repositório.

Atualizando um esquema localizado

Se o esquema de pré-atualização incluir tabelas de consulta localizadas, você poderá ver erros de validação após a atualização.

Para tabelas de pesquisa localizadas na versão 10.2.x, o processo de validação de metadados gera os seguintes tipos de erros:

```
SIP-MV-22000 The name attribute for DB bundle [<lookup table name>.dbBundleMapping] is not defined in the configuration
```

Para corrigir os erros, realize as seguintes etapas:

1. Baixe o arquivo dbBundleConfig.xml da tabela de repositório C_REPOS_CO_CS_CONFIG.
2. No arquivo dbBundleConfig.xml, copie o parâmetro name=<nome da tabela de pesquisa> do elemento bundle para o elemento mapping.

Por exemplo, o seguinte trecho de código mostra os elementos mapping editados:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" standalone="yes"?>
<dbBundleConfiguration xmlns="http://www.example.com/mdm/db-bundle-configuration">
  <bundle name="LUCountry" hubObject="C_LU_COUNTRY_LCL">
    <mapping name="LUCountry" keyColumn="COUNTRY_CD" countryColumn="COUNTRY_CODE"
      languageColumn="LANGUAGE_CODE" valueColumn="LOCALIZED_STRING"/>
  </bundle>
  <bundle name="LUState" hubObject="C_LU_STATE_LCL">
    <mapping name="LUState" keyColumn="STATE_CD" countryColumn="COUNTRY_CODE"
      languageColumn="LANGUAGE_CODE" valueColumn="LOCALIZED_STRING"/>
  </bundle>
  <bundle name="LUCountry.LUState" hubObject="C_LU_STATE_LCL">
    <mapping name="LUCountry.LUState" keyColumn="STATE_CD" countryColumn="COUNTRY_CODE"
      languageColumn="LANGUAGE_CODE" valueColumn="LOCALIZED_STRING"/>
  </bundle>
</dbBundleConfiguration>
```

3. Carregue o arquivo dbBundleConfig.xml editado para a tabela de repositório C_REPOS_CO_CS_CONFIG.
4. Execute a validação de metadados.

Personalizar a Política de Segurança de Conteúdo

A Política de Segurança de Conteúdo (CSP) é um padrão que impede ataques de injeção de código, como scripts entre sites. Um site declara origens aprovadas de conteúdo que um navegador pode carregar para exibir o conteúdo do site. O processo de atualização verifica os componentes personalizados da interface do usuário nos bancos de dados do Armazenamento de Referências Operacionais (ORS) registrados. Se algum componente for encontrado, a política de segurança de conteúdo apropriada será aplicada para garantir que nenhum componente de interface personalizado seja bloqueado.

Se forem encontrados componentes de interface com o usuário personalizados, a política de segurança de conteúdo será definida com os padrões necessários para o funcionamento do Multidomain MDM. O

processo de atualização adiciona as seguintes regras: `script-src *; font-src *; style-src *; frame-src *; image-src *; default-src *;`

Depois de atualizar, personalize a política de segurança de conteúdo para proteger seu sistema e evitar ataques de injeção de código. Para obter mais informações sobre como configurar a política de segurança de conteúdo, consulte o *Guia da Ferramenta de Provisionamento do Multidomain MDM*.

Realizar Tarefas Pós-Atualização para uma Atualização Limpa

Após uma atualização limpa, se ocorrer um erro de descryptografia ao iniciar o Console do Hub, você deverá executar algumas tarefas pós-atualização.

Execute as seguintes tarefas pós-atualização:

1. Criptografar senhas para esquemas.
2. Atualizar senhas para esquemas.
3. Testar e atualize as conexões de Armazenamento de Referências Operacionais.
4. Testar e atualizar a conexão do ActiveVOS.
5. Testar as funções de limpeza e adicionar Servidores de Processos.

Criptografar Senhas para Esquemas

Criptografe as senhas do esquema do banco de dados para protegê-las.

- Para criptografar uma senha para o esquema de banco de dados, execute o seguinte comando a partir um prompt de comando:

```
java -classpath siperian-api.jar;siperian-common.jar;siperian-server.jar  
com.delos.util.PublicKeyBasedEncryptionHelper <plain text password> <Hub Server  
installation directory>
```

Os resultados são refletidos na janela do terminal:

```
Plaintext Password: password  
Encrypted Password: encrypted password
```

Atualizar Senhas para Esquemas

Você pode atualizar a senha do Banco de Dados Principais do MDM Hub ou a senha do Armazenamento de Referências Operacionais.

1. Para atualizar a senha do Banco de Dados Principais ou a senha do Armazenamento de Referências Operacionais, conecte-se como o usuário `cmx_system` e execute a seguinte instrução:

No Oracle e IBM DB2.

```
UPDATE C_REPOS_DATABASE SET PASSWORD = '<new_password>' WHERE USER_NAME =  
<user_name>;  
COMMIT;
```

No Microsoft SQL Server.

```
UPDATE [dbo].[C_REPOS_DATABASE] SET PASSWORD = '<new_password>' WHERE USER_NAME =  
<user_name>
```

2. Reinicie o servidor de aplicativos.

Testar e Atualizar as Conexões de Armazenamento de Referência Operacional

Teste a conexão com um Armazenamento de Referências Operacionais. Se a conexão falhar, edite a senha do Armazenamento de Referências Operacionais no Console do Hub.

1. No workbench Configuração, clique em **Bancos de Dados**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Selecione o Armazenamento de Referências Operacionais que você deseja testar.
4. Clique em **Testar conexão de banco de dados**.
A caixa de diálogo **Banco de Dados de Teste** é exibida.
5. Clique em **OK**.
6. Se o teste de conexão falhar, clique no ícone **Editar propriedades da conexão com o banco de dados**.
A caixa de diálogo **Registrar Banco de Dados** aparece para o Armazenamento de Referências Operacionais selecionado.
7. Edite a senha do nome de usuário associado ao Armazenamento de Referências Operacionais e clique em **OK**.

Testar e Atualizar a Conexão do ActiveVOS

Teste a conexão do mecanismo de fluxo de trabalho do ActiveVOS ao MDM Hub. Se a conexão falhar, edite a senha do usuário confiável do ActiveVOS no Console do Hub.

1. No workbench de Configuração, clique em **Workflow Manager**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique na guia **Mecanismos de Fluxo de Trabalho** e selecione o mecanismo de fluxo de trabalho do ActiveVOS.
4. Para testar a conexão do mecanismo de fluxo de trabalho, clique em **Testar**.
5. Se o teste de conexão do mecanismo de fluxo de trabalho falhar, clique em **Editar**.
6. Na caixa de diálogo **Editar Fluxo de Trabalho**, edite a senha do usuário confiável do ActiveVOS e clique em **OK**.

Testar e Adicionar Servidores de Processos

Testar uma função de limpeza interna, como uma função de cadeia. Se o teste falhar com um erro de descryptografia, exclua e adicione o Servidor de Processos no Console do Hub.

1. Teste uma função de limpeza interna.
 - a. No workbench Modelo, clique em **Funções de Limpeza**.
 - b. Adquira um bloqueio de gravação.
 - c. Selecione a função de limpeza que você deseja testar.
 - d. Clique na guia **Teste**.
 - e. Digite um valor de entrada e clique em **Testar**.
2. Se o teste for reprovado, verifique o arquivo `cmxserver.log` quanto ao erro `SIP-09131: General Decryption failure`.

O arquivo `cmxserver.log` está no seguinte diretório:

<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/logs

3. Se o log de erros contiver o erro SIP-09131, exclua e inclua o Servidor de Processos.
 - a. No workbench Utilitários, clique em **Servidor de Processos**.
 - b. Adquira um bloqueio de gravação.
 - c. Selecione o Servidor de Processos que você deseja excluir e clique no ícone **Excluir Servidor de Processos**.
 - d. Confirme a exclusão e clique em **OK**.
 - e. Clique no ícone **Adicionar Servidor de Processos**.
 - f. Na caixa de diálogo **Adicionar/Editar Servidor de Processos**, configure as propriedades do Servidor de Processos.
 - g. Salve a configuração.

Configurar funções de limpeza para transformações de plataforma

Se quiser usar as transformações de plataforma que você configurou, adicione uma biblioteca IDQ na ferramenta Funções de Limpeza. É possível usar as funções de limpeza na biblioteca no lugar das transformações da plataforma. O Multidomain MDM 10.5 inclui uma atualização do Apache Axis2 para a versão 1.8.0. Atualize o código personalizado das funções de limpeza para que todas as bibliotecas do Apache Axis2 apontem para a versão 1.8.0. Atualize as funções de limpeza SOAP existentes concluindo as etapas 1 a 3 abaixo.

Nota: O Multidomain MDM 10.5 inclui uma atualização do Apache Axis2 para a versão 1.8.0. Atualize o código customizado das funções de limpeza para que todas as bibliotecas do Apache Axis2 apontem para a versão 1.8.0 atualizando as funções de limpeza SOAP existentes.

1. Inicie o Console do Hub e a ferramenta **Funções de Limpeza**.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique com o botão direito do mouse em **Funções de Limpeza** e depois clique em **Adicionar Biblioteca IDQ**.

A caixa de diálogo **Adicionar Biblioteca IDQ** é exibida.

4. Especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome da Biblioteca	Nome da biblioteca IDQ. O nome aparece como o nome da pasta na lista Funções de Limpeza.
URI WSDL IDQ	URI do WSDL associado à transformação de plataforma.
Serviço WSDL IDQ	Serviço do WSDL associado à transformação de plataforma.

Propriedade	Descrição
Porta WSDL IDQ	Porta do WSDL associado à transformação de plataforma.
Descrição	Texto descritivo da biblioteca que você deseja exibir na ferramenta Funções de Limpeza.

5. Clique em **OK**.
A biblioteca IDQ é exibida no navegador de Funções de Limpeza.
6. Clique em **Atualizar** para gerar a biblioteca IDQ.
A ferramenta Funções de Limpeza recupera o WSDL associado à transformação de plataforma, gera a biblioteca IDQ e exibe as funções de limpeza disponíveis na lista Funções de Limpeza.
7. Teste as funções de limpeza.
Agora, você poderá usar as funções de limpeza no lugar das transformações de plataforma. As funções de limpeza na biblioteca IDQ podem chamar os serviços da Web associados às transformações de plataforma.

Analisar o relatório de ambiente do MDM Hub

Use a ferramenta Enterprise Manager no Console do Hub para analisar a configuração atual do MDM Hub para Servidores de Hub, Servidores de Processos, o Banco de Dados Principal do MDM Hub e bancos de dados de Armazenamento de Referências Operacionais. Observe o histórico de versão dos componentes.

Salve uma cópia do relatório de ambiente na pasta de documentação de atualização do `upgradedoc`.

Salvando o Relatório de Ambiente do MDM Hub

Para salvar o relatório de ambiente do MDM Hub, use a ferramenta Enterprise Manager no Console do Hub.

1. No workbench de **Configuração** no Console do Hub, selecione a ferramenta **Enterprise Manager**.
2. Na ferramenta **Enterprise Manager**, selecione a guia **Relatório de Ambiente**.
3. Clique em **Salvar**.
4. Na caixa de diálogo **Salvar Relatório de Ambiente do Hub**, navegue até o diretório no qual você deseja salvar o relatório de ambiente.
5. Clique em **Salvar**.

Atualizar chamadas externas e aplicativos

A partir da versão 10.4, o MDM Multidomain usa autenticação baseada em certificado para autenticar chamadas externas e aplicativos. Para usar chamadas externas e aplicativos personalizados, você deve

configurar um usuário de aplicativo confiável. Além disso, o EJB não é compatível com chamadas externas. Você deve usar o protocolo de comunicação HTTP em vez disso.

Se os seus serviços de entidade comercial e aplicativos personalizados usarem o código de exemplo BESEExternalCall e as bibliotecas incluídas no Resource Kit de uma versão anterior à 10.4, execute as seguintes etapas de atualização:

1. Configure um usuário de aplicativo confiável para o aplicativo personalizado.
2. Configure as seguintes propriedades de conexão no arquivo `bes-client.properties`:

Propriedade de Conexão	Descrição
<code>siperian-client.protocol</code>	Protocolo de comunicação que você deseja usar. O padrão é HTTP. Não altere o valor padrão.
<code>bes-client.http.url</code>	URL do aplicativo personalizado se conectar ao MDM. Use a seguinte sintaxe: <code>http://<host MDM>:<número de porta>/cmx</code> O padrão é <code>http://localhost:8080/cmx</code> .

O arquivo `bes-client.properties` de exemplo está no seguinte diretório:

`<Diretório de instalação do Resource Kit>/samples/BESEExternalCall/source/resources`

3. Examine a classe `CustomLogicService` no arquivo `CustomLogicService.java` no exemplo BESEExternalCall e implemente o uso de um usuário de aplicativo confiável.

O seguinte exemplo de código mostra a classe `CustomLogicService`:

```
public class CustomLogicService implements Provider<Source> {

    @Override
    public Source invoke(Source request) {

        CompositeServiceClient compositeServiceClient =
            createCompositeServiceClient();
        CustomLogicFactory customLogicFactory = new
            CustomLogicFactoryImpl(compositeServiceClient);
        String appName = "<trusted application user>";
        ExternalCallProcessor externalCallProcessor =
            new ExternalCallProcessor(compositeServiceClient, appName,
            customLogicFactory);

        return externalCallProcessor.invoke(request);
    }

    private static CompositeServiceClient createCompositeServiceClient() {
        InputStream resourceAsStream =
            CustomLogicService.class.getResourceAsStream("/bes-client.properties");
        Properties config = new Properties();
        try {
            config.load(resourceAsStream);
        } catch (IOException e) {
            throw new RuntimeException(e);
        }
        return CompositeServiceClient.newCompositeServiceClient(config);
    }
}
```

4. Crie o aplicativo personalizado para usar os seguintes arquivos JAR atualizados:
 - `siperian-api.jar`
 - `siperian-common.jar`

- mdm-spi.jar

Depois que você compila o aplicativo, as chamadas externas e os aplicativos usam o protocolo de comunicação HTTP e a autenticação baseada em certificado.

5. Implante novamente o aplicativo personalizado no servidor de aplicativos.

Atualizar as Classes da Biblioteca SiperianClient para o Protocolo EJB

Se você usar o protocolo EJB para se comunicar com o MDM Hub por meio de solicitações da Estrutura de Integração de Serviços (SIF), será necessário usar a versão mais recente das classes da biblioteca SiperianClient. Se você usar métodos de pesquisa JNDI personalizados, atualize os métodos de pesquisa para que os métodos estejam em conformidade com as convenções do EJB3.

1. Substitua as classes da biblioteca SiperianClient existentes pela versão mais recente das classes da biblioteca SiperianClient.

O arquivo `siperian-api.jar` localizado nos seguintes diretórios contém as classes da biblioteca SiperianClient:

- <Diretório de Instalação do Kit de Recursos>\sdk\sifsdk\lib
- <Diretório de Instalação do MDM Hub>\hub\server\lib

2. Se você usar métodos de pesquisa JNDI personalizados, atualize os métodos de pesquisa para que os métodos estejam em conformidade com as convenções do EJB3.

Preparar os metadados do MDM Hub

Tarefa de atualização	Detalhes
Regenere tokens de correspondência.	Execute o trabalho em lote Gerar Tokens de Correspondência para cada objeto base. O trabalho em lote Gerar Tokens de Correspondência cria os tokens de correspondência de acordo com os arquivos da biblioteca SSA-Name3 que você atualiza durante a atualização do Servidor de Processos.
Reindexe os dados de pesquisa.	Se os dados de pesquisa contiverem caracteres acentuados, como â e î, você poderá executar o trabalho em lote Indexar Inicialmente Dados de Pesquisa Inteligente para reindexar os dados. Depois que você reindexar os dados, uma solicitação de pesquisa poderá retornar registros que contêm caracteres acentuados.

Tarefa de atualização	Detalhes
Configurar o cache de metadados (opcional)	<p>Na versão 10.1 e anterior, o MDM Hub usava o Cache do JBoss para o armazenamento de metadados em cache. Depois que você atualizar a partir de uma dessas versões, o Servidor do MDM Hub usará o arquivo de configuração do Infinispan em vez do arquivo de configuração do Cache JBoss. Talvez seja necessário configurar o armazenamento em cache do Infinispan para obter resultados semelhantes como o Cache do JBoss.</p> <p>Para obter mais informações, consulte "Configuração do cache de metadados (opcional)" na página 193.</p>
Repita o registro de índices personalizados.	<p>Você deverá repetir o registro de índices personalizados após a migração. Use a API SIF registerCustomIndex para registrar os índices personalizados.</p> <p>Para obter mais informações sobre a API SIF RegisterCustomIndex, consulte o <i>Guia da Estrutura de Integração de Serviços do Multidomain MDM</i>.</p> <p>Para obter amostras de código SOAP e Java para executar a API SIF registerCustomIndex, consulte o KB 500116 https://kb.informatica.com/howto/6/Pages/19/500116.aspx?myk=500116.</p>

Testes de Atualização

Teste o MDM Hub atualizado. Cada implementação do MDM Multidomínio é exclusiva e os requisitos de teste variam entre os ambientes de desenvolvimento, de teste e de produção. Se um teste de atualização sugerido não for adequado para o seu ambiente, você poderá criar seus próprios testes. Crie as atividades de teste para atender aos requisitos exclusivos da sua implementação.

Testes de Atualização do MDM Hub

Realize os seguintes testes de atualização do Console do Hub que se aplicam ao seu ambiente:

1. Inicie o Console do Hub.
2. Selecione a ferramenta **Usuários** no workbench de **Configuração** para exibir as propriedades de um usuário existente.
3. Selecione a ferramenta **Visualizador de Esquemas** no workbench do **Modelo** e conecte-se a um Armazenamento de Referências Operacionais. Consulte o esquema no **Visualizador de Esquemas**.
4. Selecione a ferramenta **Esquema** no workbench do **Modelo** para exibir a **Configuração de Correspondência/Mesclagem** a um objeto base.
5. Selecione a ferramenta **Visualizador de Lotes** no workbench de **Utilitários**. Se possível, execute trabalhos em lote de teste para o trabalho em lote de Preparação, trabalho em lote de Carregamento, trabalho em lote de Correspondência e trabalho em lote de Mesclagem.
6. Selecione a ferramenta Servidor de Processos no workbench de **Utilitários**. Teste a conexão com um Servidor de Processos registrado.
7. Selecione a ferramenta **Funções de Limpeza** no workbench do **Modelo**. Execute um teste de função de limpeza para cada mecanismo de limpeza externo.
8. Selecione a ferramenta **Administrador de Dados** no workbench do **Administrador de Dados**. Crie dois registros correspondentes de teste.
9. Selecione a ferramenta **Gerenciador de Mesclagem** no workbench do **Administrador de Dados**. Localize os dois registros de teste, mescle-os e, em seguida, desfaça a mesclagem.

Testes de Atualização do Código Personalizado

Se você tiver código personalizado, como aplicativos de cliente personalizado, execute testes para verificar se o código personalizado funciona como esperado.

Ferramenta de Provisionamento Teste de atualização

Faça login na ferramenta de Provisionamento. A ferramenta valida os arquivos XML que contêm sua configuração para entidades comerciais, entidades de referência, aplicativos, visualizações personalizadas, tarefas e assim por diante.

Se o processo de validação for bem-sucedido, continue no próximo teste de atualização. Opcionalmente, você pode verificar sua configuração para confirmar as configurações.

Se o processo de validação detectar alguns erros, revise a lista de erros e as correções propostas. Uma correção pode incluir a remoção de algumas configurações. Você pode optar por aceitar todas as correções ou cancelar sem fazer alterações. Se você optar por cancelar, deverá corrigir os erros nos arquivos XML por conta própria. Os arquivos XML são armazenados nas tabelas do repositório C_REPOS_CO_CS_CONFIG e C_REPOS_COMPONENT_INSTANCE.

CUIDADO: Se você sair sem corrigir os erros, poderá ser bloqueado na ferramenta de Provisionamento.

1. Faça login na ferramenta de Provisionamento.
2. Selecione um banco de dados do Armazenamento de Referências Operacionais.
3. Se você vir erros de validação, revise as correções propostas.
 - Para aplicar as correções, clique em **Corrigir**.
 - Para sair sem aplicar as correções, clique em **Cancelar**.
Você está desconectado da ferramenta de Provisionamento. Abra os arquivos XML e corrija os erros.
4. Opcionalmente, depois que o XML é válido, você poderá verificar as configurações.

Data Director com testes de atualização de entidades comerciais

Se você usa o Data Director com entidades comerciais, abra o aplicativo e teste-o.

Realize os seguintes testes de atualização do que se aplicam ao seu ambiente:

1. Faça login no Data Director.
2. Execute várias pesquisas.
3. Crie e processe várias tarefas.
4. Digite um registro de teste.
5. Copie o registro de teste para criar um segundo registro de teste.
6. Execute uma pesquisa para localizar os dois registros de teste.
7. Mesclre e desfaça a mesclagem dos dois registros de teste.

Diretor de Dados com testes de atualização de áreas de assunto

Se você usar o Data Director com áreas de assunto, precisará implantar o aplicativo antes de começar os testes.

Realize os seguintes testes de atualização do que se aplicam ao seu ambiente:

1. Inicie o Data Director Gerenciador de Configuração e, em seguida, implante uma instância de aplicativo do Data Director.
2. Faça login no Data Director.
3. Execute várias pesquisas.
4. Crie e processe várias tarefas.
5. Digite um registro de teste.
6. Copie o registro de teste para criar um segundo registro de teste.
7. Execute uma pesquisa para localizar os dois registros de teste.
8. Mescele e desfaça a mesclagem dos dois registros de teste.

Configurar Propriedades Gerais do Servidor de Hub

O processo de upgrade preserva os valores das propriedades do Servidor de Hub. Quando você atualiza de versões anteriores, o arquivo `cmxserver.properties` não contém as novas propriedades e as alterações nos padrões de propriedade que foram adicionadas para a liberação.

Se você instalou em um ambiente JBoss, altere o valor da propriedade `cmx.jboss7.management.port` de 9999 para 9990.

Certifique-se de configurar as novas propriedades adicionadas para a liberação. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Liberação do Multidomain MDM* e o *Guia de Configuração do Multidomain MDM*.

Data Director e Propriedades do Servidor de Hub

O processo de upgrade preserva os valores das propriedades do Servidor de Hub que afetam o Data Director.

Quando você faz upgrade de versões anteriores, o arquivo `cmxserver.properties` pré-upgrade não contém algumas propriedades que foram adicionadas na versão 10.0.0 e posteriores. Verifique se o processo de atualização adicionou as propriedades ao arquivo `cmxserver.properties`. Se necessário, adicione todas as propriedades ausentes no final do arquivo `<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/resources/cmxserver.properties`.

Os valores padrão das propriedades mantêm o comportamento atual dos aplicativos do Data Director. Antes de personalizar as propriedades, leia as descrições de propriedade no capítulo "Propriedades do Servidor de Hub" do *Guia de Configuração do Multidomain MDM*.

Propriedades adicionadas na versão 10.3

Adicionadas novas propriedades para oferecer suporte ao carregamento de arquivos, o gerenciador de tarefas e os diagramas de fluxo de trabalho.

```
# File upload properties
# -----
# Maximum upload size.
cmx.file.max_file_size_mb=20
# Maximum number of concurrent uploads.
cmx.file.max_concurrent_uploads=20
# Type of files that can be uploaded.
cmx.file.allowed_file_extensions=pdf,jpg
# Number of minutes until an uploaded file expires.
# To avoid expiration, set to 0.
cmx.server.attachment.temp.ttl_minutes=60

# Task Manager property
# -----
# Set to true to display the Task Manager tab in applications
# that use subject areas.
cmx.dataview.taskmanager.enabled=true

# Workflow diagram properties
# -----
# Set to true to display the workflow diagram associated
# with the tasks in the Task Manager for the users with
# the ActiveVOS abAdmin role.
cmx.e360.BPMProcess.view.enabled=false
cmx.e360.BPMProcess.view.autologout.seconds=30
```

Nota: Se você decidir usar o Elasticsearch para pesquisa de texto completo em um aplicativo do Data Director, adicione as propriedades do Elasticsearch manualmente. Para obter mais informações, consulte [“Visão geral da atualização da configuração de pesquisa” na página 138](#).

Propriedades adicionadas na versão 10.2 e anteriores

Propriedades adicionadas para oferecer suporte à guia Dados, à pesquisa e à estrutura do Entity 360. Adicione os valores padrão e altere-os conforme necessário.

```
# View properties
# -----
# Show or hide the views for subject areas.
cmx.dataview.enabled=true
# Show or hide the views for business entities.
cmx.e360.view.enabled=false
# Show or hide the Cross-reference view and Match view.
cmx.e360.match_xref.view.enabled=false

# Search with Solr (formerly Smart Search) properties
# -----
# Set to true to use Solr for search.
cmx.ss.enabled=false
```

Propriedades Globais do Data Director

Se o seu ambiente do Data Director incluir preferências de usuário para colunas visíveis ou ocultas, as configurações serão perdidas quando você atualizar, pois o algoritmo de hash criptográfico foi alterado

nessa versão. Depois de atualizar, desmarque a tabela C_REPOS_DS_PREF_DETAIL e recrie suas preferências de usuário.

Para obter instruções sobre como atualizar as propriedades globais do Data Director, incluindo as preferências do usuário, consulte o *Guia de Implementação do Multidomain MDM Data Director*.

Gerar o esquema da entidade comercial

Se você usa serviços de entidade comercial, deverá gerar o esquema da entidade comercial após o upgrade. É possível gerar o esquema da entidade comercial usando o Gerenciador de Configuração do Informatica Data Director.

Faça backup da entidade comercial personalizada ou dos arquivos de configuração de serviços de entidade comercial antes de gerar o esquema da entidade comercial.

Para gerar o esquema da entidade comercial a partir do Gerenciador de Configuração do Informatica Data Director, na tela Aplicativos, clique em **Gerar Esquema da Entidade Comercial**.

CAPÍTULO 9

Atualização da configuração de pesquisa

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral da atualização da configuração de pesquisa, 138](#)
- [Etapa 1. Instalar e configurar o Elasticsearch, 139](#)
- [Etapa 2. Configure as propriedades do MDM Hub para pesquisaConfigure as propriedades do MDM Hub para pesquisa, 144](#)
- [Etapa 3. Configure a pesquisa usando a ferramenta de ProvisionamentoConfigure a pesquisa usando a ferramenta de Provisionamento, 146](#)
- [Etapa 4. Validar o Armazenamento de Referências Operacionais, 149](#)
- [Etapa 5. Indexar os dados da pesquisa, 149](#)
- [Atualizando para o Elasticsearch versão 7.17.0 \(opcional\), 150](#)

Visão geral da atualização da configuração de pesquisa

Você pode usar um aplicativo Data Director ou um aplicativo personalizado para procurar dados em uma entidade comercial específica. Anteriormente, você configurava o Solr para operações de pesquisa, o que agora está suspenso. Você deve configurar o Elasticsearch para operações de pesquisa.

Para atualizar a configuração de pesquisa para usar o Elasticsearch, realize as seguintes tarefas:

1. Instale e configure o Elasticsearch.
2. Configure as propriedades do MDM Hub para pesquisa.
3. Configure a pesquisa usando a ferramenta de Provisionamento.
4. Valide o Armazenamento de Referências Operacionais (ORS).
5. Indexe os dados de pesquisa.

Etapa 1. Instalar e configurar o Elasticsearch

Para configurar a pesquisa, você deve instalar e configurar o Elasticsearch.

Para configurar o Elasticsearch, realize as seguintes tarefas:

1. Conclua as tarefas de pré-instalação.
2. Instale o Elasticsearch.
3. Configure a Máquina Virtual Java (JVM) Elasticsearch.
4. Configure o arquivo de propriedades do Elasticsearch.
5. Proteger o Elasticsearch.
6. Instalar os plug-ins de análise.
7. Configurar palavras irrelevantes, sinônimos e mapeamentos de caracteres
8. Inicie o Elasticsearch.

Concluir Tarefas de Pré-instalação

Antes de instalar e configurar os clusters do Elasticsearch, prepare o ambiente e determine se você deseja configurar a alta disponibilidade.

Tarefas para Todos os Ambientes

Execute as seguintes tarefas para preparar o ambiente de instalação:

- Verifique se cada máquina atende aos requisitos de hardware da versão suportada do Elasticsearch. Para obter informações sobre hardware, consulte a documentação do Elasticsearch.
- Verifique se cada máquina atende aos requisitos de software para a versão suportada do Elasticsearch, como sistemas operacionais suportados e versão Java. Para obter informações sobre os requisitos de software, consulte a *Matriz de Suporte do Elasticsearch*.
- Conclua configurações importantes do sistema, como troca, descritores de arquivo e memória virtual. Para obter informações sobre configurações importantes do sistema, consulte a documentação do Elasticsearch.

Tarefas para Ambientes UNIX

Em um ambiente UNIX, execute as seguintes tarefas:

- Para evitar a perda de dados devido ao número insuficiente de descritores de arquivo, defina o número de descritores de arquivo como 65536 ou superior.
- Para evitar a troca de memória, configure o sistema para evitar trocas. Você pode configurar a Máquina Virtual Java (JVM) para bloquear o heap na memória através de `mlockall`.

Requisitos de Alta Disponibilidade

Se você tiver uma grande quantidade de dados para indexar e pesquisar, a melhor prática é implementar um cluster do Elasticsearch altamente disponível. Um cluster altamente disponível possui vários nós, e o cluster pode distribuir a carga de trabalho entre os nós. Se um nó falhar em um ambiente de produção, o cluster distribuirá a carga de trabalho para os outros nós.

Como uma tarefa de pré-instalação, decida se você deseja implementar um cluster do Elasticsearch altamente disponível. Nesse caso, configure o cluster do Elasticsearch como de costume, mas verifique se você atende aos seguintes requisitos adicionais:

- O cluster do Elasticsearch possui três ou mais nós.
Sugestão: Você pode configurar um pequeno cluster para iniciar e dimensioná-lo conforme necessário. Analise a carga de trabalho e verifique se você possui capacidade suficiente para lidar com uma falha do nó.
- Cada nó é configurado em uma máquina dedicada e separada.
- Pelo menos três dos nós são nós principais para garantir estabilidade e desempenho. Observe que o Elasticsearch recomenda um número ímpar de nós principais.
 - Se o cluster tiver apenas três nós, configure todos os nós como nós principais.
 - Se o cluster tiver mais de três nós, configure três nós como nós principais e configure o restante dos nós como nós de dados.
- Com base no tamanho do cluster do Elasticsearch, decida o número de réplicas. Ao usar a ferramenta de provisionamento para configurar o índice do Elasticsearch, você pode especificar o número de réplicas a serem usadas.
- Para cada nó, defina as seguintes propriedades adicionais no arquivo de configuração `elasticsearch.yml`:
 - `discovery.zen.minimum_master_nodes`
 - `discovery.zen.ping.unicast.hosts`

Para obter mais informações sobre clusters altamente disponíveis, incluindo requisitos de hardware, configurações do sistema e valores de propriedades, consulte a documentação do Elasticsearch.

Instalar o Elasticsearch

Depois de instalar o Servidor de Hub e o Servidor de Processos, para configurar a pesquisa, instalar e configurar os clusters do Elasticsearch.

Certifique-se de usar um sistema operacional com suporte e uma versão Java para a sua instalação do Elasticsearch. Para obter mais informações, consulte a Matriz de Suporte do Elasticsearch.

Para obter mais informações sobre como instalar o Elasticsearch e configurar clusters, consulte a documentação do Elasticsearch.

1. No site da Elastic, faça o download da versão compatível do arquivo morto do Elasticsearch.
Para obter informações sobre as versões compatíveis, consulte a Matriz de Disponibilidade de Produtos (PAM). É possível acessar PAMs em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.
2. Extraia o arquivo morto do Elasticsearch.

Configurar a Máquina Virtual Java (JVM) Elasticsearch

Configure a Máquina Virtual Java (JVM) Elasticsearch para usar um tamanho de heap com base na quantidade de RAM disponível na sua máquina. Para configurar a JVM, edite o arquivo `jvm.options`.

1. Encontre o arquivo `jvm.options` no seguinte diretório:
`<diretório de instalação do elasticsearch>/config`

2. Use um editor de texto para abrir o arquivo e edite as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
-Xms	O tamanho mínimo de heap. O padrão é 1 GB.
-Xmx	Tamanho Máximo do Heap. O padrão é 1 GB.
-XX:HeapDumpPath	Caminho do despejo de pilha. O padrão é /var/lib/elasticsearch. Em um ambiente com vários clusters, você deve definir essa propriedade como um caminho alternativo.

Nota: Configure o tamanho mínimo de heap (Xms) e o tamanho máximo de heap (Xmx) como o mesmo valor. Use as configurações padrão para outras propriedades.

Configurar o arquivo de propriedades do Elasticsearch

O Informatica fornece um exemplo de arquivo de propriedades do Elasticsearch. Para configurar o Elasticsearch, edite o arquivo de propriedades.

1. Encontre o arquivo `elasticsearch.yml` no seguinte diretório:
`<diretório de instalação do elasticsearch>/config`
2. Use um editor de texto para abrir o arquivo e edite as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
<code>bootstrap.memory_lock</code>	Configura o bloqueio de memória. Para evitar que qualquer memória do Elasticsearch seja trocada, defina como <code>true</code> . O padrão é <code>true</code> .
<code>cluster.name</code>	Especifique um nome exclusivo para o cluster do Elasticsearch. Se você tiver vários clusters, verifique se o nome de cada cluster é exclusivo. Se um cluster tiver vários nós, assegure-se de que, em cada nó do cluster, o mesmo nome de cluster seja especificado.
<code>discovery.zen.minimum_master_nodes</code>	Necessário para um cluster de vários nós para evitar a perda de dados e manter a estabilidade do cluster. Defina como o seguinte valor: $(\text{número de nós mestres elegíveis} / 2) + 1$ Por exemplo, se um cluster tiver três nós, todos nós qualificados para mestre e que podem conter dados, defina a propriedade como $(3 / 2) + 1$, que é arredondada para 2.
<code>discovery.zen.ping.unicast.hosts</code>	Obrigatório para um cluster de vários nós. Essa propriedade é usada para especificar a configuração de descoberta, que é uma lista de endereços IP e portas de transporte dos nós no cluster. Use o seguinte formato para definir a propriedade: <code>["host1:port1", "host2:port2", "host3:port3"]</code>
<code>http.port</code>	Porta para as solicitações HTTP. O padrão é 9200.
<code>network.host</code>	O endereço IP do host a ser usado como o endereço de associação.
<code>node.data</code>	Ativa um nó como um nó de dados que executa operações relacionadas a dados, como CRUD e pesquisa. O padrão é <code>true</code> .

Propriedade	Descrição
node.ingest	Ativa um nó como um nó de ingestão que transforma e aprimora os dados antes da indexação. O padrão é <code>true</code> .
node.master	Ativa um nó como um nó mestre que controla o cluster. Se um cluster tiver vários nós, ative pelo menos um deles como um nó principal. Para alta disponibilidade, defina vários nós como nós mestre. O padrão é <code>true</code> .
node.name	Especifique um nome exclusivo para o nó.
path.data	Caminho para o diretório no qual você deseja armazenar os dados. Você pode configurar vários diretórios de dados. Para obter mais informações sobre como configurar vários diretórios de dados, consulte a documentação do Elasticsearch.
path.logs	Caminho para os arquivos de log.
transport.tcp.port	A porta de ligação TCP. O padrão é <code>9300</code> .

3. Salve o arquivo de propriedades com o mesmo nome, `elasticsearch.yml`.

Proteger o Elasticsearch (Opcional)

Depois de instalar o Elasticsearch, proteja a comunicação entre o MDM Hub e o Elasticsearch. Além disso, proteja o cluster do Elasticsearch.

Para obter informações sobre como proteger o Elasticsearch, consulte a documentação de segurança do Elasticsearch.

Instalar Plug-ins de Análise

Instale os plug-ins de análise fonética e japonesa (kuromoji), que estendem o Elasticsearch adicionando novos analisadores, tokenizadores, filtros de token e filtros de caracteres. O plug-in de análise fonética analisa e converte tokens em seu equivalente fonético. O plug-in de análise em japonês (kuromoji) analisa o japonês usando o analisador Kuromoji.

1. Faça o download do plug-in de análise fonética e japonesa (kuromoji) no site da Elastic.
2. Instale o plug-in de análise fonética em cada nó do cluster executando o seguinte comando:

```
sudo bin/elasticsearch-plugin install analysis-phonetic
```
3. Instale o plug-in de análise em japonês (kuromoji) em cada nó do cluster executando o seguinte comando:

```
sudo bin/elasticsearch-plugin install analysis-kuromoji
```
4. Reinicie cada nó do cluster.

Configurar palavras irrelevantes, sinônimos e mapeamentos de caracteres

Quando você realizar uma pesquisa, o MDM poderá ignorar palavras comuns como "and", "an" e "is". O MDM também pode procurar sinônimos da cadeia de pesquisa. Por exemplo, quando você procurar "William", o resultado da pesquisa poderá incluir os sinônimos "Will" e "Willy".

Para configurar palavras comuns para ignorar ou incluir sinônimos nos resultados de pesquisas, a Informatica fornece arquivos de texto que contêm palavras irrelevantes e sinônimos, ou você pode configurar suas próprias palavras.

Para usar os analisadores Elasticsearch padrão para idiomas como chinês, japonês e coreano, a Informatica fornece um arquivo de mapeamentos, `mapping-FoldToASCII.txt`. O filtro de caracteres desses analisadores padrão usa o arquivo de mapeamentos para converter caracteres alfabéticos, numéricos e simbólicos que não estão no bloco Unicode latino básico em seus equivalentes ASCII.

Para obter os arquivos `stopwords.txt`, `synonyms.txt`, `stopwords_ja.txt` e `mapping-FoldToASCII.txt`, entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica.

Para configurar palavras irrelevantes, sinônimos e mapeamento de caracteres, realize as seguintes etapas:

1. Crie um diretório `analysis` na seguinte localização:
`<diretório de instalação do elasticsearch>/config`
2. Copie os arquivos `stopwords.txt` e `synonyms.txt` para o diretório `analysis`.
3. Para configurar palavras irrelevantes para idiomas como o japonês, crie um diretório `lang` na seguinte localização:
`<diretório de instalação do elasticsearch>/config/analysis`
4. Copie os arquivos de palavras irrelevantes para outros idiomas, como `stopwords_ja.txt`, e o arquivo `mapping-FoldToASCII.txt` para o diretório `lang`.

Iniciar o Elasticsearch

Depois de configurar o Elasticsearch, inicie cada nó do cluster do Elasticsearch para que as alterações entrem em vigor.

Sugestão: Ao iniciar o Elasticsearch, se ocorrerem problemas de bloqueio de memória, talvez seja necessário definir `soft memlock unlimited` e `hard memlock unlimited`.

1. Abra um prompt de comando e mude para o seguinte diretório:
`<diretório de instalação do elasticsearch>/bin`
2. Execute o seguinte comando:
No UNIX. `elasticsearch.sh`
No Windows. `elasticsearch.bat`

Etapa 2. Configure as propriedades do MDM Hub para pesquisa

Para configurar as propriedades do MDM Hub, use o Console do Hub, o arquivo de propriedades do Servidor de Processos e o arquivo de propriedades do Servidor de Hub.

1. Configure as propriedades do Servidor de Processos.
2. Configure as propriedades do Servidor de Hub.

Configurar o Servidor de Hub para pesquisa

Você deve configurar todas as instâncias do Servidor de Hub para ativar a pesquisa. Use a ferramenta Servidor de Hub no Console do Hub e o arquivo `cmxcleanse.properties` para configurar as propriedades do Servidor de Hub para pesquisa.

1. Use um editor de texto para abrir o arquivo `cmxserver.properties` no seguinte local: <Diretório de Instalação do MDM Hub>\hub\server\resources\cmxserver.properties

2. Configure as seguintes propriedades para pesquisa:

cmx.ss.engine

Necessário se você quiser usar o mecanismo Elasticsearch para pesquisa. Adicione manualmente a propriedade e defina como `es`.

ex.max.conn.per.host

Define o número máximo de nós do Elasticsearch que você deseja conectar ao host. Defina com o número de nós de cluster do Elasticsearch no host.

ex.max.threads

Define o número máximo de threads que você deseja que o receptor não bloqueador assíncrono do Apache use para cada nó no cluster do Elasticsearch. O padrão é 1.

Altere o valor somente quando sugerido pelo Suporte Global a Clientes da Informatica.

es.index.refresh.interval

Defina o intervalo, em segundos, para que o Elasticsearch confirme as alterações nos dados depois que um trabalho em lote de Indexar Inicialmente os Dados da Pesquisa Inteligente for executado.

Os dados estão disponíveis para pesquisa após esse intervalo de tempo. O padrão é 30.

Essa propriedade afeta o alto volume de indexação encontrado durante a indexação inicial. Altere o valor somente quando sugerido pelo Suporte Global a Clientes da Informatica.

ssl.keyStore

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Hub. Adicione manualmente a propriedade. Caminho absoluto e nome do arquivo de armazenamento de chaves.

ssl.keyStore.password

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Hub. Adicione manualmente a propriedade. Senha em texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves.

ssl.trustStore

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Hub. Adicione manualmente a propriedade. Caminho absoluto e nome do arquivo de truststore.

ssl.trustStore.password

Necessário se você usar a porta HTTPS do servidor de aplicativos para configurar o Servidor de Hub. Adicione manualmente a propriedade. Senha em texto simples para o arquivo de truststore.

Depois de atualizar as propriedades do Servidor de Hub, você deve validar o Armazenamento de Referências Operacionais (ORS) e reiniciar o Console do Hub.

Configurar servidores de processo para pesquisa

Quando você configurar a pesquisa com o Elasticsearch, ative-a em todas as instâncias do Servidor de Processos. Use a ferramenta Servidor de Processos no Console do Hub e o arquivo `cmxcleanse.properties` para configurar as propriedades do Servidor de Processos para pesquisa.

1. No Console do Hub de um nó, inicie a ferramenta Servidor de Processos.
2. Clique em **Bloqueio de Gravação > Adquirir Bloqueio**.
3. No painel direito da ferramenta Servidor de Processos, clique no botão **Adicionar Servidor de Processos**.

A caixa de diálogo **Adicionar/Editar Servidor de Processos** é exibida.

4. Para habilitar a pesquisa, selecione a propriedade **Ativar o Processamento de Pesquisa** do Servidor de Processos.
5. Clique em **OK** e depois em **Salvar**.
6. Edite o arquivo `cmxcleanse.properties`.
 O arquivo `cmxcleanse.properties` no seguinte local: <Diretório de Instalação do MDM Hub>\hub\cleanse\resources
 - a. Configure as seguintes propriedades para pesquisa:
 - cmx.ss.engine**
 Necessário se você quiser usar o mecanismo Elasticsearch para pesquisa. Adicione manualmente a propriedade e defina como `es`.
 - ex.max.conn.per.host**
 Define o número máximo de nós do Elasticsearch que você deseja conectar ao host. Defina com o número de nós de cluster do Elasticsearch no host.
 - ex.max.threads**
 Define o número máximo de threads que você deseja que o receptor não bloqueador assíncrono do Apache use para cada nó no cluster do Elasticsearch. O padrão é 1. Altere o valor somente quando sugerido pelo Suporte Global a Clientes da Informatica.
 - b. Remova as seguintes propriedades configuradas para pesquisa com o Solr:
 - `solr.allowAdminConsole`
 - `zookeeper.tickTime`
 - `pingSolrOnStartup`
7. Salve o arquivo `cmxcleanse.properties`.
8. Reinicie o servidor de aplicativos.

Etapa 3. Configure a pesquisa usando a ferramenta de Provisionamento

Depois de configurar o Elasticsearch e configurar as propriedades do MDM Hub, use a ferramenta de Provisionamento para configurar o ambiente de pesquisa.

1. Configure o cluster do Elasticsearch.
2. Configure as visualizações dos resultados da pesquisa.

Configurar o cluster do Elasticsearch

Use a ferramenta de Provisionamento para configurar o cluster do Elasticsearch para os aplicativos MDM. As APIs de pesquisa usam a configuração. O aplicativo do Data Director e qualquer aplicativo personalizado usam as APIs de pesquisa.

Nota: Quando você configura o cluster do Elasticsearch, somente os nós principais devem ser especificados.

1. Abra um navegador compatível e insira a seguinte URL:

`https://<MDM Hub Server host name>:<MDM Hub Server port number>/provisioning/`

A página **Logon** é exibida.

2. Insira o nome de usuário e a senha e clique em **Fazer Logon**.
3. Na lista **Banco de Dados**, selecione o banco de dados para o qual você deseja configurar o cluster do Elasticsearch.

4. Clique em **Configuração > Configurações da Infraestrutura**.

A página **Configurações de Infraestrutura** é exibida.

5. Selecione **Cluster do Elasticsearch** na lista e clique em **ESCluster**.

O **ESCluster** aparece no painel de exibição em árvore.

6. Para configurar um nó do cluster do Elasticsearch, selecione **esNode** no painel de exibição em árvore e clique em **Criar**.

7. Especifique as seguintes propriedades do cluster do Elasticsearch configurado:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do nó mestre no cluster do Elasticsearch.
URL	URL do nó mestre no cluster do Elasticsearch. O formato da URL é <code>https://<nome do host>:<porta></code> .
Atualizar Nó do Elasticsearch	<p>Indica se o nó deve ser atualizado com os detalhes do índice quando o nó existente continuar gerenciando solicitações de pesquisa. Depois de executar manualmente os trabalhos em lote Indexar inicialmente dados de pesquisa inteligente para que os índices sejam adicionados ao novo nó, você pode remover o nó existente. Você pode então desmarcar a caixa de seleção para que o novo nó possa gerenciar solicitações de pesquisa.</p> <p>Nota: Aplica-se quando você atualiza do Elasticsearch versão 6 para a versão 7. O suporte à autenticação do Elasticsearch é válido apenas para a versão 7.x.</p> <p>Para obter mais informações sobre como instalar e configurar o Elasticsearch, consulte o <i>Guia de Configuração do Multidomain MDM</i>.</p>

8. Clique em **Aplicar**.
9. Se quiser criar nós mestres adicionais, repita as etapas de [6](#) a [8](#).

10. Publique as alterações no MDM Hub.

- a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.

- b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Configurar a Exibição de Resultados da Pesquisa ou Consulta

Você pode usar a ferramenta de Provisionamento para configurar as exibições de entidades comerciais que deseja usar para pesquisa. Um resultado da pesquisa inclui apenas os campos que fazem parte da visão da entidade comercial que você configura para esse resultado. Também é possível configurar a ordem em que os filtros de pesquisa são exibidos.

Antes de configurar as visualizações pesquisáveis, crie as exibições de entidade comercial que você deseja usar para os resultados da pesquisa.

Nota: Para exibir campos de registros filho de uma entidade comercial nos resultados da pesquisa, use uma exibição de entidade comercial que seja transformada a partir de uma entidade comercial. Verifique se a exibição inclui campos de registro filho no nível do registro raiz.

1. Faça login na ferramenta de Provisionamento.
2. Na lista **Banco de Dados**, selecione o banco de dados ao qual seu aplicativo está associado.
3. Clique em **Configuração > Editor de Aplicativo**.

A página **Aplicativos** é exibida.
4. Na lista **Aplicativos**, selecione o aplicativo para o qual você deseja configurar a pesquisa.

Se você não tiver um aplicativo, crie um antes de poder configurar a pesquisa.
5. No painel de exibição em árvore, selecione **Configuração de Pesquisa** e clique em **Criar**.
6. No painel de propriedades, selecione uma entidade comercial e a exibição da entidade comercial que você deseja usar para exibir os resultados da pesquisa ou consulta.

Se você não selecionar uma exibição de entidade comercial, os resultados da pesquisa e consulta conterão todos os campos da entidade comercial.
7. Opcionalmente, se você configurou a pesquisa, selecione os filtros e configure a ordem de exibição dos filtros de pesquisa.
 - a. Clique no ícone **Editar** ao lado de **Ordem de Exibição de Filtros**.

A caixa de diálogo **Editar Ordem de Exibição de Filtros** é exibida. A caixa de diálogo contém filtros, que são campos configurados como filtráveis no modelo de entidade comercial.
 - b. Arraste os filtros da seção **Filtros Disponíveis** para a seção **Filtros Selecionados**.
 - c. Para configurar a ordem, arraste e mova os filtros para cima ou para baixo.
 - d. Clique em **OK**.
8. Clique em **Aplicar**.

A configuração de pesquisa é salva no espaço de trabalho temporário.
9. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.

- b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Etapa 4. Validar o Armazenamento de Referências Operacionais

Para validar os metadados do Armazenamento de Referências Operacionais (ORS) que é afetado pela configuração do Elasticsearch, use a ferramenta Gerenciador de Repositório no Console do Hub.

1. Inicie o Console do Hub e conecte-se ao Banco de Dados Principais do MDM Hub.
2. Expanda o workbench de **Configuração** e clique em **Gerenciador de Repositório**.
O Gerenciador de Repositório é exibido.
3. Clique na guia **Validar** e selecione o repositório a ser validado.
4. Clique em **Validar**.
A caixa de diálogo **Selecionar Verificações de Validação** é exibida.
5. Selecione as verificações de validação a serem realizadas.
6. Clique em **OK**.
O Gerenciador de Repositório valida o repositório e exibe todos os problemas no painel **Problemas Encontrados**.
7. Para reparar problemas, clique em **Reparar**.

Etapa 5. Indexar os dados da pesquisa

Se o seu ambiente contiver dados, execute manualmente o trabalho em lote Indexar Inicialmente Dados de Pesquisa Inteligente para indexar os dados. Se o seu ambiente não contiver dados, não será necessário executar o trabalho Indexar Inicialmente Dados de Pesquisa Inteligente. Quando você executa a tarefa em lote Carregar para carregar dados, o trabalho em lote Carregar executa automaticamente o trabalho em lote Indexar Inicialmente Dados de Pesquisa Inteligente e indexa os dados. Uma solicitação de pesquisa usa os índices para procurar registros.

Execute o trabalho em lote Indexar Inicialmente Dados de Pesquisa Inteligente em todos os objetos base que contribuem para as entidades de negócios. Quando você executa o trabalho em lote Indexar Inicialmente Dados de Pesquisa Inteligente em um objeto base, o servidor Elasticsearch indexa os dados nos campos pesquisáveis. Em seguida, o trabalho inclui os dados indexados em todas as coleções que representam as entidades comerciais às quais os campos pesquisáveis pertencem. Se uma coleção for muito grande, você poderá dividi-la em um ou mais fragmentos. Os shards são as peças lógicas de uma coleção dividida em vários nós. Quando você realiza uma pesquisa, o servidor Elasticsearch lê as coleções e retorna os campos correspondentes.

O trabalho do lote Indexar Inicialmente Dados de Pesquisa Inteligente indexa os registros de forma assíncrona e relata a conclusão bem-sucedida depois que o trabalho enfileira a solicitação de indexação

para todos os registros. Uma solicitação de pesquisa pode mostrar os registros indexados somente após a conclusão bem-sucedida da solicitação de indexação, o que pode levar alguns minutos.

Importante: Se você atualizar as propriedades pesquisáveis de um campo depois de indexar seus dados, os índices serão excluídos. Você deve executar o trabalho em lote Indexar Dados de Pesquisa Inteligente para indexar os dados. Além disso, o processo de indexação consome muitos recursos e, portanto, não execute vários trabalhos em lote Indexar Dados de Pesquisa Inteligente em paralelo.

Atualizando para o Elasticsearch versão 7.17.0 (opcional)

Se o seu ambiente MDM existente usar o Elasticsearch versão 6.2.3 ou 6.8.6 com o Search Guard, a Informatica recomendará que você atualize para o Elasticsearch versão 7.17.0 com o X-Pack Community Edition. O Elasticsearch versão 7.17.0 é compatível com versões anteriores.

Pré-requisitos para atualizar para o Elasticsearch versão 7.17.0

Antes de atualizar para o Elasticsearch versão 7.17.0, você deve garantir que o Elasticsearch versão 6.2.3 ou 6.8.6 existente contenha as seguintes propriedades no arquivo `elasticsearch.yml`:

- `cluster.name:<valor definido pelo usuário>`
- `node.name:<valor definido pelo usuário>`

Nota: Você deve migrar essas propriedades do diretório de configuração existente da versão do Elasticsearch para o diretório de configuração do Elasticsearch 7.17.0. Execute as etapas de migração na ordem exata listada.

Se a versão do Elasticsearch existente não contiver essas propriedades de configuração, não atualize para a versão 7.17.0 do Elasticsearch, pois a versão existente do Elasticsearch não é compatível.

Configurando o arquivo de propriedades do Elasticsearch

Para configurar o Elasticsearch 7.17.0, edite o arquivo de propriedades.

1. Vá para o seguinte diretório:
`<diretório de instalação do elasticsearch 7.17.0>/config`
2. Em um editor de texto, abra o arquivo `elasticsearch.yml` e edite as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
<code>bootstrap.memory_lock</code>	Para bloquear a memória, defina como <code>true</code> . O padrão é <code>true</code> .
<code>cluster.name</code>	Um nome exclusivo para o cluster do Elasticsearch. Se você tiver vários clusters, verifique se o nome de cada cluster é exclusivo. Se um cluster tiver vários nós, assegure-se de que, em cada nó do cluster, o mesmo nome de cluster seja especificado.

Propriedade	Descrição
http.port	Porta para as solicitações HTTP. Verifique se a porta HTTP para Elasticsearch 7.17.0 está ativada e o número da porta não está em conflito com o número da porta do Elasticsearch versão 6.2.3 ou 6.8.6. O padrão é 9200.
network.host	O endereço IP do host a ser usado como o endereço de associação.
node.data	Indica se um nó deve ou não ser usado como nó de dados que executa operações relacionadas a dados, como CRUD e pesquisa. defina como <code>true</code> . O padrão é <code>true</code> .
node.ingest	Indica se um nó deve ou não ser usado como nó de ingestão que transforma e aprimora os dados antes da indexação. defina como <code>true</code> . O padrão é <code>true</code> .
node.master	Indica se um deve ou não ser usado nó como nó mestre que controla o cluster. Se um cluster tiver vários nós, ative pelo menos um deles como um nó principal. Para alta disponibilidade, defina vários nós como nós mestre. defina como <code>true</code> . O padrão é <code>true</code> .
node.name	Especifique um nome exclusivo para o nó.
transport.tcp.port	A porta de ligação TCP. Verifique se a porta de ligação TCP para Elasticsearch 7.17.0 está ativada e o número da porta não está em conflito com o número da porta do Elasticsearch versão 6.2.3 ou 6.8.6. O padrão é 9300.

3. Salve o arquivo `elasticsearch.yml`.
4. Instalar os plug-ins de análise. Para obter mais informações sobre como instalar os plug-ins de análise, consulte o tópico [“Instalar Plug-ins de Análise” na página 142](#).

Atualizando índices do Elasticsearch

Atualize as propriedades de índice existentes do Elasticsearch versão 6.2.3 ou 6.8.6 para as propriedades de índice do Elasticsearch versão 7.17.0. Para atualizar os índices, edite o arquivo de propriedades de configuração do Elasticsearch.

1. Vá para o seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do elasticsearch><6.2.3 ou 6.8.6>>/config
```
2. Copie a pasta `analysis`.
3. Cole a pasta `analysis` no seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do elasticsearch 7.17.0>/config
```
4. No diretório de configuração do Elasticsearch versão 7.17.0, edite as seguintes propriedades no arquivo `elasticsearch.yml`:

5. Use um editor de texto para abrir o arquivo e edite as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
xpack.security.transport.ssl.enabled	Especifica se você deseja ativar a segurança da camada de transporte (TLS) na camada REST. Defina como <code>true</code> . O padrão é <code>true</code> .
xpack.security.transport.ssl.verification_mode	Modo para verificar o certificado. O modo com suporte é <code>certificate</code> . Insira o valor <code>certificate</code> .
xpack.security.transport.ssl.keystore.path	Caminho relativo para o arquivo de armazenamento de chaves. Se você usou o script <code>sip_ant</code> para criar o keystore, use o caminho padrão. O padrão é <code>MDM_ESKEYSTORE_FILE_JKS.keystore</code> .
xpack.security.transport.ssl.truststore.path	Caminho relativo para o arquivo de truststore. Se você usou o script <code>sip_ant</code> para criar o truststore, use o caminho padrão. O padrão é <code>MDM_TRUST_JKS.keystore</code> .
xpack.security.transport.ssl.keystore.password	Senha do armazenamento de chaves. O padrão é <code>infa@es</code> .
xpack.security.transport.ssl.truststore.password	Senha do truststore. O padrão é <code>infa@es</code> .
xpack.security.http.ssl.enabled	Especifica se você deseja ativar o X-Pack. Defina como <code>true</code> .
xpack.security.http.ssl.verification_mode	Modo para verificar o certificado. O modo com suporte é <code>certificate</code> . Insira o valor <code>certificate</code> .
xpack.security.http.ssl.client_authentication	Especifica se você deseja usar o modo de autenticação do cliente TLS na camada REST. Defina como <code>REQUIRED</code> .
xpack.security.http.ssl.keystore.path	Caminho relativo para o arquivo de armazenamento de chaves. Se você usou o script <code>sip_ant</code> para criar o armazenamento de chave, use o caminho padrão. O padrão é <code>MDM_ESCLIENT_FILE_JKS.keystore</code> .
xpack.security.http.ssl.truststore.path	Caminho relativo para o arquivo de truststore. Se você usou o script <code>sip_ant</code> para criar o truststore, use o caminho padrão. O padrão é <code>MDM_TRUST_JKS.keystore</code> .
xpack.security.http.ssl.truststore.password	Senha do truststore. O padrão é <code>infa@es</code> .
xpack.security.http.ssl.keystore.password	Senha do armazenamento de chaves. O padrão é <code>infa@es</code> .
xpack.security.authc.token.enabled	Especifica se você deseja ativar o token de autenticação. Certifique-se de que o valor esteja sempre definido como <code>false</code> .
xpack.security.authc.api_key.enabled	Especifica se você deseja ativar o token da chave de API. Certifique-se de que o valor esteja sempre definido como <code>false</code> .

6. No diretório de configuração do Elasticsearch versão 7.17.0, abra o arquivo `roles.yml` e insira o seguinte código para definir a função do usuário:

```
user:
  cluster: [ 'monitoring_user','transport_client','kibana_user','snapshot_user' ]
  indices:
    - names: [ '*' ]
      privileges: [ 'all' ]
```

7. No diretório de configuração do Elasticsearch versão 7.17.0, abra o arquivo `elasticsearch.yml` e digite o seguinte código:

```
xpack.security.authc:
  anonymous:
    username:
    roles:
    authz_exception:
```

8. Inicie o Elasticsearch. Para obter mais informações sobre como iniciar o Elasticsearch, consulte o tópico [“Iniciar o Elasticsearch” na página 143](#).
9. Execute as APIs de integridade do Elasticsearch para garantir que o servidor Elasticsearch use o protocolo HTTPS. Para obter mais informações sobre como testar as APIs do Elasticsearch, consulte a documentação do Elasticsearch.
10. Pare os ambientes Elasticsearch versão 6.2.3 ou 6.8.6 existentes, o servidor MDM Hub e os serviços do servidor Cleanse.
11. Vá para o seguinte diretório:
- ```
<diretório de instalação do elasticsearch 7.17.0>/config
```
12. Configure as seguintes propriedades no arquivo `elasticsearch.yml`:

| Propriedade        | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| path.data          | Aponte para a versão existente do diretório de dados do Elasticsearch se quiser migrar índices existentes. Você pode configurar vários diretórios de dados. Para obter mais informações sobre como configurar vários diretórios de dados, consulte a documentação do Elasticsearch.<br><b>Nota:</b> Para migrar para o Elasticsearch versão 7.17.0, suas propriedades de configuração existentes do Elasticsearch versão 6.2.3 ou 6.8.6 devem conter as propriedades <code>cluster.name</code> e <code>node.name</code> . Se essas propriedades não existirem, você não poderá migrar seus índices existentes. |
| path.logs          | Caminho para os arquivos de log.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| http.port          | Porta para as solicitações HTTP. Insira o mesmo número de porta definido no ambiente de versão existente do Elasticsearch.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| transport.tcp.port | A porta de ligação TCP. Insira o mesmo número de porta de ligação TCP definido no ambiente de versão existente do Elasticsearch.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

13. Inicie o ambiente Elasticsearch versão 7.17.0.
14. Teste as APIs do Elasticsearch para garantir que os índices estejam abertos e não exibam erros. Para obter mais informações sobre como testar as APIs do Elasticsearch, consulte a documentação do Elasticsearch.
15. Inicie o Servidor de Hub, o Process Server e os serviços Elasticsearch.  
Seu ambiente MDM existente está configurado com o Elasticsearch 7.17.0

## CAPÍTULO 10

# Atualização de Hierarquias

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Atualização de Hierarquias, 154](#)
- [Noções Básicas de Relacionamentos de Hierarquia e Relacionamentos de Rede, 155](#)
- [Copiando Relacionamentos do Gerenciador de Hierarquia Criando Relacionamentos de Hierarquia, 157](#)
- [Copiando Relacionamentos do Gerenciador de Hierarquia e Criando Relacionamentos de Rede, 160](#)

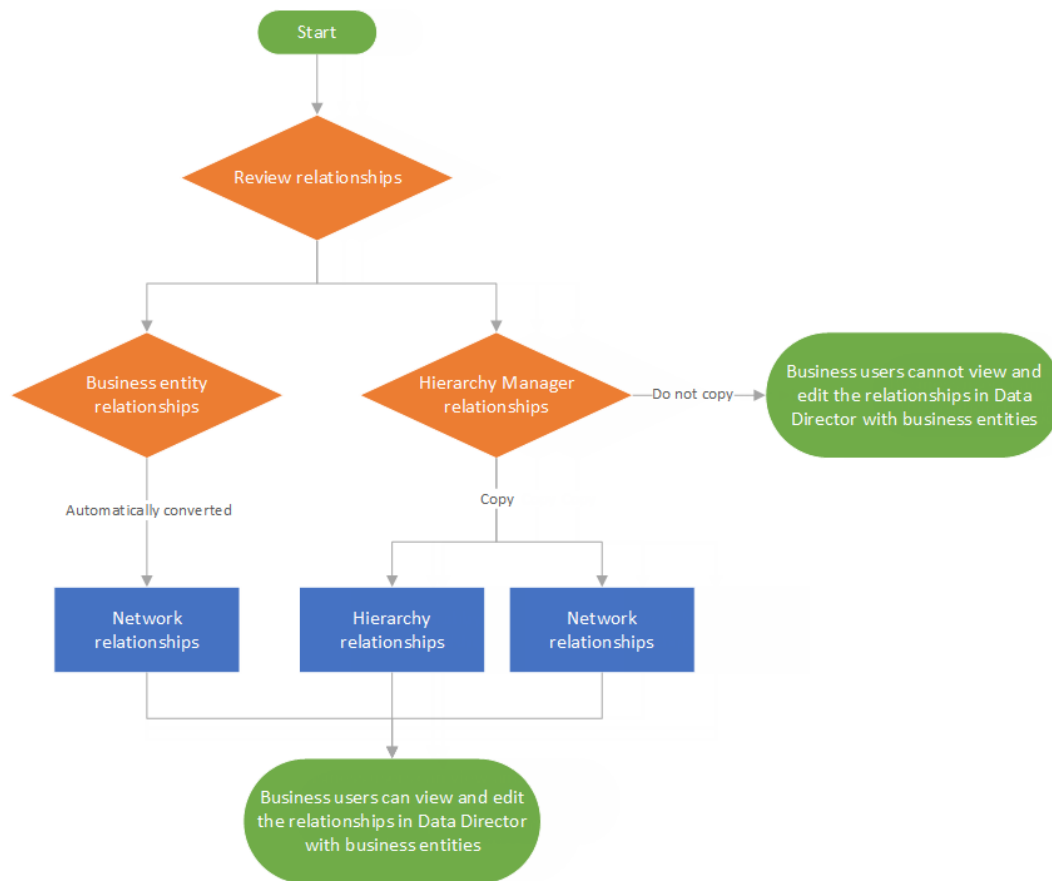
## Visão Geral da Atualização de Hierarquias

Use a ferramenta de Provisionamento para criar relacionamentos de hierarquia e relacionamentos de rede entre entidades comerciais. Em seguida, no Data Director, os usuários comerciais podem usar as exibições **Hierarquia** e **Rede** para criar e gerenciar relacionamentos entre registros.

Se você estiver atualizando de uma versão anterior à 10.4, poderá ter relacionamentos com entidades comerciais na ferramenta de Provisionamento ou relacionamentos de hierarquia no Gerenciador de Hierarquia. Quando você atualiza para a 10.4, a ferramenta de Provisionamento converte automaticamente os relacionamentos de entidade comercial em relacionamentos de rede.

Se você tiver relacionamentos no Gerenciador de Hierarquia, revise os relacionamentos e determine quais relacionamentos você deseja continuar usando. Em seguida, com base em seus requisitos, determine quais relacionamentos você deseja copiar e criar como relacionamentos de hierarquia ou relacionamentos de rede. Use a ferramenta de Provisionamento para copiar os relacionamentos no Gerenciador de Hierarquia e criá-los como relacionamentos de hierarquia ou relacionamentos de rede.

O diagrama a seguir mostra as etapas:



## Noções Básicas de Relacionamentos de Hierarquia e Relacionamentos de Rede

Use a ferramenta de Provisionamento para copiar relacionamentos no Gerenciador de Hierarquia e criá-los como relacionamentos de hierarquia ou relacionamentos de rede.

Se você deseja definir relacionamentos hierárquicos entre entidades comerciais, copie os relacionamentos e crie-os como relacionamentos de hierarquia. Se você deseja criar uma conexão entre entidades comerciais relacionadas, copie os relacionamentos e crie-os como relacionamentos de rede.

Quando você copia relacionamentos no Gerenciador de Hierarquia, o novo relacionamento que você cria faz referência ao mesmo objeto base de relacionamento no Console do Hub. Depois de terminar de copiar os relacionamentos que deseja usar, você deve reverter o objeto base do relacionamento para um objeto base. A reversão de um objeto base de relacionamento para um objeto base remove os metadados do Gerenciador de Hierarquia do objeto e permite criar e atualizar relacionamentos de hierarquia e rede na ferramenta de Provisionamento.

## Relacionamentos entre hierarquias

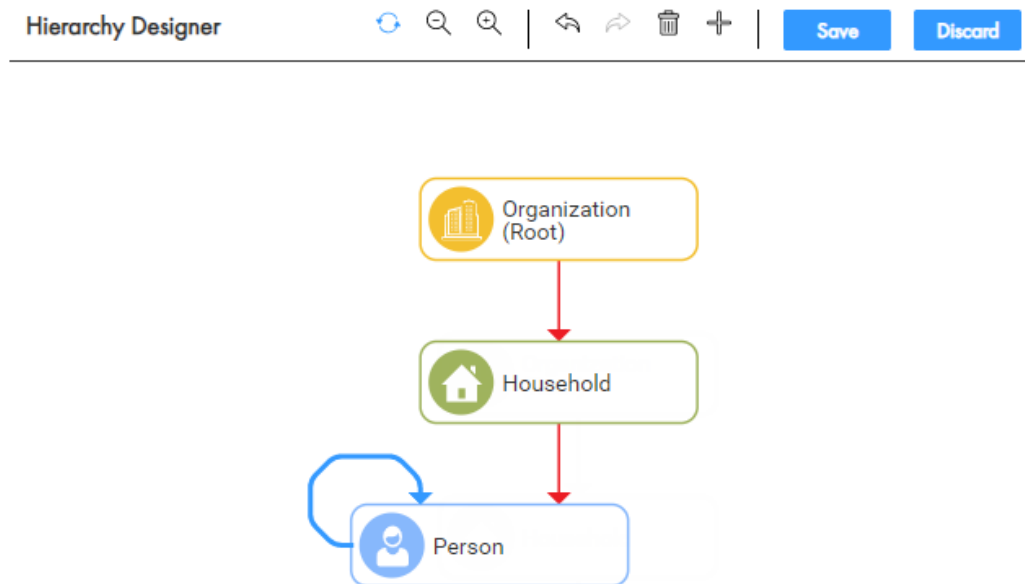
Um relacionamento de hierarquia é um relacionamento pai-filho entre entidades comerciais. Uma hierarquia contém uma coleção de relacionamentos de hierarquia entre entidades comerciais. Você pode criar várias hierarquias para definir os relacionamentos hierárquicos que são importantes para sua organização.

Considere as seguintes diretrizes ao criar relacionamentos de hierarquia:

- Você deve especificar uma entidade comercial como a entidade comercial raiz.
- Você deve definir um relacionamento direto ou indireto entre a entidade comercial raiz e cada entidade comercial na hierarquia.
- Você pode criar um loop de relacionamento de uma entidade comercial para a mesma entidade comercial. Por exemplo, você pode criar um relacionamento da entidade comercial da Pessoa para a entidade comercial da Pessoa.

**Nota:** A ferramenta de Provisionamento suporta loops de relacionamento na entidade comercial raiz, mas o Data Director não pode exibir hierarquias para registros com loops de dados no nível da entidade comercial raiz. Por exemplo, na ferramenta de Provisionamento, você cria um loop de relacionamento na entidade comercial raiz da Organização. No Data Director, se o registro da Informática tiver uma relação com o registro da Informática, o Data Director não poderá exibir a hierarquia para o registro da Informática.

A imagem a seguir mostra uma hierarquia de amostra na ferramenta de Provisionamento:



## Relacionamentos de Rede

Um relacionamento de rede é uma conexão entre entidades comerciais relacionadas. Cada relacionamento de rede que você cria se torna parte da rede.

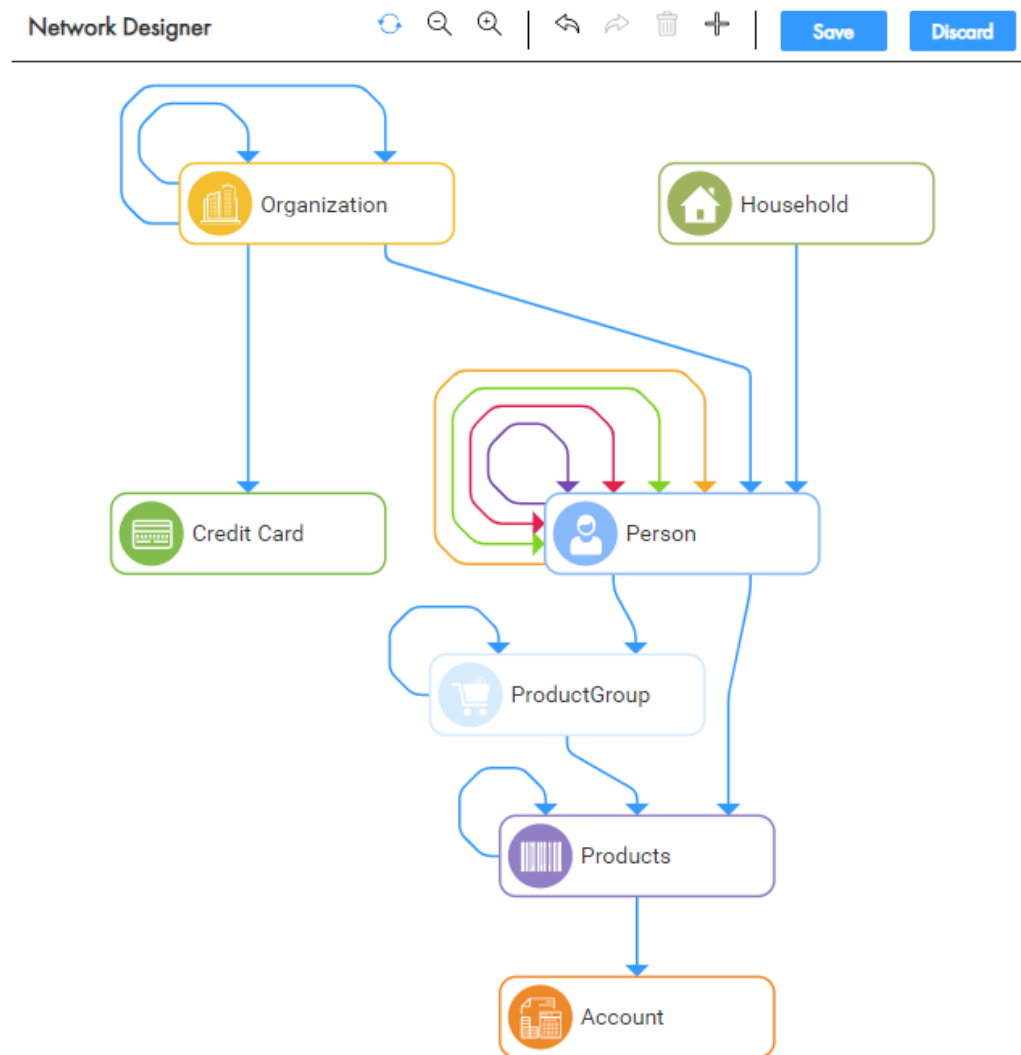
A rede é uma coleção de relacionamentos de rede entre entidades comerciais. Há apenas uma rede à qual você adiciona relacionamentos de rede.

Considere as seguintes diretrizes ao criar relacionamentos de rede:

- Você não especifica uma entidade comercial raiz.

- Você pode criar um loop de relacionamento de uma entidade comercial para a mesma entidade comercial.

A imagem a seguir mostra uma rede de exemplo na ferramenta de Provisionamento:



## Copiando Relacionamentos do Gerenciador de Hierarquia Criando Relacionamentos de Hierarquia

Use a ferramenta de Provisionamento para copiar relacionamentos no Gerenciador de Hierarquia e criar uma hierarquia. Você pode criar várias hierarquias, copiando relacionamentos adicionais no Gerenciador de Hierarquia.

Quando você cria uma hierarquia copiando relacionamentos, a ferramenta de Provisionamento tenta encontrar uma entidade comercial correspondente para configurar como o nó da entidade comercial raiz. Ela tenta encontrar a entidade comercial raiz com base na entidade HM raiz selecionada. Se não conseguir

encontrar uma entidade comercial correspondente, ela criará a entidade comercial. Em seguida, a ferramenta de Provisionamento cria o modelo de hierarquia restante com base nos relacionamentos copiados. Você deve revisar a hierarquia e os relacionamentos de hierarquia criados neste processo.

Para copiar relacionamentos no Gerenciador de Hierarquia e criar uma hierarquia, execute as seguintes tarefas:

1. Copie relacionamentos no Gerenciador de Hierarquia e crie hierarquias.
2. Configurar o Servidor de Hub para suportar APIs REST de hierarquia.
3. Configurar acesso a hierarquias.
4. Reverter objetos base de relacionamento para objetos base.

## Copiando Relacionamentos no Gerenciador de Hierarquia e Criando Hierarquias

Copie relacionamentos no Gerenciador de Hierarquia e crie uma hierarquia com relacionamentos de hierarquia. Você pode criar hierarquias adicionais, copiando relacionamentos de hierarquia adicionais do Gerenciador de Hierarquia.

**Importante:** Quando você cria uma hierarquia copiando relacionamentos, a ferramenta de Provisionamento tenta encontrar uma entidade comercial correspondente para configurar como o nó da entidade comercial raiz. Ela tenta encontrar a entidade comercial raiz com base na entidade HM raiz selecionada. Se não conseguir encontrar uma entidade comercial correspondente, ela criará a entidade comercial. Em seguida, a ferramenta de Provisionamento cria o modelo de hierarquia restante com base nos relacionamentos copiados. Você deve revisar a hierarquia e os relacionamentos de hierarquia criados copiando relacionamentos.

1. Clique em **Entidade Comercial > Modelagem** e selecione **Hierarquias**.
2. Clique em **Criar > Hierarquia Copiada do Gerenciador de Hierarquia**.  
A janela **Criar Hierarquia Copiada do Gerenciador de Hierarquia** é exibida.
3. Na coluna **Selecionar Hierarquias Existentes**, selecione uma hierarquia que você deseja copiar.
4. Na coluna **Selecionar Entidade Raiz**, defina as seguintes configurações da entidade raiz:
  - a. No campo **Entidade HM Raiz**, selecione a entidade HM que você deseja usar como nó raiz.  
A ferramenta de Provisionamento usa a entidade HM raiz para determinar a entidade comercial raiz da hierarquia.
  - b. No campo **Nome da Nova Hierarquia**, digite um nome para a hierarquia.
5. Clique em **Criar Nova Hierarquia**.  
O Designer de Hierarquia é aberto.
6. Revise as entidades e os relacionamentos comerciais e, com base no problema, resolva o problema:
  - Se houver um loop de relacionamento na entidade comercial raiz, remova o loop de relacionamento excluindo o relacionamento ou editando a hierarquia para especificar uma nova entidade comercial como a entidade comercial raiz.  
**Aviso:** A ferramenta de Provisionamento suporta loops de relacionamento na entidade comercial raiz, mas o Data Director não pode exibir hierarquias para registros com loops de dados no nível da entidade comercial raiz. Para obter mais informações sobre diretrizes para a criação de hierarquias, consulte ["Relacionamentos entre hierarquias" na página 156](#).
  - Se houver relacionamentos com erros, selecione o relacionamento e revise as propriedades do mesmo. Os relacionamentos com erros aparecem como linhas vermelhas.

- Se houver nós da entidade comercial com erros, selecione o nó e revise a entidade comercial. Os nós da entidade comercial com erros aparecem com uma borda vermelha.

7. Clique em **Salvar**.

## Configurando o Servidor de Hub para Hierarquias

Use a ferramenta Servidor de Hub no Console do Hub e o arquivo `cmxserver.properties` para configurar as propriedades do Servidor de Hub para suportar as APIs REST de hierarquia..

Você pode usar as APIs REST de hierarquia para interagir com suas hierarquias. cêPara obter mais informações sobre APIs REST de hierarquia, consulte o *Guia de Serviços de Entidade Comercial do MDM Multidomain*.

1. Use um editor de texto para abrir o arquivo `cmxserver.properties` no seguinte local: <Diretório de Instalação do MDM Hub>\hub\server\resources\cmxserver.properties
2. Adicione e configure manualmente as seguintes propriedades:

### **cmx.server.hierarchy.max-search-depth**

Profundidade máxima pesquisada quando você usa APIs REST de hierarquia para encontrar um caminho de hierarquia. O valor padrão é 100.

### **cmx.server.hierarchy.max-search-width**

Largura máxima da hierarquia pesquisada a incluir quando você usa as APIs REST da hierarquia para exportar. O valor padrão é 1000000.

## Revertendo Objetos Base de Relacionamento para Objetos Base

Reverta os objetos base de relacionamento para objetos base para remover os metadados do Gerenciador de Hierarquia do objeto de relacionamento. O objeto de relacionamento permanecerá como um objeto base, mas o Gerenciador de Hierarquia não exibe o objeto base.

Se a coluna de tipo de relacionamento que você deseja reverter estiver na tabela de preparação para uma pesquisa, a coluna de tabela de preparação deverá estar vazia antes da reversão do objeto base de relacionamento.

Se você estiver atualizando os relacionamentos do Gerenciador de Hierarquia, copie os relacionamentos no Gerenciador de Hierarquia para a ferramenta de Provisionamento antes de reverter o objeto base do relacionamento.

1. Na ferramenta Hierarquias, adquira um bloqueio de gravação.
2. Clique com o botão direito do mouse no objeto base de relacionamento e escolha **Reverter Objeto de Relacionamento/Entidade para OB**.
3. Na caixa de diálogo **Reverter Objeto de Entidade/Relacionamento**, clique em **OK**.

Uma caixa de diálogo é exibida quando a entidade é revertida.

## Configurando o Acesso a Hierarquias

Configure hierarquias como recursos seguros e conceda acesso às funções do MDM a hierarquias.

1. Abra o Console do Hub e selecione o banco de dados que você deseja administrar.
2. Clique em **Bloqueio de Gravação > Adquirir Bloqueio**.

3. Configure a hierarquia como segura.
  - a. No painel **Workbenches**, em **Gerenciador de Acesso de Segurança**, clique em **Recursos Seguros**.  
O painel **Recursos Seguros** é aberto.
  - b. Na guia **Recursos**, expanda o nó **Hierarquias de Entidade Comercial**.
  - c. Selecione a hierarquia da entidade comercial que você deseja configurar como segura e clique no ícone **Alterar Status do Recurso para Seguro**.
  - d. Clique no ícone **Salvar**.
4. Conceda acesso às funções do MDM a hierarquias.
  - a. No painel **Workbenches**, em **Gerenciador de Acesso de Segurança**, clique em **Funções**.  
O painel **Funções** é exibido.
  - b. Selecione **DataSteward**.
  - c. Na guia **Privilégios de Recursos**, expanda o nó **Hierarquias de Entidade Comercial**.
  - d. Marque as caixas de seleção **Ler**, **Criar** e **Atualizar** para cada uma das hierarquias.
  - e. Repita das etapas **c** a **d** para as funções Gerente e Gerente Sênior.
  - f. Clique no ícone **Salvar**.
5. Valide seu repositório.
  - a. No painel **Workbenches**, em **Configuração**, clique em **Gerenciador de Repositório**.
  - b. Clique em **Conectar-se ao banco de dados principais**.
  - c. Na guia **Validar**, selecione o banco de dados para o qual você configurou o acesso de hierarquias.
  - d. Clique no ícone **Validar**.
  - e. Clique em **OK**.

## Copiando Relacionamentos do Gerenciador de Hierarquia e Criando Relacionamentos de Rede

Use a ferramenta de Provisionamento para copiar relacionamentos no Gerenciador de Hierarquia e criá-los como relacionamentos de rede.

Para copiar relacionamentos no Gerenciador de Hierarquia e adicioná-los como relacionamentos de rede, execute as seguintes tarefas:

1. Copie relacionamentos no Gerenciador de Hierarquia e crie relacionamentos de rede.
2. Reverter objetos base de relacionamento para objetos base.

### Adicionar relacionamentos de rede copiando relacionamentos no Gerenciador de Hierarquia

Copiar relacionamentos no Gerenciador de Hierarquia e adicionar os relacionamentos como relacionamentos de rede. Você pode adicionar relacionamentos de rede adicionais, copiando relacionamentos em outras hierarquias no Gerenciador de Hierarquia.

1. Clique em **Entidade Comercial > Modelagem** e selecione **Rede**.



2. Clique em **Criar > Relacionamentos Copiados do Gerenciador de Hierarquia**.  
A janela **Adicionar Relacionamentos Copiados do Gerenciador de Hierarquia** é exibida.
3. Na coluna **Selecionar Hierarquias Existentes**, selecione uma hierarquia da qual você deseja copiar relacionamentos.
4. Na coluna **Selecionar Relacionamentos**, selecione os relacionamentos que você deseja copiar.
5. Clique em **Adicionar Selecionados à Rede**.  
O Designer de Rede é aberto.
6. Revise os relacionamentos na rede. Se houver relacionamentos com erros, selecione o relacionamento e revise as propriedades do mesmo.  
Os relacionamentos com erros aparecem como linhas vermelhas.
7. Clique em **Salvar**.

## Revertendo Objetos Base de Relacionamento para Objetos Base

Reverta os objetos base de relacionamento para objetos base para remover os metadados do Gerenciador de Hierarquia do objeto de relacionamento. O objeto de relacionamento permanecerá como um objeto base, mas o Gerenciador de Hierarquia não exibe o objeto base.

Se a coluna de tipo de relacionamento que você deseja reverter estiver na tabela de preparação para uma pesquisa, a coluna de tabela de preparação deverá estar vazia antes da reversão do objeto base de relacionamento.

Se você estiver atualizando os relacionamentos do Gerenciador de Hierarquia, copie os relacionamentos no Gerenciador de Hierarquia para a ferramenta de Provisionamento antes de reverter o objeto base do relacionamento.

1. Na ferramenta Hierarquias, adquira um bloqueio de gravação.
2. Clique com o botão direito do mouse no objeto base de relacionamento e escolha **Reverter Objeto de Relacionamento/Entidade para OB**.
3. Na caixa de diálogo **Reverter Objeto de Entidade/Relacionamento**, clique em **OK**.  
Uma caixa de diálogo é exibida quando a entidade é revertida.

## CAPÍTULO 11

# Tarefas pós-instalação do ActiveVOS no servidor de aplicativos

Este capítulo inclui os seguintes tópico:

- [Tarefas pós-instalação do ActiveVOS no servidor de aplicativos, 162](#)

## Tarefas pós-instalação do ActiveVOS no servidor de aplicativos

Independentemente de realizar uma atualização limpa ou in-loco, realize as tarefas pós-instalação do ActiveVOS no servidor de aplicativos a fim de garantir que o seu ambiente seja corretamente configurado.

Para tarefas pós-instalação do ActiveVOS no servidor de aplicativos, consulte o capítulo Tarefas pós-instalação do ActiveVOS no servidor de aplicativos, no *Guia de Instalação do Multidomain MDM* aplicável ao seu ambiente.

## CAPÍTULO 12

# Tarefas de Pós-upgrade do ActiveVOS para o Adaptador de Entidades Comerciais

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Tarefas pós-atualização do ActiveVOS para o adaptador de entidades comerciais, 163](#)
- [Configurando os URNs do ActiveVOS para o Adaptador de Fluxo de Trabalho de Entidades Comerciais, 164](#)
- [Definir o Protocolo do ActiveVOS como HTTPS, 164](#)
- [Atualizar fluxos de trabalho personalizados para entidades comerciais, 165](#)
- [Configurar os Serviços de Identidade do MDM para o ActiveVOS, 168](#)
- [Projeto BeMDMWorkflow personalizado \(atualização in-loco\), 169](#)
- [Configurar disparadores de fluxo de trabalho de mesclagem e cancelamento de mesclagem \(atualização in-loco\), 169](#)
- [Adicionar o Gerenciador de Tarefas de Estrutura do Entity 360, 170](#)

## Tarefas pós-atualização do ActiveVOS para o adaptador de entidades comerciais

Independentemente de realizar uma atualização limpa ou in-loco, se você usar o adaptador de fluxo de trabalho do ActiveVOS com base em entidades comerciais, realize as tarefas pós-atualização do ActiveVOS para o adaptador de entidades comerciais a fim de garantir que o seu ambiente seja corretamente configurado.

# Configurando os URNs do ActiveVOS para o Adaptador de Fluxo de Trabalho de Entidades Comerciais

O ActiveVOS Server tem dois URNs (nomes de recursos uniformes predefinidos) que ele usa internamente. Você precisa atualizar a URL nos mapeamentos de URN para usar o nome do host e o número de porta nos quais o ActiveVOS Server é executado.

1. Inicie o ActiveVOS Console. No Navegador, digite a seguinte URL, substituindo o nome do host e o número da porta corretos:

Conexões criptografadas. `https://[host]:[port]/activevos`

Conexões não criptografadas. `http://[host]:[port]/activevos`

2. No ActiveVOS Console, na página Inicial, clique em **Administração > Configurar Servidor > Mapeamentos URN**.
3. Para os seguintes URNs, atualize os caminhos para refletir o nome do host e o número de porta do ActiveVOS Server:

| URN                   | Caminho da URL                                                                                                                                                                    |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ae:internal-reporting | Conexões criptografadas. <code>https://[host]:[port]/activevos/internalreports</code><br>Conexões não criptografadas. <code>http://[host]:[port]/activevos/internalreports</code> |
| ae:task-inbox         | Conexões criptografadas. <code>https://[host]:[port]/activevos-central/avc</code><br>Conexões não criptografadas. <code>http://[host]:[port]/activevos-central/avc</code>         |

4. Verifique se **urn:mdm:service** está mapeado para o nome do host e o número de porta do Servidor de Hub do MDM:

Conexões criptografadas. `https://[host]:[port]/cmx/services/BEServices`

Conexões não criptografadas. `http://[host]:[port]/cmx/services/BEServices`

## Definir o Protocolo do ActiveVOS como HTTPS

Para ativar a comunicação segura entre o ActiveVOS e o MDM Hub, defina o protocolo como HTTPS no Workflow Manager do Console do Hub.

Você deve primeiro configurar o servidor de aplicativos para comunicações HTTPS.

1. Inicie o Console do Hub.
2. Adquira um bloqueio de gravação.
3. Clique em **Workflow Manager** no Workbench de configuração.
4. No Workflow Manager, clique na guia **Mecanismos de Fluxo de Trabalho**.
5. Selecione o mecanismo de fluxo de trabalho do ActiveVOS e clique no botão **Editar**.
6. Na caixa de diálogo Editar Fluxo de Trabalho, defina o protocolo como HTTPS.

7. Em um ambiente WebLogic, na caixa de diálogo Editar Fluxo de Trabalho, insira o nome de usuário e a senha do usuário que pertence à função abAdmin.

## Atualizar fluxos de trabalho personalizados para entidades comerciais

Se você tiver fluxos de trabalho personalizados que funcionem com o adaptador de entidades comerciais, revise a lista de alterações e faça atualizações nos seus fluxos de trabalho personalizados, conforme necessário.

A seguinte tabela lista as alterações feitas nos fluxos de trabalho padrão ao longo das versões:

| Liberar     | Alterar                                                                    | Instruções                                                                                                             |
|-------------|----------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 10 HotFix 1 | Ative a criptografia de senha.                                             | Para cada fluxo de trabalho, defina <code>sif:encrypted</code> como <code>true</code> .                                |
| 10 HotFix 1 | Atualize os parâmetros de apresentação para a caixa de entrada de tarefas. | <a href="#">“Atualizando parâmetros de apresentação em fluxos de trabalho para entidades comerciais” na página 165</a> |
| 10.3        | Ative o recurso de anexos de arquivo.                                      | <a href="#">“Ativando anexos de arquivo em fluxos de trabalho para entidades de negócios” na página 167</a>            |

## Atualizando parâmetros de apresentação em fluxos de trabalho para entidades comerciais

Se você personalizou um fluxo de trabalho com base em entidades comerciais, abra o arquivo `.bpel` e compare os parâmetros de apresentação com a seguinte lista de parâmetros. Adicione ou atualize os parâmetros de apresentação para cada tarefa, conforme necessário.

Embora uma expressão possa conter uma referência absoluta a um parâmetro, a melhor prática para fluxos de trabalho personalizados é apontar para o método `getInput()` para a tarefa. Considere substituir as referências absolutas aos parâmetros de apresentação por chamadas para o método `getInput()`. Por exemplo, substitua `$ProcessTaskRequest/mdmavxsd:INFATask/` por `htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/`. As expressões na tabela a seguir chamam o método de entrada.

**Sugestão:** As expressões usam o prefixo do espaço de nome `mdmavxsd`. Se você encontrar algum problema após atualizar um fluxo de trabalho personalizado, verifique se `mdmavxsd` está definido como um prefixo para `urn:informatica.mdm.av.xsd`.

A tabela a seguir lista os parâmetros e expressões de apresentação:

| Parâmetro   | Expressão                                                                                     |
|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| hubUsername | <code>htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:hubUsername/text()</code> |
| hubPassword | <code>htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:hubPassword/text()</code> |

| Parâmetro              | Expressão                                                                                                               |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| securityPayload        | htd.getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:securityPayload/text()                                    |
| orsId                  | htd.getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:orsId/text()                                              |
| taskTypeName           | htd.getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskType/mdmavxsd:name/text()                             |
| taskTypeDisplayName    | htd.getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskType/mdmavxsd:displayName/text()                      |
| taskTypeDescription    | htd.getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskType/mdmavxsd:description/text()                      |
| pendingBVT             | htd.getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskType/mdmavxsd:pendingBVT                              |
| taskTypeDataUpdateType | htd.getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskType/mdmavxsd:dataUpdateType/text()                   |
| taskTypeDisplayType    | htd.getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskType/mdmavxsd:displayType/text()                      |
| defaultApproval        | htd.getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskType/mdmavxsd:defaultApproval                         |
| taskDataTaskId         | htd.getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:taskId/text()                           |
| taskDataOwnerUID       | htd.getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:ownerUID/text()                         |
| taskDataGroups         | htd.getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:groups/mdmavxsd:groups/text()           |
| dueDate                | let \$in := htd.getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:dueDate/text() let \$out := |
| status                 | htd.getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:status/text()                           |
| taskDataPriority       | length(\$out) > 0))) , string-length(\$out) + (string-length(\$in )) * xsd:int((string-length(\$out) = 0)))             |
| taskDataSubjectAreaUID | htd.getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:subjectAreaUID/text()                   |
| taskDataTitle          | let \$in := htd.getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:title/text() let \$out :=   |
| taskDataComments       | htd.getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:comments/text()                         |
| taskDataInteractionId  | htd.getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:interactionId/text()                    |

| Parâmetro            | Expressão                                                                                                                                           |
|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| taskDataCreator      | htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:creator/text()                                                      |
| createDate           | htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:createDate                                                          |
| taskDataUpdatedBy    | htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:updatedBy/text()                                                    |
| lastUpdateDate       | htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:lastUpdateDate                                                      |
| workflowVersion      | htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:workflowVersion/text()                                                                |
| beRowId              | htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:taskRecords/mdmavxsd:INFARecordKey[1]/mdmavxsd:rowId/text()         |
| bePkeySrcObject      | htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:taskRecords/mdmavxsd:INFARecordKey[1]/mdmavxsd:pkeySrcObject/text() |
| beSystem             | htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:taskRecords/mdmavxsd:INFARecordKey[1]/mdmavxsd:system/text()        |
| beRowidXref          | htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:taskRecords/mdmavxsd:INFARecordKey[1]/mdmavxsd:rowidXref/text()     |
| beTableUID           | htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:taskRecords/mdmavxsd:INFARecordKey[1]/mdmavxsd:tableUID/text()      |
| taskTypeCreationType | htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskType/mdmavxsd:creationType/text()                                                 |

Para obter mais informações sobre como atualizar os arquivos .bpel, consulte a documentação do ActiveVOS.

## Ativando anexos de arquivo em fluxos de trabalho para entidades de negócios

Em vigor na versão 10.3, você pode atualizar seus fluxos de trabalho personalizados para permitir que os usuários anexem arquivos às suas tarefas. Para ativar esse recurso em um fluxo de trabalho personalizado, atualize o processo que inicializa os dados e atualize todos os processos do usuário.

**Nota:** Se quiser restringir a capacidade de adicionar anexos a algumas tarefas, você poderá definir as configurações das tarefas na Ferramenta de Provisionamento. Para obter mais informações sobre como atualizar a configuração de tarefas, consulte o *Guia da Ferramenta de Provisionamento do Multidomain MDM*.

1. No ActiveVOS Designer, abra o arquivo .bpel para um fluxo de trabalho personalizado.  
O fluxo de trabalho aparece na tela.

2. Atualize o processo que inicializa os dados.
  - a. Selecione o processo **Inicializar Dados**.  
A caixa de diálogo **Operações** é exibida.
  - b. Clique em **Novo Script**.  
A caixa de diálogo **Criador de Scripts** é exibida.
  - c. Na caixa **Script**, adicione a seguinte instrução:
 

```
abx:copyAllAttachments('StartRequest', '_peopleActivityAttachments')
```

 Substitua *StartRequest* pelo nome da variável usada para inicializar dados no seu fluxo de trabalho.
  - d. Clique em **OK**.  
A caixa de diálogo **Construtor de Scripts** é fechada, e o script é exibido na lista **Operações**.
  - e. Clique em **OK**.  
A caixa de diálogo **Operações** é fechada.
3. Atualize todos os processos do usuário.
  - a. Selecione um processo do usuário.
  - b. Clique na guia **Propriedades**.
  - c. Clique na guia **Todos**.
  - d. Expanda **Propagação de Anexos**.
  - e. Defina **Do Processo** como **Tudo**.
  - f. Defina **Ao Processo** como **newOnly**.
4. Salve o arquivo .bpel.

## Configurar os Serviços de Identidade do MDM para o ActiveVOS

Se você usa o ActiveVOS incorporado, certifique-se de configurar o ActiveVOS para usar Serviços de Identidade do MDM. Para configurar os Serviços de Identidade do MDM para o ActiveVOS, use o Console do ActiveVOS para definir a senha dos Serviços de Identidade do MDM como a senha do usuário do mecanismo de fluxo de trabalho do MDM Hub.

1. No console do ActiveVOS, selecione **Admin > Configurar Serviços > Serviços de Identidade**.
2. Na seção Configuração do Provedor, marque a caixa de seleção **Ativar** e selecione **MDM** na lista **Tipo de Provedor**.
3. Na guia Conexão, insira a senha do usuário do MDM Hub com o nome de usuário `admin`.  
**Nota:** Se mais tarde você alterar a senha do usuário `admin`, deverá inserir a nova senha nas configurações dos serviços de identidade do ActiveVOS.
4. Clique em **Atualizar**.
5. Teste se o ActiveVOS pode fazer logon no MDM Hub como o usuário `admin` e se ActiveVOS pode recuperar uma lista de funções do usuário especificado como **Usuário do teste**.
  - a. Selecione a guia **Teste**.
  - b. No campo **Usuário do teste**, insira um usuário do MDM Hub que foi atribuído a uma função.



- c. Clique em **Testar Configurações**.

**Nota:** O teste falhará se um Armazenamento de Referências Operacionais não estiver configurado, se o usuário para teste não pertencer a uma função ou se o nome da função contiver espaços.

## Projeto BeMDMWorkflow personalizado (atualização in-loco)

Se você tiver personalizado os fluxos de trabalho para o projeto BeMDMWorkflow, deverá atualizar e depois reimplantar o projeto.

1. No Informatica ActiveVOS Designer, use o Explorador de Projeto para navegar até **BeCommonMDM > wsdl > cs.wsdl**.
2. Clique com o botão direito do mouse em **cs.wsdl** e selecione **Abrir com > Editor de Texto**.
3. No editor de texto, navegue até o seguinte código:

```
<xsd:complexType name="TaskFilter">
 <xsd:sequence>
```
4. Adicione o seguinte código:

```
<xsd:element minOccurs="0" name="overdueOnly" type="xsd:boolean" />
```
5. No Designer do Informatica ActiveVOS, abra o projeto BeCommonMDM a ser exportado.
6. Clique em **Arquivo > Exportar**.  
A caixa de diálogo **Exportar** é aberta.
7. Em **Orquestração**, selecione **Contribuição - Arquivamento de Processos de Negócios**. Clique em **Avançar**.
8. No campo **URL de Implantação**, em **Opção de Implantação do Servidor**, insira a URL da instância do ActiveVOS. Clique em **Concluir**.
9. Na caixa de diálogo **Implantação Concluída**, clique em **OK**.

## Configurar disparadores de fluxo de trabalho de mesclagem e cancelamento de mesclagem (atualização in-loco)

Você precisa configurar os disparadores de fluxo de trabalho de mesclagem e cancelamento de mesclagem que foram introduzidos no MDM Multidomínio versão 10.2. Para configurar esses disparadores, use a ferramenta de Provisionamento.

Para obter mais informações, consulte o *Guia da Ferramenta de Provisionamento do Multidomain MDM*.

## Adicionar o Gerenciador de Tarefas de Estrutura do Entity 360

Ao usar o adaptador de fluxo de trabalho do ActiveVOS da entidade comercial, você usa o Gerenciador de Tarefas da estrutura do Entity 360 e a caixa de entrada de tarefas da estrutura do Entity 360.

Atualize a configuração do Informatica Data Director para substituir a caixa de entrada de tarefas herdada. Você pode adicionar a caixa de entrada de tarefas da estrutura do Entity 360 à **Página inicial**. Para obter mais informações sobre como conceber a interface do usuário do Informatica Data Director, consulte o *Guia da Ferramenta de Provisionamento do Multidomain MDM*.

## CAPÍTULO 13

# Tarefas de Pós-upgrade do ActiveVOS para o Adaptador de Áreas de Assunto

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Tarefas pós-atualização do ActiveVOS para o adaptador de áreas de assunto, 171](#)
- [Atualizar os URNs do ActiveVOS, 172](#)
- [Verificando o Usuário Confiável para ActiveVOS, 172](#)
- [Atualizar a Configuração de Tarefas do Informatica Data Director para Fluxos de Trabalho do ActiveVOS baseados em Áreas de Assunto, 173](#)
- [Atualizar fluxos de trabalho personalizados para áreas de assunto, 175](#)
- [Reimplantar Fluxos de Trabalho do ActiveVOS baseados em Áreas de Assunto, 177](#)
- [Gerando Arquivos de Configuração de Entidades Comerciais e Serviços de Entidade Comercial, 178](#)

## Tarefas pós-atualização do ActiveVOS para o adaptador de áreas de assunto

Independentemente de realizar uma atualização limpa ou in-loco, se você usar o adaptador de fluxo de trabalho do ActiveVOS com base em áreas de assunto, realize as tarefas pós-atualização do ActiveVOS para o adaptador de áreas de assunto a fim de garantir que o seu ambiente seja corretamente configurado.

# Atualizar os URNs do ActiveVOS

Para usar o protocolo HTTP seguro (HTTPS) para comunicação segura entre o MDM Hub e o ActiveVOS, altere as URLs nos caminhos de URN de http para https.

1. Inicie o ActiveVOS Console. No Navegador, digite a seguinte URL, substituindo o nome do host e o número da porta corretos:

| JBoss Versão 7.2 ou 7.1 | Caminho da URL                   |
|-------------------------|----------------------------------|
| Conexões seguras        | https://<host>:<porta>/activevos |
| Conexões não seguras    | http://<host>:<porta>/activevos  |

2. No ActiveVOS Console, na página Inicial, clique em **Administração > Configurar Servidor > Mapeamentos URN**.
3. Para os seguintes URNs, atualize os caminhos para refletir o nome do host e o número de porta do ActiveVOS Server:

| URN                   | Caminho da URL                                                                                                                              |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ae:internal-reporting | Conexões seguras. https://<host>:<porta>/activevos/internalreports<br>Conexões não seguras. http://<host>:<porta>/activevos/internalreports |
| ae:task-inbox         | Conexões seguras. https://<host>:<porta>/activevos-central/avc<br>Conexões não seguras. http://<host>:<porta>/activevos-central/avc         |

4. Verifique se **MDMHost:InfamDM** está mapeado com o nome do host e número de porta do Servidor do MDM Hub:

Conexões seguras.https://<host>:<porta>/cmx/services/SifService

Conexões não seguras.http://<host>:<porta>/cmx/services/SifService

## Verificando o Usuário Confiável para ActiveVOS

No Console do Hub, verifique se as configurações do mecanismo de fluxo de trabalho do ActiveVOS especificam o usuário confiável.

1. No Console do Hub, abra o Workbench de configuração e clique em **Workflow Manager**.
2. Selecione a guia **Mecanismos de Fluxo de Trabalho**.
3. Adquira um bloqueio de gravação.
4. Selecione **ActiveVOS** e clique no botão **Editar**.
5. Na caixa de diálogo Editar Fluxo de Trabalho, insira o nome de usuário e a senha do usuário confiável
6. Clique em **OK**.

# Atualizar a Configuração de Tarefas do Informatica Data Director para Fluxos de Trabalho do ActiveVOS baseados em Áreas de Assunto

Para usar o adaptador de fluxo de trabalho do ActiveVOS baseado em áreas de assunto com o Gerenciador de Tarefas, é necessário atualizar o arquivo de configuração do Informatica Data Director. Se você usar fluxos de trabalho do ActiveVOS baseados em áreas de assunto, não poderá migrar para fluxos de trabalho do ActiveVOS baseados em entidades comerciais.

É possível configurar os seguintes parâmetros de tarefas no arquivo de configuração do Informatica Data Director:

## **taskType**

Descreve o tipo de tarefa.

## **taskTypeID**

O nome do processo.

## **name**

O nome de taskType. O nome deve ser igual ao nome da tarefa na configuração do fluxo de trabalho do ActiveVOS.

## Atualizar a Configuração do IDD para o Adaptador do ActiveVOS baseado em Áreas de Assunto

Para usar o adaptador de fluxo de trabalho do ActiveVOS baseado em áreas de assunto com o Gerenciador de Tarefas baseado em entidades comerciais, atualize o arquivo de configuração do Data Director. Se você não atualizar o arquivo de configuração do Data Director, não poderá usar o Gerenciador de Tarefas para criar tarefas.

A seguinte amostra de código exibe como configurar tarefas do ActiveVOS baseadas em áreas de assunto no arquivo de configuração do Data Director para os fluxos de trabalho fornecidos com o MDM Multidomínio.

```
<tasks includeUnassignedTasks="true">
<!-- Task Definitions -->
<taskType taskTypeId="IDDMergeTask" name="AVOSMerge" displayName="Merge"
creationType="MERGE" displayType="MERGE">
 <description>Merge two records together.</description>
</taskType>

<taskType taskTypeId="IDDUnmergeTask" name="AVOSUnmerge" displayName="Unmerge"
creationType="UNMERGE" displayType="UNMERGE">
 <description>Unmerge an XREF record from a Base Object record.
</description>
</taskType>

<taskType taskTypeId="IDDOneStepApprovalTask" name="AVOSFinalReview"
displayName="NORMAL" displayName="Final review" creationType="NONE" pendingBVT="true">
 <description>Update a record and require the user to go through an approval process
before completing the task.
</description>
</taskType>

<taskType name="Notification" displayName="Notification" creationType="NONE"
displayType="NORMAL">
 <description>Notification step in the workflow</description>
</taskType>

<taskType taskTypeId="IDDTwoStepApprovalTask" name="AVOSReviewNoApprove"
```

```

displayType="NORMAL" displayName="Review no approve" creationType="NONE"
defaultApproval="true" pendingBVT="true">
 <description>Update a record and require the user to go through an approval process
 before completing the task.
</description>
</taskType>

<taskType taskTypeId="IDDUpdateWithApprovalTask" name="Update" displayType="NORMAL"
displayName="Update" creationType="CREATE" pendingBVT="true">
 <description>Update a record and do not require the user to go through an approval
 process before completing the task. The approval step is optional.
</description>
</taskType>

</tasks>

```

## Configurar Disparadores de Tarefas para o Adaptador de Fluxo de Trabalho de Áreas de Assunto

É necessário configurar disparadores de tarefas para usar fluxos de trabalho do ActiveVOS baseados em áreas de assunto com o Gerenciador de Tarefas. Se você não configurar disparadores de tarefas, as tarefas não aparecerão no Gerenciador de Tarefas.

Para configurar disparadores, use a ferramenta de Provisionamento para editar o arquivo de configuração de tarefas na página Configuração Avançada. Para obter mais informações, consulte o *Guia da Ferramenta de Provisionamento do Multidomain MDM*.

Você pode configurar os seguintes atributos `startWorkflow` para definir disparadores de tarefas:

### processo

O nome do processo de fluxo de trabalho do ActiveVOS.

### taskKind

Define o tipo de interface de usuário necessário para o processo. Pode ser REVIEW, MERGE ou UNMERGE. O taskKind é retornado pelo mecanismo de fluxo de trabalho do ActiveVOS.

### taskTemplate

O nome do modelo de tarefa a ser usado.

### Tipo de firstTask

A primeira tarefa do fluxo de trabalho. Opcional. Esse parâmetro permite que a tarefa seja atribuída quando ela é criada.

### Amostra do código de aprovação em duas etapas

A seguinte amostra de código exibe a configuração do elemento `startWorkflow` para o adaptador do ActiveVOS baseado em áreas de assunto para a tarefa de aprovação em duas etapas:

```

<trigger name="DefaultApproval">
<startWorkflow process="IDDTwoStepApprovalTask" taskKind="REVIEW"
taskTemplate="DefaultApproval" firstTaskType="AVOSReviewNoApprove"/>
<event name="CreateBE"/>
<event name="UpdateBE"/>
<role name="*/>
</trigger>

```

### Amostra do código de aprovação em uma etapa

A seguinte amostra de código exibe a configuração do elemento `startWorkflow` para o adaptador do ActiveVOS baseado em áreas de assunto para a tarefa de aprovação em uma etapa:

```

<trigger name="DefaultApproval">
<startWorkflow process="IDDOneStepApprovalTask" taskKind="REVIEW"

```

```
taskTemplate="DefaultApproval" firstTaskType="AVOSFinalReview"/>
<event name="CreateBE"/>
<event name="UpdateBE"/>
<role name="*/>
</trigger>
```

#### Amostra do código de atualização com aprovação

A seguinte amostra de código exibe a configuração do elemento startWorkflow para o adaptador do ActiveVOS baseado em áreas de assunto para a tarefa de atualização com aprovação:

```
<trigger name="DefaultApproval">
<startWorkflow process="IDUpdateWithApprovalTask" taskKind="REVIEW"
taskTemplate="DefaultApproval" firstTaskType="Update"/>
<event name="CreateBE"/>
<event name="UpdateBE"/>
<role name="*/>
</trigger>
```

#### Amostra de código de mesclagem

A seguinte amostra de código exibe a configuração do elemento startWorkflow para o adaptador do ActiveVOS baseado em áreas de assunto para a tarefa de mesclagem:

```
<trigger name="Matched">
<startWorkflow process="IDDMergeTask" taskKind="MERGE"
taskTemplate="MergeTaskGenerator" firstTaskType="AVOSMerge"/>
<event name="MatchedBE"/>
<role name="SYSTEM"/>
</trigger>
```

## Atualizar fluxos de trabalho personalizados para áreas de assunto

Se você tiver fluxos de trabalho personalizados que funcionam com o adaptador de áreas de assunto, revise a lista de alterações e faça atualizações em seus fluxos de trabalho personalizados, conforme necessário.

A seguinte tabela lista as alterações feitas nos fluxos de trabalho padrão ao longo das versões:

Liberar	Alterar	Instruções
10 HotFix 1	Ative a criptografia de senha.	Para cada fluxo de trabalho, defina <code>sif:encrypted</code> como <code>true</code> .
10 HotFix 1	Atualize os parâmetros de apresentação para a caixa de entrada de tarefas.	<a href="#">"Atualizando parâmetros de apresentação em fluxos de trabalho para áreas de assunto" na página 176</a>
10.3	Ative o recurso de anexos de arquivo.	<a href="#">"Ativando anexos em fluxos de trabalho para áreas de assunto" na página 177</a>

## Atualizando parâmetros de apresentação em fluxos de trabalho para áreas de assunto

Se você personalizou um fluxo de trabalho com base nas áreas de assunto, abra o arquivo .bpel e compare os parâmetros de apresentação com a seguinte lista de parâmetros. Adicione ou atualize os parâmetros de apresentação para cada tarefa, conforme necessário.

Embora uma expressão possa conter uma referência absoluta a um parâmetro, a melhor prática para fluxos de trabalho personalizados é apontar para o método `getInput()` para a tarefa. Considere substituir as referências absolutas aos parâmetros de apresentação por chamadas para o método `getInput()`. Por exemplo, substitua `htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/` por `htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/`. As expressões na tabela a seguir chamam o método de entrada.

**Sugestão:** As expressões usam o prefixo do espaço de nome `mdmavxsd`. Se você encontrar algum problema após atualizar um fluxo de trabalho personalizado, verifique se `mdmavxsd` está definido como um prefixo para `urn:informatica.mdm.av.xsd`.

A tabela a seguir lista os parâmetros e expressões de apresentação:

Parâmetro	Tipo	Expressão
subjectareauuid	cadeia	<code>\$InfaTask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:subjectAreaUID</code>
título	cadeia	<code>\$InfaTask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:title</code>
creator	cadeia	<code>\$InfaTask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:creator</code>
mdmtasktype	cadeia	<code>\$InfaTask/mdmavxsd:taskType/mdmavxsd:name</code>
orsId	cadeia	<code>\$InfaTask/mdmavxsd:orsId</code>
duedate	cadeia	<code>\$InfaTask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:dueDate</code>
tasktypename	cadeia	<code>htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskType/mdmavxsd:name</code>
taskTypeDisplayName	cadeia	<code>htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskType/mdmavxsd:displayName</code>
taskTypeDescription	cadeia	<code>htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskType/mdmavxsd:description</code>
taskTypePendingBVT	boolean	<code>htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskType/mdmavxsd:pendingBVT</code>
taskTypeDataUpdateType	cadeia	<code>htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskType/mdmavxsd:dataUpdateType</code>
taskTypeDisplayType	cadeia	<code>htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskType/mdmavxsd:displayType</code>
priorityOut	cadeia	<code>htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:taskData/mdmavxsd:priority</code>
workflowVersion	cadeia	<code>htd:getInput('processTaskRequest')/mdmavxsd:INFATask/mdmavxsd:workflowVersion/text()</code>



Para obter mais informações sobre como atualizar arquivos .bpel, consulte a documentação do ActiveVOS.

## Ativando anexos em fluxos de trabalho para áreas de assunto

Em vigor na versão 10.3, você pode atualizar seus fluxos de trabalho personalizados para permitir que os usuários anexem arquivos às suas tarefas. Para ativar esse recurso em um fluxo de trabalho personalizado, atualize o processo que inicializa os dados e atualize todos os processos do usuário.

**Nota:** Se quiser restringir a capacidade de adicionar anexos a algumas tarefas, você poderá definir as configurações das tarefas na Ferramenta de Provisionamento. Para obter mais informações sobre como atualizar a configuração de tarefas, consulte o *Guia da Ferramenta de Provisionamento do Multidomain MDM*.

1. No ActiveVOS Designer, abra o arquivo .bpel para um fluxo de trabalho personalizado.  
O fluxo de trabalho aparece na tela.
2. Atualize o processo que inicializa os dados.
  - a. Selecione o processo **Inicializar Dados**.  
A caixa de diálogo **Operações** é exibida.
  - b. Clique em **Novo Script**.  
A caixa de diálogo **Criador de Scripts** é exibida.
  - c. Na caixa **Script**, adicione a seguinte instrução:  

```
abx:copyAllAttachments('StartRequest', '_peopleActivityAttachments')
```

  
Substitua *StartRequest* pelo nome da variável usada para inicializar dados no seu fluxo de trabalho.
  - d. Clique em **OK**.  
A caixa de diálogo **Construtor de Scripts** é fechada, e o script é exibido na lista **Operações**.
  - e. Clique em **OK**.  
A caixa de diálogo **Operações** é fechada.
3. Atualize todos os processos do usuário.
  - a. Selecione um processo do usuário.
  - b. Clique na guia **Propriedades**.
  - c. Clique na guia **Todos**.
  - d. Expanda **Propagação de Anexos**.
  - e. Defina **Do Processo** como **Tudo**.
  - f. Defina **Ao Processo** como **newOnly**.
4. Salve o arquivo .bpel.

## Reimplantar Fluxos de Trabalho do ActiveVOS baseados em Áreas de Assunto

Os fluxos de trabalho do ActiveVOS para o adaptador de fluxo de trabalho que se baseia em áreas de assunto mudaram na versão 10.0 HotFix 2. Se você usar o adaptador de fluxo de trabalho baseado em áreas de assunto, reimplante os fluxos de trabalho padrão que são fornecidos no Kit de Recursos. Para implantar o

projeto do Informatica ActiveVOS que contém os fluxos de trabalho de tarefas no Servidor do MDM Hub, primeiro exporte o projeto CommonMDM e depois o projeto MDMWorkflow.

1. No Designer do Informatica ActiveVOS, abra o projeto BeCommonMDM a ser exportado.
2. Clique em **Arquivo > Exportar**.  
A caixa de diálogo **Exportar** é aberta.
3. Em **Orquestração**, selecione **Contribuição - Arquivamento de Processos de Negócios**. Clique em **Avançar**.
4. No campo **URL de Implantação**, em **Opção de Implantação do Servidor**, insira a URL da instância do ActiveVOS. Clique em **Concluir**.
5. Na caixa de diálogo **Implantação Concluída**, clique em **OK**.
6. Repita todas as etapas para o projeto BeMDMWorkflow.  
Você deve exportar o projeto BeCommonMDM antes de exportar o projeto BeMDMWorkflow.

## Gerando Arquivos de Configuração de Entidades Comerciais e Serviços de Entidade Comercial

Para gerar arquivos de configuração de entidades comerciais e de serviços de entidade comercial, use o Gerenciador de Configuração do Informatica Data Director.

1. No painel **Aplicativos** do Gerenciador de Configuração, selecione o aplicativo Informatica Data Director cuja configuração você deseja gerar em uma configuração de entidade comercial e de serviço de entidade comercial.
2. Clique em **Gerar Esquema da Entidade Comercial**.  
O Gerenciador de Configuração gera a configuração da entidade comercial e do serviço de entidade comercial.
3. O Gerenciador de Configuração exibe mensagens de problemas encontrados durante a geração da configuração de entidades comerciais e de serviços de entidade comercial. As mensagens indicam se o Gerenciador de Configuração resolveu o problema durante o processo de geração e descreve as alterações que o Gerenciador de Configuração fez para resolvê-lo. Se o Gerenciador de Configuração não tiver corrigido o problema, observe o problema e a sugestão de ação que pode resolver o problema.

## APÊNDICE A

# Solução de problemas do processo de atualização

Se o upgrade falhar ou se você encontrar problemas durante o processo, use as seguintes informações para solucionar esses problemas.

### Os arquivos EAR não são implantados dentro do tempo permitido em ambientes JBoss.

À medida que você aumenta o número de Armazenamentos de Referências Operacionais, o tempo de implantação do arquivo EAR aumenta. Se o tempo de implantação do arquivo EAR exceder o tempo de implantação permitido em ambientes JBoss, a atualização falhará.

Para resolver o problema, aumente o tempo de implantação permitido para acomodar o tempo de implantação do arquivo EAR. O tempo de implantação padrão permitido é de 600 segundos.

1. Aumente o valor da propriedade `deploy.wait.time` do arquivo `build.properties` no seguinte diretório: <diretório de instalação do infamdm>/hub/server/bin
2. Navegue até o seguinte diretório: <diretório de instalação do JBoss> / standalone / configuration
3. Configure o seguinte código no arquivo `standalone-full.xml` para aumentar o valor de tempo limite:

```
<subsystem xmlns="urn:jboss:domain:deployment-scanner:1.1">
 <deployment-scanner path="deployments" relative-to="jboss.server.base.dir" scan-
interval="5000" deployment-timeout="1200"/>
</subsystem>
```

### A atualização do Servidor de Hub falha.

Para resolver o problema, reimplante o arquivo EAR para repetir a atualização do Servidor de Hub.

**Nota:** em ambientes JBoss, se você alterar manualmente a configuração de fontes de dados no arquivo `standalone-full.xml` quando o JBoss estiver em execução, as alterações de configuração serão perdidas ao executar o script `patchInstallSetup`.

1. Navegue até o seguinte diretório: <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server
2. Execute o seguinte comando para implantar o aplicativo do Servidor de Hub e aplicar as alterações na configuração do servidor de aplicativos.

**Nota:** Se você não tiver um ActiveVOS incorporado no seu ambiente, não precisará incluir os nomes de usuário e as senhas do ActiveVOS no comando.

## No UNIX

### WebLogic

```
patchInstallSetup.sh -Dweblogic.password=<WebLogic password> -
Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password> -Davos.username=<ActiveVOS
Console username> -Davos.password=<ActiveVOS Console password> -
Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

### WebSphere com segurança ativada

```
patchInstallSetup.sh -Dwebsphere.password=<WebSphere password> -
Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password> -Davos.username=<ActiveVOS
Console username> -Davos.password=<ActiveVOS Console password> -
Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

### WebSphere com segurança desativada

```
patchInstallSetup.sh -Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password> -
Davos.username=<ActiveVOS Console username> -Davos.password=<ActiveVOS Console
password> -Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

### JBoss

```
patchInstallSetup.sh -Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password> -
Davos.username=<ActiveVOS Console username> -Davos.password=<ActiveVOS Console
password> -Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

**Nota:** no UNIX, se você incluir um caractere de ponto de exclamação (!) na senha, deverá incluir uma barra invertida antes do caractere de ponto de exclamação (!) . Por exemplo, se a senha for !!cmx!!, insira \\!\\cmx\\!\\.

## No Windows

### WebLogic

```
patchInstallSetup.bat -Dweblogic.password=<WebLogic password> -
Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password> -Davos.username=<ActiveVOS
Console username> -Davos.password=<ActiveVOS Console password> -
Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

### WebSphere com segurança ativada

```
patchInstallSetup.bat -Dwebsphere.password=<WebSphere password> -
Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password> -Davos.username=<ActiveVOS
Console username> -Davos.password=<ActiveVOS Console password> -
Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

### WebSphere com segurança desativada

```
patchInstallSetup.bat -Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password> -
Davos.username=<ActiveVOS Console username> -Davos.password=<ActiveVOS Console
password> -Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

### JBoss

```
patchInstallSetup.bat -Ddatabase.password=<MDM Hub Master database password> -
Davos.username=<ActiveVOS Console username> -Davos.password=<ActiveVOS Console
password> -Davos.jdbc.database.password=<ActiveVOS database password>
```

As credenciais do Console do ActiveVOS são as mesmas credenciais do usuário administrativo no servidor de aplicativos.

As credenciais de banco de dados do ActiveVOS são as mesmas credenciais usadas para executar o script create\_bpm.

## A atualização limpa do MDM Hub falha.

Após uma atualização para a versão 10.4, quando você executa uma atualização limpa, mas usa o banco de dados existente, a atualização falha. O problema ocorre porque, cada vez que você executa uma atualização limpa, novos pares de chaves públicas e privadas são gerados. Você não pode usar os novos pares de chaves para acessar o banco de dados existente.

Para resolver o problema, realize as seguintes etapas:

1. Substitua os novos pares de chaves públicas e privadas do Servidor de Hub pelos antigos pares de chaves públicas e privadas.

Os pares de chaves pública e privada do Servidor de Hub são armazenados no seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/resources/certificates
```

2. Execute o script `postInstallSetup` para implantar o aplicativo Servidor de Hub e aplicar as alterações na configuração do servidor de aplicativos.

Para obter mais informações sobre a execução do script `postInstallSetup`, consulte o capítulo Tarefas de Pós-Instalação do Servidor de Hub no *Guia de Instalação do Multidomain MDM*.

3. Substitua os novos pares de chaves públicas e privadas do Servidor de Processos pelos antigos pares de chaves públicas e privadas.

Os pares de chaves pública e privada do Servidor de Processos são armazenados no seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/cleanse/resources/certificates
```

4. Execute o script `postInstallSetup` para implantar o aplicativo Servidor de Processos e aplicar as alterações na configuração do servidor de aplicativos.

Para obter mais informações sobre a execução do script `postInstallSetup`, consulte o capítulo Tarefas de Pós-Instalação do Servidor de Processos no *Guia de Instalação do Multidomain MDM*.

## A atualização do Servidor de Processos falha em um ambiente WebLogic.

Quando você atualiza o Servidor de Processos em um ambiente WebLogic, a atualização pode falhar com o seguinte erro:

```
Unable to start application, deployment error msg:
weblogic.management.ManagementException: [Deployer:149196]Rejecting start request for
application siperian-mrm-cleanse.ear because stop request is running for the application.
```

Para resolver o problema, use o Console Administrativo do WebLogic para implantar manualmente o arquivo `siperian-mrm-cleanse.ear` e, em seguida, reinicie o servidor de aplicativos.

## A atualização do Servidor de Processos falha em um ambiente WebSphere.

Quando você atualiza o Servidor de Processos em um ambiente WebSphere, a atualização pode falhar. Abra o arquivo `patchinstallSetup.log` para ver o seguinte erro:

```
Failed to load webapp: com/delos/cmx/server/
Initialization.getCleanseLoggingConfiguration;loaded from file:/E:/IBM/WAS9053/AppServer/
profiles/AppSrv01/installedApps/MDMWSD2W16001Node02Cell/siperian-mrm-
cleanse.ear.ear/lib/siperian-server
```

Para resolver o problema, use o Console de Administração do WebSphere para desimplantar manualmente o arquivo `siperian-mrm-cleanse.ear` e, em seguida, execute o script `patchInstallSetup`.

Você pode localizar o script `patchInstallSetup` no seguinte diretório:

```
<Diretório de instalação do MDM Hub>/hub/cleanse
```

## Falha na atualização do Servidor de Processos.

Para resolver o problema, reimplante o arquivo EAR para repetir a atualização do Servidor de Processos.

**Nota:** Se você alterar manualmente a configuração das fontes de dados no arquivo `standalone-full.xml` quando o JBoss estiver em execução, as alterações de configuração serão perdidas ao executar o script `patchInstallSetup`.

1. Navegue até o seguinte diretório: `<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/cleanse`

2. Execute o seguinte comando para implantar o aplicativo do Servidor de Processos e aplicar as alterações na configuração do servidor de aplicativos.

No UNIX

## WebLogic

```
patchInstallSetup.sh -Dweblogic.password=<senha do WebLogic>
```

## WebSphere

```
patchInstallSetup.sh -Dwebsphere.password= <WebSphere password>
```

## JBoss

patchInstallsetup.sh

## No Windows

## WebLogic

```
patchInstallSetup.bat -Dweblogic.password=<senha do WebLogic>
```

## WebSphere

```
patchInstallSetup.bat -Dwebsphere.password= <WebSphere password>
```

## JBoss

patchInstallsetup.bat

**Nota:** no UNIX, se você incluir um caractere de ponto de exclamação (!) na senha, deverá incluir uma barra invertida antes do caractere de ponto de exclamação (!) . Por exemplo, se a senha for `!!cmx!!`, insira `\!\!\cmx\!\!`.

O upgrade do Armazenamento de Referências Operacionais resulta no erro ORA-00955.

Quando você atualiza o Armazenamento de Referências Operacionais, a atualização é bem-sucedida, mas o seguinte erro aparece no log `sip ant`:

```
[exec] CREATE SEQUENCE "C_REPOS_ZDT_EVENT_SEQ" MINVALUE 1 MAXVALUE 9999999999999999
INCREMENT BY 1 START WITH 1 CACHE 20 NOORDER CYCLE
[exec] *
[exec] ERROR at line 1:
[exec] ORA-00955: name is already used by an existing object
[exec]
```

Você pode ignorar o erro com segurança.

Altere a promoção da lista para um Armazenamento de Referências Operacionais vazio, resultando no erro ORA-00910.

Quando você promover uma lista de alterações em um Armazenamento de Referências Operacionais vazio, se o comprimento total da coluna de correspondência for maior que 4000, ocorrerá o seguinte erro:

ORA-00910: specified length too long for its datatype

Para promover uma lista de alterações a um Armazenamento de Referências Operacionais vazio, certifique-se de que o tamanho da coluna de correspondências que o MDM Hub adiciona à tabela de entrada de correspondência externa não exceda 4.000. O tamanho da coluna de correspondências é a soma dos tamanhos de todas as colunas de objeto base que são origens da coluna de correspondências e o número de colunas de origem.

## A atualização do Armazenamento de Referências Operacionais em um ambiente Oracle resulta no erro ORA-20005.

Se você encontrar o erro ORA-20005 ao executar o `sip_ant updateorsdatabase`, realize as seguintes etapas:

1. Execute o seguinte comando para conceder as permissões necessárias:

```
exec
dbms_java.grant_permission(upper('ORS_USER'),'SYS:java.net.SocketPermission','*',
'connect,resolve');
```

2. Execute o seguinte comando para confirmar se as classes Java são carregadas no Oracle:

```
select dbms_java.longname(object_name), status from user_objects where
object_type='JAVA CLASS';
```

3. Se as classes não forem carregadas, execute o seguinte comando para recarregá-las:

```
loadjava -verbose -force -resolve -oracleresolver -user &ors_name/
&ors_passwd@&tns_name siperian-cleansecaller.jar
loadjava -verbose -force -resolve -oracleresolver -user &ors_name/
&ors_passwd@&tns_name siperian-dbutil.jar
```

## A atualização do Armazenamento de Hub falha.

Você não pode repetir a execução da atualização do Armazenamento de Hub em um esquema parcialmente atualizado. Se a atualização falhar, restaure o banco de dados de um backup completo e, em seguida, execute novamente a atualização do Armazenamento de Hub.

Se a atualização do Armazenamento de Hub falhar porque os nomes de colunas contêm palavras reservadas, entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica para obter os scripts necessários para migrar os dados para colunas renomeadas.

## Depois de atualizar de uma localidade diferente do inglês, algumas tabelas estarão em inglês e algumas estarão no idioma da localidade.

Se o ambiente de banco de dados do Armazenamento de Hub está definido como uma localidade diferente do inglês, você deve alterar o caractere definido como Unicode antes de executar os scripts de atualização para atualizar o Banco de Dados Principais do MDM Hub e os Armazenamentos de Referências Operacionais. Durante a atualização, todos os metadados da tabela são convertidos ao inglês com uma chave de conversão. Se você não selecionou um conjunto de caracteres Unicode, somente algumas tabelas serão convertidas.

## O Console do Hub não é iniciado

Verifique se você está usando um Java Runtime Environment (JRE) com suporte pelo Console do Hub. Para conhecer os requisitos do sistema, consulte a Matriz de Disponibilidade do Produto para esta versão do MDM Multidomínio () na Informatica Network:

<https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices/overview>

## O Console do Hub falha ao ser iniciado em um ambiente JBoss

Em ambientes JBoss, se o servidor de aplicativos JBoss não for reiniciado, você não poderá iniciar o Console do Hub. O MDM Hub gera um erro para indicar que a camada do repositório não foi inicializada.

Para resolver o problema, execute o seguinte código em um arquivo em lote para reiniciar o JBoss:

```
rmmdir C:\<JBoss installation directory>\standalone\tmp /s /q
mkdir C:\<JBoss installation directory>\standalone\tmp
C:\<JBoss installation directory>\bin\standalone.bat -c standalone-full.xml -b 0.0.0.0
```

## O Console do Hub falha ao ser iniciado em um ambiente do DB2

Em um ambiente do MDM Hub com fontes de dados do DB2, o Console do Hub falha com os seguintes erros ao ser iniciado:

```
SIP-09070: SIP-10318: Não foi possível obter usuários devido ao erro de acesso a dados.
```

```
SIP-10324: Ocorreu uma exceção inesperada ao tentar carregar os objetos de dados.
java.lang.NullPointerException
```

Esse problema é causado por uma incompatibilidade nas maiúsculas e minúsculas usadas no nome de usuário administrativo no MDM Hub e no servidor de aplicativos. Por exemplo, o MDM Hub tem o usuário administrativo em maiúsculas (DB2ADMIN) e o servidor de aplicativos em minúsculas (db2admin).

Para resolver o problema, verifique se o nome de usuário no servidor de aplicativos corresponde exatamente ao nome de usuário no MDM Hub.

**Nota:** Para evitar problemas relacionados com maiúsculas e minúsculas, a Informatica recomenda usar todas as letras em maiúsculas ao definir nomes de usuário do DB2.

Por exemplo, se você estiver usando o WebSphere, defina o nome de usuário no Console do WebSphere.

1. Abra o Console do WebSphere.
2. Navegue até **Recursos > Fontes de dados > siperian-cmx\_system-ds > Propriedades personalizadas**.
3. No campo Usuário, digite em letras maiúsculas: DB2ADMIN
4. No campo Senha, digite a senha para esse usuário.
5. Clique em **Aplicar** e em **Salvar**.
6. Reinicie o WebSphere.
7. Inicie o Console do Hub e faça login.

## As alterações feitas na ferramenta de Provisionamento não podem ser aplicadas em ambientes DB2.

Nos ambientes DB2, se o Armazenamento de Referências Operacionais for grande e você aplicar alterações na ferramenta de Provisionamento, a seguinte mensagem de erro será exibida:

```
Failed to set user workspace configuration.
```

Para resolver esse problema, aumente o comprimento da coluna da tabela da área de trabalho do usuário executando os seguintes comandos do DB2 no armazenamento de referências operacionais:

```
UPDATE C_REPOS_COLUMN SET DATA_LENGTH = 50000000 WHERE TABLE_NAME =
'C_REPOS_USER_WORKSPACE' AND COLUMN_NAME = 'WORKSPACE_DATA'
ALTER TABLE C_REPOS_USER_WORKSPACE ALTER COLUMN WORKSPACE_DATA SET DATA TYPE BLOB(50M)
REORG TABLE C_REPOS_USER_WORKSPACE
COMMIT
```

## O IDD não pode usar a Exibição de Dados legada para visualizar registros baseados em áreas de assunto.

A página padrão para visualizar registros no IDD é a Exibição de Entidade, que se baseia em entidades comerciais.

Para usar a Exibição de Dados legada, defina `dataview.enabled` como `true` no arquivo `cmxserver.properties`.

Para obter mais informações, consulte o seguinte artigo de instruções: *Migrando aplicativos IDD para o modelo de dados de entidade comercial*.



## O IDD falha com o erro SIP-BV-11500.

O IDD pode falhar com o seguinte erro: SIP-BV-11500 Erro fatal: o Armazenamento de Referências Operacionais localhost-orcl-MDM\_SAMPLE não tem um mecanismo de fluxo de trabalho configurado. Cada Armazenamento de Referências Operacionais deve ter um mecanismo de fluxo de trabalho configurado para uso com o IDD, mesmo se o fluxo de trabalho não for ser usado.

Para resolver esse problema, verifique se o adaptador de fluxo de trabalho primário está configurado.

Para obter mais informações, consulte o seguinte artigo da Base de Dados de Conhecimento:

<https://kb.informatica.com/solution/23/Pages/55/381456.aspx?myk=381456>.

## Quando você valida os metadados, um erro declara que o objeto existe nos metadados, mas não no banco de dados.

Quando você usa o Repository Manager para corrigir o problema, o seguinte erro ocorre: ORA-00955 O nome já é usado por um objeto existente.

Para resolver o problema, verifique se os privilégios corretos para a função de proxy estão concedidos para as tabelas que apresentam o erro. Consulte uma tabela que não apresente o erro para obter a lista de permissões necessárias.

## No Windows, quando tokens de correspondência são gerados, ocorre um erro.

O processo Gerar Tokens de Correspondência retorna um erro indicando que a classe `ssa.ssaname3.jssan3cl` não pode ser inicializada.

1. Verifique se a variável de ambiente PATH inclui o caminho para o seguinte diretório, que contém os arquivos da biblioteca vinculada dinâmica (DLL) para SSA-NAME3: <diretório de instalação do MDM>/hub/cleanse/lib
2. Verifique se o Microsoft Visual C++ Redistributable para Visual Studio 2019 está instalado no Servidor de Processos que executa a pesquisa e a correspondência do MDM Hub.
3. Se o Microsoft Visual C++ Redistributable para Visual Studio 2019 estiver instalado, use um verificador de dependência, como o Dependency Walker (depends.exe), para carregar `jssan3cl.dll` e confirme se o Visual C++ Redistributable foi aplicado com êxito.

**Sugestão:** O Visual C++ Redistributable para Visual Studio 2019 requer que o Windows Server tenha as correções do sistema operacional instaladas. Verifique os requisitos do sistema operacional antes de instalar o Visual C++ Redistributable. Por exemplo, em uma versão de linha de base do Windows Server 2012, você deve aplicar cerca de 100 patches (totalizando aproximadamente 2 GB) ao sistema operacional antes de poder instalar com êxito o Visual C++ Redistributable.

## Após a atualização em um ambiente do Microsoft SQL Server em um servidor de aplicativos WebLogic, você não consegue fazer login no Console do Hub.

Ocorre uma exceção de ponteiro nulo quando você fazer login no Console do Hub.

Para resolver o problema, assinale os comandos de descarte como comentários, crie comandos de esquema e quaisquer comandos de função no script `xa_install.sql` localizado em <diretório de instalação do Microsoft SQL Server>\sqljdbc\_4.0\enu\xa. Execute o script e reinicie o servidor de aplicativos.

## O componente de atualização patchInstallSetup falha quando você instala o Servidor de Hub em um Servidor de Aplicativos WebSphere.

Para resolver o problema, abra o arquivo <início do perfil do WebSphere>/properties/soap.client.props, aumente `com.ibm.SOAP.requestTimeout` e depois reinicie o perfil do servidor WebSphere. Execute `patchInstallSetup.bat` novamente.

Não é possível implantar o arquivo `entity360view.ear` após a atualização para o Servidor de Hub em ambientes IBM AIX.

Para resolver o problema, execute o script `patchInstallSetup.sh`.

## APÊNDICE B

# Perguntas Frequentes

### Precisamos de um novo arquivo de licença para atualizar?

Sim. Se você estiver atualizando de um MDM Multidomínio versão 10.1.x ou anterior, precisará de um novo arquivo de licença.

### Podemos usar saídas de usuário do banco de dados de uma versão pré-10.0?

Não. As saídas de usuário do banco de dados executadas na camada de banco de dados estão preteridas na versão 10.0 e posteriores.

### Por que precisamos fornecer o nome de usuário e a senha do DBA durante o processo de atualização?

O processo de atualização realiza ações que exigem permissões em nível de DBA, como conceder privilégios e criar seqüências. As credenciais do DBA são necessárias para permitir que o processo de atualização realize essas ações.

### O que acontece com a versão existente do ActiveVOS durante o processo de atualização?

Se você tiver o ActiveVOS instalado no seu ambiente e fizer uma atualização in-loco, o processo de atualização instalará a versão mais recente do ActiveVOS se o seu ambiente ainda não a tiver. Para ver qual versão do ActiveVOS é necessária, consulte a Matriz de Disponibilidade de Produtos na Informatica Network: <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices/overview>

### É obrigatório instalar o ActiveVOS durante o processo de atualização do MDM em um ambiente que não tenha o ActiveVOS instalado?

Não. Durante o processo de atualização, você será solicitado a escolher se deseja instalar o ActiveVOS.

### A resolução de tela recomendada para o Informatica Data Director mudou nesta versão?

Não. A resolução de tela recomendada não mudou. A resolução de tela recomendada para o Informatica Data Director é 1280 x 1024.

### É necessário preciso atualizar o Informatica Data Quality ao atualizar para o MDM Multidomínio versão 10.2 ou posterior?

Sim, se você usar o Informatica Data Quality (IDQ) no seu ambiente, deverá atualizar para a versão 10.1 do IDQ. Para conhecer os requisitos do sistema, consulte a Matriz de Disponibilidade de Produtos na Informatica Network: <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices/overview>

### Como personalizar a segurança do MDM Hub?

Para obter informações sobre como personalizar a segurança do MDM Hub, consulte o *Guia de Segurança do Multidomain MDM* e leia o artigo de instruções sobre como *Usar o utilitário de configuração de segurança no Multidomain MDM*.

### Há suporte para Java 8?

Sim, esta versão do MDM Multidomínio oferece suporte para Java 8. Para conhecer os requisitos do sistema, consulte a Matriz de Disponibilidade de Produtos na Informatica Network:

<https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices/overview>

**Nota:** O ActiveVOS requer Java 7.

## APÊNDICE C

# Processando Tarefas Existentes do ActiveVOS

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Processamento de Tarefas Existentes do ActiveVOS, 189](#)
- [Propriedades da Migração, 190](#)
- [Execução do Script de Migração com um Arquivo de Propriedades, 191](#)
- [Execução do Script de Migração com propriedades na Linha de Comando, 191](#)

## Visão Geral do Processamento de Tarefas Existentes do ActiveVOS

Para trabalhar com tarefas do ActiveVOS que foram criadas antes do versão 10.1, execute regularmente um script de migração para preencher as tarefas com os parâmetros de apresentação necessários. MDM Multidomínio Se você não executar o script de migração, as tarefas não serão exibidas no Gerenciador de Tarefas. Execute o script de migração até processar todas as tarefas que foram criadas antes do upgrade para a versão 10.1.

O script de migração requer que você defina algumas propriedades. Você pode adicionar as propriedades a um arquivo de construção ou adicioná-las na linha de comando.

# Propriedades da Migração

A tabela a seguir descreve as propriedades da migração:

Propriedade	Descrição
avos.jdbc.database.driver.jar	Caminho para o arquivo JAR que contém o driver JDBC do banco de dados do ActiveVOS. Esse parâmetro é preenchido durante a instalação do Servidor do Hub sem o prefixo avos em <infamdm installation directory>\conf\avos.install.properties.
avos.jdbc.database.driver.class	Classe do driver JDBC do banco de dados do ActiveVOS. Esse parâmetro é preenchido durante a instalação do Servidor do Hub sem o prefixo avos em <infamdm installation directory>\conf\avos.install.properties.
avos.jdbc.database.url	URL de conexão com o banco de dados do ActiveVOS. Esse parâmetro é preenchido durante a instalação do Servidor do Hub sem o prefixo avos em <infamdm installation directory>\conf\avos.install.properties.
avos.jdbc.database.username	Nome de usuário do banco de dados do ActiveVOS. Esse parâmetro é preenchido durante a instalação do Servidor do Hub sem o prefixo avos em <infamdm installation directory>\conf\avos.install.properties.
avos.jdbc.database.password	Senha do banco de dados do ActiveVOS.
avos.ws.protocol	O protocolo para a conexão com o servidor ActiveVOS. Pode ser http ou https.
avos.ws.host	O nome de host do servidor de aplicativos no qual o ActiveVOS é executado.
avos.ws.port	O número da porta da conexão com o servidor de aplicativos.
avos.ws.trusted.username	Nome de usuário do usuário confiável. <b>Nota:</b> O usuário confiável é criado como parte do processo de instalação e atualização do MDM Multidomínio.
avos.ws.trusted.password	Senha do usuário confiável. <b>Nota:</b> O usuário confiável é criado como parte do processo de instalação e atualização do MDM Multidomínio.
avos.hub.username	Usuário do MDM Hub que pertence a todas as funções de gerenciamento de tarefas.
avos.ws.pagesize	Número de tarefas processadas em uma transação de banco de dados e carregadas em lote do ActiveVOS.
avos.ws.statuses	Opcional. Lista separada por vírgula de status de tarefas do ActiveVOS a serem processados. Por exemplo, READY ou IN_PROGRESS. Todas as tarefas são selecionadas por padrão.

# Execução do Script de Migração com um Arquivo de Propriedades

Crie um usuário do MDM que pertença às funções associadas aos fluxos de trabalho. Adicione as propriedades de migração ao arquivo `build.properties` do Servidor de Hub e, em seguida, execute o comando com o script de migração Banco de Dados Principal do MDM Hub. Após a migração, os proprietários da tarefa podem continuar a executar as tarefas atribuídas.

Execute o script de migração em uma programação regular. Depois que todas as tarefas do adaptador de fluxo de trabalho de áreas de assunto forem processadas, você não precisará mais executar o script e poderá excluir o usuário do MDM criado para essa finalidade.

1. Crie um usuário do MDM Hub e atribua a ele todas as funções que participam de fluxos de trabalho. Por exemplo, os fluxos de trabalho predefinidos usam as seguintes funções: DataSteward, Manager e SrManager.

2. Abra o seguinte arquivo em um editor de texto:

```
<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/bin/build.properties
```

3. Inclua as propriedades de migração ao arquivo `build.properties`. Para obter uma lista de propriedades, consulte [“Propriedades da Migração” na página 190](#).

4. Abra um prompt de comando.

5. Navegue até o seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/bin
```

6. Execute o script de atualização Banco de Dados Principal do MDM Hub com o comando de script de migração:

- No UNIX. `sip_ant.sh migrate-avos-sa-tasks`
- No Windows. `sip_ant.bat migrate-avos-sa-tasks`

# Execução do Script de Migração com propriedades na Linha de Comando

Crie um usuário do MDM que pertença às funções associadas aos fluxos de trabalho. Abra um prompt de comando e execute o script com as propriedades desejadas. Após a migração, os proprietários da tarefa podem continuar a executar as tarefas atribuídas.

Execute o script de migração em uma programação regular. Depois que todas as tarefas do adaptador de fluxo de trabalho de áreas de assunto forem processadas, você não precisará mais executar o script e poderá excluir o usuário do MDM criado para essa finalidade.

1. Crie um usuário do MDM Hub e atribua a ele todas as funções que participam de fluxos de trabalho. Por exemplo, os fluxos de trabalho predefinidos usam as seguintes funções: DataSteward, Manager e SrManager.

2. Abra um prompt de comando.

3. Navegue até o seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/bin
```

4. Execute o script de atualização do Banco de Dados Principal do MDM Hub com o comando de script de migração e as propriedades de migração. Para obter uma lista de propriedades, consulte [“Propriedades da Migração” na página 190](#).

Por exemplo, você pode executar um dos seguintes comandos:

- No UNIX.

```
sip_ant.sh migrate-avos-sa-tasks -Davos.jdbc.database.password=!!cmx!!
-Davos.ws.protocol=http -Davos.ws.host=localhost -Davos.ws.port=8080 -
Davos.ws.pagesize=100
-Davos.ws.trusted.username=avos -Davos.ws.trusted.password=avos -
Davos.hub.username=admin
```

- No Windows.

```
sip_ant.bat migrate-avos-sa-tasks -Davos.jdbc.database.password=!!cmx!!
-Davos.ws.protocol=http -Davos.ws.host=localhost -Davos.ws.port=8080 -
Davos.ws.pagesize=100
-Davos.ws.trusted.username=avos -Davos.ws.trusted.password=avos -
Davos.hub.username=admin
```



## APÊNDICE D

# Configuração do cache de metadados

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Configuração do cache de metadados \(opcional\), 193](#)

## Configuração do cache de metadados (opcional)

Os caches de metadados gerenciam itens como objetos de dados, objetos de repositório e tokens de pesquisa. O MDM Hub usa o Infinispan para o armazenamento de metadados no cache. O Infinispan é instalado com o Servidor de Hub. Para os caches que são usados pelo Servidor de Hub, o arquivo de configuração do Infinispan contém valores de atributos padrão.

Na versão 10.1 e anterior, o MDM Hub usava o Cache do JBoss para o armazenamento de metadados em cache. Depois que você atualizar a partir de uma dessas versões, o Servidor do MDM Hub usará o arquivo de configuração do Infinispan em vez do arquivo de configuração do Cache JBoss.

Se o arquivo de configuração do Cache do JBoss tiver sido editado na versão anterior do MDM Hub, talvez seja necessário editar o arquivo de configuração do Infinispan. Depende do motivo de edição do arquivo.

### **Diretiva de rede**

Se o arquivo do Cache do JBoss tiver sido editado para funcionar com a diretiva de rede da sua organização, atualize o arquivo do Infinispan e o arquivo jgroups\* com as mesmas alterações de diretiva.

### **Desempenho**

Se o arquivo do Cache do JBoss tiver sido editado para melhorar o desempenho do cache, primeiro tente executar o MDM Hub com os valores padrão do Infinispan. Se você tiver problemas de desempenho, copie os valores alterados do arquivo de configuração do Cache do JBoss para o arquivo de configuração do Infinispan. Se você ainda tiver problemas de desempenho, familiarize-se com o Infinispan e ajuste os valores para melhor corresponder ao seu ambiente.

## Atributos do Infinispan

A tabela a seguir resume os valores de atributos padrão do Infinispan e indica como esses atributos são mapeados para o antigo atributo do JBoss:

Elemento e atributo do Infinispan	Valor Padrão	Descrição	Atributo JBoss
locking acquire-timeout	60000	Tempo máximo durante o qual o Servidor de Hub pode tentar adquirir um bloqueio.	lockAcquisitionTimeout
transaction stop-timeout	30000	Quando um cache é interrompido, esse atributo define o tempo de espera máximo do Infinispan enquanto o Servidor de Hub termina transações remotas e locais.	sync replTimeout
transport cluster	infinispan-cluster	Nome do cluster de comunicação do grupo subjacente.	clustering
transport stack	UDP	Tipo de configuração: UDP ou TCP. As configurações são definidas nos arquivos <code>jgroups-udp.xml</code> e <code>jgroups-tcp.xml</code> .	jgroupsConfig
transport node-name	\$node\$	Nome do nó atual. O Servidor de Hub define esse atributo.  O nome do nó assume como padrão uma combinação do nome do host e de um número aleatório. O número diferencia vários nós no mesmo host.	--
transport machine	\$machine\$	ID da máquina em que o nó é executado. O Servidor de Hub define esse atributo.	--

Elemento e atributo do Infinispan	Valor Padrão	Descrição	Atributo JBoss
<code>expiration lifespan</code>	--	<p>Duração máxima de uma entrada de cache em milissegundos. Quando uma entrada de cache excede sua duração, a entrada expira dentro do cluster. Se você precisar otimizar o desempenho, aumente a duração dos seguintes caches: <code>DISABLE_WHEN_LOCK</code>, <code>DATA_OBJECTS</code> e <code>REPOS_OBJECTS</code>.</p> <p>Por exemplo, é possível aumentar a duração de uma hora (3600000) para um dia (86400000).</p> <p>Cada cache tem seu próprio valor padrão para esse atributo. Para localizar os valores padrão, abra o arquivo <code>infinispanConfig.xml</code>.</p>	<code>eviction timeToLive</code>
<code>expiration interval</code>	--	<p>Intervalo máximo para verificar a duração. Se você precisar otimizar o desempenho, aumente o intervalo dos seguintes caches: <code>DISABLE_WHEN_LOCK</code>, <code>DATA_OBJECTS</code> e <code>REPOS_OBJECTS</code>.</p> <p>Por exemplo, você pode aumentar o intervalo de cinco segundos (5000) para cinco minutos (300000).</p> <p>Cada cache tem seu próprio valor padrão para esse atributo. Para localizar os valores padrão, abra o arquivo <code>infinispanConfig.xml</code>.</p>	<code>eviction timeToLive</code>

## Edição de Atributos do Infinispan

Para configurar os atributos de cache de metadados, edite o arquivo `infinispanConfig.xml` para o Servidor de Hub. Para obter ajuda com a configuração do Infinispan, consulte a documentação do Infinispan.

**Nota:** O Servidor de Processos também tem um arquivo de configuração Infinispan. Os valores de atributo padrão devem ser suficientes, no entanto, se você observar problemas com o desempenho do Servidor de Processos, será possível ajustar os valores de atributo.

1. Navegue até o seguinte diretório: <diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server/resources
2. Faça uma cópia de backup do seguinte arquivo: `infinispanConfig.xml`
3. Abra o arquivo `infinispanConfig.xml` e localize o número da versão do Infinispan, que aparece no atributo `xsi:schemaLocation`.
4. Revise a documentação para a versão do Infinispan.

**Nota:** Nas URLs a seguir, substitua o número de versão onde o caminho contém `##`.

- Para exibir o esquema de configuração, vá para a URL contida no atributo `xsi:schemaLocation` no arquivo.
- Para saber mais sobre os atributos, vá para <https://docs.jboss.org/infinispan/<#.#.x>/configdocs/>
- Para saber mais sobre Infinispan, vá para <http://infinispan.org/docs/<#.#.x>/> e selecione o link de "Perguntas Frequentes".

5. Edite o arquivo e salve-o.

# ÍNDICE

## A

### ActiveVOS

- atualização de conexão [128](#)
- propriedades do instalador silencioso [90](#)
- teste de conexão [128](#)
- URN, configurando [164](#), [172](#)

### anexos

- ativando em fluxos de trabalho personalizados [167](#)
- ativando, em fluxos de trabalho para áreas de assunto [177](#)

### anexos de arquivo

- ativando em fluxos de trabalho personalizados [167](#)
- ativando, em fluxos de trabalho para áreas de assunto [177](#)

### Armazenamento de Hub

- espaços de tabela, criando [29](#), [37](#)

### Armazenamento de Referências Operacionais

- registrando [22](#)

### arquivo cmxserver.log [93](#), [104](#)

### arquivo infamdm\_installer\_debug.txt [93](#), [104](#)

### arquivo postInstallSetup.log [93](#), [104](#)

### arquivo stopwords.txt

- configurando [143](#)

### arquivo synonyms.txt

- configurando [143](#)

### arquivo-morto do elasticsearch

- extraíndo [140](#)

### arquivos de log

- arquivo cmxserver.log [93](#), [104](#)
- arquivo Infamdm\_Cleanse\_Match\_Server\_InstallLog.xml [104](#)
- arquivo infamdm\_installer\_debug.txt [93](#), [104](#)
- arquivo Infamdm\_Server\_InstallLog.xml [93](#)
- arquivo postInstallSetup.log [93](#), [104](#)
- arquivos de log do servidor de aplicativos [93](#), [104](#)
- atualizações do Servidor de Correspondência de Limpeza [104](#)
- atualizações do Servidor de Hub [93](#)

### atualização do Armazenamento de Hub

#### Armazenamento de Referências Operacionais

##### atualizar [78](#)

##### sobre [74](#)

### Atualização do Armazenamento de Referências Operacionais

#### modo detalhado [78](#)

#### modo silencioso [81](#)

### Atualização do Banco de Dados Principais do MDM Hub

#### modo detalhado [76](#)

#### modo silencioso [77](#)

### atualização do Servidor de Hub

#### modo de console [87](#)

#### sobre [83](#)

### atualização silenciosa

#### do Servidor de Hub [91](#)

#### executando a atualização silenciosa do Servidor de Processos [100](#)

### atualizações do Armazenamento de Hub

#### Banco de Dados Principais [76](#)

### atualizações do Servidor de Hub

#### arquivos de log [93](#)

### atualizações do Servidor de Processos

#### arquivos de log [104](#)

#### sobre [95](#)

### atualizando

#### diretrizes [12](#)

#### visão geral [11](#), [12](#)

### atualizar

#### Banco de Dados Principais [76](#)

## B

### banco de dados

#### criar manualmente [38](#)

### bancos de dados

#### teste de conexão [29](#)

## C

### código personalizado, testando [134](#)

### configuração do JBoss

#### para o MDM Hub [44](#)

### configuração do Oracle

#### definir os parâmetros de init.ora [29](#)

#### desativar a Lixeira do Oracle [29](#)

#### para o MDM Hub [29](#)

### configurando o IBM DB2

#### para o MDM Hub [37](#)

### configurando o Microsoft SQL Server

#### para o MDM Hub [34](#)

### configurando o perfil completo [48](#)

### configurando o WebSphere

#### para o Informatica Data Director [73](#)

### configurando propriedades do servidor [48](#)

## D

### Data Director

#### testes de atualização [134](#)

#### testes de atualização para áreas de assunto [135](#)

## E

### Elasticsearch

#### alta disponibilidade [139](#)

### espaços de tabela

#### criando [29](#), [37](#)

## F

### fluxos de trabalho

#### personalizado, ativando anexos de arquivos [167](#)

fluxos de trabalho para áreas de assunto  
personalizado, ativando anexos de arquivos [177](#)  
funções de limpeza  
testando [128](#)

## H

hub\_cleanse\_install.bin [95](#)  
hub\_cleanse\_install.exe [95](#)  
hub\_install.bin [84](#)  
hub\_install.exe [84](#)

## I

Infinispan  
configurando [195](#)  
Informatica ActiveVOS  
criação de esquema [32](#), [42](#)  
criando o banco de dados [36](#)  
Instalação do Elasticsearch  
pré-requisitos [139](#)  
tarefas de pré-instalação [139](#)

## J

JBoss  
iniciando em instâncias autônomas do JBoss [51](#)  
iniciando em nós de cluster do JBoss [51](#)  
JBossiniciando em nós de cluster  
iniciando em instâncias autônomas [51](#)

## M

MDM Hub  
testes de atualização [133](#)  
metadados  
mensagens de validação, solucionando [125](#)  
validando [124](#)  
Microsoft SQL Server  
armazenamento de arquivos de dados [35](#)  
configurando [34](#)  
Driver ODBC [35](#)  
Driver unixODBC [35](#)  
instalando [34](#)  
transações distribuídas [34](#)

## N

nome tns  
adicionando [29](#)

## O

objetos base  
revertendo de objetos base de relacionamento [159](#), [161](#)  
objetos base de relacionamento  
revertendo para objetos base [159](#), [161](#)  
Opções Java  
configurando [62](#)  
Operational Reference Stores (ORS)  
atualização de conexão [128](#)  
teste de conexão [128](#)

## P

Parâmetros da JVM  
configurando [62](#)  
pesquisar  
arquivo stopwords.txt [143](#)  
arquivo synonyms.txt [143](#)  
palavras irrelevantes [143](#)  
sinônimos [143](#)  
preenchimento de correspondência  
ativando [102](#), [103](#)  
processo de atualização  
atualização in-loco [13](#)  
atualização limpa [12](#)

## R

relatório de ambiente  
revisão [130](#)  
salvando [130](#)  
resultados da validação  
salvando [125](#)

## S

segurança administrativa do WebSphere  
desinstalando os arquivos EAR [111](#)  
executando o script PostInstallSetup do Servidor de Hub [113](#)  
executando o script PostInstallSetup do Servidor de Processos [113](#)  
segurança do WebSphere  
cancelando o registro do ORS [111](#)  
senha do esquema  
atualizar [127](#)  
encrypt [127](#)  
Servidor de Hub  
arquivo de propriedades silencioso [90](#)  
atualização silenciosa [90](#), [91](#)  
atualizando no modo gráfico [84](#)  
reaplicando a atualização [94](#)  
Servidor de Processos  
arquivo de propriedades silencioso [99](#)  
atualização silenciosa [99](#)  
atualizando no modo de console [97](#)  
atualizando no modo gráfico [95](#)  
excluir e adicionar [128](#)  
reaplicando a atualização [105](#)  
registro [128](#)  
solução de problemas  
processo de pós-instalação [179](#)

## T

testando  
código personalizado [134](#)  
testes  
testes de atualização [133](#)  
testes de atualização  
Data Director com áreas de assunto [135](#)  
Data Director com Entidades Comerciais [134](#)  
ferramentas do Console do Hub [133](#)  
Provisioning tool [134](#)  
sobre [133](#)

## U

URN

configurando o ActiveVOS [164](#), [172](#)

Usuário administrativo do Console do ActiveVOS

criando [50](#), [56](#), [67](#)

função abAdmin [50](#), [56](#), [67](#)

## V

validação de metadados

verificações de validação [124](#)

## W

WebLogic

configurando [52](#)

WebSphere

configurando [62](#)